Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4 de abril de 1969

Ano LXXVIII — N.º 304

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ATO DE HUMILDADE

Doze membros da Congregação dos Adoradores do Santíssimo representaram os apóstolos durante o Lava-Pés

AS MAIORES VÍTIMAS

As crianças foram, êste ano, as mais atingidas pelas chuvas caídas no Rio: oito morreram de março até ontem

Paulo VI reafirma que cisão ameaça a Igreja

O Papa Paulo VI denunciou ontem, novamente, que a Igreja está à beira de um cisma e apelou a todos os cristãos para que renunciem ao "espírito de emulação e discórdia, à sutil tentação da maledicência", para que se possa "conservar e aperfeiçoar cada vez mais a unidade interna."

Falando na Basílica de São João de Latrão, durante os ofícios da Quinta-Feira Santa, Paulo VI disse que a Igreja se encontra ameaçada por um "fermento pràticamente cismático, que a divide, subdivide e despedaça em grupos ciosos de uma arbitrária e no fundo egoísta autonomia disfarçada sob o pluralismo cristão."

Mais adiante, o Papa indagou: "Como poderá a Igreja ser um conjunto unido se está corroída perigosamente pela impugnação ou pelo esquecimento de sua estrutura hierárquica, ou se torna desfigurada em seu devido e indispensável carisma constitutivo, que é a autoridade pastoral?"

No Rio, o Lava-Pés foi o ponto alto das cerimônias religiosas de ontem, em prosseguimento à Semana Santa. Apesar da chuva, a Catedral Metropolitana ficou tomada de populares, colegiais, seminaristas e freiras. Pela 25.ª vez, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara também concelebrou a Missa da Sagração dos Santos Óleos.

Às 9 horas de hoje, realiza-se o Canto de Matinas e Laudes e, à tarde, a função litúrgica comemorativa da Paixão e Morte de Cristo. O drama do Calvário e os principais personagens da Paixão de Jesus Cristo estão contados no *Caderno B* do JORNAL DO BRASIL, através da prosa e poesia de autores católicos. (Página 12)

O comércio e indústria funcionarão amanhã no horário normal, até meio-dia, e o JORNAL DO BRASIL receberá anúncios classificados das 7h30m às 12h 30m, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 110, e das 9h às 11h nas agências de Copacabana, Méier, Tijuca, Cascadura e Penha. Hoje, os anúncios serão recebidos, na sede e nas agências, de 8h às 17h.

URSS usará violência contra reações tchecas

A União Soviética ameaçou usar seus 70 mil soldados acantonados na Tcheco-Eslováquia para reprimir novas manifestações populares, em nota entregue ontem pelo Vice-Ministro do Exterior, Vladimir Semyonov, que visita Praga em companhia do Ministro da Defesa, Andrei Grechko.

O secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, anunciou "severas medidas" para conter o sentimento anti-soviético. Em seu discurso, lançou veemente apêlo para que o povo apóie o Govêrno, a fim de que se possa cumprir o programa de reformas iniciado em janeiro de 1968. As autoridades de Praga temem novas explosões de descontentamento contra a União Soviética no Dia do Trabalho.

Dubcek não fêz qualquer referência a possíveis mudanças na direção do Partido Comunista. Corriam rumores de que poderia ser demitido ou renunciaria, cedendo seu pôsto ao Primeiro-Ministro Oldrich Cernik.

Em Washington, o Govêrno norte-americano manifestou-se "preocupado" com a situação na Tcheco-Eslováquia, em conseqüência das rígidas medidas impostas contra a liberdade de imprensa.

— Acompanhamos a situação com inquietação — disse o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey.

Em Pequim, prossegue a portas fechadas o IX Congresso do PC chinês, que já oficializou a indicação de Lin Piao como sucessor do Presidente Mao Tsé-tung. Anunciou-se que o Presidente Richard Nixon acaba de pedir aos Departamentos de Estado, Defesa e Tesouro um estudo profundo do problema chinês. Isto aumentou as especulações de que, encerrado o Congresso, Pequim e Washington iniciarão conversações para a reintegração da China na comunidade internacional.

A União Soviética voltou a atacar o PC chinês e Mao Tsé-tung, acusando-o de preparar seu povo para uma guerra contra os russos. Em Formosa, por coincidência ou ato intencional, encontra-se também reunido o congresso do Partido de Govêrno, do General Chiang Kai-chek, com o objetivo de aprovar a reforma da Constituição. (Página 8)

Rio exibe em dois anos nova paisagem

Quem sair do Rio agora e voltar só daqui a dois anos encontrará uma cidade muito diferente e terá que aprender novamente a dirigir por suas ruas. Grandes vias elevadas, umas sôbre as outras, túneis mais complexos que os atuais, viadutos e largas pistas de alta velocidade, tudo isso criará nova paisagem urbanística.

Êsses projetos estão sendo desenvolvidos por três razões principais: a Ponte Rio—Niterói (que exigirá eficientes pistas de entrada e saída), o futuro aeroporto supersônico no Galeão (com vias de escoamento direto ao Centro e à Zona Sul) e o prolongamento natural da cidade até a Barra da Tijuca. (Pág. 18 e Editorial, Pág. 6)

Reunião sôbre Oriente Médio causa otimismo

Os Quatro Grandes deram início ontem à conferência de cúpula destinada a encontrar os meios de estabelecer a paz no Oriente Médio. A primeira reunião foi considerada, oficialmente, "alentadora e construtiva", e, a seu término, distribuído um comunicado conjunto.

Segundo o comunicado, os representantes da França, URSS, EUA e Grã-Bretanha "basearam seu exame do problema na Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança, que aceitam e apóiam inteiramente."

Paralelamente à reunião de Nova Iorque, dirigentes israelenses e árabes intensificaram as gestões diplomáticas a fim de ganhar para suas posições as simpatias internacionais. O Chanceler de Israel, Abba Eban, entrevistou-se em Jerusalém com Jarring, enquanto o Rei Hussein, da Jordânia, viaja pelo Ocidente e o assessor de Nasser, Mahmud Fawzi, mantém contatos com autoridades norte-americanas. (Pág. 11)

Chuva deixa sem teto mais 114 pessoas

As chuvas que ontem continuaram a cair sôbre o Rio desabrigaram mais 114 pessoas e vários barracos foram interditados, com perigo de desabamento. O Serviço de Meteorologia prevê tempo chuvoso, com temperatura em declínio, para as próximas 48 horas, embora a frente fria que se encontra sôbre a Guanabara esteja se deslocando para o Nordeste.

Depois de sobrevoar a cidade, o Governador Negrão de Lima se reuniu com o Secretariado e distribuiu nota afirmando que não houve acontecimentos excepcionais. Mil e oitocentos telefones de Laranjeiras, Flamengo e Centro continuam mudos: as novas chuvas interromperam os trabalhos de recuperação. **(Páginas 4 e 5)**

Nixon falará na OEA sôbre caso do Peru

O Presidente Richard Nixon fará no próximo dia 14 seu primeiro pronunciamento ante a Organização dos Estados Americanos. Deverá, então, justificar a suspensão da ajuda econômica e o corte da cota de açúcar peruano em decorrência da aplicação, no dia 9, da Emenda Hickenlooper, como represália à expropriação dos bens da IPC.

O negociador norte-americano junto ao Govêrno do Peru, John Irwin, regressou ontem a Washington para consultas. Recusou-se a precisar os resultados de suas conversações com o Presidente Juan Velasco Alvarado, alegando que as negociações ainda não estão encerradas.

Círculos norte-americanos de Lima mostram-se pessimistas quanto ao desfecho das negociações, devido à inflexibilidade das autoridades peruanas. Alvarado, entretanto, anunciou sua confiança de que os Estados Unidos não recorrerão à Emenda Hickenlooper. Na reunião da CECLA, em Santiago, o Peru prosseguiu em sua ofensiva contra as sanções. (Página 11)

Portugal diz que triunfou em Moçambique

O Ministro da Defesa e Assuntos do Ultramar de Portugal anunciou na noite de ontem o fim da guerra de Moçambique, com a rendição do chefe da Frente de Libertação do país, Lázaro Kavandame, e seus 60 mil rebeldes da tribo Makonde, depois de cinco anos de luta contra os soldados portuguêses. O comunicado oficial acrescenta que outros chefes da Frente também se entregaram.

Os observadores comentaram que se a notícia fôr confirmada Portugal conseguiu importante triunfo na África, principalmente porque exercerá profunda influência sôbre os movimentos de resistência nos territórios de Angola e Guiné na África. (Pág. 9)

SÃO PAULO

● O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, Sr. Jaime Alves Mira, apelou para que a Sunab impeça a extinção da gorjeta de 10% que é incluída nas despesas do freguês, alegando que mais de 30 mil profissionais seriam prejudicados pela medida. O líder sindical receia que se repita em São Paulo a extinção da gorjeta, como aconteceu em Minas Gerais, alegando que "ela está enquadrada em critérios da Consolidação das Leis do Trabalho." Diz, em defesa de sua tese, que "a gorjeta é salário e, como tal, não poderá ser extinta ou reduzida, por fôrça de lei."

● O prefeito Faria Lima vai inaugurar, amanhã, o alojamento do Centro Educativo e Recreativo do Ibirapuera, na presença de estudantes cariocas, paranaenses e mineiros, que virão a São Paulo em ônibus fretados pela Prefeitura. O Centro destina-se à hospedagem de delegações esportivas.

● Foi muito intensa durante o dia de ontem a procura de passagens para o interior, na estação rodoviária de São Paulo. Também na estação ferroviária o movimento foi bastante grande. Apesar disso, apenas a Viação Cometa colocou ônibus em horários extras.

● Está quase pronto o regulamento da X Bienal de São Paulo. A Comissão de Artes Plásticas já estruturou a parte técnica do certame, sobretudo quanto à participação dos artistas nacionais, com uma área de 16 metros quadrados à sua disposição. O júri deverá ser formado por cinco membros.

● Cêrca de 300 toneladas de peixe estão estocadas em cinco câmaras frigoríficas, no Centro Estadual de Abastecimento, para serem fornecidas à população de São Paulo durante a Semana Santa. O Ceasa redobrou ontem seu expediente, para atender à grande procura de pescado.

● Várias lojinhas clandestinas, sem o devido alvará da Prefeitura, foram abertas provisòriamente no centro de São Paulo, para venda de ovos de páscoa, com preços que variam de NCr$ 1,00 a NCr$ 300,00. O comércio funcionou, ontem, até às 18 horas.

● Santos terá cabinas públicas de telex já na próxima semana. Na agência local do DCT foi especialmente preparada uma sala para a instalação da primeira dessas cabinas, atendendo a ato recente assinado pelo diretor-geral da autarquia, General Rubens Rosado.

● Os paulistas também poderão ver pela televisão o jôgo entre as seleções do Brasil e do Peru, segunda-feira, inaugurando os refletores do Estádio Beira-Rio, em Pôrto Alegre. Para isso, será utilizado o Tronco-Sul de microondas da Embratel.

PERNAMBUCO

● A Delegacia Regional do Trabalho ingressou com uma ação executiva fiscal na Justiça Federal, para penhorar bens da firma Norte Pesca, que em agôsto de 1965 foi multada em NCr$ 1,00 porque o quadro de empregados estava fora de local visível. O processo tem 16 páginas e apenas sua capa custou NCr$ 3,00. Após a autuação, o DRT impetrou ação na Justiça estadual e, desde essa época, o Ministério Público insiste em receber a multa que a Norte Pesca não pagou ainda. A emprêsa multada transferiu-se para outro local, que até o momento os funcionários da Justiça Federal não conseguiram localizar. Se até segunda-feira seu endereço permanecer desconhecido, a Justiça fará a intimação através de edital a ser publicado nos principais jornais da cidade.

RIO GRANDE DO SUL

● O Deputado Siegfried Heuser, presidente do Diretório Regional do MDB, disse, em Pôrto Alegre, que logo após a Semana Santa o Senador Oscar Passos, presidente nacional do Partido, marcará data de um encontro da Comissão Executiva Nacional com os presidentes das secções regionais, para uma definição sôbre os rumos futuros da Oposição. O Deputado Siegfried Heuser estêve, esta semana, no Rio e em Brasília em contato com os principais dirigentes do MDB.

● Por iniciativa do Deputado Hugo Mardini (Arena), a Assembléia Legislativa vai instituir, na próxima semana, uma comissão de cinco membros para estudar o tráfico e uso de entorpecentes no Estado, com o objetivo de alertar o Govêrno para as enormes conseqüências sociais que o problema representa. O autor da iniciativa justifica-a, afirmando que, enquanto o traficante conseguir escapar às sanções penais e o viciado fôr tratado como um criminoso, o comércio clandestino de drogas continuará existindo.

ESTADO DO RIO

● O advogado Leopoldo Heitor, acusado de ser o assassino da milionária tcheca Dana de Tefé, será transferido na próxima segunda-feira para a cidade de Rio Claro, onde será julgado, mais uma vez, no dia 10. O juiz de Rio Claro, Sr. José Maria Valadares, encaminhou ofício ao comandante da Polícia Militar, autorizando a remoção do réu, que participará de sua própria defesa. O Senador Eurico Resende, patrono do réu, irá segunda-feira para Rio Claro, a fim de estudar os autos do processo, junto com seu cliente.

● O 7.º Distrito Rodoviário do DNER informou que não há problemas, a não ser de pista escorregadia, na Estrada Rio-Petrópolis e na Via Dutra. Tanto em uma quanto em outra, o tráfego foi bem intenso, ontem, mas apenas um acidente foi registrado, sem vítimas, no quilômetro 17 da Via Dutra. Também não há grandes problemas nas rodovias-troncos do Estado do Rio, jurisdicionadas ao DER, segundo comunicação de seu serviço de rádio, que só não dispõe de informações sôbre a situação rodoviária do Norte fluminense, devido a um defeito crônico na estação repetidora de Itatiaia. A repetidora do Pico da Caledônia, em Nova Friburgo, que há dias estêve paralisada, voltou a funcionar normalmente.

● O Serviço de Reidratação do Estado do Rio anunciou que o índice de desidratação diminuiu neste mês, mostrando estatística de 136 casos simples, 37 graves, com 9 óbitos por subnutrição. O Serviço de Reidratação atribui como causas principais de desidratação a falta de condições higiênicas perfeitas e de boa alimentação. Os médicos que ali trabalham informam que a maioria dos casos mostra a subnutrição como principal causa.

Tempo: instável, com chuvas. Temperatura: em declínio. Ventos: sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 25.7. Mínima: 20.5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4 de abril de 1969

2º CLICHÊ

Ano LXXVIII — N.º 304

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ATO DE HUMILDADE

Doze membros da Congregação dos Adoradores do Santíssimo representaram os apóstolos durante o Lava-Pés

AS MAIORES VÍTIMAS

As crianças foram, êste ano, as mais atingidas pelas chuvas caídas no Rio; oito morreram de março até ontem

Paulo VI reafirma que cisão ameaça a Igreja

O Papa Paulo VI denunciou ontem, novamente, que a Igreja está à beira de um cisma e apelou a todos os cristãos para que renunciem ao "espírito de emulação e discórdia, à sutil tentação da maledicência", para que se possa "conservar e aperfeiçoar cada vez mais a unidade interna."

Falando na Basílica de São João de Latrão, durante os ofícios da Quinta-Feira Santa, Paulo VI disse que a Igreja se encontra ameaçada por um "fermento pràticamente cismático, que a divide, subdivide e despedaça em grupos ciosos de uma arbitrária e no fundo egoísta autonomia disfarçada sob o pluralismo cristão."

Mais adiante, o Papa indagou: "Como poderá a Igreja ser um conjunto unido se está corroída perigosamente pela impugnação ou pelo esquecimento de sua estrutura hierárquica, ou se torna desfigurada em seu devido e indispensável carisma constitutivo, que é a autoridade pastoral?"

No Rio, o Lava-Pés foi o ponto alto das cerimônias religiosas de ontem, em prosseguimento à Semana Santa. Apesar da chuva, a Catedral Metropolitana ficou tomada de populares, colegiais, seminaristas e freiras. Pela 25.ª vez, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara também concelebrou a Missa da Sagração dos Santos Óleos.

Às 9 horas de hoje, realiza-se o Canto de Matinas e Laudes e, à tarde, a função litúrgica comemorativa da Paixão e Morte de Cristo. O drama do Calvário e os principais personagens da Paixão de Jesus Cristo estão contados no *Caderno B* do JORNAL DO BRASIL, através da prosa e poesia de autores católicos. (Página 12)

O comércio e indústria funcionarão amanhã no horário normal, até meio-dia, e o JORNAL DO BRASIL receberá anúncios classificados das 7h30m às 12h 30m, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 110, e das 9h às 11h nas agências de Copacabana, Méier, Tijuca, Cascadura e Penha. Hoje, os anúncios serão recebidos, na sede e nas agências, de 8h às 17h.

URSS usará violência contra reações tchecas

A União Soviética ameaçou usar seus 70 mil soldados acantonados na Tcheco-Eslováquia para reprimir novas manifestações populares, em nota entregue ontem pelo Vice-Ministro do Exterior, Vladimir Semyonov, que visita Praga em companhia do Ministro da Defesa, Andrei Grechko.

O secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, anunciou "severas medidas" para conter o sentimento anti-soviético. Em seu discurso, lançou veemente apêlo para que o povo apóie o Govêrno, a fim de que se possa cumprir o programa de reformas iniciado em janeiro de 1968. As autoridades de Praga temem novas explosões de descontentamento contra a União Soviética no Dia do Trabalho.

Dubcek não fêz qualquer referência a possíveis mudanças na direção do Partido Comunista. Corriam rumôres de que poderia ser demitido ou renunciaria, cedendo seu pôsto ao Primeiro-Ministro Oldrich Cernik.

Em Washington, o Govêrno norte-americano manifestou-se "preocupado" com a situação na Tcheco-Eslováquia, em conseqüência das rígidas medidas impostas contra a liberdade de imprensa.

— Acompanhamos a situação com inquietação — disse o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey.

Em Pequim, prossegue a portas fechadas o IX Congresso do PC chinês, que já oficializou a indicação de Lin Piao como sucessor do Presidente Mao Tsé-tung. Anunciou-se que o Presidente Richard Nixon acaba de pedir aos Departamentos de Estado, Defesa e Tesouro um estudo profundo do problema chinês. Isto aumentou as especulações de que, encerrado o Congresso, Pequim e Washington iniciarão conversações para a reintegração da China na comunidade internacional.

A União Soviética voltou a atacar o PC chinês e Mao Tsé-tung, acusando-o de preparar seu povo para uma guerra contra os russos. Em Formosa, por coincidência ou ato intencional, encontra-se também reunido o congresso do Partido de Govêrno, do General Chiang Kai-chek, com o objetivo de aprovar a reforma da Constituição. (Página 8)

Rio exibe em dois anos nova paisagem

Quem sair do Rio agora e voltar só daqui a dois anos encontrará uma cidade muito diferente e terá que aprender novamente a dirigir por suas ruas. Grandes vias elevadas, umas sôbre as outras, túneis mais complexos que os atuais, viadutos e largas pistas de alta velocidade, tudo isso criará nova paisagem urbanística.

Êsses projetos estão sendo desenvolvidos por três razões principais: a Ponte Rio—Niterói (que exigirá eficientes pistas de entrada e saída), o futuro aeroporto supersônico no Galeão (com vias de escoamento direto ao Centro e à Zona Sul) e o prolongamento natural da cidade até a Barra da Tijuca. (Pág. 18 e Editorial, Pág. 6)

Reunião sôbre Oriente Médio causa otimismo

Os Quatro Grandes deram início ontem à conferência de cúpula destinada a encontrar os meios de estabelecer a paz no Oriente Médio. A primeira reunião foi considerada, oficialmente, "alentadora e construtiva", e, a seu término, distribuído um comunicado conjunto.

Segundo o comunicado, os representantes da França, URSS, EUA e Grã-Bretanha "basearam seu exame do problema na Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança, que aceitam e apóiam inteiramente."

Paralelamente à reunião de Nova Iorque, dirigentes israelenses e árabes intensificaram as gestões diplomáticas a fim de ganhar para suas posições as simpatias internacionais. O Chanceler de Israel, Abba Eban, entrevistou-se em Jerusalém com Jarring, enquanto o Rei Hussein, da Jordânia, viaja pelo Ocidente e o assessor de Nasser, Mahmud Fawzi, mantém contatos com autoridades norte-americanas. (Pág. 11)

Chuva deixa sem teto mais 114 pessoas

As chuvas que ontem continuaram a cair sôbre o Rio desabrigaram mais 114 pessoas e vários barracos foram interditados, com perigo de desabamento. O Serviço de Meteorologia prevê tempo chuvoso, com temperatura em declínio, para as próximas 48 horas, embora a frente fria que se encontra sôbre a Guanabara esteja se deslocando para o Nordeste.

Depois de sobrevoar a cidade, o Governador Negrão de Lima se reuniu com o Secretariado e distribuiu nota afirmando que não houve acontecimentos excepcionais. Mil e oitocentos telefones de Laranjeiras, Flamengo e Centro continuam mudos: as novas chuvas interromperam os trabalhos de recuperação. (Páginas 4 e 5)

Nixon falará na OEA sôbre caso do Peru

O Presidente Richard Nixon fará no próximo dia 14 seu primeiro pronunciamento ante a Organização dos Estados Americanos. Deverá, então, justificar a suspensão da ajuda econômica e o corte da cota de açúcar peruano em decorrência da aplicação, no dia 9, da Emenda Hickenlooper, como represália à expropriação dos bens da IPC.

O negociador norte-americano junto ao Govêrno do Peru, John Irwin, regressou ontem a Washington para consultas. Recusou-se a precisar os resultados de suas conversações com o Presidente Juan Velasco Alvarado, alegando que as negociações ainda não estão encerradas.

Círculos norte-americanos de Lima mostram-se pessimistas quanto ao desfecho das negociações, devido à inflexibilidade das autoridades peruanas. Alvarado, entretanto, anunciou sua confiança de que os Estados Unidos não recorrerão à Emenda Hickenlooper. Na reunião da CECLA, em Santiago, o Peru prosseguiu em sua ofensiva contra as sanções. (Página 11)

Portugal diz que triunfou em Moçambique

O Ministro da Defesa e Assuntos do Ultramar de Portugal anunciou na noite de ontem o fim da guerra de Moçambique, com a rendição do chefe da Frente de Libertação do país, Lázaro Kavandame, e seus 60 mil rebeldes da tribo Makonde, depois de cinco anos de luta contra os soldados portuguêses. O comunicado oficial acrescenta que outros chefes da Frente também se entregaram.

Os observadores comentaram que se a notícia fôr confirmada Portugal conseguiu importante triunfo na África, principalmente porque exercerá profunda influência sôbre os movimentos de resistência nos territórios de Angola e Guiné na África. (Pág. 9)

Ofensiva tem mesmo esquema

C. L. Sulzberger
do New York Times

Phubai, Vietname do Sul — A atual ofensiva comunista não difere em armas ou em táticas das que a antecederam. Ela simplesmente procura se manter capacitada — depois de cinco semanas de pesadas baixas — a aguentar outros 60 a 90 dias durante os quais espera provocar reflexos inesperados nas conversações de paz em Paris.

O inimigo sofreu perdas de vulto, porém, através de um avanço cuidadoso a fim de estabelecer depósitos secretos de munições e de disposição de tropas de reserva, êle poderia — desde que preparado para lançar tudo à sua disposição contra o ignorado poderio norte-americano — ir se mantendo e até mesmo chegar a efetuar ataques sensacionais para fins de propaganda.

O plano de Hanói é o de demonstrar que é capaz de montar uma campanha por tôda a extensão do território durante muitas semanas, na esperança de, assim, testar o ânimo do Presidente Nixon e de pôr fim a qualquer lua-de-mel passageira com as pombas do Congresso.

Ho Chi Minh parece estar sondando Nixon como Kruschev fêz com o Presidente Kennedy com relação ao Laus, para ver até onde êle pode ser provocado. Hanói adverte que Washington não goza de um período indefinito para poder manter estática a sua política no Sudeste da Ásia e, embora pagando um preço elevado em sangue, Ho espera reabrir as feridas políticas dos EUA.

A ação que teve início a 22 de fevereiro é comparável, em escala, à famosa mortandade do Tet em 1968. Durante os primeiros 31 dias daquele esfôrço, os comunistas iniciaram 1 314 ataques com fuzil contra 2 037 durante os primeiros 31 dias desta operação. No ano passado, nos primeiros 31 dias êles fizeram 20 104 disparos de artilharia contra 27 823 neste ano.

Naquela época êles efetuaram 36 ataques de nível de batalhão ou superior — agora, 32. No ano passado êles perderam em ação 31 318 homens; êste ano, 23 433. No ano de 1968 êles mataram 5 559 soldados aliados, inclusive 1 841 norte-americanos; êste ano as baixas foram de 3 264 soldados, dos quais 1 110, norte-americanos.

Êste é o primeiro conflito em que os EUA depararam com técnicas de guerra comunistas revolucionárias, e o uso maciço que vimos fazendo da televisão auxilia o impacto da propaganda do inimigo. Isso é enfatizado na ofensiva atual, cujos objetivos são políticos: abalar a firmeza dos norte-americanos, enfraquecer o Govêrno Thieu-Ky-Huong e procurar ganhos diplomáticos em Paris.

Os comunistas estão se concentrando principalmente à volta da região de Saigon — localmente conhecida como 3º Corpo — e levaram 48% de sua fôrça de combate para esta área ou para outras regiões fronteiriças do Camboja que lhe são adjacentes. Oito regimentos foram convocados do 2º Corpo Norte daqui e cinco dêles tiveram participação direta neste assalto.

Ao contrário da ofensiva do Tet do ano passado, os comunistas não se valeram de novas armas (embora foguetes de 240 milímetros, não disparados, tenham sido encontrados). Êles utilizaram uns poucos e velhos tanques PT-76 em uma frente de batalha, mas isto já havia sido feito antes. Estão agora empregando morteiros e foguetes em maior abundância. Cêrca de 125 pequenos vales foram tomados pelos vietcongs, mas isso não é nada em comparação com os resultados iniciais da ofensiva do Tet no ano passado.

A taxa de deserções semanais voltou a subir para um total aproximado de 900. Contudo, existem reservas apreciáveis e Hanói continua sendo capaz — caso o deseje — de aumentar o ritmo da guerra.

O inimigo esperava separar as fôrças aliadas ao aplicar pressões nos altiplanos e no 1º Corpo Sul. Além disso, ocorrera um significativo nôvo ataque norte-vietnamita à frágil colcha de retalhos que é o Laus.

Mas o objetivo primordial continua sendo o de bombardear Saigon militarmente e arruiná-la politicamente e, dessa maneira, assustar Washington. Isso não tem dado maiores resultados não obstante uma hábil propaganda e ocasionais impressões exageradas no exterior. Não ligando a ameaças de terror, o Govêrno de Saigon tem-se mantido, até aqui, impertubável.

Não se deve minimizar o trágico saldo de mortos, feridos, desabrigados ou as vítimas martirizadas da campanha de mêdo contra as autoridades pró-Saigon. Nem tampouco se deve presumir que só porque uma outra ofensiva parece estar falhando — não atingindo seus objetivos — o método engenhoso de guerra revolucionária já se tenha exaurido.

Certamente haverá mais técnicas comunistas — lutar enquanto se negocia — mas também é certo de que agora haverá mais negociações enquanto se luta.

Vietcong bombardeia QG dos Estados Unidos em Long Binh

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vietcong bombardeou com foguetes de 107mm, de fabricação chinesa, o Quartel-General do Exército norte-americano em Long Binh.

Um dos foguetes atingiu o correio da base, distante 150m do gabinete do Tenente-General Frank Mildren, chefe de operações das fôrças do Exército no Vietname.

MAIS DO QUE NA CORÉIA

Apesar da intensificação dos ataques vietcongs, no 40.º dia de sua ofensiva geral, as informações indicam que os danos materiais foram leves.

Um total de 312 norte-americanos foram mortos em ação no Vietname na semana passada, um aumento de 18% sôbre a semana anterior.

O saldo anunciado para a semana passada eleva a 33 641 o número de norte-americanos mortos em ação durante os oito anos e três meses de luta no Vietname. Esta cifra supera em 12 o número de norte-americanos mortos em combate durante a guerra da Coréia, de 1950 a 1953.

ALEGRIA VIETCONG — Radiofoto AP

Tran Buu Kien e a Sra. Nguyen Thi Bien, da delegação vietcong, chegam sorrindo para a reunião

O que se discutiu em Paris

Paris, Washington (AP-AFP-UPI-JB) Os Estados Unidos, na abertura da 11.ª sessão plenária das conversações de paz sôbre o Vietname, acusaram ontem o Vietname do Norte de violar a soberania do Laus e do Camboja, ao utilizá-los para o transporte de homens, de material bélico e como base de operações para atacar o Vietname do Sul.

A declaração norte-americana foi formulada pelo Embaixador Lawrence Walsh, substituto do chefe da delegação Embaixador Cabot Lodge.

Durante a 11.ª sessão plenária da Conferência de Paz sôbre o Vietname, os delegados estabeleceram as seguintes posições:

● *PROGRESSO*

O Embaixador Lawrence Walsh, representante dos Estados Unidos, *declarou aos jornalistas, após a sessão de quatro horas e vinte minutos: "Creio que, observando de forma geral, houve algum progresso nas negociações."*

O representante da Frente Nacional de Libertação, Tran Buu Kiem, *afirmou que "não houve progresso nenhum."*

● *PAZ*

Embaixador Lawrence Walsh: *"O povo do Vietname do Sul não pode esperar uma paz duradoura, enquanto os norte-vietnamitas continuam a infiltração do Norte, enquanto se recusam a respeitar as linhas internacionais de demarcação e as fronteiras internacionais."*

● *RETIRADA DE TROPAS*

Delegado sul-vietnamita, Pham Dang Lam: *"A proposta dos Estados Unidos e do Vietname do Sul visando à retirada mútua das tropas é a chave para a restauração da paz no Vietname."*

Delegado norte-vietnamita, Xuan Thuy: *recusou a proposta norte-americana de retirada mútua de soldados "como uma tentativa de confundir a opinião pública mundial e evitar a questão de retirar as tropas norte-americanas e satélites fora do Vietname do Sul."*

● *CONVERSAÇÕES PRIVADAS*

Delegado da FNL, Tran Buu Kiem: *"A chave para um acôrdo do presente problema sul-vietnamita está em que os Estados Unidos retirem suas próprias tropas e as do satélite do Vietname do Sul, sem nenhuma condição. Se os Estados Unidos prosseguem com sua guerra de agressão e continuam alimentando as ilusões de impor seu neocolonialismo no Vietname do Sul, nenhum tipo de conversações, sejam oficiais ou particulares, públicas ou secretas, conduzirá a qualquer solução."*

EUA e URSS estão perto de acôrdo sôbre fundo do mar

Genebra (AFP-JB) — As delegações dos Estados Unidos e da União Soviética deram, ontem, um significativo avanço na Conferência de Desarmamento ao se aproximarem de um acôrdo que proíbe a exploração militar do fundo oceânico.

A União Soviética, em resposta às críticas norte-americanas, explicou que seu projeto de um tratado para desmilitarizar o fundo do mar não estipula a erradicação de instalações tais como as dedicadas às comunicações e à ajuda a navegação em águas internacionais. Alexei A. Roschchin, pela URSS, disse às 17 nações representadas na Conferência que seu país também não se opõe ao uso de pessoal militar e equipamentos militares para a investigação científica do fundo do mar.

CETICISMO

A delegação norte-americana não se mostrou demasiado entusiasta. "Não consideramos que a posição soviética básica tenha mudado muito", disse um dos integrantes da representação dos Estados Unidos. "Há muito que explicar e temos uma porção de perguntas para fazer. Entretanto, sentimo-nos alentados de ver que os russos estão sèriamente interessados em negociações, e nos sentimos cautelosamente otimistas de que se possa chegar a um acôrdo de transação."

O chefe da delegação norte-americana, Gerard C. Smith, denunciou, na semana passada, a moção soviética de que as instalações de detecção de submarinos estivessem limitadas a um limite de 12 milhas da costa.

Ambas as potências estão ainda em desacôrdo sôbre a posição das armas convencionais no fundo do oceano. Smith disse que estas não podem ser incluídas no tratado, porque isto representaria "problemas insuperáveis de verificação."

Um dos problemas é o vago têrmo "armas de destruição maciça", expressão que exclui as armas nucleares. Para satisfazer a precisa linguagem internacional, os advogados norte-americanos e soviéticos terão que concordar, em primeiro lugar, em que ponto uma arma convencional se converte em uma arma de destruição maciça.

Nova dimensão da corrida às armas

Walter Sullivan
do New York Times

Nova Iorque *(NYT-JB) — A corrida armamentista entre os Estados Unidos e a União Soviética, que vinha se desenvolvendo na terra, no mar e no ar, ameaça, agora, entrar numa nova dimensão — o fundo oceânico.*

Lá em baixo, nas escuras e frígidas profundidades, submetido a enorme depressão, estende-se um vasto território pronto para ser utilizado potencialmente em operações civis e militares. O mundo se encontra no limiar da proliferação geográfica da corrida armamentista. No sentido de barrar êsse perigoso caminho é que duas grandes potências sentaram-se em Genebra numa tentativa de chegar a um acôrdo.

CHOQUE

Os russos propuseram a banição de tôda e qualquer atividade militar no leito dos mares. Os americanos, que usam o fundo oceânico nos seus esforços para detectar a atividade de submarinos, desejam ùnicamente a proibição do uso do fundo do mar para as armas nucleares.

O programa norte-americano de exploração marítima — também chamado de Programa Homem no Mar — vem se desenvolvendo em ambas as costas dos Estados Unidos. Uma variedade de submergíveis, alguns dêles projetados para operar a 6 mil metros ou mais, vem sendo desenvolvida. O programa emprega, também, uma espécie de elevador submarino, capaz de transportar os aquanautas até o fundo do mar.

VARIEDADE

Está em andamento, por exemplo, o projeto TMP (Tecnologia do Mar Profundo), cujo objetivo, segundo o Dr. Robert A. Frosch, assistente do secretário naval para o Desenvolvimento da Pesquisa, é o "de aumentarmos nossa capacidade na guerra anti-submarina e nos sistemas de mergulhos profundos."

Outro projeto, o de Mísseis Submarinos de Longo Alcance (MSLA), estuda o futuro desenvolvimento de um sistema estratégico submarino ofensivo.

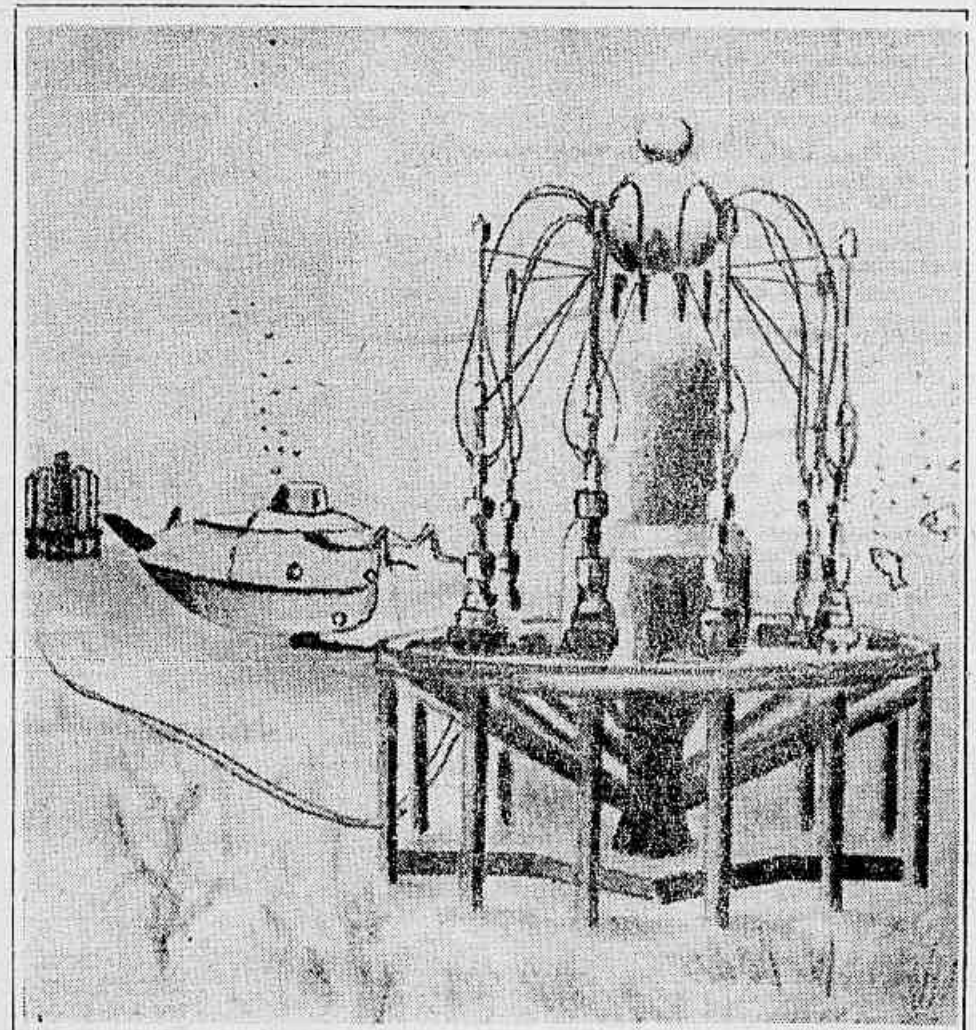
O Dr. Gordon J. F. MacDonald, encarregado das pesquisas da Universidade da Califórnia, em Santa Bárbara, adiantou que mísseis maiores que o Polaris poderiam ser montados em barcaças submersíveis fixadas em locais da costa próximos às praias, na chamada plataforma continental.

Tais barcaças, dotadas de acomodações para seus tripulantes, seriam deslocadas fàcilmente e não poderiam ser localizadas do espaço ou dos aviões de reconhecimento. As plataformas submersas de mísseis podem, segundo argumentou, ser mais seguras que os próprios submarinos, pois operam silenciosamente, o que torna a sua localização difícil.

A META

Grande parte dos esforços das pesquisas da Marinha norte-americana está sendo canalizada no sentido do desenvolvimento de instrumental capaz de tornar o oceano "acùsticamente transparente." O objetivo final é criar um sistema capaz de detectar cada submarino inimigo.

De qualquer modo, a importância da Conferência de Genebra é monumental. Mais de dois terços da superfície de nosso planêta estão envolvidos nas discussões.

MUNDO DIFERENTE

A tecnologia de exploração do fundo oceânico avança com a construção dêste aparelho destinado a pesquisar petróleo e outros recursos naturais do mar. O complexo pode também ser utilizado para fins militares

Comitê da ONU que estuda a agressão encerra trabalho de um mês com progressos

Nações Unidas (UPI-JB) — O Comitê Especial da ONU encarregado de definir o que é agressão, presidido por Mohamed Fakereddine, do Sudão, encerrou ontem um mês de trabalhos e apresentou relatório mostrando os progressos alcançados, embora não se tenha debatido as questões fundamentais.

A resolução aprovada pelo Comitê Especial afirma que em 1969 foram apresentadas novas propostas de definição e recomenda que a Assembléia-Geral "peça que o Comitê reinicie seus trabalhos o mais depressa possível em 1970."

IMPORTANCIA

Leopoldo Benitez, do Equador, que foi o primeiro presidente do Comitê Especial, ressaltou que o importante foi a discussão iniciada "pois anteriormente a ONU adiava indefinidamente o debate de uma questão tão importante." Referindo-se aos novos projetos, Benitez afirmou que "a situação agora permite um diálogo que pode ir aproximando-nos pouco a pouco de uma definição pelo menos da agressão direta, deixando para mais tarde a agressão indireta, que apresenta maiores dificuldades."

"Êstes debates permanentes da ONU permitem que se chegue a acôrdos, como aconteceu com o colonialismo", disse Benitez, "e um exemplo de progresso é que muitos pontos-de-vista apresentados pela URSS parecem aceitáveis pelo futuro Comitê Especial."

Tarso ultima a reforma na sua Pasta

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, informou ontem, ao embarcar para Brasília, procedente de Pôrto Alegre, que entregará nos próximos dias, ao Presidente da República, os planos da Reforma Administrativa em seu Ministério.

A reforma incluirá a criação de uma comissão de estudos internacionais, um programa integrado de incentivo à astronomia e ainda um programa integrado para estudar o melhor aproveitamento dos chamados minigênios.

LOTERIA ESPORTIVA

Além da Reforma Administrativa, o Sr. Tarso Dutra examinará em Brasília o projeto da Loteria Esportiva e o projeto de reforma do ensino fundamental. Anunciou êle que deverá receber nos próximos dias o texto final da reforma de entidades culturais, estruturada pelo Conselho Federal de Cultura.

Tratado da B. do Prata sai êste mês

La Paz (AP-JB) — O tratado da área sub-regional da bacia do Prata será subscrito no fim do mês, em Brasília, pelo Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. O grupo coordenador do sistema, com sede em Buenos Aires, está revisando os últimos detalhes para a subscrição.

Presidente reanima os políticos

A declaração do Presidente Costa e Silva, de que o Congresso examinaria a reforma da Constituição, foi considerada por líderes parlamentares como "a mais importante dos últimos dias" e indicativa de desafôgo no ambiente político.

— O significativo na declaração do Marechal Costa e Silva não foi apenas o compromisso pùblicamente feito, mas a espontaneidade com que o fêz — comentaram.

CONSTATAÇAO

— O Presidente da República constatou que, pelo Ato Complementar n.º 39, o Congresso não foi dissolvido, mas apenas colocado em recesso, por tempo não declarado. Ao cingir-se à constatação, o Marechal Costa e Silva respondeu pela negativa aos que se interessam pelo fechamento da instituição. Os ressentimentos dessas pessoas estão cedendo, porém, à medida em que verificam que, sem o Parlamento funcionando em sua plenitude, não se tem solução para os grandes problemas brasileiros.

Outros informantes salientaram que o Ministro da Justiça deverá amiudar os contatos destinados à coleta de elementos e sugestões para as reformas já anunciadas pelo Presidente e que visam a transformar a Constituição em instrumento eficiente para a realização dos ideais revolucionários.

O Ministro acelerará sondagens, podendo alcançar setores arenistas mais identificados com os propósitos revolucionários, como os Senadores Carvalho Pinto, Nei Braga e Milton Campos, e os Deputados Ernâni Sátiro e Geraldo Freire. As idéias serão incluídas nos anteprojetos que deverão ser submetidos pelo Marechal Costa e Silva à Câmara e ao Senado.

ARENA QUER COLABORAR

Em setores da Arena informou-se ontem ser possível que também os membros do Diretório Nacional renunciem aos seus cargos, a exemplo do que fizeram os integrantes da Comissão Executiva, recentemente.

Com isso, o Partido governista estará demonstrando — pelos cálculos de seus líderes — desejo ostensivo de colaboração com o Govêrno do Marechal Costa e Silva na realização dos objetivos revolucionários.

STM manda juiz receber denúncia

O Superior Tribunal Militar determinou ao juiz-auditor da 9.ª Região Militar, em Campo Grande, Mato Grosso, que receba a denúncia oferecida contra o bancário Carlos Alberto Correia Fagundes, acusado de ter ofendido a honra e a dignidade do Presidente da República e outras autoridades.

A denúncia, apresentada com base no Art. 31 da Lei de Segurança Nacional, foi rejeitada pelo juiz por entender que ela não preenchia as formalidades legais e também porque "os fatos narrados na peça acusatória não se enquadravam na correspondência da capitulação, havendo, portanto, falta de tipicidade."

Costa e Silva prevê 930 mil casas construídas até o fim do Govêrno

O Presidente da República espera que, no fim do seu mandato, entre unidades construídas e em conclusão, já com os recursos assegurados para o término das obras, o número de unidades residenciais construídas com recursos do BNH se elevará a 930 mil.

Na última parte de sua entrevista a propósito do quinto aniversário da Revolução, o Presidente Costa e Silva adiantou que já existem convênios e contratos em valor superior a dois bilhões de dólares, "resultado que foi alcançado pràticamente em 1967 e 1968. Em dois anos, ganhamos a liderança no setor habitacional na América Latina."

Comunicações

Pergunta — A Agência Meridional, na primeira entrevista coletiva concedida por Vossa Excelência, indagou das providências a serem tomadas pelo seu Govêrno, no terreno das comunicações. Hoje, sente-se honrada em congratular-se com Vossa Excelência pelos resultados obtidos, mormente com a instalação do sistema de comunicações por satélite. Perguntamos se o Govêrno dispõe ainda de recursos para ampliar o seu programa de trabalho e quais as metas ainda visadas?

Resposta — Sim, dispomos de recursos para a execução dos programas em curso.

Para as comunicações do país com o exterior, já inauguramos a Estação Terrena de Tanguá, que proporciona ao brasileiro comunicações internacionais, via satélite, através de telefonia, telex e televisão.

No campo das comunicações internas, as metas visadas são as seguintes:

a) expansão dos serviços urbanos;

b) implantação dos planos estaduais de comunicações;

c) execução dos troncos nacionais, interligando as capitais de todos os Estados e Territórios.

Estes troncos, de alta capacidade, permitirão a transmissão de todos os tipos de sinais.

Com referência ao aproveitamento de nossos rios como vias de comunicações, o Ministério dos Transportes está executando diversas obras de infra-estrutura nas vias navegáveis, a saber:

a) A eclusa da barragem de Boa Esperança, no rio Parnaíba, que separa os Estados do Maranhão e do Piauí.

b) Diversas eclusas no rio Tietê, em São Paulo, com vistas a torná-lo francamente navegável.

c) No rio Jacuí, no Rio Grande do Sul, está sendo construída a barragem e eclusa do Anel de Dom Marco, a qual, em conjunto com a barragem do Fandango (já construída e em operação) e com a barragem de Dois Irmãos (em fase de projeto) tornará êsse rio navegável em tôda a sua extensão.

Convém também ressaltar o convênio assinado no exercício anterior com a firma francesa S. G. T. E., no valor de US$ 5 milhões, para estudos, com um prazo de dois anos, em tôda a rêde fluvial do país.

Presentemente, estão em construção em diversos estaleiros nacionais, 71 chatas, 15 empurradores, dois rebocadores e nove embarcações fluviais.

Independente dessas encomendas, já estão em tráfego na bacia do Prata e no São Francisco, telefonia, telegrafia, telex, televisão e processamento de dados.

Em construção — Tronco—Sul: São Paulo—Pôrto Alegre; ampliação Rio—São Paulo; ampliação Rio—Belo Horizonte—Brasília; Tronco—Nordeste; Belo Horizonte—Fortaleza; Tronco—Oeste; São Paulo—Campo Grande.

Em concorrência — Brasília—Belém—Manaus—São Luís—Teresina.

Em estudo — Campo Grande—Pôrto Velho e ligações dos Territórios.

Desde a Amazônia até o Rio Grande do Sul, são cêrca de 18 000 quilômetros de troncos de microondas.

Os recursos em aplicação decorrem do Fundo Nacional de Telecomunicações e os investimentos previstos atingirão a importância de um trilhão e 350 milhões de cruzeiros novos, no período de 1968 a 1970.

Os programas do Ministério das Comunicações são executados pela Embratel e pelo DCT.

Projeto Rondon

Pergunta — Quais os resultados positivos do Projeto Rondon, além de proporcionar a uma parcela dos estudantes conhecer mais profundamente a realidade dos problemas brasileiros?

Resposta — O Projeto Rondon, movimento nascido no meio universitário, não visa a resultados imediatos. É uma concepção de diálogo; é um chamamento concreto e diferente à nossa mocidade, para participação franca, leal e responsável na grande luta pela integração nacional.

Foram quase 15 000 as inscrições para a participação no PR-3, numa previsão de apenas 5 000 vagas. Cêrca de 4 400 universitários trabalharam no interior brasileiro, nas mais precárias condições de confôrto, sem receber indenização alguma.

Outro resultado inegável que êle já nos trouxe foi o despertar da consciência nacional para a Amazônia. Por volta de 1 200 universitários deslocaram-se ao longo do Amazonas e de todos os seus grandes afluentes, enfrentando o verdadeiro "desafio brasileiro."

Mais um resultado que não se pode negar ao Projeto Rondon é estar contribuindo para a criação de uma Universidade Integrada na realidade nacional.

O Projeto Rondon tem mostrado ao Govêrno, ainda, o valor do aproveitamento de nossa juventude. Os resultados parciais já apurados anunciam que ultrapassaram a casa dos 300 000 os atendimentos médico-odontológicos realizados. Várias centenas de horas de aulas ministradas a professôras leigas do interior; um milhar de fossas, centenas de pequenos projetos de engenharia, centenas de palestras sôbre desenvolvimento comunitário, Clubes de Mães, Clubes de Jovens, Conselhos de Comunidade, hortas e, acima de tudo, uma grande mensagem de esperança e confiança àquelas populações sofridas e desesperançadas.

Por exemplo, já existe no Ministério do Interior um Grupo de Trabalho estudando a criação de "campus avançados" para as Universidades que desejarem possuí-los no interior do país.

Outra medida, já em fase de encaminhamento, é o aproveitamento de recém-formados, ou de formados nos últimos três ou quatro anos, nas funções administrativas dos Territórios federais.

Várias outras medidas poderiam ser ainda citadas, como conseqüências diretas ou indiretas do Projeto Rondon, as quais vêm sendo objeto de continuados estudos e que serão divulgados, tão logo se atinja sua correta formulação.

Pergunta — Já têm sido ou vão ser adotadas medidas governamentais com base nas observações dêsses grupos?

Resposta — A própria caracterização do movimento como projeto bem define que o mesmo está ainda em fase de sedimentação e estruturação.

É um movimento que se estratifica com uma dinâmica extraordinária, mas ainda colhendo experiência. Por essa razão o Govêrno não procurou adotar medidas apressadas em face das observações dos universitários. As informações trazidas por êstes grupos são encaminhadas aos órgãos interessados, para que passem a ser consideradas como novos fatôres de raciocínio na solução dos problemas a que se referem.

Subemprêgo no Nordeste

Pergunta — Antes da política de incentivos fiscais, o grande problema do Nordeste era o desemprêgo. A instalação de indústrias altamente automatizadas acentuou, porém, o subemprêgo. Existem estudos para enfrentar-se a nova situação?

Resposta — O problema da mão-de-obra excedente, no Nordeste, tem sido objeto de grande preocupação do Govêrno e de cuidados especiais por parte da Sudene. Os projetos industriais aprovados e que significam a implantação, na área, graças ao mecanismo dos denominados incentivos fiscais, de nada menos de 645 empreendimentos, serão responsáveis pela criação de 123 000 empregos diretos, possibilitando, ainda, a ampliação das oportunidades, através de 400 000 empregos indiretos. O nível médio salarial dos empregos diretos, levando-se em conta as variações do mercado de trabalho, totalizariam NCr$ 8 602,00 para as atividades industriais relativas a vestuário, calçados, artefatos e tecidos, elevando-se tal cifra a NCr$ 85 359,00, diante da presença da indústria química na região, cujos efeitos indiretos sôbre a economia envolvem reflexos positivos no aproveitamento de matérias-primas, além de propiciar o desenvolvimento de indústrias conexas e apreciável melhoria nas atividades agrícolas, com arregimentação de faixas cada vez mais amplas da mão-de-obra nordestina.

Afora as 645 indústrias, resultantes dos projetos aprovados, a Sudene vem acelerando, nos últimos meses, os programas de assistência às médias e pequenas emprêsas, já tendo atendido a 345 propostas de financiamento.

Convém, entretanto, salientar que o programa de industrialização não poderia pretender a absorção de tôda a mão-de-obra ociosa do Nordeste. Diante do realismo com que aquela Superintendência vem enfrentando os problemas da região e no empenho de concretizar antigas preocupações, já se preconiza, através do IV Plano Diretor, o estabelecimento de metas paralelas, que objetivam a criação de novas faixas agrícolas, destinadas à implantação de lavouras irrigadas, e a elaboração de projetos de colonização, tendentes a atenuar os surtos migratórios, em direção aos principais núcleos urbanos, melhor beneficiados pelos programas de industrialização. Promover-se-á, assim, a fixação do homem do campo, corrigindo-se tanto quanto possível seu deslocamento para as grandes cidades de Recife, Salvador e Fortaleza, para apenas citar as metrópoles mais expressivas e os centros populacionais de maior densidade da região.

Habitação

Pergunta — É sabido que o Govêrno de Vossa Excelência vem dando ênfase excepcional ao Plano Nacional de Habitação. Poderia Vossa Excelência antecipar quantas novas unidades residenciais deverão estar concluídas quando terminar o seu mandato? Esse número representaria que percentagem, em relação ao deficit habitacional em março de 1967? Até esta data, quantas unidades foram construídas?

Resposta — Ao término de meu Govêrno, entre unidades construídas, e em conclusão, já com os recursos assegurados para o término das obras, o número se elevará a 930 mil unidades residenciais.

Não é possível estabelecer uma percentagem, porquanto o deficit habitacional existente só será conhecido no censo de 1970. Já foram tomadas as medidas necessárias nesse sentido. Contudo, o Govêrno está enfrentando o problema do deficit habitacional, que é mais de qualidade de habitação do que numérico, da seguinte forma:

1) Pelo Plano Habitacional, que representará, ao fim de meu Govêrno, as 930 mil unidades já mencionadas.

2) Pelo estímulo à iniciativa privada autônoma, isto é, não vinculada ao Plano Nacional de Habitação, que confia na manutenção de uma lei do inquilinato justa para locatários e locadores.

3) Pelo desenvolvimento do Sistema Financeiro de Saneamento, que deverá estender a tôdas as cidades brasileiras a oportunidade de dispor de abastecimento de água e, em seguida, rêde de esgotos.

4) Através de programas de saneamento, na área do Ministério da Saúde.

Dessa forma, o deficit habitacional que nas áreas urbanas é estimado em dois e meio milhões de habitações — isto é, moradias que não apresentam condições mínimas de habitabilidade, deverá estar pràticamente eliminado nesse mesmo período. A estimativa de deficit na área rural deverá também estar fortemente reduzida pela conjugação daqueles programas de saneamento e saúde pública.

Até a presente data, foram financiadas através de convênios e contratos: 425 000 unidades; construídas (desembôlso terminado), 200 000 unidades.

Prazos

Pergunta — Entre os grandes problemas brasileiros da atualidade, o da moradia se destaca como o mais sério, pois aflige considerável parcela das populações das grandes cidades; daí porque gostaríamos de saber, através da palavra de Vossa Excelência, se o programa do Govêrno, a cargo do Banco Nacional da Habitação, vem sendo executado nos prazos previstos e esperados por Vossa Excelência? E dentro dessas coordenadas quais as perspectivas reais que o Plano Nacional da Habitação oferece à classe média, bem como aos menos favorecidos?

Resposta — Sim, e os resultados ultrapassaram as previsões. Basta dizer que já existem convênios e contratos em valor superior a dois bilhões de dólares, resultado que foi alcançado pràticamente em 1967 e 1968. Em dois anos, ganhamos a liderança do setor habitacional na América Latina.

São as melhores possíveis as perspectivas para a classe média, em particular as parcelas menos favorecidas.

A totalidade do volume de obras em execução e programadas até fins de 71 destina-se, exatamente, à classe média, sendo que as camadas de mais baixa renda terão 615 mil unidades, dentre as 930 mil previstas, com tôda certeza, à base dos recursos disponíveis.

Vias de comunicação

Pergunta — Numa das primeiras entrevistas de Vossa Excelência, como Presidente da República, foram ressaltadas duas grandes metas: a utilização da energia nuclear e o aproveitamento de nossos rios como vias de comunicação. Como vão os trabalhos nesses setores?

Resposta — Com referência ao aproveitamento de nossos rios como vias de comunicação, o Ministério dos Transportes está executando diversas obras de infra-estrutura nas vias navegáveis, a saber:

a) A eclusa da barragem de Boa Esperança, no rio Parnaíba, que separa os Estados do Maranhão e do Piauí;

b) Diversas eclusas no rio Tietê, em São Paulo, com vistas a torná-lo francamente navegável;

c) No rio Jacuí, no Rio Grande do Sul, está sendo construída a barragem e eclusa do Anel de Dom Marco, a qual, em conjunto com a barragem do Fandango (já construída e em operação) e com a barragem de Dois Irmãos (em fase de projeto) tornará êsse rio navegável em tôda a sua extensão.

Convém também ressaltar o convênio assinado no exercício anterior com a firma francesa SGTE; no valor de US$ 5 milhões, para estudos com um prazo de dois anos em tôda a rêde fluvial do país.

Presentemente, estão em construção em diversos estaleiros nacionais, 71 chatas, 15 empurradores, 2 rebocadores e 9 embarcações fluviais.

Independente dessas encomendas, já estão em tráfego, na bacia do Prata e no São Francisco, os chamados sistemas de chatas-integradas, isto é, comboios de embarcações tracionadas por rebocadores-empurradores.

A propósito, o Ministério dos Transportes recebeu, recentemente, ofício da Sociedade Mineira de Agricultura, mencionando textualmente que "a quantidade de mercadorias que se transportava em um ano pelo rio São Francisco, leva, hoje, apenas um dia." Pela primeira vez, diz o ofício, "se soluciona um problema que atravessou um século."

Em cada um dos grandes rios brasileiros entrarão em tráfego, gradativamente, tipos apropriados de embarcações, visando ao aspecto peculiar das riquezas da região — minério, gado, carga geral — assim como ao atendimento das populações ribeirinhas no que se refere a transporte, saúde e assistência social.

Quanto à energia nuclear, darei as informações solicitadas quando responder, a uma pergunta de Última Hora, que trata especificamente da matéria.

Energia nuclear

Pergunta — Que poderá Vossa Excelência adiantar sôbre o desenvolvimento e a utilização da energia nuclear?

Resposta — As diretrizes que definem a política nacional de energia nuclear, com alta prioridade, fazem parte de adequado programa de desenvolvimento a cargo da Comissão de Energia Nuclear, cujas atividades principais foram:

a) construção, no Instituto de Energia Atômica, de duas plantas-pilôto, visando à purificação nuclear do urânio. A primeira usina, já em funcionamento, foi projetada e construída no Brasil;

b) prosseguem as pesquisas de jazidas de urânio em Poços de Caldas, já tendo sido constatada a existência de uma reserva de 300 toneladas de urânio metálico;

c) pesquisas de novas jazidas de urânio estão em desenvolvimento no Estado do Piauí, com perspectivas bastante promissoras;

d) firmou-se convênio entre a Eletrobrás e a Comissão de Energia Nuclear, para implantação da primeira Central Nuclear no país, com potência da ordem de 500 000 quilowatts. No presente momento, desenvolvem-se estudos técnicos para a concretização dêsse objetivo.

Os trabalhos estão na fase de escolha do local, para instalação da Central na Região Centro-Sul, atendidos os parâmetros clássicos de segurança e demanda de energia.

e) no setor de agricultura, importantes estudos vêm sendo feitos em Piracicaba, destinados à aplicação de radioisótopos na produção agrícola. A Comissão de Energia Nuclear já prestou, nesse campo, assessoria técnica a vários empreendimentos da iniciativa privada, nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas e Guanabara.

Tecnologia

Pergunta — Em discurso pronunciado no dia 5 de abril de 1967, disse Vossa Excelência que "nosso desenvolvimento tem de ser feito no quadro da revolução científica e tecnológica, que abriu para o mundo a idade nuclear e espacial." Que avanços podem ser assinalados, nesse caminho, no Govêrno de Vossa Excelência?

Resposta — Os programas desenvolvidos no setor da energia nuclear já foram objeto de resposta à pergunta anterior do jornal Última Hora. Poderíamos, entretanto, aduzir o seguinte:

a) foram intensificados os estudos para produção de água pesada, tendo sido elaborado o projeto de instalação de uma usina-pilôto;

b) com o auxílio da Comissão Nacional de Energia Nuclear, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas deu continuidade ao desenvolvimento de técnicas de construção de aceleradores lineares de elétrons. Aceleradores de dois milhões de elétrons-volts foram já construídos, achando-se em estudo a encomenda de mais dois ou três, de igual porte. Um outro, de 50 milhões de elétrons-volts, encontra-se em fase final de construção.

Cabe-me dizer, ainda, que no campo da ciência e da tecnologia, para garantir a execução do programa que se propôs, meu Govêrno assegurou à Comissão de Energia Nuclear uma infra-estrutura de pessoal, através de lei especial que possibilitou a contratação de técnicos de nível superior, em número compatível com as responsabilidades atribuídas àquele órgão, no esfôrço comum para o desenvolvimento do país.

Petróleo

Pergunta — Vossa Excelência acredita que, no término do seu Govêrno, o Brasil já se tenha tornado auto-suficiente em petróleo?

Resposta — As perspectivas que se abrem para o Brasil, com a concentração de esforços nas áreas favoráveis da Plataforma Continental Brasileira, são sobremodo animadoras quanto à auto-suficiência, na produção de petróleo, num futuro não muito remoto. Quanto à fixação de prazo para se atingir essa meta, devem-se levar em conta inúmeros fatôres de ordem geológica, que escapam ao contrôle humano. O que posso assegurar aos senhores e ao país é que, após a Revolução de 1964, o ritmo de trabalho que vem sendo desenvolvido pela Petrobrás levou-a a resultados altamente expressivos, traduzidos, só no setor da produção de petróleo, com um aumento de cêrca de 100 por cento.

No meu Govêrno, todo apoio tem sido dado à Petrobrás para que possa realizar, firmemente, as atribuições que lhe foram conferidas pela lei, como executora do monopólio estatal do petróleo.

Plataforma Continental

Pergunta — O ritmo em que se desenvolve a pesquisa, principalmente na plataforma continental, permite encarar com otimismo o futuro imediato?

Resposta — Embora estejamos ainda no início dos trabalhos de exploração da Plataforma Continental Brasileira, o ritmo imprimido aos trabalhos tem sido de tal maneira acelerado que, em menos de um ano, já foram perfurados quatro poços profundos, dos quais dois positivos, que confirmaram a existência de jazidas de petróleo na costa de Sergipe. Tais resultados foram tão promissores que levaram a direção da Petrobrás a contratar, em caráter prioritário, mais uma plataforma de perfuração submarina, a qual deverá entrar em operação nos próximos meses, desenvolvendo as jazidas de petróleo daquela costa.

Daí, encarar o Govêrno com o mais justificado otimismo os trabalhos que se processarão doravante, convicto de que a existência de petróleo no mar virá contribuir de maneira decisiva, no mais curto prazo, para que o Brasil possa alcançar a sua tão almejada auto-suficiência.

Plano de saúde

Pergunta — Considerando tratar-se de assunto de maior interêsse para as classes assalariadas, O Dia e A Notícia desejam saber do Senhor Presidente da República se o Plano Nacional de Saúde, cuja implantação experimental vem sendo feita, a começar de Nova Friburgo, no Estado do Rio, oferece realmente vantagens concretas, em matéria de assistência médico-hospitalar para os segurados da Previdência Social e população brasileira em geral; e se fôr o caso, quando será aplicado em todo o território nacional?

Resposta — O Govêrno brasileiro pretende, através do Plano Nacional de Saúde, levar assistência médica a tôda a população, indistintamente, conforme já está sendo feito na área de saúde de Nova Friburgo, onde 223 mil habitantes de nove municípios usufruem hoje todos os serviços médico-assistenciais.

O Plano corrige desajustes; cria incentivos à interiorização dos médicos e à melhor distribuição dos leitos; promove a concentração dos recursos gastos em saúde, que até agora se encontravam dispersos e aplicados desordenadamente; estabelece a justa distribuição dos serviços médicos na comunidade brasileira.

Quanto ao pagamento por parte do usuário, no que se refere ao custeio da assistência médica, está prevista a contribuição de tôda a população para o sistema, eliminando-se, assim, qualquer distinção entre segurados e não segurados da Previdência.

A experiência de Nova Friburgo tem demonstrado a plena viabilidade do Plano, estando os executores dos serviços médicos e a população da área inteiramente integrados e convencidos de que esta é a única política capaz de resolver um dos mais graves problemas brasileiros.

A implantação, em todo o território brasileiro, deverá estar terminada dentro do prazo de três anos.

Sugestões à reforma do Judiciário não coincidem e dificultam a decisão

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Justiça recebeu algumas sugestões importantes para concluir a reforma do Poder Judiciário, mas elas não são coincidentes, dificultando a decisão governamental, pela idoneidade das pessoas consultadas e pelas razões que cada uma apontou.

A reforma faz-se mais urgente para reduzir o volume de feitos diàriamente encaminhados ao Supremo Tribunal Federal que, para não acumular processos, necessita, atualmente, julgar mais de dez mil por ano, número que tende a aumentar, pelo simples crescimento vegetativo.

REDUÇAO

O AI-6, reduzindo o habeas-corpus originário e eliminando o recurso ordinário em mandado de segurança e em decisões do Superior Tribunal Militar, nos crimes políticos, diminuiu muito pouco o trabalho do STF.

A primeira tendência do Ministério da Justiça, em seguida à posse do professor Gama e Silva, foi a de elaborar lei complementar, criando os Tribunais Federais de Recursos de São Paulo e do Recife, previstos no Art. 116, parágrafo 1.º, da Constituição do Brasil.

SUGESTÕES

Agora são estudadas também estas sugestões:

A — Criação de três tribunais regionais, sediados no Recife, em São Paulo e na Guanabara, para absorver a quase totalidade de competência atual do Tribunal Federal de Recursos, que seria transformado no Superior Tribunal Federal (ou Superior Tribunal de Justiça), para exercer o contrôle da legalidade (lei federal), reduzindo talvez em mais de 70% o trabalho do STF.

B — Criação do Superior Tribunal de Justiça, mantendo-se unitário o atual TFR, para dividir os encargos do STF;

C — Aumentar sensìvelmente o atual Tribunal Federal de Recursos, que passaria de 13 para 23 ministros, divididos em várias turmas especializadas. Seria aumentada a competência do Tribunal para absorver uma grande faixa da atual competência do Supremo Tribunal Federal.

AS DECISÕES EQUÍVOCAS

Não se sabe até onde decisões de alguns juízes federais de São Paulo e argumentos do atual retardaram a instalação dos Tribunais Federais de Recursos de São Paulo e do Recife.

As gestões do Governador Abreu Sodré e da seção paulista da Ordem dos Advogados não conseguiram, apesar da simpatia do Ministro da Justiça, demover o Govêrno para o funcionamento dessas côrtes.

A Procuradoria-Geral da República tem reiteradamente apresentado severas restrições a decisões de alguns juízes federais de São Paulo.

Influente até que ponto não se sabe, mas a posição do Ministério Público Federal tem servido de argumento contra a instalação do Tribunal de Recursos de São Paulo.

Seus opositores argumentam que a presença do Tribunal no meio dos interessados repetiria o desacêrto que tem ocorrido com os magistrados de primeira instância.

TRIBUNAL DESACONSELHA

Por sua vez o Tribunal Federal de Recursos que funciona em Brasília — o único do país até o momento — tem desaconselhado reiteradamente a instalação dos tribunais de São Paulo e do Recife, acentuando que está humana e materialmente aparelhado para decidir todos os processos de sua competência.

Argumenta que antes da Revolução cada Ministro estudava e julgava mais de 1 000 processos por ano, trabalho facilitado pelo tratamento de assunto idêntico em muitos feitos, por se tratar de justiça especializada. O número depois da Revolução decresceu pela metade, por dois motivos: 1 — aumento da composição do Tribunal, de 9 para 13 juízes, por dispositivo do AI-2; 2 — advento da Lei 4 290, de dezembro de 1965, que eliminou a liberalidade que existia no mandado de segurança; e devido também às Leis 4 348 e 4 686, de 1964 e 1965, respectivamente, que estabeleceram a correção monetária nos créditos da Fazenda, forçando o contribuinte retardatário a pagar em dia os impostos e evitando conseqüentemente o ajuizamento de milhares e milhares de executivos fiscais e demandas temerárias, na justiça fazendária, que objetivavam apenas transferir para o futuro o recolhimento de impostos, cuja quantia era devedora pela inflação.

A REDUÇAO

As medidas providenciadas pela Revolução provocaram sensível redução no volume de processos distribuídos no TFR: 1964: 11 812; 1965: 6 300; 1966: 5 926; 1927: 7 701; 1968: 6 548.

Hoje o Tribunal Federal de Recursos recebe a metade do que recebia antes da Revolução e, ainda, sua composição foi aumentada de mais uma turma, passando de nove para 13 o número de ministros.

CRIAÇAO DE TRÊS TRIBUNAIS

A segunda hipótese para a reforma — a que tem merecido melhor acolhida do Govêrno, pelo que se deduz de declarações do secretário-geral do Ministério da Justiça — é a que transfere para três tribunais regionais, sediados na Guanabara, em São Paulo e no Recife, quase a totalidade da competência do TFR. Este, por sua vez, transformar-se-ia em Superior Tribunal Federal, incumbido de harmonizar a jurisprudência dêsses três tribunais e decidir os recursos extraordinários fundados em dissídio jurisprudencial (quando o dissídio fôr entre decisões de tribunais estaduais ou federais, com exceção do STF, òbviamente) ou em lei federal. É exatamente êsse recurso o que mais congestiona o STF.

O Tribunal de São Paulo — o maior de todos — decidiria em segunda instância os recursos apresentados contra decisões dos juízes federais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e do próprio Estado de São Paulo.

O Tribunal da Guanabara teria jurisdição nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Brasília, Goiás e na própria Guanabara.

O Tribunal do Recife — o menor de todos — teria jurisdição nos demais Estados e Territórios.

NÔVO TRIBUNAL, APENAS

São poucos os que defendem a criação pura e simples de mais um tribunal federal para absorver o recurso extraordinário do STF, à exceção do que se fundasse na Constituição e em dissídio de decisão da Suprema Côrte com outra de tribunal estadual ou federal (êste recurso, em qualquer circunstância, continuaria com o STF).

E a reforma ficaria apenas nisso: o Tribunal de Recursos continuaria unitário; o STF ficaria sensìvelmente aliviado na sua tarefa e realmente transformado em Côrte constitucional — o que é pretendido por todos.

Uma quarta sugestão, da qual é adepta a Procuradoria-Geral da República, não propõe a criação de qualquer tribunal nôvo; apenas o desdobramento do Tribunal de Recursos em mais turmas, aumentando o número de ministros de 13 para 23.

Embratel celebrou contrato para ligar Rio e Vitória com um tronco de microondas

A Embratel assinou contrato para a construção do Tronco de Microondas Rio—Vitória — o que integrará o Estado do Espírito Santo ao Sistema Nacional de Telecomunicações — em ato realizado ontem, às 17 horas.

O nôvo sistema servirá, também, as cidades de Cachoeiro de Itapemirim e Campos e está projetado dentro da mais atualizada técnica. Seus usuários poderão utilizar serviços de telefonia, telegrafia, facsímile, transmissão de dados, de programas de alta fidelidade e de televisão, através de 960 canais de voz, que poderão se expandir até 3 600 canais.

A ROTA

O Tronco de Microondas Rio—Vitória estender-se-á por uma rota de 500 quilômetros, com nove estações repetidoras de microondas e três estações terminais. Exigirá, para sua instalação, a construção ou reparação de 43 quilômetros de estradas de acesso e a construção de 13 tôrres metálicas, com altura total de 500 metros.

Serão instalados inicialmente 312 canais de voz partindo do Rio, sendo a cidade de Campos atendida com 132 canais, Cachoeiro do Itapemirim, com 72, terminando o tronco em Vitória, com 300 canais.

Coluna do Castello

Constituição será ainda instrumento

BRASÍLIA (Sucursal) — A intenção do Presidente Costa e Silva, ao que se depreende da sua entrevista coletiva, é salvar no que fôr possível a Constituição de 1967, legada pelo primeiro Govêrno revolucionário como instrumento de composição entre os anseios permanentes de liberdade e as necessidades da segurança nacional, tais como são identificadas e definidas pelos doutrinadores e exegetas do movimento revolucionário.

A Carta ainda em vigor incorporou novas técnicas de organização e funcionamento dos Podêres, modernizando a estrutura de Govêrno no país. Nessa parte ela deverá perdurar, mas dificilmente subsistirá no que representa esfôrço de equilíbrio institucional. As reformas a serem feitas, sob o impacto de um agravamento das tendências restritivas de uma revolução nitidamente política, manter-lhe-ão as características que levaram o ex-Senador Afonso Arinos a identificá-la como uma Constituição-instrumento, de vida necessàriamente transitória, destinada a assegurar o fluxo da ação revolucionária ainda não esgotada.

As atuais condições não permitem a feitura de uma Constituição-suma, que, como ensina o professor, estratifica ideais e impulsos de revoluções que já alcançaram seus objetivos e visa a estabilizar instituições e relações entre governantes e governados. Continuaremos a ter, depois das novas reformas, uma Carta que instrumentará o surto revolucionário, com sua duração portanto condicionada à duração dêsse surto.

A organização definitiva do Estado brasileiro, em que se delineiem, em caráter tanto quanto possível permanente, as aspirações comuns da nacionalidade, será tarefa para outra oportunidade ou para outra geração que tenha a felicidade de ver apurados e estabilizados os ideais de uma comunidade nacional, cujas tendências o Marechal Costa e Silva vislumbrou com precisão.

O importante, por enquanto, é que as reformas não agridam excessivamente essas tendências, bloqueando-as a ponto de tornar a Constituição uma simples camisa-de-fôrça dentro da qual não tenham um mínimo de vida as aspirações de liberdade e de afirmação dos direitos fundamentais dos cidadãos.

Sob êsse aspecto, é importante a decisão do Presidente da República de submeter as emendas constitucionais à apreciação do Congresso. Por mais condicionada que esteja a representação popular aos objetivos imediatos da Revolução, cujo compromisso básico é democrático, as Assembléias sempre debatem e reivindicam, alertando o Govêrno para as consequências de formulações menos felizes.

O Marechal Castelo Branco confiou a elaboração do projeto da Carta de 1967 a um jurista que fizera seu aprendizado no laboratório em que se consumou a Carta de 1937. Foi sensível, contudo, à reação do Congresso, ao qual concedeu o direito de introduzir no projeto um razoável capítulo de direitos e garantias individuais. É importante saber, assim, a quem o Marechal Costa e Silva entregou a tarefa de elaborar os projetos de reforma da Constituição, que terão desta vez influência tanto maior quanto menor é o poder de pressão das fôrças liberais remanescentes no Congresso Nacional.

Por menos que vise à permanência e por mais que vise à conjuntura, a Constituição deverá ter um mínimo de durabilidade, até mesmo no interêsse da afirmação dos objetivos conjunturais e gerais da Revolução de março de 1964. Para que ela seja o instrumento válido não deverá afastar-se excessivamente da meta permanente do país e da Revolução.

Seria, por outro lado, importante que a oportunidade se aproveitasse para novas experiências no campo da organização política das quais pudessem resultar modificações de profundidade no sistema de poder no país. A adoção do voto distrital, que está na linha do interêsse revolucionário de deter o avanço político dos agrupamentos extremistas de esquerda e de direita, seria uma dessas experiências capazes de abrir novos rumos.

O voto distrital no Brasil

Do historiador João Camilo de Oliveira Tôrres recebo esclarecimentos sôbre a prática do voto distrital no Brasil.

"Tivemos duas experiências famosas", diz êle, "ambas no Império: a) A Lei dos Círculos, do Marquês de Paraná, que sòmente teve uma experiência, por motivo do falecimento do estadista mineiro que era Premier — e essa experiência foi boa;

b) A Lei Saraiva, redigida por Rui Barbosa, que, além da eleição direta para deputados, da introdução do título eleitoral, abolindo a maior fonte de problemas eleitorais do Império, as chamadas "qualificacões", e adotando uma excelente lista de inelegibilidades, e que testada em várias eleições mostrou-se notável instrumento de progresso político.

Foi um Parlamento escolhido por êsse processo que wotou a Lei Áurea. Para que se tenha uma idéia concreta: tendo o Barão de Cotegipe incluído no seu gabinete o Conselheiro Machado Portela, como Ministro do Império, Deputado pelo Distrito do Recife, êle teve que pleitear sua reeleição nos têrmos da Constituição, que exigiu que o Deputado nomeado Ministro fizesse confirmar o seu mandato, opondo-se à êle um jovem e talentoso jornalista, líder da Abolição (Cotegipe era escravagista), que fêz a campanha na base do apêlo à reforma agrária e organização do operariado como consequências do fim da escravidão. Chamava-se Joaquim Nabuco. O Ministro foi derrotado pelo jovem líder, e perdeu, com o mandato, a Pasta. No ano seguinte, D. Isabel provocava uma crise ministerial, chamava João Alfredo para organizar o Gabinete, e foi feita a lei."

Carlos Castello Branco

Chuvas

O transbordamento do rio Pavuna forçou ontem a saída de 100 moradores da Vila Sapê, em Jacarepaguá, e na Avenida Suburbana uma noiva de 18 anos perdeu todo o seu enxoval, danificado pelas águas. Os desabrigados da Avenida dos Democráticos não têm onde dormir: as Escolas Ema Negrão de Lima e Albino Sousa Cruz estão com as salas cobertas de lama.

Problema de desabrigados é não ter um lugar para dormir

Na Avenida dos Democráticos, 30, as águas invadiram os 36 barracos ali existentes, subindo a mais de metro e meio. Durante a madrugada, os 180 moradores do local acordaram com seus móveis boiando. Além de perderem seus utensílios, roupa e comida, estão com mais um sério problema: não podem dormir.

As duas escolas próximas — Ema Negrão de Lima e Albino Sousa Cruz — dificilmente estarão em condições de reiniciar as aulas segunda-feira, pois suas salas estão cheias de lama e a limpeza só será feita depois da Semana Santa. Segundo afirmam vários moradores de Vieira Fazenda e Manguinhos, "desde 1966 não chovia tanto assim".

Para os favelados atingidos, "o rio Faria é o culpado dessas enchentes que sempre acontecem por aqui. Meia hora de chuva é o suficiente para o rio transbordar e entrar na casa da gente".

O funcionário público Jorge Lopes dos Santos, um dos mais prejudicados pelas chuvas, diz que tem a fama de ser "quem sempre reclama de tudo".

— Mas é preciso reclamar. Todo mundo sabe que a coisa não está boa para nós. E' só chover um pouco mais forte e êsse rio transborda e leva tudo. A gente está arriscada até a morrer afogada. Se eu falo é porque conheço o drama.

Jorge está de licença há quatro anos. Tem uma lesão pulmonar grave e não pode sequer "fazer uns biscates por aí". Sua pensão, recebida do INPS, é de NCr$ 92,00. Com ela tem que sustentar mulher e três filhas menores. A água invadiu seu barraco e levou os poucos móveis que tinha. A comida, também muito pouca, ficou cheia de lama. Jorge só salvou o short que vestia.

DRAMA COMUM

Todos os 180 moradores de Vieira Fazenda, ou Manguinhos, vivem problemas semelhantes e se queixam:

A viúva Eulina Ferreira da Silva mora no barraco ao lado. Na porta há um número pouco visível: 90. Ali, moram 10 pessoas além dela e, como o barraco tem menos de 20 metros quadrados de área, nem todos podem dormir em uma das duas únicas camas existentes. Dona Eulina dorme sempre no chão.

— Até 1966 eu ajudava a manter a casa, costurando para fora. Naquela ocasião, êsse rio que passa aí atrás (o Faria) transbordou e estragou a minha máquina. Nunca mais eu tive dinheiro para mandar consertar. Agora, quem sustenta a casa são os meus dois filhos: Jorge e Valdemir Bastos de Santana. Um é carpinteiro e ganha mais ou menos 300 contos, o outro é cobrador de ônibus da CTC e recebe pouco mais de NCr$ 200,00.

No barraco número 84 mora Belmiro Gomes da Silva Filho, que cede a parte da frente a uma senhora, que tem a filha paraplégica.

— A gente nem sabe se existe um administrador regional para êsse lugar — diz Belmiro. — Se existe, não tem voz ativa para nada. Agora mesmo, naqueles conjuntos residenciais ali dos fundos, vão vagar uns 40 apartamentos, mas nenhum dêles será ocupado pelo pessoal daqui. Já disseram até que a Polícia Militar vai mandar três choques para garantir os apartamentos para os favelados da Praia do Pinto.

ESFÔRÇO INÚTIL

Magali de Oliveira foi uma vítima das chuvas: as águas invadiram sua casa e danificaram todo o seu enxoval de noiva

Águas destroem casa na Avenida Suburbana

A alameda situada na Avenida Suburbana 7935 foi inundada ontem pelas águas, que destruíram parcialmente uma casa e invadiram outras três da mesma vila. Quem mais sofreu foi Magali Imbert de Oliveira, de 18 anos, que perdeu todo o seu enxoval.

— Tudo foi comprado com muito sacrifício pelo meu noivo — lamentou Magali, que pretendia casar-se daqui a dois meses. Os moradores do local acham que a culpa de tudo cabe aos bueiros entupidos da Avenida Suburbana.

— Sempre que chove, a Avenida Suburbana fica cheia aqui na Abolição. Mas desta vez a coisa ficou feia mesmo — disse Sebastião Imbert de Oliveira, irmão de Magali.

— A água entrava pela porta feito um rio. Encheu a casa derrubou a parede e o teto da sala. Foi uma sorte ninguém ter morrido, mas quase que eu perdia minha filha mais nova.

Dona Júlia Imbert de Oliveira, mãe de Magali, Sebastião e Marília conta que estava na sala de jantar quando a parede caiu sôbre um móvel, que a imprensou no chão. Na hora estava com Marília — de três meses — no colo e por pouco as duas não se afogaram.

A menina foi examinada no Hospital Salgado Filho, onde se constatou que não estava ferida e "chorava muito porque estava assustada."

As outras casas ficaram com mais de um metro de água cobrindo os móveis, mas não sofreram desabamentos.

Cem pessoas abandonam vila em Jacarepaguá

O transbordamento do rio Pavuna forçou ontem a saída de cêrca de 100 moradores da Vila Sapé, em Jacarepaguá, os quais foram alojados pela XVI Região Administrativa na igreja Santo Antônio Maria Zaccaria. Se as chuvas persistirem, outros barracos terão de ser desocupados.

No ponto mais baixo do aglomerado de 300 barracos que margeia a Avenida dos Bandeirantes, as águas atingiram mais de um metro de altura. Para tentar salvar alguma coisa, muitas famílias colocaram sôbre caixotes fogão e máquina de costura, mas, como as águas subiam cada vez mais, tiveram que abandonar tudo e esperar por uma melhor sorte.

Até as 15 horas de ontem a Administração Regional de Jacarepaguá já havia encaminhado para um galpão pertencente à igreja Santo Antônio Maria Zaccaria, na Avenida Geremário Dantas, 71, 40 pessoas, sendo 34 da Rua Marquês de Jacarepaguá, 650, e seis da Rua Gastão Taveira, 31.

Seus barracos começaram a ser invadidos depois das 24 horas de ontem. Dos 300 barracos, mais de 30 já estavam inundados, mas nem todos os habitantes, até as 15 horas de ontem, haviam decidido deixar suas moradias para um lugar mais seguro. Dona Dada, moradora de um dos barracos mais pobres e já invadido pelas águas, relutava em deixar sua moradia, na esperança de que as águas voltassem ao leito normal do rio Pavuna e, principalmente, porque "não quero deixar os porcos, ainda pequenos, que estou criando."

Desabamento de casa interdita outras 5

O desabamento do telhado da casa 1 da Rua Silva Xavier, na Abolição, sem causar vítimas, acarretou a interdição de mais cinco casas ao lado, que ficaram com mais de dois metros de água com as chuvas da madrugada de ontem. Uma vala entupida foi a causa desta inundação.

Das 32 pessoas que ficaram desabrigadas, apenas as nove da família do Sr. João Pedro Augusto, da casa desabada, é que foram encaminhadas ao Albergue João XXIII. As restantes preferiram ficar na casa dos vizinhos. Os móveis que puderam ser retirados foram levados para o Grêmio Recreativo Intocáveis, localizado perto.

INUNDAÇÃO

As seis casas que formam uma espécie de vila na Rua Silva Xavier, 104, na Abolição, estão localizadas abaixo do nível da rua. Tôdas as casas são velhas e mal conservadas, algumas com as madeiras do fôrro totalmente podres.

Com a chuva da madrugada de ontem, a maioria dos moradores começou a retirar seus objetos pessoais e os móveis mais valiosos (televisão, geladeira, vitrola), temendo que algo acontecesse. Este trabalho foi realizado já com as casas inundadas.

Eram 2h30m de ontem quando o telhado da casa 1 desabou. Do seu interior já havia sido retirada a maioria dos móveis, o que contribuiu para que ninguém fôsse atingido no acidente. Embora grande parte dos pertences tenha sido levada para as casas dos vizinhos, o Grêmio Recreativo os Intocáveis da Abolição, localizado na mesma rua, serviu de abrigo para alguns dêles.

INTERDIÇÃO

Após constatarem o perigo de desabamento de mais cinco casas localizadas no lado, técnicos da XII Região Administrativa (Méier) interditaram tôda a vila. No levantamento que fizeram no local concluíram que havia 32 pessoas desabrigadas, das quais dez eram menores.

Até ontem somente a família do Sr. João Pedro Augusto, com nove pessoas, tinha aceitado abrigo no Albergue João XXIII, já que as restantes preferiram ir para a casa de vizinhos.

PERIGO

O proprietário da vila, Sr. Alvino Luís, estêve ontem pela manhã no local e apontou como a causa maior do acidente o entupimento de uma vala localizada atrás das casas. Para êle, a inundação de tôda a área prejudicou bastante as estruturas das construções. As seis casas estavam alugadas por NCr$ 100,00 mensais, cada uma.

Pedras ameaçam estrada Grajaú—Jacarepaguá

O diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Jorge Bandeira Ira de Melo, disse ontem que o único local onde êle teme ocorrências graves, com possibilidades de grandes pedras rolarem, é na estrada Grajaú—Jacarepaguá.

— Mesmo o morro do Corcovado, onde seis grandes blocos de pedra estão em situação instável, ameaçando descalçar os acessos (platôs) do Cristo Redentor e cair sôbre áreas urbanizadas, a situação não é tão grave e breve estará fora de perigo, com a realização de obras de contenção programadas e que custarão à Sursan cêrca de NCr$ 600 mil.

FORA DE COGITAÇÕES

Esclarece que fora de suas cogitações estão as áreas de encostas ocupadas por barracos. Muitos desabamentos de barracos poderão ocorrer em casos semelhantes ao da Ladeira Santa Isabel e do morro da Mangueira, "simplesmente porque é tarefa pràticamente impossível desalojar milhares de famílias dessas áreas perigosas."

— Um trabalho completo nesse sentido iria provocar uma crise social sem precedentes, pois a rigor quase tôdas as áreas faveladas, devido à própria precariedade das construções dos barracos — fincados simplesmente no solo — são passíveis de desmoronamentos, como os que estão ocorrendo durante as recentes chuvas.

Informa o diretor do Instituto de Geotécnica que, além da estrada Grajaú—Jacarepaguá e do morro do Corcovado, nenhum outro caso inspira cuidados imediatos.

— Não temos mais na cidade nenhuma encosta que esteja em grave perigo. Tôdas as situações realmente críticas, verificadas após as catástrofes de 1966-67, foram contidas nos dois últimos anos, através de centenas de obras.

Resta, agora, iniciarmos os trabalhos preventivos em relação a casos já catalogados que não apresentam perigo iminente, mas que futuramente com a sucessão de períodos chuvosos e da consequente erosão pelas chuvas, poderão se tornar graves.

Temos uma relação de 300 obras dêste tipo, cujos trabalhos serão submetidos à aprovação do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, dentro dos próximos dias.

Rios inundam bairros em Nova Iguaçu

As fortes chuvas que caíram durante todo o dia de ontem provocaram o transbordamento do rio que cruza o bairro Dona Neli, em Nova Iguaçu. As águas invadiram diversas residências, fazendo com que seus habitantes procurassem abrigo em outros lugares, temerosos de desabamentos.

Também nos bairros de Vila São Pedro e Vila Iracema as águas, carregadas de detritos, inundaram as ruas. Os moradores da região reclamam contra a situação e atribuem a culpa à Prefeitura, "que desde 1964 não draga os rios de Nova Iguaçu."

Gari não tem proteção contra chuva

A falta de proteção contra a chuva é a principal dificuldade que os garis do Departamento de Limpeza Urbana enfrentam para retirar os entulhos trazidos pelas enxurradas para as ruas.

Um gari afirmou que há sempre homens prontos para começar a limpar a cidade, assim que há uma rua interditada por entulhos, mas que "não há condição de se trabalhar sob a chuva."

Motorista morre no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — O motorista Manuel Délcio, casado, 45 anos, foi a primeira vítima das fortes chuvas que caem no Estado do Rio desde a madrugada de ontem. Êle atravessava uma pequena ponte de madeira sôbre o rio Pacheco em Alcântara, quando foi tragado pelas águas que arrastaram a ponte.

Por enquanto ainda não se registraram outras mortes provocadas pelas chuvas, mas em Itaguaí ocorreram inúmeras inundações. Os diques que protegem as plantações ribeirinhas estiveram ameaçados de romper e metade da produção da Cerâmica Santa Maria ficou alagada.

No centro de Itaguaí, onde passam vários canais que desembocam no rio Prêto, as águas começaram a ganhar as ruas nas primeiras horas da tarde. A população preocupava-se com as chuvas incessantes que caíam nas nascentes dos diversos rios que banham a cidade. Os bairros de Engenhoca, Brisa-Mar, Piranema e a estrada da ilha da Madeira são os mais ameaçados.

O rio Cação, que nasce no Mazomba, está com o seu volume acima do normal e não aceita mais as águas dos canais que nêle desembocam, o que poderá causar inundações no centro da cidade.

Também o rio Guaida, muito caudaloso, é uma ameaça; se as chuvas não cessarem, poderão romper os pequenos diques que protegem as lavouras ribeirinhas, em Piranema, principalmente nas nascentes.

Manilha não escoa canal de Ramos

A inexplicável instalação de duas manilhas diminuindo a capacidade de escoamento do canal de Ramos, em Bonsucesso, foi a causa principal das inundações ocorridas naquele bairro, com as chuvas que caíram ontem na Guanabara.

Há cêrca de 12 anos que os moradores de Bonsucesso não sofriam as consequências das chuvas, desde que a Sursan construiu o canal de Ramos, que serve Ramos e Bonsucesso, desembocando no mar por baixo da Avenida Brasil, a 200 metros da entrada da Ilha do Governador.

SOLUÇÃO

Ontem, com a intensidade da chuva e a inundação total das ruas e casas, os moradores de Bonsucesso pensaram inclusive em dinamitar as manilhas instaladas pela Sursan. O canal de Ramos tem cêrca de seis metros de largura por três de profundidade, fazendo o escoamento total e eficiente das águas do bairro.

Agora, entretanto, as manilhas impedem que isso aconteça, uma vez que diminuíram bastante a bôca do canal. Segundo os moradores, esteticamente fica bonito, mas não é funcional. E acreditam êles que a Sursan pretende reduzir o canal às duas manilhas.

Chuvas

Pelo menos nas próximas 48 horas choverá no Rio e a temperatura entrará em declínio. Nota oficial do Governador Negrão de Lima afirma que há 114 pessoas desabrigadas, mas "as ocorrências registradas não chegaram a criar uma situação excepcional em tais circunstâncias." As chuvas fizeram maior número de vítimas entre as crianças: dos 11 casos fatais, só três eram adultos.

LUGAR SEGURO

O Albergue João XXIII, com os desabrigados, ficou com a lotação esgotada mas ainda pode receber gente

Chuvas mataram 11 pessoas êste ano, das quais 8 eram crianças

As crianças foram as grandes vítimas dos desabamentos provocados pelas chuvas dêste ano: entre 11 mortos, oito eram crianças. Duas morreram anteontem, no Morro da Mangueira; uma morreu no dia 26 de março, na Ladeira do Catumbi, e cinco foram soterradas na Ladeira de Santa Isabel, na Glória.

Enquanto as chuvas de 1969 não provocaram tragédias de proporções das de 1966 e 1967, o verão foi um dos mais quentes dos últimos anos. Os hospitais atenderam a inúmeros casos de desidratação e houve várias mortes.

NA ENXURRADA

No dia 26 de março ocorreu o primeiro caso fatal, causado pelas chuvas dêste ano, com a morte de uma criança de oito anos, que foi levada pela enxurrada, caindo da encosta de uma favela no Catumbi. Neste mesmo dia, registraram-se 294 casos de desidratação, havendo quatro mortes de crianças entre 14 e 15 meses de idade.

No dia 27, um deslizamento de barreira na Ladeira de Santa Isabel, na Glória, soterrou seis barracos, matando oito pessoas; cinco crianças, entre cinco e oito anos de idade, e três adultos.

O lugar já estava condenado, há algum tempo, pela Secretaria de Serviços Sociais, por causa de grande blocos de pedra mal colocados sôbre a muralha que cerca a ladeira, e os moradores esperavam sua remoção para conjuntos residenciais do Estado, já concluídos, quando ocorreu o desabamento.

Anteontem as chuvas provocaram o desabamento de um barraco sôbre outros três na Rua Saião Lobato — (morro da Mangueira) — matando duas crianças e ferindo outras oito. Também ficaram feridos nove adultos.

As duas crianças mortas, de quatro anos e oito meses de idade, estavam no barraco de seu pai, Sr. José Roberto da Silva, o primeiro a desabar.

Avó olha escombros onde morreram 2 netos

Olhar perdido e os olhos cheios de lágrimas, Eugênia da Silva observa os escombros dos barracos que desabaram quarta-feira à noite, na Rua Saião Lobato, no morro da Mangueira. Em um dêles, morreram seus dois netos — Vanildo e Vanilda da Silva.

— A menina ia fazer quatro anos hoje (ontem), e a gente já tinha até comprado uma bonequinha dessas pequenas para dar a ela de presente. Agora, tudo acabou. Nossas casas viraram um monte de tábuas e eu preciso esperar na chuva a ordem para ir apanhar o que sobrou, porque não tenho para onde ir.

PELO TELHADO

Enquanto esperava a perícia para examinar os escombros dos barracos e determinar a causa do desmoronamento que os destruiu completamente, Dona Maria Eugênia contou que seu barraco foi adquirido por NCr$ 950,00, "com móveis e tudo."

— Tinha uma cômoda, uma cama com colchão de palha, uma penteadeira e um guarda-roupa. Quando as paredes caíram, tudo ficou soterrado, e eu acho que está tudo perdido.

Apesar de chover sem parar, todos observavam os restos dos quatro barracos. Não demonstravam sentir as roupas molhadas no corpo. Dona Maria Eugênia diz que não sabe a quem deve recorrer para sair dessa situação.

— Tenho outra filha casada que mora aqui na Mangueira, mas a casa dela é muito pequena e não vai dar para mim e o Daniel, meu marido.

Alguém diz que o Govêrno está providenciando casas para todos os que ficaram desabrigados em virtude das chuvas e desmoronamentos, mas ela parece não escutar e continua:

— O menino tinha seis anos. Era esperto e cheio de vida. Quando os bombeiros chegaram, a gente estava tentando tirar as tábuas para ver se ainda podia salvar os dois. Os bombeiros acharam logo depois os dois corpinhos. Já estavam mortos. Bem que todo mundo tentou avisar depressa os bombeiros, mas todos os telefones daqui por perto estavam com defeito. Acho que foi por isso que êles custaram a vir. Quando chegaram era tarde demais.

Administrações do Méier e Tijuca são procuradas

Dois telefones foram, durante o dia de ontem, os mais solicitados na cidade: o 49-8522 e 48-1109, das Administrações Regionais do Méier e da Tijuca, porque o número de pedidos de atendimento em conseqüência das chuvas foram em maior número nestas duas áreas.

Uma barreira caiu sôbre uma parede; outra, que pôs uma casa abaixo; a encosta do morro que começou a fraquejar; a água que pôs muitas famílias a correr, enfim, tudo — até mesmo a fuga de um mico, foi motivo para que se ocupasse, mais do que os outros, êstes dois números.

O DRAMA

Na Administração Regional do Méier (Rua Santa Fé) um homem não dormia há quase 40 horas: o Sr. José Fernandes, chefe da manutenção. Sôbre êle, na noite anterior e no dia de ontem, recaíram tôdas as reclamações.

Os jornais, rádios e televisões insistiam o tempo todo: "Alguma novidade?" O rio Maracanã transbordou?". Não havia um funcionário específico para atender: ora era um engenheiro, ora um auxiliar, e, às vêzes, o próprio administrador, Sr. Machado Costa. E foi o administrador quem desabafou:

— Tivemos muito trabalho. Felizmente as chuvas vieram mais brandas, mas, ainda assim, tivemos que atender às criancinhas do morro da Formiga, que caiu. Outras pessoas, como na Rua Teixeira Soares, 23, ficaram ao desabrigo. Tôdas elas foram levadas para a Fundação Leão XIII.

OS OUTROS

O telefone da central do Corpo de Bombeiros — 32-1234 — não parou também. Do outro lado, de minuto a minuto:

— Está calmo. Só duas saídas: uma para um louco à sôlta na Rua Conde de Baependi, 23. Outra para a Avenida Londres, com Avenida Brasil, coisa sem importância.

E mais tarde:

— Calmo, felizmente. Umas saídas mal sucedidas, sabe como é: chamam a gente e não é nada.

No Pôsto do Méier — 29-1234 — o bombeiro da mesa rendia o seu colega:

— Tudo tranqüilo, mas vou ver com o meu companheiro que acabou de sair. Nada, em calma, felizmente.

Os bombeiros, às 12 horas, já haviam sido chamados para o desabamento parcial de uma parede na Rua Silva Xavier, que aconteceu às 10. Ninguém se lembrou de chamá-los.

Albergue João XXIII tem lotação esgotada

No caso de as chuvas persistirem e surgirem novos desabrigados, o Albergue João XXIII poderá receber mais algumas pessoas, embora atualmente esteja com a lotação esgotada — 416 albergados — segundo informou ontem seu diretor, Sr. Antônio Tavares.

O Sr. Antônio Tavares afirmou, também, que a Secretaria de Serviços Sociais está preparando um galpão em Paciência, para receber os possíveis favelados e outras pessoas que fiquem ao desabrigo por causa das chuvas.

ÚNICA RECOMPENSA

De tudo restou para a criança o carinho materno

Tempo deve ficar chuvoso no Rio por mais 48 horas

Deverá chover no Rio pelo menos nas próximas 48 horas, segundo informação do Escritório de Meteorologia, embora a frente fria que se encontra sôbre o Estado tenda a deslocar-se na direção Nordeste, podendo atingir ainda hoje o Espírito Santo.

Os meteorologistas prevêem que as chuvas cairão mais fracas em relação a ontem e anteontem, mas a temperatura terá um declínio acentuado. Ontem a máxima foi registrada na Penha, 25,7º, e a mínima, 20,5º, no Alto da Boa Vista.

RECOLHIMENTO

Entre as 21 horas de quarta-feira última e 15 horas de ontem os aparelhos do Escritório de Meteorologia recolheram 55,6 milímetros de água de chuva, o que representa quase 50% do total de chuvas previstas para o mês de abril, que é de 116,2 milímetros.

São os seguintes os dados de temperatura e precipitações registrados até às 9 horas de ontem, nos diversos postos meteorológicos em funcionamento no Rio:

	Temperatura (graus) Máxima	Mínima	Chuvas (mm)
Alto da Boa Vista	22.2	20.5	37.0
Bangu	24.6	21.3	107.2
Engenho de Dentro	....	....	....
Jacarepaguá	25.0	20.6	74.5
Jardim Botânico	....	....	....
Laranjeiras	24.3	21.8	43.0
Penha	25.7	21.5	102.0
Observatório Meteorológico (Praça 15)	24.0	22.0	41.5
Corumbá	23.8	20.6	80.6
Santa Curz	....	....	....
Santa Teresa	....	....	....

Deixaram de constar os dados dos postos Engenho de Dentro, Jardim Botanico, Santa Cruz e Santa Teresa, por que as chuvas provocaram defeito no sistema de comunicações entre êsses postos e o órgão centralizador de dados do Escritório de Meteorologia.

CHUVA NA COSTA

A situação na costa do Brasil, até às 15 horas de hoje, é a seguinte, de acôrdo com a previsão fornecida pelo Serviço Meteorológico da Marinha:

Especificações	A. Chuí a C. Santa Marta	Cabo Santa Marta a C. Frio	C. Frio a Caravelas	Caravelas a Natal	Natal a Cabo Orange
Céu	meio encoberto a limpo	Encoberto a quase encoberto c/ chuvas	Meio a quase encoberto c/ chuvas	Quase encoberto c/ chuvas na costa	Encoberto a quase encoberto c/ chuvas
Vento	Moderado a fraco de SW a S	Moderado a fraco de SW a SE	Moderado de NE a SW	Fraco de SE	Moderado a fraco de SE a E
Mar	De pequenas vagas	De pequenas vagas	De pequenas vagas	De pequenas vagas	De pequenas vagas
Visibilidade	Boa	Moderada	Boa a Moderada	Moderada a Boa	Moderada
Temperatura	Em declínio gradual	Em declínio gradual	Em ascensão à tarde, e à noite, estável pela madrugada e manhã	Estável	Estável

Consêrto de telefones mudos é interrompido

Mil e oitocentos telefones das estações 25, 45, 22, 32, 42, 52 e 31 — Flamengo, Laranjeiras e Centro, continuarão mudos, como desde a última sexta-feira, pois as chuvas de ontem paralisaram os trabalhos de consêrto destas linhas.

Na manhã de ontem, a infiltração do solo causou a interrupção de dois cabos-troncos que ligam entre si as estações 28 e 38, e 23 e 28. Segundo a CTB, isso causa maior dificuldade nas ligações dêstes números, já que elas terão que ser desviadas para outros cabos, menos solicitados. Os defeitos só deverão estar reparados na próxima semana, caso não persistam as chuvas.

TRABALHOS PARALISADOS

Segundo informou ontem a Companhia Telefônica Brasileira, os trabalhos de reparação dos dois cabos que ligam os telefones domésticos às estações do Flamengo e da Rua do Lavradio (Centro), tiveram de ser interrompidos, pois as chuvas encharcaram as caixas de conexão existentes a cada 50 metros de cabos.

Os cabos — que servem a 1 818 telefones cada um — já tinham sido substituídos e estavam sendo emendados, mas com o encharcamento do terreno tiveram de ser isolados com material plástico. O trabalho está paralisado até que as condições permitam sua conclusão.

O cabo do Flamengo — já havia sido ligado em cêrca de 800 terminais de telefones, faltando portanto a ligação com mil dêles. Já no da Rua do Lavradio, no centro da cidade, o trabalho estava mais adiantado, restando cêrca de 800 telefones a serem postos em funcionamento.

DIFICULDADE

A CTB explicou que o defeito nos aparelhos foi notado logo após as chuvas de sexta-feira passada. Depois de dois dias, foram localizados os cabos inutilizados que ligam os telefones às respectivas estações.

Foram, então, abertas as caixas que ligam os fios, de 50 em 50 metros, e feita a substituição, o trabalho já estava em sua última etapa: a ligação dos 3 636 fios existentes em cada extremidade do cabo danificado (cada telefone tem dois fios) significando um total de 7 272 ligações.

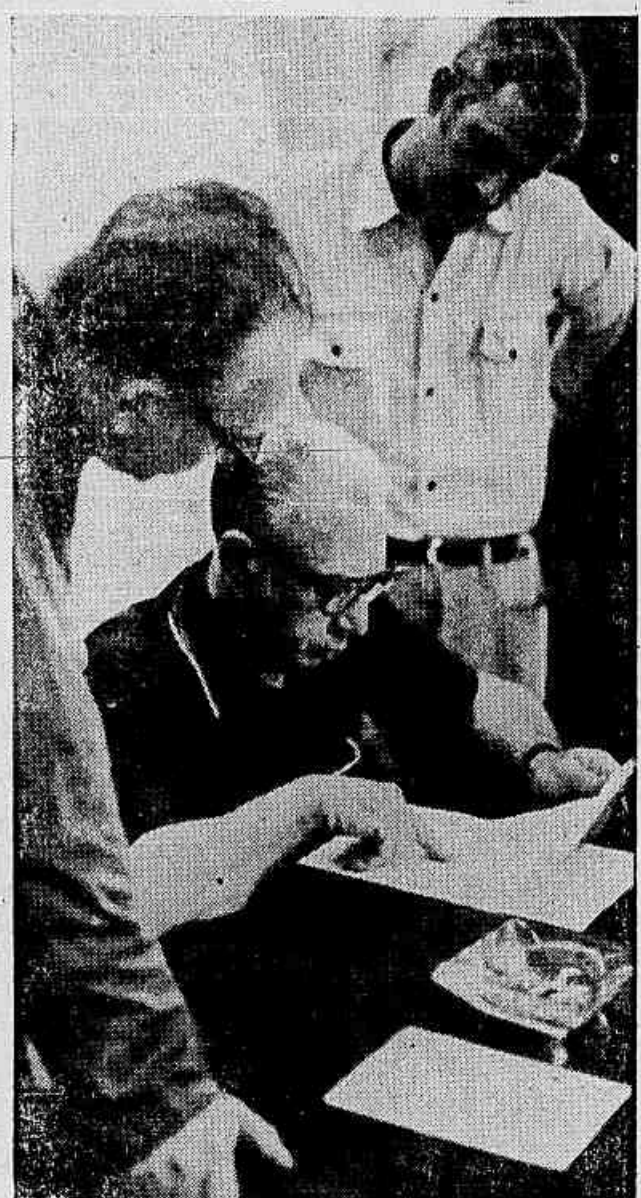
OS DE ONTEM

Os dois cabos-tronco que foram interrompidos ontem são os que fazem as ligações entre duas estações diferentes. Segundo os técnicos da CTB, não chegaram a interromper as comunicações dos telefones atingidos, mas dificulta a ligação de chamada ou recebimento de todos os telefones das estações 28, 38 e 23, compreendendo as áreas da Tijuca, Maracanã e Centro.

DA CETEL

Os 23 mil telefones da Cetel, compreendidos nas áreas de Santa Cruz, Campo Grande, Bangu, Bento Ribeiro, Jacarepaguá, Irajá, Ilha do Governador e Paquetá, até ontem nada tinham sofrido com as chuvas.

O departamento de rêde telefônica da Cetel informou ter sido constatada, até agora a mesma percentágem de reclamações de telefones com defeitos: 1%, ou 200 casos.

PONTO-DE-VISTA

O Sr. Negrão de Lima não vê situação excepcional

Negrão nega que haja situação excepcional

O Governador Negrão de Lima, após inspecionar a cidade de helicóptero e se reunir com vários secretários, expediu ontem à noite uma nota oficial declarando que as ocorrências registradas não chegaram a criar uma situação excepcional em tais circunstancias.

A zona mais atingida foi o Méier, onde os bombeiros atenderam a 14 chamados, nenhum dêles de gravidade. No total, 104 pessoas ficaram desabrigadas devido a desabamentos de casas e barracos ou inundações de rios, mas a grande maioria poderá voltar para suas moradias tão logo passem as chuvas.

NOTA DO GOVERNO

"Em conseqüência do temporal que, a partir da noite de anteontem, desabou sôbre a cidade, o Governador Negrão de Lima manteve-se durante todo o dia de ontem no Palácio Guanabara, a fim de estabelecer contato com os seus auxiliares mais diretamente ligados ao problema e, acompanhando a evolução das chuvas, determinar as providências que se fizessem necessárias.

Ao Gabinete do Governador compareceram os Secretários de Obras, Serviços Sociais e Saúde, os chefes das Casas Civil e Militar, o coordenador da Defesa Civil (Cedec), o comandante da Polícia Militar e o comandante do Corpo de Bombeiros, que relataram as ocorrências havidas nas respectivas áreas e receberam as instruções do Governador do Estado."

Entre 15 e 17 horas de ontem o Governador Negrão de Lima acompanhado do Secretário Paulo Soares, sobrevoou de helicóptero a Zona Sul e a Zona Norte da cidade, tendo podido registrar, apesar da intensa chuva que caía, uma situação de perfeita segurança em tôdas as encostas trabalhadas pelo Instituto de Geotécnica, que assim cumpriu irrepreensivelmente as suas finalidades. Naquele momento, também, nenhuma região da cidade acusava inundações ou problemas anormais de tráfego.

Após a inspeção, o Governador reuniu os seus auxiliares antes mencionados para um cotejo de informações, do que resultou a enumeração das seguintes principais ocorrências:

1) deslizamento de terra na travessa São Lobato, no morro da Mangueira, com desabamento de dois barracos e provocando a morte de duas crianças — uma de oito meses e outra de quatro anos — que faleceram no local ao serem socorridas e deram entrada, já mortas, no Hospital Sousa Aguiar;

2) desabamento de duas casas de vila na Rua Silva Xavier, determinando a interdição de seis outras casas vizinhas e o recolhimento dos seus 37 ocupantes no Albergue João XXIII, onde se encontram;

3) inundação de um trecho do rio Anil, em Jacarepaguá, tendo como consequência o desabrigo de 40 moradores de favelas das redondezas, que também foram recolhidos no Albergue João XXIII.

Diversos problemas locais ocasionaram o recolhimento de mais 27 pessoas pela Secretaria de Serviços Sociais.

Durante tôda a noite, a Coordenação do Sistema de Defesa Civil manteve contato permanente com as Administrações Regionais e diversos órgãos do Estado, através do seu equipamento de rádio.

As ocorrências registradas na cidade não chegaram a criar uma situação excepcional em tais circunstancias. O Serviço de Meteorologia informou ao Governador do Estado que o tempo continuará incerto nas próximas 48 horas, com possibilidade de fortes pancadas de chuva, sobretudo na Zona Norte. As maiores precipitações de chuva, nas últimas horas, ocorreram em Bangu (107mm) e na Penha (102mm).

Encerrando a reunião, o Governador Negrão de Lima comunicou aos seus auxiliares que estará no Palácio Guanabara durante o dia de amanhã, solicitando-lhes que permanecessem atentos e em contato com o seu gabinete, para qualquer eventualidade.

CONTRÔLE DA CEDEC

O coordenador especial da Defesa Civil do Estado da Guanabara, Sr. Luís Campos Melo, desmentiu a notícia de que a Cedec tenha ficado sem qualquer contato nos últimos dias com os demais órgãos do Estado, porque seus três telefones estavam defeituosos e o sistema de rádio danificado.

Esclareceu que, realmente, os três telefones (45-5185, 45-5684 e 45-8100) estão paralisados há vários dias, mas o sistema radiofônico tem funcionado normalmente. Apenas na manhã de ontem ocorreu um ligeiro defeito na estação repetidora instalada no morro do Sumaré, pouco depois reparado.

O Sr. Campos Melo pediu à população que não faça uso dos três telefones da Cedec para comunicar qualquer anormalidade na cidade, mas que telefone para o órgão estadual — Distrito de Obras, Corpo de Bombeiros, Delegacia Distrital, etc. — mais próximo de sua casa pois dali a informação seguirá ràpidamente, via rádio, para a Coordenação.

Na tarde de ontem, após vários pedidos, a Companhia Telefônica Brasileira conseguiu restabelecer o funcionamento do telefone 45-5684, que o coordenador Campos Melo pediu para não ser utilizado para qualquer espécie de comunicação, pois, como o órgão só está contando com êle no momento, o utilizará para seus serviços urgentes.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de abril de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Doutrina Peruana

Aproxima-se do seu desfecho a contenda entre o Govêrno peruano e a International Petroleum Company. Se até o dia 9 do corrente não aceitar o Govêrno de Lima dar início a negociações formais visando ao pagamento da indenização devida pela expropriação da companhia, os Estados Unidos se verão na contingência de aplicar a emenda Hickenlooper, que determina o corte da ajuda econômica aos países que violam suas obrigações legais com relação a investimentos privados americanos no estrangeiro. Trata-se de uma lei cuja aplicação não depende de opção por parte de Washington.

A controvérsia envolve um assunto da jurisdição doméstica exclusiva do Peru. O Govêrno peruano deve ter tido seus motivos para promover a encampação da companhia americana e ninguém tem nada com isso, embora seja de lamentar-se que um ato arbitrário dêsse gênero, violando normas do Direito Internacional e os fundamentos do direito de propriedade, venha criar um ambiente de desconfiança por parte dos investidores privados interessados em colocar seus recursos na América Latina.

O que não está certo é que o Govêrno peruano queira agora transformar sua demanda particular com uma companhia estrangeira numa causa comum da América Latina. É o que aparentemente pretende fazer o Chanceler peruano, General Eduardo Mercado, quando anuncia a sua nova "doutrina" de cooperação econômica internacional. A "doutrina" do General-Chanceler é assaz curiosa. Equivale pura e simplesmente à renúncia ao direito de proteção diplomática aos interêsses nacionais radicados no estrangeiro, um dos alicerces do Direito Internacional, reconhecido e respeitado por todos os países do mundo. Qualquer país latino-americano teria o direito de avançar na propriedade privada de investidores estrangeiros e os seus respectivos Governos abdicariam de todos os meios legais para a sua proteção.

Os investimentos privados correspondem hoje a mais de um têrço dos recursos que afluem para encorajar o progresso econômico dos países em via de desenvolvimento. Nas nações industrializadas, o afluxo de capital privado estrangeiro é dos maiores fatôres de promoção da espetacular prosperidade de que hoje gozam. Um livro que foi *best seller* por tôda a parte mostrou a fantástica contribuição dos capitais privados americanos na recuperação européia de pós-guerra, especialmente na França. Até a economia fechada do sombrio colosso soviético capitulou ante a necessidade de abrir as portas ao capital privado estrangeiro, como demonstra a instalação das fábricas de automóvel Fiat em território russo. A base indispensável sôbre que repousa todo êsse moderno sistema de intercomunicação de riquezas é a confiança, a certeza de que as obrigações contratuais legais serão escrupulosamente respeitadas. O capital privado estrangeiro sofre de claustrofobia. Sentindo-se ameaçado, cercado, procura outras plagas, pois hoje a sua demanda é geral e sem limites.

O Chanceler peruano não quer saber de nada disso. Quer que nos unamos todos em tôrno do Peru para escorraçar da América Latina o capital privado americano, através da denegação do direito de proteção diplomática. Falta só explicar o que o Peru oferece para substituir o fluxo de capitais privados que tão ardorosamente pretende afugentar.

Seguro e Perícia

Uma expectativa de redenção aureolou a longa tramitação do Código Nacional de Trânsito, até ser aprovado e virar lei. É que o país se regia por normas antiquadas de trânsito, a maioria delas anterior ao advento da indústria automobilística brasileira. E como os brasileiros já se acostumaram a esperar que as leis tenham efeito mágico, o Código foi saudado como a libertação nacional do emaranhado irrealista de critérios desajustados e multas de valor ridículo.

Quase ao mesmo tempo, foi adotado o seguro de responsabilidade civil, obrigatório para todos, a fim de livrar terceiros das conseqüências pelas quais não têm culpa. O seguro obrigatório parecia o coroamento do processo, principalmente porque iria simplificar aquela penosa operação denominada de perícia técnica, quando se registram acidentes. A crescente população brasileira tornada proprietária de carros sentiu-se americanizada. Nos Estados Unidos, como se sabe, qualquer batida reveste formas de civilização polida: os colidentes trocam cartões e as companhias de seguro que cuidem de tudo.

Quem pensou que a burocracia infernal ia desaparecer logo descobriu que ela se fortaleceu. É que a perícia técnica deixou de ser um capricho das repartições da Polícia ou do Trânsito para se constituir numa reivindicação das companhias de seguro. Para não discutir depois, as emprêsas seguradoras se puseram de acôrdo na necessidade da perícia técnica. Como a lei não faz a exigência, elas firmaram por conta própria o laudo pericial, sem o que não há pagamento de prêmio por acidente.

O resultado acabou sendo o oposto ao pretendido: diante do que passou a vigir, a complicação anterior é um modêlo de simplicidade. Começa que qualquer batida, ao estabelecer controvérsia na responsabilidade, leva os dois contendores a apelar para o laudo técnico. O trânsito que se dane. Aos buracos, que apenas se deslocam de lugar, acrescentou-se o engarrafamento sistemático, enquanto a perícia não vem.

A perícia não pode vir logo, porque o trânsito está sempre congestionado. De resto, se o quadro de peritos já era insuficiente antes, depois do seguro obrigatório e da perícia também obrigatória, ficou insignificante para as necessidades. Os peritos trabalham um dia inteiro por semana, e só voltam à repartição na semana seguinte. Têm trinta dias para dar o laudo técnico. Mas faltam datilógrafos para bater o documento. A própria repartição, mal iluminada, carece até de portaria. Não é exceção, é a regra geral no serviço público. Exceção é quando há atendimento.

Com tudo isso, é fácil imaginar o poder de decisão adquirido pelos peritos, em cujas mãos se concentra poder para decidir uma controvérsia que transcende aos motoristas para envolver pessoas jurídicas de grande poder.

Em suma, o seguro obrigatório, imitado nos países adiantados em soluções práticas, tornou-se instrumento de complicação de um país desenvolvido apenas no número de problemas, que somam as grandes dificuldades às pequenas, como uma simples batida de automóveis no meio da rua.

Copacabana Retificada

Ao carioca tudo pode faltar, menos a praia. Por isso, há uma apreensão pelo ar sempre que as autoridades anunciam o propósito de realizar obras em qualquer ponto da orla. Quando o anúncio recai sôbre um local internacionalmente famoso como Copacabana, então o mundo vem abaixo.

Bairrista e cosmopolita a um tempo, Copacabana consegue manter o prestígio de sua popularidade, a despeito de tôdas as dissensões e rivalidades suscitadas pelos apologistas de praias menos populares. Nem a legenda intelectual de Ipanema, nem a paz relativa do Leblon conseguiram esvaziá-la. Copacabana é o próprio Rio, com seus contrastes democratizantes, seu colorido, sua fotogênica beleza disseminada, pelo mundo afora, sob ângulos artísticos de cartões-postais.

É por isso que o carioca fica um pouco nervoso quando ouve falar que o Govêrno pretende mexer na sua praia favorita. Explica-se êsse temor. Mas não se justifica.

O alargamento de Copacabana é uma contingência histórica. Um dos descuidos mais absurdos de que se tem notícia, no setor do planejamento urbano, ocorreu precisamente na Avenida Atlântica. A construção de edifícios rente ao mar levaria, mais cedo ou mais tarde, ao impasse a que chegamos. O bairro está saturado, seus recursos de circulação estão pràticamente esgotados, o deficit de vagas para estacionamento é muito maior ali do que em qualquer outro ponto do Rio. A única saída é o avanço sôbre o mar.

Fique tranqüilo o carioca porque a sua praia não vai perder nada com a mudança. Pelo contrário: a faixa de areia será ampliada e a ameaça de ressacas, que costumam invadir as garagens subterrâneas dos prédios da Avenida Atlântica, será neutralizada pela distância a ser fixada. Copacabana não perderá em beleza. E, do ponto-de-vista econômico, a obra será das menos onerosas, já que a Sursan aproveitará o terreno a ser conquistado para colocar ali o interceptor oceânico, destinado a solucionar em definitivo o problema de esgotos do bairro.

Passarelas com características de oásis permitirão aos banhistas locomover-se com facilidade e, sobretudo, com a segurança que atualmente não têm. E desaparecerá, pelo menos nos limites de Copacabana, a praga dos congestionamentos de tráfego. Enfim, havendo bom tempo, o carioca poderá ir tranqüilamente à sua praia.

Cartas dos leitores

Crise nigeriana

"O meu reconhecimento pelo destaque dado pelo JORNAL DO BRASIL (10/4) aos últimos acontecimentos no desenrolar da crise nigeriana, bem como à visita do Sr. Harold Wilson, o qual infelizmente falhou em aliciar qualquer cooperação para com o Sr. Ojukwu.

Quero também explanar claramente a posição do meu Govêrno em dois importantes aspectos do comentário editorial do JB.

Primeiramente, em relação aos alegados bombardeamentos em concentrações civis no Centro-Este da Nigéria, a posição verdadeira é que os pilotos da Fôrça Aérea Nigeriana têm estado sob ordens estritas de evitar quaisquer alvos não militares, e fazer todo o possível para reduzir acidentes civis ao mínimo.

No que diz respeito ao Govêrno nigeriano, e todo observador objetivo disto está a par, é que a Fôrça Aérea Nigeriana tem escrupulosamente observado seu Código de Conduta. Reconheça-se também ser humanamente impossível garantir que nenhum civil morra quando bombas forem lançadas em alvos legítimos militares. Excessivas e exageradas declarações têm sido feitas nêste sentido apesar da cuidadosa seleção de alvos pelo que há de melhor no nosso serviço de inteligência militar. É também importante que os leitores saibam que as mais importantes instalações rebeldes militares estão à volta de concentrações populares, com o fim específico de explorarem a propaganda eficaz recebida com as casualidades civis. É justo que se saiba que grande parte destas casualidades são rebeldes militares para os quais o comando rebelde não tem meios de adquirir uniformes.

Em segundo lugar, quero corrigir a impressão errônea de que a União Soviética está fornecendo armas e munições como promoção de seus fins políticos em influenciar territorialmente a Nigéria e como parte de sua estratégia mundial de intervenção em crises internas. O fato é que tendo nos falhado nossos amigos tradicionais, vimo-nos na contingência de adquirir em dinheiro e não em assistência militar, o que nos fôsse necessário para defender a Constituição nigeriana e assegurar a unidade e integridade territorial da Nigéria. O mundo inteiro sabe do poder estrangeiro atuando agora na Nigéria em desafio às legítimas autoridades do país.

Finalmente, quero salientar que as relações da Nigéria com a União Soviética não representam nenhuma mudança de direção da nossa política externa, a qual é uma política de não partidarismo e relações amistosas com todos os países do Ocidente ou Oriente, baseada em um respeito mútuo pela unidade territorial e integridade de todos os Estados soberanos.

J. A. O. Akadiri — Encarregado de Negócios da Embaixada da Nigéria — Rio."

Ônibus na Nôvo Rio

"Interpretando o anseio dos usuários dos coletivos das linhas 127 e 128, com destino à estação rodoviária Nôvo Rio, apresentamos ardoroso apêlo às autoridades competentes no sentido de obter providências enérgicas contra o abuso das respectivas emprêsas concessionárias, porque elas determinam que seus veículos não alcancem o ponto de destino, isto é, a estação rodoviária, como indica a taboleta frontal. Fazem o seu ponto final a cêrca de duas quadras daquela estação, em local impróprio, todo esburacado e de grandes dificuldades, principalmente em dias chuvosos, e perigoso durante a noite, agravado por iluminação precária e policiamento nenhum.

Devemos ressalvar que os ônibus sòmente atingem aquela estação quando vão receber os passageiros. E' necessário dizer também que os veículos da CTC — linha 170 — não cometem tal abuso, o que dá motivo ao apêlo.

O apoio virá em benefício dos que diàriamente são obrigados a utilizar tais veículos por deveres de trabalho, que não lhes podem cobrir as despesas para utilizarem táxis.

Antônio Santos — Petrópolis, RJ."

Cemitério

"A propósito de notícia publicada na edição de 28-3 do JORNAL DO BRASIL, na qual se comenta o mau estado de uma das capelas mortuárias do Cemitério Catumbi, atingida pelos temporais da noite anterior, não contestamos a parte referente ao fato de haver chovido na capela.

Trata-se de construção muito antiga e, por isso mesmo, a Ordem Terceira está promovendo a construção de novas e confortáveis capelas, o que depende apenas dos órgãos do Estado, eis que se anuncia o alargamento do logradouro fronteiro ao Cemitério, o que determinará a demolição da fachada e das atuais capelas.

Todavia, não procede a alegação de que no Cemitério São Francisco de Paula cobra-se o dôbro e triplo de emolumentos, em confronto com o que ocorre com outros cemitérios.

Para desfazer a assertiva, basta saber que os sepultamentos ali se fazem em caráter temporário, vez que o Cemitério São Francisco de Paula se destina aos Irmãos da Ordem e sòmente nessa condição são permitidas inhumações em caráter de perpetuidade. Os que não pertencem ao quadro da Ordem são sepultados pelo prazo de cinco anos e nada se recebe além das taxas normais.

Martins Gomes — Secretário da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula — Rio."

Coisas da Política

Disposição de recomeçar era implícita desde 64

Desde a fixação do nome do Marechal Castelo Branco para ocupar a Presidência da República, em abril de 64, o comandante do Exército no Govêrno provisório estabelecido pelas Fôrças Armadas (Comando Revolucionário), General Costa e Silva, declarou a intenção de permanecer no pôsto. Conforme recordou aos Governadores de Estados, no almôço do dia 31 em Brasília, "para estar em condições de, se porventura se desvirtuassem as finalidades da Revolução, apagar tudo e fazer tudo de nôvo."

"Usei exatamente estas expressões", lembra o Presidente Costa e Silva, para enfatizar a disposição, da qual os políticos não tomaram nota e que constituiu um dado capaz de explicar o segundo e o quinto Atos Institucionais, pelo que representaram dessa atitude.

No Govêrno Castelo Branco o setor do Exército continuou com o General Costa e Silva, embora tenham sido substituídos os representantes da Marinha e da Aeronáutica e extinto o Comando Revolucionário, responsável pela edição do Ato Institucional nº 1. O Presidente Castelo Branco empreendeu um longo e penoso esfôrço para submeter todos os centros de iniciativas revolucionárias à decisão política do Govêrno, nêle representado.

"Não tardou que os políticos voltassem a tramar a destruição da Revolução", assinala em seu depoimento retrospectivo o Presidente Costa e Silva. A suspeita de tentativas de fraudar o sentido do movimento de 31 de março se caracteriza mais ainda: "A certa altura tentaram envolver-me para obter o meu concurso e derrubar o Presidente, de quem era amigo de 50 anos e a quem devia lealdade."

"Em vez de traí-lo ajudei-o a romper o cêrco", e da crise resultou o Ato Institucional nº 2, em razão do qual começou tudo de nôvo. Mas como a História não se repete inteiramente, o segundo documento de poder discricionário, embora tenha ampliado os recursos, não lhe possibilitou conduzir a sucessão presidencial. A solução atendeu, antes de tudo, à eliminação dos riscos apresentados pela atividade política: a eleição indireta afastou os políticos da decisão inicial e lhes deixou apenas o papel de referendar a escolha.

A desconfiança levou a direção revolucionária do processo a manter também os políticos distantes do trabalho de elaboração do anteprojeto constitucional, confeccionado pelo Govêrno e referendado pelo Congresso. O Presidente Costa e Silva reafirma o sentido legalista que se constituiu em preocupação constante do movimento de 64 ao assinalar a nova etapa iniciada a 15 de março de 67: "A Revolução realizava sua vocação, constitucionalizando-se."

Coube ao Presidente Costa e Silva iniciar seu mandato juntamente com a entrada da Constituição em vigor. Mas o contrato político não entrou em vigor automàticamente, já que sua elaboração não havia representado um compromisso livremente assumido pelas correntes de opinião política. Grupos e tendências começaram, de formas tentativas as mais variadas, a verificar primeiro a viabilidade do documento constitucional.

Em seus contatos com o Congresso, o Govêrno Costa e Silva procurou não se deixar envolver. Mantinha-se a distancia respeitosa e deixava a liderança da Maioria, que o sustentava no Congresso, decidir com autonomia. Fixava, porém, uma ressalva implícita quanto a outra ordem de compromisso a que devia atender, na linha do movimento de 64, do qual era herdeiro e responsável executivo.

A classe política tinha, porém, certos condicionamentos anteriores, e tanto a Oposição como a Maioria se mostravam identificadas por uma série de pontos-de-vista comuns, geralmente entendidos como prerrogativas da representação política.

As diferenças entre a classe política e o processo revolucionário pareciam, entretanto, mais ressalvas de princípio do que propriamente divergências. O confronto só veio a se caracterizar por ocasião do pedido encaminhado pelo Executivo ao Congresso, para obter a licença a fim de processar dois deputados que se incompatibilizaram com as Fôrças Armadas.

Do confronto de posições, caracterizadas na maneira de agir dos políticos e nas disposições inarredáveis do movimento de 64 resultou, em dezembro de 68, o Ato Institucional n.º 5, da mesma forma que, da tentativa eleitoral de 65, havia resultado o segundo Ato Institucional.

Nas duas oportunidades não houve propriamente derrota do sistema revolucionário. A interpretação dos resultados eleitorais de 65 e a dimensão política assumida pelo episódio da votação da licença reacenderam, porém, a desconfiança irremovida e separaram de nôvo as águas civis e militares, que a simples restauração constitucional pretendera reunir num leito comum de normalidade.

A Páscoa eterna

Tristão de Athayde

Acompanhamos a lei da plenitude e da perfectibilidade ao longo de tôda a escala da vida biológica, social e cultural e só assim podemos sequer admitir que a vida religiosa, longe de ser apenas um compartimento estanque em nossa existência, seja uma integração de todos os valôres e de todos os ritmos que governam tôdas as formas de vida no universo. Em nossa vida religiosa cristã é a isso que chamamos de espírito pascal. Não só por ser um espírito de plenitude em si, mas ainda um espírito de *passagem* para o mundo supra-sensível e para o mundo dos valôres eternos do *Ego sum qui sum.*

Quando procuramos, pois, viver a Páscoa e celebrá-la em espírito de verdade e de justiça, devemos dar a cada idéia o seu valor, pôr cada coisa em seu lugar, respeitar em cada ser humano, amigo ou inimigo, bom ou mau, nacional ou estrangeiro, inocente ou culpado, branco, prêto, amarelo ou vermelho, fascista, comunista ou democrata — o que há nêle de *humano*, isto é, de unido substancialmente a nós, e de digno em sua heteronomia de respeito e compreensão. Eis porque o espírito de Páscoa deve ser um espírito de reconciliação. Eis porque nêle é que devemos colocar nossa esperança de um mundo menos marcado pelo ódio, pelas rivalidades, pelas guerras e revoluções, pelos choques de povos, de regimes, de classes, de Partidos, que é o espetáculo mais patente que nos oferece o mundo contemporaneo neste fim do século XX.

Quaisquer que sejam as nossas decepções ou as nossas frustrações na vida biológica, social, cultural ou religiosa, devemos ter sempre presente êsse espetáculo do que deve ser a ordem da existência, da coexistência e da convivência fraterna entre os homens. Essa ordem representa o início do Reino de Deus, para nós cristãos. Ou então, a realização do dever cumprido para os estóicos, ou da inserção numa imanência subsistente, segundo outros tipos de concepção teísta ou ateísta do universo. Êsse espetáculo ao menos idealmente evocado é o que nos deve sustentar nos momentos de desânimo e manter cada vez mais firmes na certeza de que nós nos movemos mas Deus é que nos conduz.

Longe, pois, de reduzirmos a Páscoa a ser apenas um motivo de folclore, de tradicionalismo ou de exotismo (para os que estão longe da nossa vida e costumes cristãos) — devemos procurar vivê-la em sua realidade substancial, que transcende tôdas as cerimônias e manifestações visíveis ou festivas, que são apenas um gênero de *parafernália*, como gostam de dizer os anglo-saxões.

Nunca talvez em sua história multimilenar teve o mundo e tiveram os habitantes da Terra (nesta aurora de viagens e novas terras nos espaços siderais) tanta necessidade de meditar e de viver o espírito pascal autêntico, isto é, espírito de amor, de tolerância recíproca, de interiorização e de união com Deus e com os homens em Deus (isto é acima de todo interêsse e de tôda relatividade) como em nossos dias. Não se trata de pensar que basta desejar ou formular êsse desejo para que as coisas mudem. Não se trata de pensar que um dia o mundo alcançará êsse estado de plenitude, nas suas condições reais de existência.

Não se trata de repetir incansàvelmente essas verdades, que só não são evidentes para quem não as encara com espírito de infância, como o que queria Jesus para sermos dignos do Reino de Deus, a fim de que gôta a gôta se consiga contrabalançar, a cada momento, a torrente de êrro e de pecado que é tanto mais mortal quanto mais ataca os que receberam, por formação ou por batismo, a água da verdade integral. Quanto mais nos reputarmos indignos dessa graça, mais podemos concorrer, com a nossa contribuição individual, para que as portas do êrro, do orgulho, do farisaísmo e da avareza, não ofusquem, nos céus da humanidade, a Luz da eterna Páscoa.

Lan

— Coragem!

Gente

Koh Chiba

O Embaixador do Japão no Brasil regressou ontem ao Rio, após breve viagem a Tóquio. Explicou que foi uma viagem de rotina, para uma reunião anual de consultas entre todos os Embaixadores japonêses na América Latina.

Ao desembarcar no Galeão, o Embaixador Koh Chiba declarou-se muito satisfeito pelo elevado nível que o comércio entre Japão e Brasil já atingiu, com trocas de parte a parte no valor de 150 milhões de dólares (mais de NCr$ 600 milhões). Destacou também o crescimento dos acôrdos de cooperação técnica — especialmente o Centro de Aperfeiçoamento de Técnicos na Indústria Têxtil, mantido no Recife com auxílios do Govêrno japonês. Por fim, citou o interêsse crescente dos capitalistas japonêses, que vêm fazendo novos investimentos na indústria de eletrodomésticos brasileira.

Franz Kuhn

Êste austríaco revelou ontem que inventou um biquíni revolucionário — não porque seja menor que os outros; apenas porque permite que o Sol bronzeie as partes habitualmente cobertas pelo tecido.

Explicou que seu biquíni é confeccionado com um nôvo tecido de algodão que permite a passagem de 40 a 50% dos raios solares. De tal forma que cada peça será acompanhada de uma etiquêta advertindo a usuária para se precaver e passar óleo bronzeador em casa, a fim de evitar queimaduras na pele mais sensível.

Segundo Franz Kuhn, o tecido ainda não foi patenteado, mas os biquínis estarão no mercado na próxima semana.

Dario de la Fuente Duarte

Escritor, poeta e major do Corpo de Carabineiros do Chile, está no Rio "intendo para a integração cultural dos países americanos." Após uma estada de cinco dias, seguirá amanhã para São Paulo, iniciando a viagem de volta através do Sul do país, por terra.

Dario de la Fuente Duarte já lançou mais de dez livros de poesia, inclusive *América* — para êle o mais importante — dedicado a todos os países do continente. Em outro livro, dedica poemas a tôdas as províncias do Chile, justificando assim sua poesia, "não como forma de atuação combativa de opiniões, mas como instrumento para a união entre os povos e as nações de todo o mundo."

Como major, é encarregado dos serviços de imprensa e relações públicas do Corpo de Carabineiros (equivalente, aqui, à Polícia Militar) e chefe de redação de sua revista mensal. Colabora, também, com artigos para mais de cinco jornais da cadeia Sopesur, a mais importante de seu país.

— Aproveitando minhas férias, vim ao Brasil pela primeira vez para verificar a veracidade da tradicional amizade entre chilenos e brasileiros. Estou satisfeitíssimo com a impressão causada até agora.

Sôbre o Rio, Dario de la Fuente Duarte prefere não dar suas impressões ainda. Justifica:

— É um pouco complicado externar minhas opiniões agora; posso dizer apenas que a realidade é muito mais impressionante do que se espera. O pouco tempo que estou aqui não me permite firmar uma opinião exata; é necessário que conheça a cidade com mais calma.

Anteontem o major-poeta estêve na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Achou o espetáculo "esplêndido, sobretudo a capoeira."

Antônio Cabral

Juiz de cães português, retornou ontem a Lisboa após atuar na última exposição internacional do Brasil Kennel Clube, em Pôrto Alegre. Em 1972 deverá voltar ao Rio, por ocasião do 150.º aniversário da Independência do Brasil.

Antônio Cabral ficou impressionado com a evolução da cinofilia no Brasil. Um *cocker spaniel* da criação carioca foi julgado por êle o melhor cão criado no país.

Os hóspedes da cidade

DONALD COACHMAN — Engenheiro norte-americano da Nus Corporation, chegou ontem ao Rio. Ficará dois meses no Hotel Miramar.

ROBERT ARENDAL — Gerente da Serbord World Airlines para a Dinamarca e Noruega, está hospedado no Glória.

JOSÉ SARNEI — Governador do Maranhão, voltou ontem a seu Estado após uma permanência de 24 horas no Rio.

RUI MONTEIRO DA CRUZ — Hoteleiro português, está de férias no Rio. Hospedou-se na casa de um amigo e não quer nem ouvir falar em hotel.

DEZ MILITARES PERUANOS — Ramires, Rubinos, Solas, Santamaria, Fernandes, Baricos, Perez, Causillas, Rendo e Burgal, chegaram ontem ao Rio e hospedaram-se no Glória. Hoje seguem para Pôrto Alegre, pois vieram ao Brasil a convite da Confederação Brasileira de Futebol, para acompanhar a excursão da seleção peruana que participará das festas de inauguração do Estádio Beira-Rio, do Esporte Clube Internacional.

Sofia Celorio de Bassi

Sentenciada a 11 anos de prisão pela morte do genro, o Conde italiano Cesare D'Aquarone, no ano passado, ela recebe agora na cadeia de Acapulco, México, a visita da filha que tornou viúva, uma bela loura chamada Clairette.

Armando Regazzoni e Vanda Sbratero

Êle, domador, noivo, de terno escuro.
Ela, trapezista, noiva, de véu e grinalda.
O padre, paramentado, tradicional.
As testemunhas, em pêlo, como vieram ao mundo.
E assim casaram-se na jaula dos leões, em Catânia, Itália.

— Minha noiva, inicialmente, não aprovou a idéia de casar na jaula. Mas consegui convencê-la de que, por tradição, o domador de leões deve unir seu destino ao de uma mulher no local onde enfrenta os maiores perigos de sua vida — explicou o noivo.

Dom José de Castro Pinto

O Arcebispo-Auxiliar do Rio de Janeiro resolveu criar e supervisionar o Instituto Superior de Cultura Feminina — Iscuf — frente à necessidade de a mulher se atualizar.

— A mulher moderna, por mais atualizada que seja, acaba sempre por se deixar envolver pelos problemas domésticos e aliena-se de tudo que não seja panelas e crianças. Para que êsse fenômeno não ocorra e principalmente para evitar conflitos entre as gerações resolvemos criar o Iscuf.

O Instituto, criado "pela promoção, atualização e aperfeiçoamento da mulher brasileira", ministrará aulas de sociologia, psicologia, comunicação social, direitos da mulher, educação, economia e finanças, artes domésticas, cinema, teatro, literatura, leitura dinâmica e religião — o professor, aí, será o próprio Dom José de Castro Pinto.

Além disso haverá cursos profissionais destinados às mulheres que precisam exercer uma atividade econômica para refôrço do orçamento doméstico, sem prejuízo de sua condição de dona-de-casa.

O Instituto Superior de Cultura Feminina será inaugurado no dia 8, às 17h30m, no Teatro Copacabana, com aula magna proferida pela professôra Sandra Cavalcânti.

Roman Polanski

Por falta de passaporte, o diretor de cinema polonês foi impedido de entrar em território italiano, ontem, quando chegava procedente do Rio de Janeiro, onde participou do II Festival Internacional do Filme. Em Roma esperava-o sua mulher, a atriz Sharon Tate.

Antes de deixar o Rio, o diretor de **Rosemary's Baby** declarou que perdera seu passaporte, mas decidiu realizar a viagem contando, ao que parece, com a indulgência das autoridades italianas. A polícia do aeroporto de Fiumicino propôs-lhe três soluções: ir a Varsóvia para obter nôvo passaporte, regressar ao Rio de Janeiro ou viajar para Londres. Roman Polanski optou pela última, após conversar brevemente com a espôsa, por telefone.

Maria Beatriz de Savóia

A filha do ex-Rei Humberto da Itália está internada em um hospital de Genebra com fraturas no crânio, nos quadris e na perna. As circunstâncias em que se feriu são ainda muito misteriosas. De concreto, sabe-se apenas que a princesa despencou pela janela de um apartamento de segundo andar, na Cidade Velha de Genebra (Suíça), domingo passado.

Embora a dama de companhia da princesa, as fontes policiais e o hospital neguem qualquer conhecimento do fato, a notícia circulou nos meios diplomáticos e foi publicada pela **Tribuna de Genebra**. Membros da família recusaram-se a qualquer comentário, mas informaram que, mais tarde, seria emitido um comunicado formal.

Especula-se se a queda não teria sido uma tentativa de suicídio, pois notícias vindas de Roma dão conta de que a jovem princesa Maria Beatriz de Savóia, de 24 anos, sentia-se muito infeliz com o desfecho de seu romance com um argentino, Luís Reyna. Acrescente-se que em 1967, em Madri, ela feriu-se com uma arma de fogo, em condições que não foram bem esclarecidas, pelo menos de público.

A filha do ex-Rei da Itália vive em Genebra há oito meses e freqüentava muito a Cidade Velha, centro dos divertimentos noturnos e da boêmia.

PRAZO CURTO

As peças de artesanato sacro ficarão expostas sòmente até o dia 8

Famílias de funcionários despejadas em Niterói vão ser abrigadas em estádio

Niterói (Sucursal) — As 31 famílias de funcionários públicos estaduais, que serão despejadas na próxima semana do conjunto do IPS na Avenida São Boaventura, ficarão alojadas provisòriamente no Estádio Caio Martins, até uma solução definitiva.

As famílias, pelos planos, seriam as primeiras a passar por um núcleo de triagem da Secretaria de Trabalho, mas êle até agora ainda não começou a ser construído. A solução definitiva para os funcionários poderá ser encontrada pelo próprio IPS, com a construção de nôvo conjunto.

HISTÓRIA

Os 31 apartamentos do conjunto residencial do IPS foram invadidos por funcionários públicos em 1963, antes de concluída a obra, originando, por isso, uma ação judicial, movida pela direção do órgão, agora concluída com a confirmação, pelo Tribunal de Justiça, da sentença de despejo.

Na época da invasão o IPS iniciava o trabalho de seleção de funcionários inscritos para os apartamentos, adotando o critério de necessidade com cálculo de renda familiar, número de filhos e dependentes e tempo de serviço. Por estarem *sub-judice* os invasores não pagaram aluguel ou as prestações de compra dos apartamentos, tendo, agora, que competir, novamente, em novos conjuntos.

SOLUÇÃO

O Secretário de Trabalho e Serviço Social do Estado, Sr. Mário Castanho, anunciou que a solução, em caráter imediato, será o alojamento no núcleo de triagem, a ser construído na Rua São José, próximo ao conjunto a ser despejado. O Departamento de Serviço Social daquela Secretaria, então, iniciará a triagem dos casos, para saber os que têm condições de alugar novas casas.

As famílias, no entanto, estão tentando junto ao IPS a construção de um conjunto que os abrigue. O Instituto já abriu inscrições para 176 apartamentos construídos no Campo do Ipiranga, sendo difícil, no entanto, o aproveitamento das famílias. É que, para os novos apartamentos estão inscritos, inclusive, os funcionários que deveriam, em 1963, receber apartamentos no núcleo invadido.

NÚCLEOS

A construção de núcleos de Triagem faz parte do programa da Cohab-RJ, com utilização de recursos próprios e de auxílio da USAID. Servirão para ambientação de favelados no nôvo estilo de vida, com aulas de relacionamento social, higiene e conservação dos prédios. Com nôvo comportamento os favelados, então, serão transferidos para as casas em conjuntos residenciais, as quais pagarão, de acôrdo com os rendimentos familiares.

O presidente da Cohab-RJ, engenheiro Luís Josefe Jannuzzi, já selecionou uma área em São Gonçalo para alojar os favelados da Favela do Lixo e da Avenida do Contôrno, que serão obrigados a deixar os seus barracos para a realização de obras complementares da ponte Rio—Niterói.

BR-230 ganha mais 313 km de asfalto

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, inaugurou ontem um trecho asfaltado de 313 quilômetros da rodovia BR-230, que liga Cabedelo, em Pernambuco, a Campina Grande, na Paraíba.

A BR-230 possui uma extensão total de 1 609 quilômetros e liga as cidades de João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo e Patos a uma série de municípios de outros Estados do Nordeste, constituindo-se numa espécie de rodovia circular da região. À inauguração, compareceram os Governadores de Pernambuco e Paraíba, Srs. Nilo Coelho e João Agripino, respectivamente.

Cargueiro do Brasil viaja com incêndio

Punta Arenas (UPI-JB) — O navio de carga brasileiro **Kennedy**, de 5 274 toneladas, navega para êste pôrto com um incêndio a bordo. Segundo seu comandante, capitão Emanuel Espírito Santo, a tripulação combate o fogo e não há necessidade imediata de auxílio.

Amanhã o **Kennedy** deverá chegar a Punta Arenas às 8 horas e a Marinha do Chile avisou o contratorpedeiro **Serrano**, que se encontra nas imediações, que auxilie o cargueiro, caso seja preciso. O barco está carregado com farinha de peixe.

São Bento mostra arte barrôca

Encontra-se aberta, no Mosteiro de São Bento, uma exposição e venda, onde o decorador ou simplesmente apreciador da arte sacra poderá adquirir imagens, castiçais e retábulos até o próximo dia 8.

A exposição do Mosteiro de São Bento foi organizada por um grupo de religiosas seculares do Instituto Secular Vida e Paz, com sede na Espanha e ramificações em várias partes do Brasil. O dinheiro arrecadado destina-se a várias obras de assistência social.

ARTE SACRA

Em São Paulo, estas religiosas já organizaram várias exposições iguais a esta, com bons resultados. Esta é a primeira que realizam no Rio, pelo que os objetos são em número reduzido, predominando as imagens barrôcas espanholas, crucifixos e terços em madeira, além de outros objetos do culto religioso. Os preços variam de NCr$ 20,00 a NCr$ 250,00, e a exposição funciona, diàriamente, das 9 às 18 horas.

GM cria hodômetro de segurança

São Paulo (Sucursal) — Um nôvo tipo de hodômetro (medidor de quilometragem) foi desenvolvido recentemente pela General Motors e está sendo introduzido em todos os veículos produzidos atualmente pela emprêsa nos Estados Unidos, informou ontem o Serviço de Relações Públicas da companhia no Brasil.

O dispositivo foi criado para frustrar a "indústria de fraudadores de hodômetros, os quais, para valorizar os veículos, usam ferramentas especiais, giram os roletes e reduzem as indicações de quilometragem rodada."

MESMA APARÊNCIA

Os novos hodômetros têm a mesma aparência dos antigos. Possuem roletes pretos, com números brancos e, entre cada rolete, um separador também prêto, de fina espessura, que é mantido em posição por um detentor quebral. Entretanto, se alguém tentar voltar o indicador da quilometragem, forçando os roletes para trás, o retentor rompe-se e os separadores apresentam uma côr branca, acusando a violação.

O mecanismo do hodômetro é impulsor e irreversível, assegurando aos compradores de carros usados que a quilometragem exata já rodada pelo carro seja exatamente aquela que aparece no mostrador.

NOVA FRENTE

Aumentando a equipe que cobre no exterior o setor da música popular, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL apresenta hoje, ao meio-dia, em Música Também É Notícia, o primeiro trabalho de seu correspondente em Tóquio, Ricardo André: uma entrevista tomada na capital japonêsa com a cantora brasileira Astrud Gilberto

Donga confirma que faz 80 anos amanhã porque nasceu no dia 5 de abril de 1889

— Que diferença faz um ano em minha vida? Eu faço 80 anos no sábado, dia 5 dêste mês, porque nasci neste dia, em 1889.

Quem fala é Ernesto dos Santos, o Donga, autor do primeiro samba — *Pelo Telefone* — às vésperas da festa que seus amigos lhe prepararam pela passagem de seus 80 anos. Donga se irrita com a exploração atual do samba e promete que um dia irá ao Presidente Costa e Silva, "que me conhece e conhece também o Pixinguinha, e denuncio o que estão fazendo com a nossa música." Sôbre a data de seu nascimento esclarece que em alguns dos seus documentos há um êrro: "me colocaram um ano a menos."

PROBLEMA DA IDADE

Ernesto dos Santos diz que êsse ano, a menos em alguns documentos, já lhe trouxe algumas dores de cabeça.

— Certa vez tive um problema com a Caixa Econômica porque, numa transação que fiz com ela, surgiu a questão da idade. Lá me aconselharam a deixar como estava, isto é, dando como se eu fôsse mais nôvo um ano. Não me lembro bem o que era, mas o fato é que eu briguei para corrigir o ano certo. Sou de 1889 e está acabado. Eu vim ao mundo nesta data e não são alguns papéis com a data trocada que me tornarão mais moço, já que eu não tenho esta vaidade.

Donga também anda aborrecido, mesmo sabendo que há várias festas programadas para êle, com "esta história de dizer que o samba nasceu no morro."

— Eu não tenho culpa de ter vivido tôdas as fases. Estou vivo e não vou esconder a verdade. O samba veio da Bahia e aqui no Rio foi seguido na Cidade Nova; na Saúde, onde funcionava o rancho Dois de Ouro; lá para os lados da Babilônia, na Rua Major Ávila, na Tijuca; na Bôca do Mato, um grande reduto; no Estácio, etc. Era gente que vivia na planície e que mais tarde foi-se mudando lá para os subúrbios, onde o samba foi intensificado. Lembro de Dona Clara, Deodoro, Osvaldo Cruz, etc. Muitos dos que andavam nas rodas de samba dos lugares primitivos casaram-se, a cidade foi-se expandindo e êles foram procurando os subúrbios. Depois vieram as favelas, os morros começaram a ser habitados, mas até hoje há uma verdade: quem quer sambar vai é para o asfalto, nos dias de desfiles das escolas de samba. Esta história de que o samba veio do morro é burrice. A gente nasce com a coisa, vive a coisa, acompanha a coisa e hoje vêm uns sujeitos novos, que não sabem nada disto, para ditar cátedra. É uma burrice dêles. E mais: nem me lembro se havia alguém vivendo nos morros.

O VIOLÃO

Contou Ernesto dos Santos que muita gente não sabe mas êle possui o violão mais antigo do Brasil.

— É um baixo, bolacha, da casa Cavaquinho de Ouro, que eu peguei aí por 1919, quando formamos Os Oito Batutas. Este violão foi o primeiro a entrar nos salões da cidade e também o primeiro a entrar no Conservatório de Música, que era ali na antiga Rua Bárbara de Alvarenga, perto de onde é hoje o Grilo das Frutas (Praça Tiradentes). O mestre Quincas Laranjeiras era o seu executante e Catulo foi dar um concêrto naquela casa. Muitos músicos bons e famosos na época estiveram neste dia lá: Zezé Fragoso, Mário Cavaquinho, Lulu, etc. Êle é um dos três violões que possuo e que pouco tenho usado. Estive doente, parado uns tempos, mas não o troco por nenhum outro do mundo.

Depois de muito tempo, quando preferia guardar as suas músicas, Ernesto dos Santos resolveu voltar ao disco no ano passado, quando gravou o samba **Fé em Deus**, e isto é um dos muitos motivos que o revoltam nos dias atuais.

— Eu não tinha, não tenho e se tivesse não daria dinheiro para os disk-jóqueis executarem minhas músicas. Por isto, nada aconteceu. Os que pagaram se saíram bem. Aliás, a música brasileira precisa tomar jeito, porque não é mais possível o que está acontecendo. Desvirtuaram tudo, estão mesclando outros gêneros, uma miséria. Vejam só, eu criei o samba e outros estão enriquecendo às custas dêle. Ora, cada país tem a sua música, original, autêntica. Nós não usamos a que temos, que é melhor do que tudo. Eu, quando fiz o samba, lancei-o esperando que êle fôsse visto como o nosso gênero e nunca pensei em ganhar dinheiro com êle. Mas qual, nada disso. Eu e o Pixinguinha somos conhecidos do Presidente da República e um dia dêste vamos conseguir uma audiência com êle para mostrar êstes erros todos. É preciso que se saiba que não é só o café a nossa mercadoria; o samba também.

A certidão de Ernesto dos Santos foi passada por uma igreja, que êle não se lembra mais qual é.

— Três coisas que me deixam chateados: a data de meu nascimento, esta coisa de que o samba é de morro e o que estão fazendo com a nossa música.

Têrça-feira, na Churrascaria Tijucana, Donga será homenageado com um almôço de 300 talheres, promovido pelo Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som e presidido pelo Governador Negrão de Lima. Na sexta-feira estará autografando o elepê **A Pequena História do Samba**, que inclui a gravação original de seu samba com Mauro de Almeida — **Pelo Telefone**, interpretado na época por Baiano, cuja gravação não contentou a Donga.

Comissão da Fiega estuda viabilidade da fusão entre Guanabara e Estado do Rio

A Federação das Indústrias da Guanabara informou ontem que a Comissão Coordenadora dos Estudos Sôbre a Fusão Guanabara-Estado do Rio já iniciou seus trabalhos. Realiza agora um estudo sôbre o desenvolvimento econômico dos dois Estados tendo em vista a oportunidade da fusão.

O Sr. Mário Leão Ludolf — presidente da Federação das Indústrias da Guanabara — dirige a Comissão, integrada pelos Srs. Gabriel Pereira, Jorge Behring de Matos, Edgar Arp, João da Silva Monteiro e Hélio Brum, entre outros.

ANÁLISE ECONÔMICA

O economista José Almeida realiza estudos sôbre a expansão industrial, a evolução dos serviços, desenvolvimento da agricultura e modificações estruturais verificadas nos últimos 20 anos, nos dois Estados.

Analisa, ainda, os principais obstáculos ao desenvolvimento regional, bem como procura estimar a renda interna do nôvo estado surgido da fusão e sua posição em face da economia nacional.

As demais áreas de estudo estão entregues a especialistas, dentre êles Clóvis Ramalhete, que cuidará dos aspectos políticos e jurídicos; Margarete Costa — política orçamentária; João Paulo de Almeida Magalhães — estrutura industrial; Eduardo José Daros — transportes; Maurício Reis — agricultura; Luís Brás e Francisco da Gama e Lima — educação; Válter Polares — turismo; Coronel Alair de Almeida Pita — segurança; Jorge Schoor — desenvolvimento urbano.

São Paulo dá iluminação nova a praça

São Paulo (Sucursal) — A nova iluminação da Praça da República, com luminárias importadas dos Estados Unidos e pela primeira vez utilizadas em via pública no Brasil, será inaugurada segunda-feira, às 18 horas, último dia da administração do prefeito Faria Lima.

O projeto de iluminação, desenvolvido pelos técnicos da General Electric, inclui sete luminárias tipo Power Glow, instaladas em postes de 12 metros de altura, 28 lâmpadas Multivapor e 130 Dichro.

A nova iluminação da Praça da República, um dos locais mais frequentados de São Paulo, dá à praça um ambiente festivo e aos pedestres maior segurança. As luminárias importadas dos Estados Unidos evitam a distorção das côres, permitindo a conservação das tonalidades naturais dos jardins.

Testemunhas de Jeová têm reunião hoje

O Congresso das Testemunhas de Jeová, que tem por finalidade transmitir treinamento espiritual aos "que desejam ser vitoriosos ao enfrentarem as condições difíceis do sistema atual", tem início hoje, às 19 horas, no Country Club de Jacarepaguá, na Praça Sêca n.º 13.

A cerimônia de abertura constará, segundo programa distribuído à imprensa, de um discurso do diretor da concentração, Sr. J. Dias, que alertará a todos os fiéis a que dêem o máximo durante os três dias do congresso. Logo após, subordinado ao tema **Reunião de Serviço**, será realizado um simpósio sôbre **Ajudando Outros no Louvor de Deus**. Amanhã, às 15h30m, o Sr. J. Dias, que é Ministro viajante das Testemunhas, discorrerá sôbre **A Dedicação e o Batismo**, como preliminar para a imersão em água de novos adeptos da religião.

a visão comunista

A ameaça potencial de 800 milhões de chineses, dotados de armas atômicas e teleguiados, poderá provocar o diálogo Pequim–Washington, não muito bem visto pelos soviéticos. A URSS acusa a China de preparar a guerra contra os russos, mas intimida Praga com uma nova intervenção de seus 70 mil soldados, se ocorrerem outras manifestações anti-soviéticas.

EUA reiniciarão contatos com a China comunista

Nova Iorque — Paris (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos estão revendo sua política em relação à República Popular da China, e acredita-se num pronto reinício dos contatos em nível de embaixador, em Varsóvia, que poderão culminar — a longo prazo — no fim do isolamento chinês da comunidade internacional.

A mudança não será drástica, ao que se informa, mas considerará a ameaça potencial de uma China sùbitamente dotada de armas nucleares e em posição de, num futuro próximo, lançar seus balísticos contra território continental americano.

SITUAÇÃO

A realização do IX Congresso do PC chinês, tão protelado, despertou especulações em Washington de que Mao Tsé-tung está confiante em seu poder e que a China está pronta a normalizar suas relações com o resto do mundo, inclusive no terreno da diplomacia.

Durante os últimos 20 anos, os Estados Unidos se têm recusado até mesmo a reconhecer a existência da China e adotaram uma política de contenção econômica e militar em relação ao Govêrno de Mao Tsé-tung. No entanto, muitas são as críticas e, recentemente, tem havido maior pressão em favor de uma mudança.

O Govêrno Nixon já recebeu proposta para suavizar o embargo comercial, em vigor desde 1949, e o Senador Edward Kennedy, por sua vez, propôs o estabelecimento de consulados na China continental, como primeiro passo para o reconhecimento e o posterior ingresso de Pequim na ONU.

Em 1966, depondo perante o Comitê de Relações Exteriores do Senado, o professor Doak Barnett, da Universidade de Colúmbia, resumiu suas opiniões na seguinte frase: "Contenção, mas não isolamento." E propunha um máximo de contatos com um envolvimento máximo dos comunistas chineses na comunidade internacional.

Outras tentativas para aliviar a tensão foram feitas, mas a escalada na guerra do Vietname e a Revolução Cultural agravaram as relações entre China e Estados Unidos até chegar ao rompimento dos já esporádicos contatos em Varsóvia.

PEQUIM—WASHINGTON

Observadores em Paris julgam que Nixon perdeu uma ótima oportunidade de dialogar com Pequim, ao ser suspensa a reunião de Varsóvia, prevista para 20 de fevereiro. Embora fôsse a China quem decidisse pelo cancelamento da reunião, ressaltam que as declarações de Nixon, durante o mês que marcou o início de seu Govêrno, foram decepcionantes para Mao Tsé-tung, que preferiu, então, adiar os contatos com Washington, à espera de oportunidade mais favorável.

Agora, provocando os choques armados na fronteira, a China teria querido provar a debilidade da União Soviética e, indiretamente, tentar uma nova abertura em relação aos Estados Unidos. Os soviéticos compreenderam a manobra e se adiantaram, lançando sua ofensiva diplomática para explicar os incidentes.

O ex-Ministro da Agricultura do Canadá, Alvim Hamilton, acaba de revelar a uma agência de notícias que, em 1964, o Primeiro-Ministro da China comunista, Chou En-lai, o encarregou extra-oficialmente de tentar uma aproximação com os Estados Unidos, a fim de chegar a um acôrdo global sôbre suas relações. O preço do acôrdo seria a recuperação, pela China, dos territórios perdidos na Ásia antes de 1900, em particular os que afirma lhe foram arrebatados pelo império dos czares.

"Kommunist" diz que os chineses querem guerra

Moscou (UPI-JB) — O Partido Comunista da União Soviética acusou o Govêrno chinês de preparar seu povo para uma guerra com os soviéticos, em editorial publicado na revista *Kommunist*, órgão do Comitê Central. Há três dias, a agência Tass divulgara parte do editorial.

Entre outras ameaças provenientes da China, *Kommunist* cita o desenvolvimento do programa de foguetes nucleares, e afirma que "Mao Tsé-tung está impingindo ao povo chinês o engôdo de um conflito armado com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas."

AS ACUSAÇÕES

Os três sangrentos choques entre fôrças chinesas e soviéticas na ilha Damanski ou Chen Pao foram descritos como "provocações chinesas" e um "exemplo da política aventureira de Mao, pela qual, como êle próprio declarou repetidas vêzes, está disposto a sacrificar a metade da população da China, e ainda a metade da população do mundo inteiro."

Kommunist acusou a China de se negar a subscrever o tratado de não proliferação das armas atômicas e prosseguir com as experiências, apesar do perigo direto de contaminação radioativa de vários países asiáticos.

Segundo a revista, o "anti-sovietismo" e o "anti-socialismo" são os princípios da política maoísta. Mais de 600 publicações anti-soviéticas surgiram na China em 1968, além de transmissões da Rádio Pequim exortando o povo a "pegar armas" contra o Kremlin. Desde 1965, estão totalmente rompidas as relações interpartidárias, econômicas, culturais e turísticas entre União Soviética e China.

Lin Piao é o sucessor oficial de Mao Tsé-tung

Hong-Kong, Tóquio (AP-UPI-JB) — O IX Congresso do PC chinês prosseguiu ontem os debates sôbre uma nova Constituição e aprovou o projeto de regimento interno, que nomeia Lin Piao sucessor oficial de Mao Tsé-tung.

A informação é de Tóquio, do correspondente em Pequim. As sessões do Congresso se realizam no maior segrêdo desde seu início, segunda-feira, e nem mesmo se sabe até quando se prolongará.

REAÇÃO

A formação do nôvo Comitê Central figura como último item da ordem do dia, de três, aprovada na sessão inaugural. A plataforma política a ser aprovada apoiará os princípios da linha-dura de Mao.

Acredita-se que os trabalhos não durem mais que uma semana. As transmissões oficiais da Rádio de Pequim nada esclarecem e limitam-se a ressaltar as grandes comemorações populares que se realizam em Pequim e outras grandes cidades do interior do país, por motivo do Congresso.

A reação dos PCs é fraca. O Vietname do Norte enviou mensagem de congratulações, a Tcheco-Eslováquia comentou que o IX Congresso terá importância decisiva para o desenvolvimento da China e o Japão disse que Mao violou o regimento interno do Partido. O PC japonês, outrora muito ligado ao PC chinês, agora está separado por divergências.

EM HONRA A MAO — Radiofoto UPI

Os chineses comemoram na Praça Tien Wen o IX Congresso do PC

TIM — *L'Express*

Americanos são considerados espiões

Hong-Kong (AP-UPI-JB) — Os norte-americanos Simeon Baldwin, de 56 anos, e Bessie Hope Donald, de 46, detidos há sete semanas com mais 13 pessoas que viajavam em três iates, continuam presos em Pequim e poderão ser acusados de espionagem pelo Govêrno chinês.

Os 13 libertados quarta-feira, dos quais quatro norte-americanos, chegaram ontem a Hong-Kong, onde declararam ter sido bem tratados e alimentados na prisão. Viam com freqüência Baldwin e Bessie e ficaram surpresos por sabê-los ainda detidos.

PRETEXTO

Segundo as informações de Hong-Kong, no iate de Baldwin e Bessie havia todo um sortimento de equipamento de rádio e dispositivos eletrônicos para a navegação. Isto daria às autoridades de Pequim o pretexto para formular a acusação de espionagem.

Oficialmente, a China declarou que o iate de Baldwin ficou retido para prosseguir a investigação. Os três iates, capturados em 17 de fevereiro, quando em excursão de Hong-Kong a Macau, foram acusados de violar águas territoriais chinesas. Um pertencia a suecos, o segundo a inglêses (ambos admitiram a transgressão) e o terceiro, o barco Morasum, ao norte-americano Baldwin.

As embarcações liberadas são o Reverie e o Uin-na-Mara.

Formosa também faz congresso

Taipé (AP—JB) — Está reunido em Formosa, desde 29 de março, o X Congresso do KMT, Partido de Govêrno da China Nacionalista, também para aprovar a reforma de sua Constituição.

Para os observadores, o fato de se realizar simultâneamente ao congresso do PC chinês é mais uma coincidência que um ato intencional.

Dirige o X Congresso o Presidente Chang Kai-chek, de 81 anos. As mudanças que pretende imprimir à Constituição do KMT se destinam a fortalecer o Partido e estender uma representação mais ampla aos habitantes de Formosa.

Dos 600 delegados ao conclave somente um sexto é natural de Formosa. Queixam-se os residentes da ilha que a grande maioria de membros do Partido é de chineses que passaram a morar em Formosa após a tomada do poder pelos comunistas no continente.

Os cinco podêres de Chang Kai-chek

Departamento de Pesquisa

O atual sistema de govêrno da República da China foi estabelecido de acôrdo com a Constituição adotada em 1946 que se baseou num sistema de cinco podêres: Executivo, Legislativo, Judiciário, Exame e Contrôle. Esta teoria foi uma criação do filósofo e fundador da República — Sun Yat-sen. Êle combinou os três podêres exercidos pelas democracias ocidentais — Executivo, Legislativo e Judiciário — e os dois podêres dos antigos imperadores da China: o de exame e de contrôle ou censura.

1) O Poder Executivo é o órgão administrativo mais importante da nação. A eleição do Presidente e do Vice-Presidente constituem uma das funções principais da Assembléia Nacional. São eleitos em diferentes sufrágios por um mandato de seis anos e podem ser reeleitos para um segundo período. O Poder Executivo está obrigado a apresentar ao Legislativo as medidas administrativas adotadas ou as que pensa adotar. O Primeiro-Ministro é responsável pela administração do Executivo e preside o Conselho Consultivo que é composto de oito Ministros: Interior, Relações Exteriores, Defesa Nacional, Educação, Justiça, Economia e Comunicações.

2) Os membros do Poder Legislativo são eleitos de acôrdo com as bases geográficas e profissionais por um período de três anos com direito à reeleição.

3) O Conselho do Poder de Exames é composto por um presidente, um vice-presidente e alguns comissionados. São escolhidos pelo Presidente da República e com o consentimento do Poder de Contrôle por um período de seis anos. Estão encarregados de todos os detalhes relativos à época de exames, programas, temas, graduações e notificações públicas dos resultados.

4) O Poder Judiciário é formado pelo Conselho de Grandes Magistrados e tem a faculdade de interpretar a Constituição. Ocupa-se apenas das decisões irrevogáveis. A administração das Côrtes Menores e Procuradorias está nas mãos do Poder Executivo. O Ministério da Justiça exercita êsse poder especìficamente na parte administrativa.

5) O Poder de Contrôle exerce podêres de juiz político e censura contra funcionários públicos dos Governos central e locais, e propõe medidas corretivas para a ação executiva.

URSS ameaça tchecos com 70 mil soldados

Praga e Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética entregou enérgica nota de protesto ao Govêrno tcheco-eslovaco, ameaçando com a intervenção dos 70 mil soldados soviéticos acantonados na Tcheco-Eslováquia, caso se repitam manifestações anti-soviéticas como as do dia 28 de março, segundo fontes oficiais de Praga.

A mensagem de advertência foi trazida de Moscou pelo Vice-Ministro do Exterior soviético, Vladimir Semyonov, que juntamente com o Ministro da Defesa da URSS, Andrei Grechko, manteve uma série de reuniões com os principais dirigentes tcheco-eslovacos. Fontes autorizadas de Moscou indicaram que foi o próprio primeiro-secretário do PCUS, Leonid Brejnev, quem orientou a redação da nota.

As exigências

Segundo se revelou em Praga, a nota contém essencialmente os seguintes pontos: (1) O Govêrno tcheco-eslovaco deve oferecer uma garantia firme de que não se repetirão os incidentes como os registrados após a vitória tcheca sôbre os soviéticos no campeonato mundial de hóquei sôbre o gêlo; (2) Caso os tcheco-eslovacos não sejam capazes de oferecer garantias, o Govêrno de Praga deve concordar com a utilização das tropas soviéticas, que se encontram no país desde a invasão de agôsto do ano passado, na dissolução das manifestações hostis à URSS; (3) Se não fôr possível chegar a tal acôrdo, a União Soviética está disposta a empregar suas tropas de qualquer maneira para acabar com o protesto.

A nota que vem à tona agora foi apresentada quando os delegados do Kremlin chegaram a Praga e o primeiro resultado prático foi o comunicado do Presidium do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia anunciando severas medidas de caráter repressivo, como a censura prévia aos órgãos de informação e punição dos elementos anti-soviéticos, definindo-se o anti-sovietismo como um tipo de anticomunismo. As fôrças policiais também foram reforçadas, ampliando-se a escuta telefônica.

A dimensão do protesto

Ao que tudo indica, a inquietação do Kremlin não é tão gratuita como poderia parecer à primeira vista. As proporções dos incidentes subseqüentes à partida de hóquei sôbre o gêlo foram bem maiores do que se anunciou. Eis o que diz, Jaraslav Havelka, diretor do Gabinete Federal de Imprensa e Informação (o nome do órgão tcheco-eslovaco para a censura): "Criou-se uma crise extrema pela espontânea expressão de alegria e a nossa vitória em hóquei foi usada por aventureiros e grupos de oportunistas da direita, para criar uma atmosfera anti-soviética."

O censor indicou que durante oito meses as autoridades "titubearam em tomar medidas rígidas contra a liberdade de expressão", mas que os recentes fatos mostraram a necessidade de fazer censura prévia aos jornais, revistas, rádio e televisão. Havelka disse que a censura protegerá "a posição do Partido Comunista, a aliança com o bloco soviético, respeitará a posição dos soldados soviéticos na Tcheco-Eslováquia, o princípio básico do sistema social comunista e a segurança e defesa do Estado."

O temor de Moscou

No dia 28 de março, além do saque à agência da Aeroflot — emprêsa aérea da URSS — em Praga, os manifestantes atacaram quartéis de tropas soviéticas em várias cidades tchecas e cometeram atos de vandalismo nos cemitérios onde repousam os mortos soviéticos da II Guerra Mundial, além de proferirem "pesados insultos" contra os ocupantes. Uma nota do Exército tcheco-eslovaco confirma parcialmente o incidente armado em Kromeriz, na Morávia, onde soldados tchecos e soviéticos trocaram tiros. O Ministério do Interior (nacional) denunciou que 51 policiais saíram feridos da refrega.

O comentarista da United Press International, K. C. Thaler, diz que os soviéticos serão obrigados a recorrer aos seus soldados e tanques se desejarem manter o domínio na Tcheco-Eslováquia, devido à oposição aberta do país à ocupação militar e política. Afirma que os soviéticos foram obrigados a agir com cautela nos meios sindicais — em conseqüência de sua fôrça específica — e os sindicatos realizam contínuos expurgos de elementos pró-Moscou nas direções.

Conceito de normal

O objetivo da missão Grechko-Semyonov, em Praga, seria assim obter dos dirigentes tcheco-eslovacos uma fórmula que conduza o país "à normalização", conceito, no entender do Kremlin, equivalente ao alinhamento tcheco à estratégia planetária da URSS, como parte integrante do bloco socialista, domínio reservado de Moscou na Europa.

Os soviéticos estão convencidos de que há um plano de agitação destinado a sublevar os tcheco-eslovacos contra o *status quo* europeu (por isso mesmo mundial) e não há dúvidas de que certos elementos dirigentes em Praga estão na lista negra, para serem eliminados como instigadores da "histeria anti-soviética."

Dubcek fala do preço a pagar

Praga (AP-AFP-UPI-JB) — O primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, afirmou ontem que a nação terá de pagar um alto preço político pelas recentes manifestações anti-soviéticas, justificando as medidas repressivas adotadas pelos órgãos de segurança nacionais.

Insistentes rumôres sôbre a renúncia de Dubcek e outros elementos reformistas como o parlamentar Josef Smrkowsky voltaram a circular em Praga, desde o momento em que o Presidium do Comitê Central reuniu-se durante uma noite e produziu o enérgico comunicado contra "as fôrças anti-socialistas e anti-soviéticas."

Nova tentativa

O discurso de 20 minutos pronunciado pelo Secretário do PC, Alexander Dubcek, através da rádio e televisão, indica que a atual equipe dirigente de Praga está disposta a nova tentativa de solucionar a crise política que se torna crônica na Tcheco-Eslováquia ocupada. Afirma Dubcek: "Não quero ocultar a seriedade da situação. Mas não existe razão para pânico. Não temos tempo limitado para demonstrar que podemos enfrentar a situação."

As palavras de Dubcek parecem confirmar em parte especulações de que o Presidium do PC chegou mesmo a debater sua substituição pelo Primeiro-Ministro Oldrich Cernik. As declarações de apoio dos organismos políticos regionais e locais à decisão do Govêrno de reforçar as medidas de repressão indicam que as bases do PC foram convidadas a corroborar na decisão da cúpula e manifestar sua concordância com a nova tentativa dos "reformistas" — que continuam no poder — em evitar um confronto definitivo com os soviéticos, "mesmo fazendo concessões táticas."

Os meios de divulgação foram inclusive mobilizados para destacar as notas de apoio dos regionais à direção nacional, tendo a televisão de Praga repetido várias vêzes a transmissão da notícia, e o *Ruda Pravo* investiu de maneira incomum contra os elementos "instigadores de anti-sovietismo", o que pareceu um prenúncio de expurgo na cúpula do PC.

O alto comando do Exército tcheco-eslovaco ratificou também a linha política do comunicado do Comitê Central, acrescentando que "já tomou medidas contra os culpados, já que não pode silenciar as tendências anti-soviéticas que se manifestaram nos últimos dias." O Presidente Ludvik Svoboda, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, o Ministro da Defesa, Martin Dzur, além de outras autoridades, visitaram a Academia Militar de Brno, ontem, com o objetivo de reforçar a "disciplina militar."

Romênia ataca russos em Genebra

Genebra (AP-JB) — O delegado da Romênia na Conferência de Desarmamento, Nicolae Ecobesco, acusou ontem a União Soviética de interferir militarmente na Tcheco-Eslováquia.

Em dramáticas palavras, pedindo "respeito ao direito sagrado e inalienável das nações para decidir seu próprio destino, sem nenhuma intromissão exterior, de organizar sua vida de acôrdo com sua vontade e suas esperanças", Ecobesco denunciou a URSS e as tropas do Pacto de Varsóvia.

No que uma fonte autorizada considerou como uma referência deliberada à nova ameaça soviética contra a Tcheco-Eslováquia, o delegado romeno utilizou a Conferência de Desarmamento como uma plataforma para um ultimato emocional contra a interferência estrangeira nos assuntos dos países pequenos.

Em mais uma evidente referência à situação tcheca, Ecobesco denunciou "o emprêgo da fôrça, inclusive as manobras militares em território ou nas fronteiras dos Estados."

Portugal anuncia a rendição dos rebeldes de Moçambique

Lisboa e Beira, Moçambique (AP-AFP-JB) — O Govêrno de Moçambique anunciou oficialmente, ontem, que o líder guerrilheiro Lázaro Kavandame e os rebeldes da tribo Makonde renderam-se.

Fontes autorizadas disseram que, a ser verídica a notícia sôbre a rendição de Kavandame com seus 60 mil homens, isso significará o fim da guerra e importante vitória de Portugal na África. O triunfo português em Moçambique exercerá influência profunda sôbre os movimentos de resistência nos territórios de Angola e Guiné, na África Ocidental.

FUGA

Notícias não confirmadas oficialmente chegadas à Beira diziam que Kavandame, líder guerrilheiro que começou sua luta contra Portugal há 5 anos, encontra-se na Zona Rural pedindo à população que colabore com o Govêrno na reconstrução e desenvolvimento pacífico da colônia.

Informou-se que dezenas de milhares de panfletos estavam sendo distribuídos em zonas remotas para anunciar aos africanos ocultos na selva que a guerra terminou e que o chefe supremo e seus auxiliares imediatos haviam se rendido.

Os africanos, segundo os cálculos, formavam os grupos guerrilheiros mas acabaram por buscar refúgio junto às autoridades portuguêsas. Muitos foram localizados na fronteira de Moçambique com Zâmbia e estavam desejosos de regressar aos seus lares.

SIGNIFICADO

Um progresso decisivo na guerra de Moçambique deverá ser considerado um triunfo importante do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano que, há seis meses, substituiu a Oliveira Salazar no Govêrno de Portugal.

A rendição incondicional de Kavandame e seus 60 mil homens causou enorme assombro em todo o território. Na espera de um comunicado oficial do comando português, que se considera iminente, a maioria dos observadores estrangeiros acha que a rendição de Kavandame e seus homens provocará uma modificação decisiva na sangrenta guerra colonial iniciada em 1964.

Esta guerra mobiliza em Moçambique, cêrca de 50 mil soldados portuguêses. Os homens de Kavandame fazem parte do núcleo das fôrças da Frelimo (Frente de Libertação Nacional de Moçambique) cujo estado-maior político está localizado em Dar-Es-Salam.

REPERCUSSÃO

No plano militar, a notícia da rendição da Kavandame constitui a lógica prolongação dos recentes comunicados portuguêses que ressaltaram uma notável melhora da situação ao Norte do território.

Ao que tudo indica, as negociações entre Kavandame e as autoridades portuguêsas foi celebrada por solicitação do líder guerrilheiro perto da fronteira, numa área perpetuamente agitada. Alguns dias depois, foram registradas novas conversações sôbre o problema dos refugiados em Tanzânia, desejosos de regressar a Moçambique.

QUEM E' QUEM

Lázaro Kavandame, chefe supremo da rebelião nacionalista de Moçambique, cuja rendição foi anunciada ontem, nasceu há 45 anos em Mueda, Norte de Moçambique. Como a maior parte dos guerrilheiros que comandava, pertence à tribo Muende e é um homem enérgico e um trabalhador infatigável.

Antes de aderir às guerrilhas, dirigia uma granja com a ajuda das autoridades coloniais, próximo da fronteira da Tanzânia. Em 1964, após uma série de divergências com os portuguêses, incorporou-se à Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo).

Convocado pela polícia local para responder a "diversas questões", Kavandame fugiu, e procurou abrigo em Mtwara, Tanzânia, próximo da fronteira. Converteu-se, então, em líder guerrilheiro hábil e implacável, assinalado em tôdas as partes pelos portuguêses, que jamais conseguiram agarrá-lo.

Kavandame sentiu-se satisfeito ao deixar a parte política de seu movimento a outros companheiros da Frelimo, em Dar-Es-Salam. Um dos líderes da Frelimo, Eduardo Mondlane, morreu um fevereiro último, vítima de um atentado, exatamente em Dar-Es-Salam.

ÁFRICA

Províncias portuguêsas no ultramar

1 GUINÉ PORTUGUÊSA

2 ANGOLA

3 MOÇAMBIQUE

As Três Frentes da Guerrilha Portuguêsa

Em fevereiro de 1968 a imprensa oficial portuguêsa anunciava que 120 mil soldados estavam engajados nas três frentes abertas por guerrilheiros em Angola, Guiné e Moçambique.

ANGOLA

A 3 de fevereiro de 1961, vários grupos armados atacam as prisões de Luanda, capital de Angola. A 15 de março, 1840 brancos são assassinados, acendendo o estopim de uma revolta que se espalhou por todo o território angolano. Quando o ano terminou, as estatísticas falavam em 40 mil negros mortos e 200 mil refugiados que chegaram ao Congo, fugindo das tropas portuguêsas.

Os focos insurrecionais localizavam-se no Norte e no Sul de Angola. No primeiro dominava a União das Populações de Angola (UPA), fundada por Holden Roberto e depois transformada em Frente Nacional de Libertação; no sul a guerrilha era liderada pelo Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), chefiada por Agostinho Neto e depois transformado em Frente Popular de Libertação. Embora nacionalistas os dois movimentos rivalizavam-se até 14 de outubro de 1966, quando Mário de Andrade e Holden Roberto assinaram no Ministério das Relações Exteriores da RAU um acôrdo para ação conjunta contra os portuguêses.

Até então, o MPLA vivia acusando a UPA de ser um movimento impopular, antinacional, e não reconhecia o Govêrno que Holden Roberto instalara no exílio a partir de 5 de abril de 62, em Leopoldville, no Congo Kinshasa.

Em 1964 os portuguêses eram obrigados a aumentar seu contingente em Angola para 30 mil homens. Em julho de 66, os guerrilheiros executaram 36 ataques contra acampamentos inimigos e destruíram 24 viaturas. Sucederam-se ataques em Nachra, Canchungo (na região Oeste), S. Domingos (Noroeste) e Bafata (Centro-Oeste).

Além dos atentados terroristas, caiu em mãos dos rebeldes o triângulo formado por Nabuangongo, Bessa Monteiro e Bembe, que tem sua base assentada na fronteira noroeste do Congo e o vértice quase atingindo Luanda.

Mas um dos principais fatôres desfavoráveis aos rebeldes é o desenvolvimento da economia angolana. Em 64 a balança de pagamentos apresentava um excedente de mais de 170 milhões de francos e a produção industrial aumentara em 6%. Em Cabinda, a descoberta de petróleo trouxe novas perspectivas de desenvolvimento. E já em 68, segundo os dados do **Financial Times**, a renda **per capita** angolana estava entre 60 e 70 libras.

GUINÉ

Na Guiné o processo foi diferente: a luta passou da ação direta em 1961, à guerra em 63 e à organização das Fôrças Armadas Revolucionárias do Povo em 64. Como em Angola, também existe uma organização: o Partido Africano de Independência da Guiné e ilhas de Cabo Verde (PAIGC), chefiado por Amílcar Cabral, depois que Rafael Barbosa foi prêso em 1962.

Três anos depois do início da guerra o PAIGC anunciava que já controlava 40% do território guineano, onde criara escolas e hospitais e reorganizara a vida civil em novas bases. Mas as autoridades portuguêsas desmentiram êsse noticiário, embora admitindo a importância das guerrilhas nas florestas da região Norte de Mansoa, na região Sudeste de Boe, na região Sudoeste e na zona fronteiriça com a República da Guiné.

Visando conter os guerrilheiros, o Govêrno português distribuiu 45% do armamento utilizado na província entre a população local. E os oficiais portuguêses reconhecem que os guerrilheiros têm até metralhadoras antiaéreas e bazucas de diversas nacionalidades: chinesas, americanas, tchecas, soviéticas.

MOÇAMBIQUE

Moçambique — a última das três províncias a exibir focos nacionalistas e separatistas — teve sua organização guerrilheira fundada em junho de 1962, como resultado da fusão de dois movimentos — Udenamano e Manu — cuja atividade desorganizada limitava-se a algumas emboscadas isoladas.

Mas a Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) que então surgiu, encontrou um dirigente experimentado: Eduardo Mondlane, que centralizou as atividades em Dar-Es-Salaam, na Tanzânia, estabeleceu aí a sede de sua organização e ordenou a abertura das hostilidades a 25 de setembro de 64.

A ação dos guerrilheiros atingiu a envergadura de verdadeiras operações militares ao Norte de Moçambique; até mesmo **napalm** foi jogado pelos aviões portuguêses para desalojar os combatentes que ocuparam a província de Tete, e as regiões de Cabo Delgado e Niassa.

Para enfrentá-los, Lisboa teve de aumentar seus efetivos para 60 mil homens, enquanto Mondlane mantinha — além de seus combatentes regulares — 3 mil quadros médios que seguiam o avanço das tropas e reorganizavam as estruturas civis e econômicas dos territórios ocupados.

Ultimamente, divergências internas entre duas facções da Frelimo enfraqueceram a autoridade de Modlane. Quando êle morreu num atentado a bomba, no início de fevereiro dêste ano, a organização já estava dividida.

Negros levam agitação a Chicago

Chicago e Memphis (AP-AFP-UPI-JB) — Mais de 25 pessoas ficaram feridas e outras tantas foram prêsas ontem, em Chicago, durante violentas manifestações de jovens negros, que saíram às ruas para lembrar o primeiro aniversário, hoje, do assassinato do pastor Martin Luther King. O Governador Richard Gilvie deu ordem para que seis mil guardas nacionais se apresentem imediatamente aos seus quartéis.

No bairro negro, os manifestantes percorreram as ruas agredindo os transeuntes, atacando ônibus e automóveis e destruindo e saqueando lojas comerciais. Os estudantes da Escola Craine, localizada no gueto negro do Oeste de Chicago, também aderiram aos distúrbios. Em Memphis, cidade onde Luther King foi morto, serão realizadas hoje manifestações populares. A viúva de King, Coretta, declarou que irá com seus filhos ao cemitério, mas não participará das cerimônias públicas.

Califórnia dá festa contra mêdo

São Francisco (UPI-JB) — Cansado de ouvir os rumôres de que a Califórnia será destruída por um terremoto, êste mês, o prefeito de São Francisco, Joseph Alioto anunciou ontem a realização de uma festa **open house,** no próximo dia 18. "para afastar os temores." A comemoração será feita em Union Square, e cada participante levará sua própria garrafa de bebida.

"Tocaremos discos de Caruso e possivelmente faremos uma exibição do filme **San Francisco**" — declarou Alioto. Apesar da decisão do prefeito, muitos californianos continuam esperando um cataclisma para êste mês.

Militares vão governar o Paquistão

Karachi (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Paquistão, General **Yahya Khan**, formou ontem de manhã seu nôvo Govêrno, constituído unicamente por militares. Além do General Khan, compõem o Conselho de Administração, o General Abdul Ahmed, o Vice-Almirante Hassan e o Marechal de Aeronáutica Nur Khan.

Os observadores consideram que a constituição do Conselho de Administração objetiva reforçar o poder de Yahya Khan, que governa o Paquistão pela lei marcial. O nome adotado, Conselho de Administração, parece destinado a reforçar o caráter temporário do Govêrno, pois o organismo não exclui o papel que os secretários-gerais dos Ministros continuarão exercendo como conselheiros oficiosos junto ao Presidente.

Americano afirma que câncer não tem cura

Nova Orléans (AFP-UPI-JB) — O doutor Hardin Jones provocou uma agitada polêmica na sessão final do Seminário Anual da Sociedade Norte-Americana do Câncer para Escritores Científicos, ao dizer que "os melhores tratamentos contra o câncer não têm a menor eficácia."

"É como se não se efetuasse tratamento algum. Existe ainda a possibilidade de que o estado geral do paciente piore durante êsses tratamentos."

BASE CIENTÍFICA

Suas palavras despertaram uma onda de protestos entre os outros cientistas, muitos dos quais acabavam de expor o resultado de suas experiências de tratamento para a cura da enfermidade.

O doutor Cuyler Hammond, vice-presidente da Sociedade, perguntou ao doutor Jones pelas bases clínicas e científicas que o haviam levado à conclusão de que "o tratamento pode alcançar alguns resultados esporádicos, logo obscurecidos pela tendência principal, o próprio câncer."

Na sessão anterior, o doutor Charles Heildelberger disse que os cientistas estão experimentando um tratamento de câncer, fazendo circular sangue quente pelo corpo do paciente.

Estudam, paralelamente, a possibilidade de esquentar todo o corpo durante a luta para deter a moléstia.

HEREDITARIEDADE

O método consiste em extrair sangue do corpo do paciente e logo devolvê-lo à corrente sanguínea, porém quente e oxigenado em maiores proporções. Êsse processo foi experimentado na Itália em 1967, tendo obtido grandes índices de êxito.

Diz o doutor Heilderberger, contudo, que o tratamento coloca em alto risco a vida do paciente. Por isso, só será colocado em prática, depois de longos períodos de experiência.

O doutor Henry T. Lynch, especialista em genética, afirmou que algumas espécies de câncer parecem hereditárias, assim como a resistência ao câncer.

Grande número de formas mais raras de câncer e de enfermidades pré-cancerosas nos sêres humanos são influenciados pelas regras clássicas de hereditariedade, enquanto que outras não são, da mesma forma.

Alguns tipos de câncer, entre êles os do estômago, seio, colo e endométrio (mucosa que reveste o interior do útero) parecem ter uma predisposição hereditária em algumas famílias, porém não se identificaram padrões simples genéticos.

O doutor Lynch citou algumas famílias que mostram crescente incidência de casos de câncer, especialmente do colo e do endométrio, nas quais se observou uma frequência de 20% mais do que o usual e em idade mais precoce do que a média.

RESISTÊNCIA AO CANCER

Numa família, estudada até cinco gerações anteriores, o câncer afetou 74 de seus 500 membros. Em outra, o câncer ocorreu com frequência em quatro gerações. Um de seus membros foi a irmã do avô paterno do Presidente dos Estados Unidos, Ulysses S. Grant.

Afirma-se que Grant morreu de câncer na garganta.

Por outro lado, ressaltou o doutor Lynch, "observamos aproximadamente dez famílias, tôdas elas notáveis por sua acentuada resistência ao câncer." Os membros dessas famílias tendem a viver muito, sendo no seu caso as enfermidades cardíacas a principal causa de mortes.

O câncer, um condenado à morte

Não têm faltado nos últimos tempos comunicações — levadas perante entidades científicas ou simplesmente lançadas ao público — para anunciar a descoberta de meios eficazes de combate ao câncer. É um campo aberto à pesquisa e também à charlatanice. No entanto, pesquisadores do mundo inteiro mostram-se otimistas, um otimismo cauteloso, em seu trabalho para encontrar uma solução definitiva para a cura do câncer.

O problema da terapêutica do câncer começou a ser resolvido com o aparecimento, como parte complementar da cirurgia e da radioterapia, de um nôvo método; a quimioterapia. Surgiram em diversos países cêrca de duas dezenas de medicamentos anticancerosos. Cada um dêles, isoladamente, não surte efeito contra todos os tipos de tumôres. E para certas formas de câncer não foram obtidos medicamentos adequados. O efeito curativo dos preparados químicos manifesta-se em diferentes graus e sôbre diferentes tipos de tumores: vai desde certa redução do tumor até a reabsorção total do mesmo. Já ficou provado que pela quimioterapia pode-se obter curas para cinco ou dez anos. Na URSS, por exemplo, há casos de cura de câncer do ovário já com dez anos de alta. Nos Estados Unidos, médicos provaram a possibilidade de cura clínica de uma das formas do câncer do útero, por meios químicos.

O presidente da Sociedade Americana Contra o Câncer assegura que "nos últimos 15 anos aprendeu-se mais sôbre o desenvolvimento do câncer do que em quase meio século de estudos da história da Medicina." Segundo as estatísticas do Instituto Nacional do Câncer dos EUA, os sucessos no campo da cirurgia contribuíram para que o índice de sobrevivência dos enfermos aumentasse de 33%, o que constitui grande vitória da medicina contemporânea. Ultimamente o raio laser (feixe de luz altamente concentrado) está sendo utilizado com sucesso na destruição de células cancerosas localizadas além do alcance cirúrgico.

Depois das grandes conquistas da cirurgia, os avanços científicos mais importantes foram conseguidos no campo do tratamento por radiação. Aparelhos de raios X, bombas de cobalto e radioisótopos hoje são usados em larga escala na destruição de células cancerosas localizadas além do alcance das técnicas cirúrgicas. Métodos radiativos são os preferidos atualmente no tratamento do câncer das glândulas linfáticas — Doença de Hodgkin — em sua fase inicial. De 20 a 30 por cento das pessoas atingidas por essa enfermidade conseguem sobreviver durante mais de 15 anos depois do tratamento. O progresso é notável, pois há 20 anos esta doença era considerada incurável e na maioria das vêzes matava de maneira galopante.

É um combate que se realiza em várias frentes, não só pela diversidade dos medicamentos e dos processos empregados, mas principalmente porque não existe um só tipo de câncer, mas vários tipos. Os tumores malignos são caracterizados pelo desenvolvimento incontrolável, em qualquer órgão ou tecido, das células que se modificam de maneira definida.

As causas que podem provocar o processo são diversas, umas identificáveis outras não. Além disso, os médicos e os cientistas divergem em seus pontos-de-vista. Há, por exemplo, os que aceitam que todos os tumores malignos são provocados por vírus especiais. Outros homens de ciência mostram-se ecléticos: para êstes não há uma causa, mas muitas. Podem ser substâncias químicas (parafina, colorantes, etc.), efeitos de radiações penetrantes (raios X, rádio, isótopos radiativos, etc.) e também vírus. Já está comprovado que alguns tumores de aniisótopos radiativos, etc.) e também vírus. Mas o papel dos vírus no desencadeamento da massa fundamental dos tumores do ser humano continua à espera de demonstração. O mais provável é que certos vírus participem apenas no desenvolvimento das leucemias.

Admite-se, também, como certo que a maior parte das pessoas adquirem o câncer mas "curam-se", em virtude de automecanismos de imunização que "identificam" as células estranhas e as destroem tão logo aparecem. Um menor número de pessoas, entretanto, possuem automecanismos menos eficazes e caem vítimas do desenvolvimento da doença.

"Mesmo antes de os cientistas — que em todo o mundo se acham empenhados na árdua tarefa de descobrir eficaz e definitivo meio de o combater — conseguirem encontrar uma resposta para varrê-lo da face da Terra, é de esperar-se uma redução considerável da incidência do câncer no decurso dos próximos dez anos." É a predição do Dr. Richard Doll, do Serviço de Estatística do Conselho de Pesquisas Médicas da Grã-Bretanha, em artigo publicado no **British Medical Journal.**

Envio de armas ao Govêrno da Nigéria causa desgaste aos trabalhistas de Wilson

Londres (AP-AFP-UPI-JB) — O envio de armas à Nigéria constitui o principal motivo do desprestígio político do Primeiro-Ministro Harold Wilson, segundo uma pesquisa de opinião realizada no fim da semana passada. O inquérito revelou que, de cada dez eleitores, apenas dois apóiam o Govêrno trabalhista do *Premier*.

O levantamento vem agravar a crise governamental exatamente no momento em que Wilson sofre forte oposição inclusive dentro do próprio Gabinete: o Ministro do Interior, James Callaghan, votou contra o projeto oficial de reforma sindical. Ontem, Wilson advertiu seus Ministros, afirmando que, "ou se solidarizam com o Govêrno, ou se demitem de seus cargos."

DETERMINAÇAO

A admoestação foi particularmente dirigida a Callaghan. Apesar do desafio à sua autoridade, Wilson reiterou o propósito de levar a cabo a reforma.

O *Premier* informou ontem aos membros do Gabinete que apresentará, no próximo outono, projetos de reforma legislativa, apesar da oposição do Executivo nacional do Partido Trabalhista. Pediu a colaboração de seus auxiliares, no sentido de que pressionem para a aprovação dos projetos.

Segundo o inquérito publicado pelo *Daily Mail*, o Partido Conservador, oposicionista, tem uma vantagem de 28,5% sôbre os trabalhistas entre os eleitores. O jornal indica que isso significa um aumento de 1,5% em relação à pesquisa realizada há um mês.

Entre os interrogados, 70% se disseram descontentes com a atuação do Govêrno, 21% se pronunciaram favoràvelmente aos trabalhistas. Na Câmara dos Comuns, Philip Noel Baker, Prêmio Nobel da Paz, condenou a política britânica em relação à guerra na Nigéria.

Nôvo Presidente de Gana promete manter seu país afastado dos comunistas

Acra, Gana (AP-AFP-JB) — O nôvo Presidente de Gana, General Akuasi Afrifa, que há dois dias assumiu o poder, depois do afastamento de Joseph Ankrah, anunciou ontem que o país manterá a linha de não aproximação com o bloco comunista.

Os círculos diplomáticos de Acra acreditam que, apesar de suas declarações favoráveis ao pronto restabelecimento do regime civil, Afrifa permanecerá à frente do Govêrno pelo menos até setembro próximo. Ankrah responsável pela derrubada, em 1966, de Kwame N'Krumah, renunciou à chefia do Comitê de Libertação Nacional depois de comprovado que recebeu dinheiro de emprêsas privadas para fins políticos.

CORRUPÇAO

Um comunicado oficial informou que Ankrah deixou o poder quando uma comissão de inquérito provou que êle patrocinou a coleta de US$ 30 mil entre companhias estrangeiras, a fim de custear uma pesquisa sôbre suas possibilidades eleitorais em um futuro pleito para a Presidência do país. O ex-Chefe do Estado, entretanto, só reconheceu o recebimento de US$ 6 mil, que foram distribuídos entre alguns políticos.

Um informante não acredita que Ankrah tenha realmente renunciado. "O General — afirmou — não é do tipo daqueles que deixam o poder voluntàriamente. Deve ter acontecido alguma coisa."

O NÔVO CHEFE

Walter Akuasi Afrifa, de 33 anos de idade, tomou parte ativa, juntamente com Ankrah e o coronel Emanuel Kotoka, do golpe que depôs o ex-Presidente N'Krumah. Kotoka foi assassinado em 1967, quando tentava nôvo golpe. Afrifa goza de boa popularidade, e suas relações com Ankrah haviam entrado em deterioração, últimamente.

Para as anunciadas eleições de setembro já há dois candidatos civis, pertencentes a tribos diferentes: Kofi Busia e H. Gbdema. Sôbre êste último recaem as maiores possibilidades de vitória, segundo os observadores.

Informe JB

Uma qualidade vital

O carioca agora, além das qualidades de paciência e resignação com que suporta a falta de luz, gás e telefone, o tráfego congestionado e as praias imundas, deverá aprimorar seus dotes de nadador, se quiser sobreviver na cidade.

O melhor exemplo disso foi dado ontem por um rapaz, na Rua Marquês de Abrantes. Ia êle atravessando a rua quando, sùbitamente, submergiu no fundo de um enorme buraco aberto pela Light. Do inesperado mergulho à saída da improvisada piscina não se passaram mais de dois minutos. E os assistentes da cena, refeitos do susto e da preocupação pela sorte do rapaz, não resistiram e o aplaudiram pelo desembaraço com que dominou a situação, o que só foi possível graças a suas qualidades de exímio nadador.

Não demora muito e um dêsses cartolas do esporte vai sugerir a criação de uma nova modalidade de competição aquática: os 100 metros fundos em ruas navegáveis.

Ciência e tecnologia

O secretário-geral do Ministério do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, mostra-se no momento interessado em realizar no IPEA alguns estudos em tôrno das prospectivas que se oferecem ao Brasil até o ano 2000. Veloso, que é membro do Conselho Nacional de Educação, empenha-se no Ministério do Planejamento em elaborar uma programação destinada a incentivar o aperfeiçoamento de técnicos e cientistas brasileiros no exterior.

* * *

Tomando como ponto de referência o livro *O Desafio Americano*, de Schreiber, no confronto estabelecido entre os Estados Unidos e a Europa, Veloso adverte que é preciso, antes de tudo, distinguir algumas particularidades. Uma delas é a de que as nações européias apresentam um índice de diplomados em ciência e tecnologia maior do que os Estados Unidos, na faixa de idade compreendida entre os 20 e 25 anos. Entretanto, os Estados Unidos, embora formando menos técnicos, obtêm melhores resultados no setor, através de uma maciça aplicação que fazem no campo da pesquisa da ciência e da tecnologia. Deve-se ainda ressaltar que a Europa não tem condições de absorver tôda a mão-de-obra altamente qualificada que lhe é oferecida.

Emoção de Governador

O Governador da Bahia, Luís Viana Filho, quando está no Rio não perde as corridas de cavalos no Jóquei Clube Brasileiro. Ainda anteontem à noite o Governador estava no Hipódromo da Gávea, torcendo pelos animais nos quais apostara. O curioso é que o Governador Luís Viana Filho aposta pouco e sempre o faz nos cavalos que são apontados como os azares de cada páreo. Entre os amigos, êle costuma comentar que acha mais sensacional apostar pouco nas patas de um cavalo do que ganhar uma *bolada* numa partida de pôquer.

Ainda a respeito do Governador Luís Viana Filho: brevemente êle embarca para o Vaticano, onde pretende estar presente à sagração do nôvo Cardeal do Brasil, Dom Eugênio Sales, Arcebisbo Primaz da Bahia.

Fontoura

O Marechal Ademar de Queirós, ex-Ministro da Guerra no Govêrno Castelo Branco, observava outro dia que o General Carlos Alberto Fontoura, recentemente nomeado para a chefia do SNI, como profissional é um dos oficiais mais qualificados do Exército brasileiro. Lembrava também que o General Fontoura é sobrinho por parte de mãe, de João Neves da Fontoura, tendo se criado no meio da política e de políticos da maior representatividade da vida pública brasileira.

Nem só de pão...

O alcoolismo — "essa doença capitalista" — está preocupando o Govêrno soviético, que iniciou uma vigorosa campanha para extirpá-lo, mesmo do seio do Partido. De acôrdo com o *Pravda*, 98% dos assassinatos na URSS estão diretamente ligados à ingestão exagerada de vodca; metade dos acidentes se deve a pessoas intoxicadas pelo álcool; e 40% dos divórcios têm como motivo bebedeiras crônicas de um ou outro membro do casal.

O *Pravda* lamenta que membros do PC façam também "mau uso" do copo, "por ser a embriaguez incompatível com a filiação partidária."

Em tempo: uma garrafa de vodca custa, na URSS, 2,87 rublos (12 cruzeiros novos), preço não muito barato para o soviético médio, que ganha 116 rublos por mês (485 cruzeiros novos).

Mensagem

A última mensagem popular recebida pelo casal Costa e Silva em Curitiba foi entregue por um grupo folclórico gaúcho. A mensagem, lida na hora em que o Presidente já se encaminhava para Florianópolis, é tôda em têrmos típicos e só um gaúcho pode melhor entender.

Eis a mensagem: "Patrão e Patrona do Brasil. Perdoem-nos V. Exas., mas isto é o extravasamento de tôda alegria e satisfação, pois que o potro xucro desta euforia deu pinotes dentro do peito, pulou a cêrca e foi bater no vosso parapeito. Ao partirem de Curitiba, levem um pedacito de coração de cada um. Permita o Patrão celestial que possamos traçar um só véu bem grosso para lanquear a continuidade do progresso e o sossêgo no rancho de cada brasileiro."

Bigodes

Depois da campanha pelo emagrecimento do Ministro Delfim Neto, o Ministro Hélio Beltrão, homem que denota sempre excelente humor, em tôdas as oportunidades, iniciou uma nova cruzada: desta vez o Ministro do Planejamento pretende que o Ministro das Comunicações, Carlos Simas, faça desaparecer o bigode que ostenta com certo orgulho. A campanha foi iniciada ainda em Santa Catarina, quando da passagem por ali do Govêrno federal. A Sra. Lourdes Catão, que ouvia as palavras do Ministro Beltrão a respeito do Ministro Simas, pediu-lhe na ocasião que estendesse sua ação também contra o bigode do seu marido, o Senador Álvaro Catão. Aliás, o bigode do Senador Catão, que dá algumas voltas nas extremidades, é um dos maiores e dos mais bem cuidados de todo o Brasil.

Chile e Argentina

Há poucos dias fizemos aqui no *Informe JB* algumas referências às relações entre o Chile e a Argentina no que toca a problemas de fronteiras. A propósito dêsses comentários, círculos políticos e diplomáticos chilenos acharam por bem fazer alguns reparos às nossas observações, partidas de brasileiros que passaram longo período de vida na Argentina. Dizem os chilenos que seu Govêrno não reivindica nenhuma parte ou porção do território argentino. O que existe — frisam os chilenos — é uma faixa de fronteira entre o Chile e a Argentina que não foi ainda demarcada, sendo objeto de negociações na Comissão Mista Chileno-Argentina. De acôrdo com o Tratado Geral de Arbitragem, assinado por ambos os países, qualquer diferença que surja entre as duas partes em matéria de limites será submetida à arbitragem do Rei da Inglaterra.

Quanto aos chilenos que habitam a Patagônia, assinalam aquêles círculos políticos e diplomáticos tratar-se de imigrantes que vivem pacífica e ordeiramente em território argentino.

Esquistossomose

Um laboratório norte-americano — Whintrop — descobriu recentemente um remédio capaz de acabar com a esquistossomose, uma das grandes doenças endêmicas que ataca largas faixas da população brasileira. O Brasil será o primeiro país do mundo a aplicar, em massa, o nôvo e revolucionário medicamento. O Ministério da Saúde já está de posse de quantidades suficientes do nôvo remédio para desencadear a campanha, em caráter experimental. O que se discute no momento é qual seria a região brasileira em que mais se registram casos de esquistossomose, para que a campanha seja afinal deflagrada.

O próprio laboratório norte-americano está interessado em conhecer as reações da aplicação em massa da nova fórmula.

Lance-livre

● Sílvio Caldas dizia outro dia aos amigos que deixou de cantar para se dedicar a sua fazenda e agora volta ao microfone justamente por causa de sua propriedade. É que de vez em quando a safra não é lá das melhores e o velho seresteiro tem que apelar para a voz, a fim de arranjar uns trocados para cobrir os prejuízos. Bota o violão na mala do carro e vai a São Paulo, onde nunca lhe falta oportunidade para uma temporada de 15 dias.

● José Alberto Gueiros viaja na próxima semana para Estados Unidos e Europa, onde pretende negociar a aquisição de quatro grandes **best sellers**, um dêles de Nabokov (o autor de **Lolita**) e outro de Philip Roth.

● O Embaixador da Inglaterra no Brasil, Sir John Russel, demonstra a cada dia o mais profundo conhecimento da nossa língua, inclusive em suas expressões menos reverentes. Outro dia o jornalista inglês Walter Harris, que se encontra aqui, perguntou-lhe o significado de um conhecido palavrão. Sir John Russel só faltou dar a etimologia da palavra, fazendo até a tradução mais aproximada, já que os inglêses não contam com expressão semelhante em seu vocabulário.

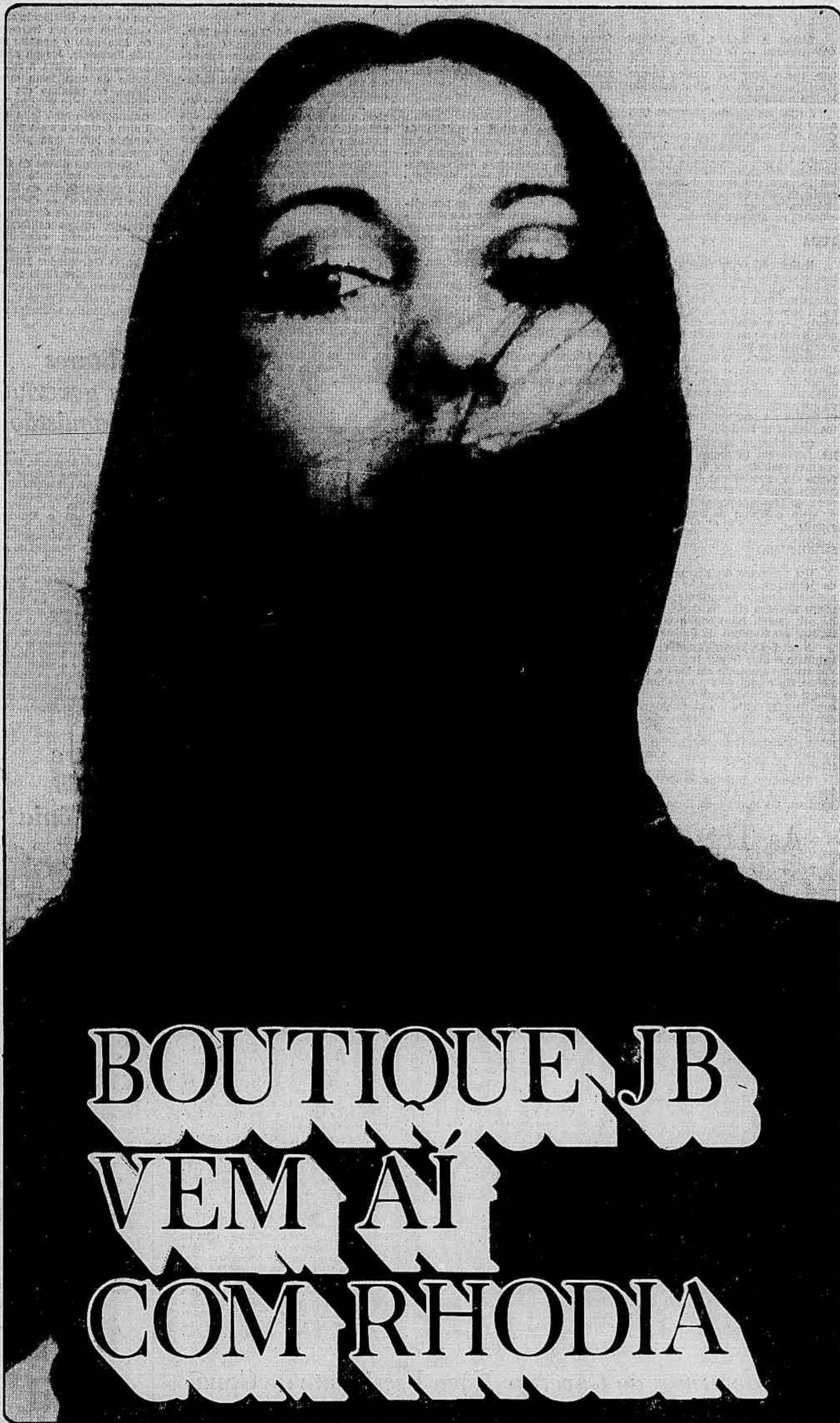
● Nada menos de 1 200 concorrentes e 500 jornalistas especializados prometem estar presentes no Rio, no período entre 8 e 19 de maio, época da realização do IX Campeonato Mundial de Bridge.

● Numa conversa em que se focalizava a figura de Vila-Lôbos, o pintor Augusto Rodrigues recordava um episódio interessante. Em 1954 êle encontrou-se com Vila-Lôbos em Paris, tendo ouvido do grande compositor brasileiro: "Dessa turminha nova que está aparecendo por aí o único talento é mesmo êsse rapaz chamado Edino Krieger." E olha — completou Augustinho Rodrigues — o Vila-Lôbos não era de elogiar ninguém.

● Cinco engenheiros do Instituto de Geotécnica se encontram, no momento, em viagem de estudos à Suíça, vendo e aprendendo tudo sôbre encostas, reprêsas, etc. Esta viagem, sem ônus para o Estado, só se tornou possível graças aos esforços comuns dos Secretários Álvaro Americano e Paulo Soares e do Itamarati.

● No próximo dia 10 será comemorado o Dia da Engenharia no Instituto Militar de Engenharia, acontecimento que reunirá oficiais da ativa e da reserva daquela arma militar, constando ainda do programa uma alocução a cargo do Ministro Lira Tavares.

● O irriquieto Clóvis Bornay não quer perder tempo e já começou a se preparar para o concurso de fantasias do Municipal do próximo carnaval. Diz êle que dessa vez vai enveredar pelos caminhos da mitologia para procurar inspiração. Quanto ao nome da fantasia, diz que ainda é segrêdo.

● Dia 8, em que o famoso sambista Donga completa 80 anos, o Museu da Imagem e do Som e a Secretaria de Educação homenagearão o autor do primeiro samba feito no Brasil — **Pelo Telefone** — com um almôço na Churrascaria Tijucana, a que estarão presentes todos os sambistas da Velha Guarda, inclusive o Governador Negrão de Lima.

● Aroldo Araújo Propaganda, aproveitando a Páscoa, está enviando a seus clientes e amigos um presente original: um coelho vivo com uma bússola prêsa ao pescoço.

● O diretor do Departamento de Parques e Jardins, arquiteto Gildo Borges, já tem pronto um projeto que modifica totalmente os jardins das Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira. O detalhe principal é a elevação dos canteiros, em cêrca de 30 centímetros, a fim de evitar que os carros continuem a subir a calçada, danificando os jardins. O projeto será levado na próxima semana, para aprovação, ao Secretário de Obras do Estado.

● O General Plínio Pitaluga embarca amanhã para Campo Grande, a fim de comandar a IV Divisão de Cavalaria.

● Com a presença do Ministro Hélio Beltrão, no próximo dia 8 serão empossados os membros do Conselho Técnico do IPEA.

● O Presidente Costa e Silva pretende retornar ao Rio no próximo dia 11.

Presidente Nixon falará na OEA na segunda-feira

Washington (AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon falará no dia 14 dêste mês ao Conselho da Organização dos Estados Americanos, cinco dias depois do desenlace da questão peruana marcada para o dia 9.

Nixon se vê obrigado, legalmente, a suspender a ajuda econômica e a cota açucareira peruana se a junta militar dêsse país não indenizar, antes do dia 9 de abril, a International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil of New Jersey. O Departamento de Estado declinou de especular se a apresentação de Nixon na OEA, a 14, implicaria que não se aplicassem as sanções a nove.

BÔCA CALADA

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, recusou-se a especular sôbre a suspensão das sanções econômicas contra o Peru. "Não deduziria tal coisa nem desejo especular sôbre o assunto", respondeu ao ser perguntado sôbre a possibilidade de Nixon não discursar a 14, caso a emenda Hickenlooper viesse a ser aplicada.

A International Petroleum Company exige uma compensação de 120 milhões de dólares (NCr$ 480 milhões) por suas propriedades no Peru. O Govêrno de Lima fixou seu valor em 71 milhões de dólares (NCr$ 284 milhões), reclamando, ao mesmo tempo, que a IPC pague 695 milhões de dólares (NCr$ 2 780 milhões) por lucros que classificou de ilegais.

LEI É LEI

Segundo a emenda Hickenlooper, Nixon é obrigado a sustar assistência e outras concessões a qualquer nação do mundo que, dentro dos seis meses após haver expropriado bens norte-americanos, não tenha dado passos para "a pronta e adequada" compensação.

O regime peruano confiscou as instalações da IPC, a 9 de outubro último após a deposição do Presidente Fernando Belaunde Terry. A 11 de março, Nixon enviou John N. Irwin como seu emissário pessoal num esfôrço para superar a crise.

Negociador dos EUA volta a Washington

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — John Irwin, enviado especial do Presidente Richard Nixon, regressou ontem a Washington num avião militar dos Estados Unidos para informar o mandatário norte-americano sôbre as conversações mantidas em Lima com as autoridades peruanas sôbre o caso da International Petroleum Company (IPC).

Pouco antes de embarcar, Irwin afirmou: "Não sou otimista, porém nego-me a ser pessimista até que finalizemos nossas conversações." O representante de Nixon revelou que os entendimentos com o Presidente peruano, General Juan Velasco Alvarado, serão retomados na segunda-feira próxima, às 10 horas.

"SUSPENSE"

Um ambiente de tensa expectativa paira sôbre Lima a menos de uma semana da expiração do prazo para a imposição de sanções econômicas pelos Estados Unidos ao Peru, em represália pela expropriação, "sem compensação adequada", da International Petroleum Company.

Irwin, que chegou a Lima há três semanas, até o momento recusou-se comentar pormenores das conversações. Entretanto, circularam rumôres de que seus entendimentos terminaram e que, inclusive, a sua viagem neste fim de semana será para apresentar um informe final ao Presidente Richard Nixon.

Ontem, o representante de Nixon reuniu-se, de nôvo, com o Presidente Juan Velasco, o Primeiro-Ministro Ernesto Montagne e o Chanceler Edgardo Mercado, buscando uma solução para a divergência surgida entre os dois Govêrnos, em tôrno da expropriação da IPC e da soberania marítima fixada pelo Peru em 200 milhas.

DIVERGÊNCIA

O Chanceler peruano, Edgardo Mercado, anunciou, depois da sessão de ontem no Palácio Presidencial, que não se havia marcado mais nenhuma entrevista entre o Presidente Velasco e Irwin até segunda-feira.

O Departamento de Estado informou que a viagem de Irwin a Washington se realizará antes que se tome a decisão de aplicar sanções econômicas ao Peru em relação ao assunto da IPC. A Embaixada norte-americana em Lima já elaborou planos de emergência para o caso em que a disputa sôbre a expropriação da IPC não chegasse a uma solução.

Govêrno de Lima quer auxílio sem coações

Lima (AP-UPI-JB) — A Chancelaria peruana reafirmou, ontem, que é necessário dar uma nova fisionomia à ajuda internacional para que se converta em auxílio sem coações.

O Ministro das Relações Exteriores, General Edgardo Mercado, disse que a Chancelaria aprovará resolutamente a proposta feita na Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA), aduzindo que "coincide com a posição do Govêrno Alvarado."

CARGA

Referindo-se concretamente à emenda Hickenlooper, Mercado disse que "não podemos aceitar que a cooperação econômica esteja condicionada ao desejo do país que a outorga. A ajuda deve estar destinada a conseguir o fomento do desenvolvimento econômico e social."

Denunciou, também, que desde a reunião de Punta Del Este, a cooperação econômica está regulada por um mecanismo no qual prima a coação.

Leia Editorial "Doutrina Peruana"

OS NEGOCIADORES — Radiofoto AP

EUA
Charles Yost

Inglaterra
Lord Caradon

URSS
Jacob Malik

Quatro Grandes debatem em sigilo a crise na Palestina

Nações Unidas, Nova Iorque (UPI-AFP-AP-JB) — Os representantes das quatro potências iniciaram ontem, em meio a grande sigilo, a conferência de cúpula que tentará encontrar um caminho pacífico para a crise no Oriente Médio.

As conversações, realizadas na residência do Embaixador francês na ONU, Armand Bérard, na elegante Park Avenue de Nova Iorque, foram divididas em duas sessões, matutina e vespertina, e a seu término foi distribuído um comunicado conjunto.

COMUNICADO

E' o seguinte o texto do comunicado oficial dos Quatro Grandes:

"Os representantes permanentes da França, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, Reino Unido e Estados Unidos nas Nações Unidas reuniram-se dia 3 de abril na residência do representante permanente da França para iniciar o exame de como poderiam contribuir para um acôrdo pacífico no Oriente Médio.

Os representantes basearam seu exame do problema na Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança, que aceitam e apóiam inteiramente. Os representantes reafirmaram seu apoio à missão do Embaixador Jarring.

As quatro potências concordam em que a situação do Oriente Médio é séria e urgente, e não deve ser permitido que ameace a paz e a segurança internacional.

Os representantes iniciaram a discussão de assuntos substanciais e começaram a definir pontos de acôrdo. Existe uma determinação comum em progredir-se ràpidamente. O Secretário-Geral das Nações Unidas será mantido inteiramente a par.

Consultas ativas prosseguirão. Essas consultas serão particulares e confidenciais. Todos os contatos apropriados com as partes interessadas primàriamente serão mantidos. O próximo encontro será realizado dia 8 de abril."

INSTRUMENTOS

Círculos diplomáticos, que adiantaram ter sido a reunião considerada oficialmente "alentadora e construtiva", afirmam que os Quatro Grandes receberam a lista de perguntas feitas por Jarring a Israel, RAU e Jordânia, com as respectivas respostas, que será uma das bases das deliberações.

Os temas principais do conclave são a retirada das fôrças israelenses das terras árabes ocupadas, o status de Jerusalém, a liberdade de trânsito no canal de Suez e no estreito de Tirã e a fixação de fronteiras entre Israel e seus vizinhos, segundo a linha geral da resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança.

Além do Embaixador francês Armand Bérard e seus auxiliares, participaram da primeira reunião o Embaixador britânico Lord Caradon, Leslie Glass e dois assessôres, o representante norte-americano Charles Yost acompanhado por William Buffum, Michael Newlin e Fred Vreeland, e o Embaixador soviético Jacob Malik e quatro assessôres.

IMPRESSÕES

Os observadores políticos em Nova Iorque não vêem com otimismo a possibilidade de a reunião quadripartite chegar a resultados muito concretos, tanto em razão das divergências que subsistem entre seus próprios participantes, como em virtude da disposição de ânimo dos interessados mais diretos em suas conclusões, os israelenses e os árabes.

Essas divergências e a intransigência até agora demonstrada pelos beligerantes levam muitos especialistas a considerarem que, em última instância, só um entendimento direto entre os Estados Unidos e a União Soviética poderá trazer a paz ao Oriente Médio.

Árabes e israelenses manobram

Washington, Jerusalém, Paris (UPI-JB) — Dirigentes israelenses e árabes deram início a intensas movimentações diplomáticas, paralelamente à conferência de cúpula dos Quatro Grandes em Nova Iorque, procurando firmar suas posições e ganhar a simpatia na atual fase de negociações.

O Chanceler de Israel, Abba Eban, reuniu-se em Jerusalém com o representante especial de U Thant para a crise na região, Gunnar Jarring, para sugerir encontros de Ministros das Relações Exteriores dos países interessados, como prelúdio de negociações diretas com os árabes. Eban disse a Jarring preferir que as gestões de paz continuassem confiadas à sua missão, ao invés de passarem à discrição dos Quatro Grandes.

O Rei Hussein, da Jordânia, que conversou com o Presidente De Gaulle em Paris, vai entrevistar-se nos Estados Unidos com o Presidente Richard Nixon, em busca de maior neutralidade norte-americana na crise árabe-israelense.

Nasser autoriza ação armada

Cairo, Jerusalém, Zurique (UPI-JB) — O Presidente Nasser, da RAU, deu ordens para que os soldados egípcios estacionados no canal de Suez abram fogo sempre que avistarem israelenses na outra margem, prevendo sanções para quem não o fizer.

As organizações terroristas árabes criaram, segundo o jornal semi-oficial egípcio **Al Ahram**, um comando unificado para traçar os planos de suas atividades contra Israel. Os grupos agora unidos são a Al Fatah, a Frente Popular de Libertação da Palestina, o El Saik, dos baathistas, e a Frente Democrática Popular.

Em plena comemoração da Semana Santa, moças árabes fizeram manifestação ontem contra Israel nas proximidades da Porta de Herodes, em Jerusalém. As fôrças de segurança dissolveram a demonstração, prendendo duas jovens.

A paz é possível no Oriente Médio?

Raymond Aron
Especial para o JB

O Presidente Nixon, depois de sua viagem à Europa, admitiu as conversações entre os representantes dos Quatro Grandes — União Soviética, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha — sôbre o Oriente Médio, e projeta uma conferência, talvez de cúpula, se o *concêrto* provocar o surgimento de um acôrdo suficiente entre as grandes potências.

À parte, qualquer tomada de posição em um ou outro dos campos, aceitando a realidade, deplorável mas indiscutível, de um conflito inexpiável entre Israel e os países árabes, gostaria de me interrogar sôbre as chances de paz, ou até mesmo de um *modus vivendi*.

Logo depois da Guerra dos Seis Dias, o Govêrno de Jerusalém, dividido em seus objetivos últimos, pôs-se de acôrdo a respeito dos meios. De início, antes de tudo, reclamou negociações entre os Estados diretamente interessados, isto é, Israel e seus vizinhos, Egito, Jordânia e Síria. Não exige mais, há muito tempo, um confronto direto entre os árabes e os israelenses, mas continua a exigir, em contrapartida à evacuação dos territórios ocupados em junho de 1967, um tratado de paz, que significa implìcitamente o reconhecimento do Estado de Israel, a que se recusam todos os governantes do Cairo e de Amã, até o momento. De imediato, à tese israelense — nada de evacuação, sem tratado de paz — se opõe a tese egípcia — nada de negociações, antes da evacuação dos territórios ocupados. Ademais, o Presidente Nasser aceita a não beligerância, não a paz.

Cada uma dessas teses se justifica fàcilmente no quadro de uma interpretação global da crise. A comunidade internacional reconheceu o Estado de Israel: ao lhe negar o direito à existência, os Estados árabes se tornam, então, culpados de agressão; assim raciocinam de modo unânime os israelenses. O Estado de Israel se constituiu numa terra que não lhe pertencia, a população árabe foi expulsa dêsse território (ou saiu dêle, segundo uma outra versão); por si mesmo, isto constitui uma agressão.

As três guerras — 1948, 1956, 1967 — não resolveram a contradição, e não podiam: Israel ganha batalhas, não a guerra. Israel perderia a guerra, se perdesse uma batalha. Cercado de inimigos, condenado a combater para sobreviver, Israel, por duas vêzes, deu início às hostilidades, para se defender. Imperialismo, dizem alguns; única réplica possível à vontade adversa de destruição, respondem outros. Os argumentos políticos ou morais não abalam as convicções, irredutíveis e incompatíveis, umas e outras. A ocupação da Cisjordânia, de Jerusalém e do Sinai criou um obstáculo suplementar para o caminho de um acôrdo. Guarnição de uma fortaleza sitiada, os israelenses preferem manter as linhas do Jordão e do canal de Suez, ainda que a presença de centenas de milhares de árabes no interior de suas fronteiras militares agrave o perigo de guerrilha urbana. As organizações palestinianas de resistência tornam mais difíceis ainda as concessões a uns e a outros. Na ausência de tais concessões, nenhuma perspectiva de apaziguamento se esboça. Supondo-se que o Rei Hussein recupere a soberania sôbre a Cisjordânia, poderia proibir as organizações de continuar a luta? O Presidente Nasser, enfraquecido pela derrota de 1967, incapaz de libertar pelas armas os territórios ocupados pelos israelenses, não possui mais bastante prestígio para ditar aos palestinianos o seu dever. Abandonados a si próprios, israelenses e árabes não têm nenhuma chance de se entender. Os primeiros não ignoram que a recusa de um acôrdo impôsto de fora equivale à aceitação de um conflito prolongado, sem modificação do *statu* territorial, estabelecido a título provisório em junho de 1967.

Desconfiança

A resolução do Conselho de Segurança, em novembro de 1967, compromisso penoso e não sem equívoco, permanece válida: a missão Jarring a toma por base e se esforça por obter sua aplicação. Mas nenhuma das partes em causa subscreve plenamente o conjunto da resolução, e ela não resolve claramente alguns dos mais difíceis problemas (retificação de fronteiras, sorte de Jerusalém).

Os Quatro chegarão a um acôrdo bastante preciso e suficientemente autêntico para que tentem "impô-lo", através de uma pressão moral, de início, e em seguida através de meios extremos?

O Govêrno francês parece ao mesmo tempo impaciente e confiante; esforça-se, sem êxito até agora, por convencer os israelenses de suas boas intenções: obter dos árabes um acôrdo, ainda que não seja definitivo, levar os Quatro a garantir a existência do Estado de Israel no interior das fronteiras reconhecidas pela comunidade internacional: tal acôrdo não vale mais do que a guerra permanente nas fronteiras, sustentada pela ação no interior de uma minoria árabe cada vez mais numerosa e cada vez menos passiva? A longo prazo, a segurança pela manutenção das fronteiras no Jordão e no canal de Suez não se revelará ilusória, pois que o *statu quo* exclui a reconciliação política, única chance de paz, a longo prazo?

Os governantes de Israel não se deixam convencer, por duas razões. Desde a Guerra dos Seis Dias, sobretudo desde o embargo do envio de armas, êles atribuem negros desígnios aos dirigentes de Paris. O General De Gaulle, que poderia manter uma posição de árbitro e de mediador, apesar de sua atitude em junho de 1967, passa, desde então, em Israel, por um adversário. À parte as suspeitas que a diplomacia do *Elysée* inspira, o Gabinete israelense, tirando a lição dos acontecimentos de junho de 1967, não acredita na validade de uma garantia internacional e desconfia do "concêrto." A intervenção dos Quatro não visa permitir que os Estados árabes recuperem os territórios ocupados, sem pagar seu preço, isto é, a paz?

As chances de um acôrdo dos Quatro dependem menos da diplomacia francesa do que da aproximação entre Washington e Moscou. Os soviéticos, segundo tôda probabilidade, temem uma quarta guerra no Oriente Médio, e os americanos também. Uns porque têm mêdo de uma derrota de seus protegidos, outros porque uma vitória de Israel comprometeria seus interêsses petrolíferos; uns e outros porque, em certas circunstâncias, não poderiam evitar uma intervenção.

Enquanto os diplomatas russos, americanos e franceses se apegam aos dados principais da conjuntura, êles têm o sentimento de acôrdo entre si, ou de, pelo menos, não estar longe dêle.

Acontecerá o mesmo, quando se tratar de "impor" ao Presidente Nasser o reconhecimento de Israel, e à Sra. Golda Meir a evacuação do Sinai? Os governantes árabes, dizem alguns, não podem assinar a paz, a menos que sofram uma pressão externa. Desejam mesmo esta pressão, que os justificaria perante as massas, mas, admitindo-se que seja êste o seu desejo profundo, por que os soviéticos arrogariam para si a impopularidade de um conluio com seu inimigo imperialista e de uma pressão sôbre seus aliados?

Nenhuma crise internacional suscita tantas paixões, na França, quanto o conflito árabe-israelense. Eu me abstenho, então, de dizer o justo ou o desejável, limitando-me a observar o real, tal como foi criado, dia após dia, pela dialética dos sentimentos e dos acontecimentos. Real que se confunde com uma guerra permanente, provisòriamente limitada. As batalhas de artilharia no canal de Suez não anunciam uma prova de fôrça, porque os israelenses não querem e porque os egípcios não podem empreender uma ofensiva em grande estilo. Mas aquêles que tomam a iniciativa, provàvelmente, têm por objetivo alertar a opinião pública e o Conselho de Segurança, ao mesmo tempo atrair o Exército egípcio. Êstes combates intermitentes respondem à lógica de uma situação que exclui a paz, na ausência de um compromisso entre as duas partes ou da vitória total de um dos dois lados.

Aliança militar EUA-Europa completa 20 anos

Joseph W. Grigg
Especial para o JB

Bruxelas (UPI-JB) — Há 20 anos os Estados Unidos deram um dos grandes passos decisivos na história juntamente com o Canadá e 10 nações da Europa Ocidental ao firmarem o Tratado do Atlântico Norte, numa cerimônia solene, no Departamento de Estado em Washington.

Ao assinar o Tratado, os Estados Unidos, pela primeira vez em sua história, assumiram um compromisso militar com a Europa, em tempo de paz. O Tratado entrou em vigor em 12 de agôsto de 1949, depois de sua ratificação pelos 12 signatários originais. Durante 20 anos, a OTAN impediu a agressão comunista na Europa e, ainda hoje, constitui o "escudo e a espada" que protegem o Ocidente.

Comemoração

Em 10 e 11 de abril próximos, os Ministros do Exterior dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — cujo número é agora de 15, se reunirão de nôvo no Departamento de Estado, em Washington, para comemorar o 20.º aniversário do Tratado e examinar o estado da Aliança.

Dirigindo-se aos Ministros do Exterior das 12 nações signatárias originais da OTAN, na cerimônia do Departamento de Estado, 20 anos atrás, Harry S. Truman disse: "Com êste Tratado procuramos preservar a liberdade na comunidade do Atlântico Norte contra a agressão, uma área que estêve no centro da agressão nos dois últimos conflitos mundiais. A proteção desta área contra a agressão representará um grande passo em direção à paz permanente no mundo."

Quando os Ministros do Exterior da OTAN se reuniram pela última vez em novembro passado, no Quartel-General da Aliança em Bruxelas, êles se defrontavam com uma nova ameaça surgida com a invasão da Tcheco-Eslováquia, em agôsto, e o aumento do poderio naval soviético no Mediterrâneo.

Em seu comunicado final, êles fizeram uma advertência a Moscou, que fêz lembrar as palavras de Truman:

"Não há dúvida de que, qualquer intervenção soviética, direta ou indireta, que afete a situação da Europa ou do Mediterrâneo, criaria uma crise internacional de graves conseqüências. Os aliados se mantêm inteiramente dispostos a assumir suas responsabilidades comuns, e, de acôrdo com o Tratado do Atlântico Norte, a defender os membros da Aliança contra qualquer ataque armado."

No entanto, apesar destas bravas palavras e de ter conseguido manter a paz, a OTAN não correspondeu inteiramente às esperanças de seus fundadores. Não tem sido sempre uma associação feliz, merecendo, ocasionalmente, a alcunha que lhe deram de "Aliança de desordem."

Preservação da paz

Os Ministros do Exterior, na reunião de aniversário em Washington, poderão, porém, alegar com justiça que a Aliança, durante 20 anos, cumpriu com seu objetivo básico — a preservação da paz, segurança e proteção da Europa Ocidental contra a agressão soviética. Durante 20 anos, a Europa tem vivido em paz, e os Estados Unidos e seus aliados conseguiram frustrar a constante pressão soviética no sentido de que abandonassem Berlim.

O COMPROMISSO — Foto UPI

Há vinte anos, Dean Acheson assinou pelos EUA, assistido por Truman, o acôrdo criando a OTAN

O Tratado Atlântico foi a base sôbre a qual se erigiu um sistema unificado de defesa, amparado pela combinação entre o "escudo" das fôrças convencionais e a "espada" nuclear dos foguetes intercontinentais dos Estados Unidos. Contudo o "escudo" de fôrças, na Europa, não atingiu a meta dos estrategistas da OTAN.

Originalmente, a meta era manter 90 divisões aliadas na Europa Central para fazer frente às 250 divisões soviéticas e de seus satélites. Mais tarde, esta meta irreal foi diminuída para 30 divisões. Mas a OTAN nunca chegou nem perto dêste último objetivo.

A atual fôrça terrestre da OTAN é de apenas 22 divisões — sendo cinco dos Estados Unidos, três da Inglaterra, 12 da Alemanha Ocidental e duas compostas de contingentes belgas, canadenses e holandeses.

Autoridades ocidentais admitem que as fôrças da OTAN são superadas pelas do Pacto de Varsóvia à razão de dois a um, em formações de infantaria, e de quase três a um, em formações blindadas. Esta disparidade será ainda maior no caso de mobilização das reservas. O estacionamento de fôrças soviéticas na Tcheco-Eslováquia aumentou esta ameaça militar. Apenas, no ar, a OTAN possui, provàvelmente, superioridade.

Dissuasão nuclear

O Secretário de Defesa da Inglaterra, Denis Healey, advertiu, recentemente, que o poderio nuclear dos Estados Unidos teria de ser empregado, ràpidamente, para salvar a Europa Ocidental, na eventualidade de um ataque soviético. "A escalada nuclear seria a única alternativa à rendição, no caso de um ataque soviético de grande envergadura" — disse êle.

E esta situação deixa muitos europeus preocupados, os quais se perguntam se os Estados Unidos arriscariam, de fato, a destruição nuclear de Nova Iorque, Chicago, Los Angeles, para salvar Hamburgo, Bruxelas e Amsterdã.

Em 1966, o Presidente Charles De Gaulle retirou a França da OTAN e determinou que suas tropas abandonassem o território francês. Embora De Gaulle ainda mantenha alguns laços de cooperação militar e política com a OTAN, não há garantia de que as seis divisões francesas se alinhem com as tropas da Aliança, num caso de guerra.

Politicamente também a OTAN freqüentemente, se divide. Muitos dos aliados dos Estados Unidos condenam a guerra do Vietname. De Gaulle corteja Moscou abertamente. Há uma divergência marcada entre os membros da OTAN a respeito do Oriente Médio. A Grécia e a Turquia, ambas membros da OTAN, estiveram, mais de uma vez, à beira da guerra, a respeito de Chipre.

Daqui a um ano, de acôrdo com o Tratado, qualquer membro poderá deixar a Aliança. Até bem pouco, acreditava-se que De Gaulle o faria. Esperava-se que outros fizessem o mesmo. Mas a invasão da Tcheco-Eslováquia e a crescente ameaça naval soviética no Mediterrâneo parecem ter modificado a situação. Agora, acha-se pouco provável que qualquer membro se retire no futuro próximo, embora o Canadá não tenha se decidido ainda.

A fraqueza militar e a incerteza política ainda pairam sôbre a Aliança. Mas permanece o fato de que a OTAN ajudou a preservar a paz e ainda barra o caminho da agressão comunista na Europa.

Igreja

Ao oficiar ontem as cerimônias da Quinta-Feira Santa, o Papa voltou a denunciar a existência, no seio da Igreja Católica, de "um fermento pràticamente cismático que a divide, subdivide e despedaça." Exortou os fiéis ao abandono do "espírito de discórdia." Na Espanha, 500 sacerdotes bascos condenaram a submissão dos católicos ao regime de Franco.

Paulo VI adverte cristãos contra a maledicência

Cidade do Vaticano (AP-UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI, pela segunda vez em 24 horas, advertiu os católicos contra a ameaça que pesa sôbre a unidade da Igreja Católica e fêz um apêlo "à renúncia ao espírito de emulação e discórdia, à sutil tentação da maledicência entre nós."

O discurso de 20 minutos do Chefe da Igreja foi feito na Basílica de São João de Latrão durante as cerimônias da Quinta-Feira Santa. Paulo VI exaltou a necessidade de os católicos "demonstrarem maior compreensão para o perdão daqueles que pudessem ter-nos prejudicado."

UNIDADE

Eis os principais trechos do pronunciamento do Chefe da Igreja Católica:

"Fala-se da unidade entre as denominações cristãs. Mas como isto pode ser conseguido a não ser pela unanimidade na profissão de uma mesma fé?

Fala-se de uma renovação da doutrina e do conhecimento da Igreja, mas como pode a Igreja ser autêntica e perdurável se o vínculo espiritual e social que a unifica sofre tais ataques?

Como poderia a Igreja ser um conjunto unido se está corroída perigosamente pela impugnação ou pelo esquecimento de sua estrutura hierárquica, ou se se torna desfigurada em seu divino e indispensável carisma constitutivo que é a autoridade pastoral?

EGOISMO

Como poderá a Igreja arrogar-se o direito de ser Igreja, isto é, povo unido, ainda que fôsse localmente dividida e històricamente diversificada, quando um fermento, pràticamente cismático a divide, subdivide e despedaça em grupos ciosos de uma arbitrária e no fundo egoísta autonomia disfarçada sob o pluralismo cristão ou à liberdade de consciência?

Como poderá esta Igreja ser edificada para uma atividade que quisera declarar-se apostolar, quando dita atividade está voluntàriamente orientada por tendências centrífugas e, quando se desenvolve, não há a mentalidade do amor comunitário, mas antes a da polêmica particularista?

Neste momento, antes de nossa comunhão com Cristo, vamos renegar o espírito da discórdia, o ataque verbal contra irmãos. Se preciso, vamos abrir nossos espíritos para perdoar a qualquer um que nos tenha tratado assim. Como podemos nos aproximar do banquete cristão da caridade sem esta paz em nossos corações?"

TRADIÇÃO

O Papa logo depois de ter pronunciado seu discurso de 20 minutos, seguindo um antigo costume da Igreja, lavou e beijou os pés de 12 crianças romanas, simbolizando o gesto de Jesus para com os seus 12 Apóstolos na Última Ceia. Êste rito foi instituído há 1 400 anos pelo Papa Gregório I.

Observadores do Vaticano disseram que, aparentemente, as palavras de Paulo VI se referem particularmente à Igreja Católica da Holanda, que se encontra em crescente conflito com a Santa Sé, devido a suas experiências liberais.

O clero holandês tem insistido no pluralismo, defendendo o ponto-de-vista de que cada Igreja deve se desenvolver de acôrdo com as influências sociais e culturais do seu país. Vários sacerdotes holandeses têm-se pronunciado contra o celibato e à ordem hierárquica da Igreja a que acusam de arbitrária.

O GESTO DE CRISTO

Radiofoto UPI

Paulo VI beija os pés de um menino, na cerimônia em São João Latrão

D. Jaime revive a humildade de Cristo durante o Lava-Pés

O povo lotou ontem a Catedral Metropolitana, quando 12 congregados dos Adoradores de Cristo, representando os apóstolos e a comunidade cristã, tiveram seus pés lavados pelo Cardeal D. Jaime Câmara, numa repetição do gesto de Cristo antes da Santa Ceia.

O Lava-Pés foi o ponto alto das cerimônias de ontem, em prosseguimento às comemorações da Semana Santa, que estão sendo oficiadas em português, com exceção de algumas antífonas, cuja tradução não se adaptou ao canto gregoriano.

Cerimônias

A celebração da missa, ato de renovação da instituição do Sacramento da Eucaristia, começou às 17 horas. Cinco religiosos (D. Jaime Câmara, dois Ministros do Trono, monsenhor Ivo e Schubert, e dois diáconos, padres Luís e Levi) foram os dirigentes da cerimônia.

Após a leitura do Evangelho e o sermão de monsenhor Armando de Lacerda, o Cardeal lavou o pé direito dos 12 membros da Congregação dos Adoradores do Santíssimo, beijando-os em seguida. Depois, os congregados lhe tomaram a bênção e receberam um cartão com algumas palavras. Esta cerimônia significa a humildade com que um cristão deve ajudar o próximo, como Cristo o fêz.

Após o Lava-Pés, a comunhão e, finalizando a missa, uma procissão com o Santíssimo Sacramento, dentro da própria igreja, e o desnudamento dos altares e do Cristo, simbolizando a tristeza dos cristãos. O Santíssimo ficará exposto até as 15 horas de hoje à adoração dos fiéis.

Santos Óleos

Pela 25.ª vez, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara concelebrou ontem, na Catedral Metropolitana, a Missa de Sagração dos Santos Óleos, que lotou o templo. A cerimônia reuniu seminaristas, freiras e centenas de populares que acompanharam o ritual, cantando e rezando as orações distribuídas antes.

Os óleos sagrados pelo Cardeal serão utilizados durante o ano para os sacramentos do batismo, da crisma e da extrema-unção, e, ontem mesmo foram distribuídos às paróquias da diocese. Extraído das melhores oliveiras da Europa, o óleo é misturado a um bálsamo das florestas do Peru, importado pela Cúria há vários anos.

Uma das cerimônias mais importantes da Semana Santa, a Sagração dos Santos Óleos começou às 9 horas e encerrou-se às 11, sendo a mais longa de tôdas. A missa foi concelebrada por Dom Jaime de Barros Câmara, o oficiante principal, e mais 12 diáconos e 12 subdiáconos.

Na hora do Ofertório, os diáconos e os subdiáconos dirijiram-se à sacristia para apanhar os óleos, levados junto com as oferendas para o Sacrifício. Nesse momento, o côro cantou o hino *Ó Redentora*. Os diáconos entregaram os óleos enquanto um subdiácono entregou o bálsamo. Antes da comunhão, Dom Jaime ungiu o óleo dos enfermos, seguindo-se então a bênção do óleo da crisma e do batismo. Para a realização da cerimônia, foi erguido um altar especial, coberto com panos de sêda.

História

Durante a missa, houve a bênção do bálsamo, exportado pelo Peru para tôdas as partes do mundo onde se celebra êsse tipo de cerimônia. O óleo de oliveira é dos mais finos.

À medida que os anos correm, a tendência do Vaticano é a de simplificar mais as cerimônias como as de ontem, geralmente realizadas com grande pompa e que têm, no mínimo, uma hora de duração.

Uma grande parte dos objetos litúrgicos utilizados na missa de ontem data do Império e foi utilizada na capela imperial por vários cardeais que a História tornou famosos. Os objetos são de prata pura, exigindo de quem os usa bastante cuidado e habilidade porque pesam bastante. O mais nôvo dêles tem cêrca de 200 anos.

Programa de hoje

Sexta-feira — Às 9 horas, Canto de Matinas e Laudes. Às 15 horas, função litúrgica comemorativa da Paixão e Morte de Cristo. Na madrugada de hoje, as igrejas realizaram novamente o Ofício das Trevas.

A função litúrgica das 15 horas consta de leituras relacionadas com a Paixão e a exposição da cruz para que os fiéis, ao lado do sacerdote, rezem por tôdas as necessidades do mundo. A Igreja permanece sem ornamentação, com a sacrário vazio. A cruz coberta de prêto, as velas apagadas.

Os padres entram em silêncio, prostram-se e dão início às leituras que comentam as desolações, as guerras e o sofrimento da humanidade. Antes da adoração da cruz pelos fiéis, o sacerdote canta solenemente as grandes orações universais.

A cerimônia de hoje termina com a comunhão das partículas, consagradas na véspera. Antigamente, apenas o sacerdote comungava. Hoje, todos os assistentes, convenientemente preparados, podem comungar:

Sábado — O nome litúrgico dos ofícios de sábado chama-se Vigília Pascal. Antigamente, a cerimônia era feita de manhã e terminava ao meio-dia. Não correspondia, entretanto, à realidade. O horário próprio é por volta da meia-noite, quado Cristo ressuscitou.

Às 9 horas, nova cerimônia do Canto de Matinas e Laudes. Às 22h30m, haverá uma das cerimônias mais bonitas de tôda a Semana Santa. É a bênção do fogo, símbolo do Cristo. A Catedral fica às escuras e cada fiel entra com uma vela na mão. Aos poucos, vão se acendendo tôdas as velas até que o templo fica iluminado.

Ainda nesta noite há uma pequena procissão, quando é aceso o Círio Pascal, carregado pelo sacerdote. É benta a água batismal, mas antes se fazem leituras do Antigo Testamento. Depois da meia-noite, após as ladainhas, rompe-se o solene Aleluia da Ressurreição.

Domingo — Missas comuns, com as igrejas ornamentadas de flôres brancas.

Humildade

Niterói (Sucursal) — Durante a noite de ontem, na Catedral de São João Batista, nesta capital, os seminaristas que costumam beijar a mão do Arcebispo de Niterói, Dom Antônio D'Almeida Morais Júnior, tiveram seus pés lavados e beijados por êle.

Esta cerimônia, a do Lava-Pés, é um convite à humildade e foi iniciada por Jesus Cristo no cenáculo de Jerusalém, ao lavar e beijar os pés de seus 12 apóstolos. Na ocasião, foi proferido o Sermão do Mandato, que lembra as palavras de Cristo: "Eis que vos dou um mandamento nôvo. Que vos ameis um ao outro como Eu vos amei."

Queima

Na parte da manhã foi realizada a instituição da Eucaristia, com a consagração dos Santos Óleos que serão usados em batismos, crismas e na bênção de enfermos, durante todo o ano. O óleo que sobrou do ano passado foi queimado nas lamparinas da Sacristia.

Artigo de Martins Alonso na pág. 18

A CONCELEBRAÇÃO

A missa na Catedral Metropolitana foi concelebrada por D. Jaime Câmara e quatro religiosos

A cruz de Paulo VI

Departamento de Pesquisa

A Igreja em Crise, Rebelião na Igreja Católica, Igreja Latino-Americana: a Vinha Turbulenta, Pílula: o Drama da Encíclica, Cisma na Igreja, Padres deixam a Igreja.

Com títulos como êsses, a crise da Igreja Católica, com o Papa como figura central, tem aparecido nas capas das mais importantes revistas e nos jornais de todo o mundo, nos últimos meses.

Falando a um grupo de alunos do Seminário Pontifício Lombardo, de Milão, em fins de 68, Paulo VI chegou a afirmar, dramàticamente, que a Igreja "está caminhando para a autodestruição", numa "hora de inquietação e de autocrítica." Mas esta declaração, se foi a mais sensacional, até então, não foi a única admoestação dirigida pelo Papa aos católicos: agora, êle volta a condenar os que se rebelam contra "as tradições mais caras à Igreja", considerando o "escândalo" dos que a ela renunciam uma verdadeira crucificação do cristianismo.

IGREJA EM CRISE

A imagem de seu antecessor marcara profundamente o mundo: João XXIII conseguiu abrir novos caminhos para a Igreja. Todos esperavam de Paulo VI um pontificado semelhante ao de Roncali, mas no estilo de Montini, antigo secretário de Pio XII. E êle não desmentiu o que se previa: passando à história pelo tom dos documentos que divulgou, em muitos dêles — a Populorum Progressio *é um exemplo — parece ter ido adiante de João XXIII, mas em outros a sua prudência faz lembrar os tempos de Pio XII.*

Uma vez eleito Papa, em 1963, Paulo VI fixou como "parte preeminente do nosso pontificado" a continuação do Concílio. Outras diretrizes que êle se traçou: aumentar o interêsse da Igreja pela classe operária e lutar para obter a unidade cristã. Assim, o nôvo Papa que declarou logo no início que "a herança de João XXIII não podia ser sufocada pela tumba", levou avante a obra do Concílio; garantiu a liberdade de expressão, fenômeno até então nôvo nas reuniões públicas da Igreja; aboliu a excomunhão imposta por Roma aos ortodoxos em 1054; absolveu o povo judeu de tôda e qualquer culpa pela morte de Cristo e consagrou o princípio de que o êrro e o homem que erra são duas coisas diferentes. Além disso, tornou-se o primeiro Papa, desde Pedro, a visitar a Terra Santa; o primeiro, em mais de cinco séculos, a se encontrar com o Chefe da Igreja Ortodoxa.

Mas, concluído o Concílio, Paulo VI começou a se voltar contra certas tendências de parte da Igreja pós-conciliar e sua preocupação passou a ser apenas uma: a de salvar a "unidade da Igreja", ameaçada pelo que êle chamou de "espírito de crítica corrosiva de nossos dias." Assim, Paulo VI aludiu em alocuções dramáticas a episódios como "a ocupação de catedrais, a aprovação de filmes inadmissíveis, os protestos coletivos contra a Encíclica Humanae Vitae*, a propaganda da violência política com fins sociais, as manifestações anarquistas de impugnação global..."*

REBELIÃO NA IGREJA CATÓLICA

Um dos indícios mais sérios dessa crise afeta o conteúdo da fé: a própria natureza da Igreja e da autoridade eclesiástica é submetida à crítica, assim como a infalibilidade pontifical.

O documento pontifício — Humanae Vitae *— que reafirmou a posição tradicional da Igreja quanto aos fins do casamento, condenando a pílula, foi sem dúvida o principal foco da rebelião contra a autoridade e a infalibilidade de Roma. Teólogos muito em moda, como Hans Kung, ficaram pùblicamente contra a Encíclica. Kung chegou a dizer que a HV poderia criar "um segundo caso Galileu."*

O Cardeal Patrick O'Boyle, de Washington, ordenou que os padres de sua diocese obedecessem às instruções da encíclica "sem equívoco, sem ambiguidade, sem dissimulação." Resultado: na sua conferência semianual, os 235 bispos católicos norte-americanos viraram alvo de uma série de demonstrações por parte de padres e leigos dissidentes. Três mil e quinhentos leigos fizeram uma passeata de apoio aos 41 padres punidos pelo Cardeal, por terem criticado a Humanae Vitae.

A VINHA TURBULENTA

Quando o Papa chegou à Colômbia, em agôsto de 68, um pequeno tablóide, Frente Unida*, editado por um grupo de leigos e padres seguidores de Camilo Tôrres, dizia, em letras garrafais: "Só os violentos entrarão no reino dos céus"; "O dever de todo cristão é o de ser revolucionário."*

E no entanto, Paulo VI disse o seguinte: "A Igreja não pode ser solidária com sistemas e estruturas que encobrem e favorecem desigualdades graves e opressivas entre as classes e os cidadãos de um mesmo país." Mas, "repetimos que o que faz a fôrça de nossa caridade não é o ódio, nem a violência."

Dias antes da visita do Papa à Colômbia, sete padres e vários leigos ocuparam a Catedral de Santiago, no Chile, "denunciando" o caráter da visita do Papa, protestando contra "uma Igreja comprometida com o poder e a riqueza."

A ocupação da catedral chilena não foi o único sit-in, em 68: em Bilbao, Espanha, 40 padres bascos ocuparam o seminário local, exigindo a renúncia do Bispo Paulo Gurpide. Mas foi no Brasil que se deu a rebelião contra o direito do Papa de fazer seus bispos: em junho de 68, em Botucatu, 24 dos 30 padres da diocese se rebelaram contra a indicação de D. Vicente Zioni, afirmando que "tal nomeação é intensamente dolorosa e inaceitável."

Outra rebelião contra um bispo que mereceu grande destaque na imprensa foi a de Florença, contra D. Floriti, que condenou um catecismo preparado pelo padre Enzo Mazzi.

PADRES DEIXAM A IGREJA

Muitos padres não conseguem situar-se dentro da Igreja, descobrindo uma vocação frustrada. Assim, o número de padres que procuraram a secularização em 68, em rebelião aberta contra o celibato, atingiu cifras impressionantes. Segundo a revista Times*, pelo menos 463 padres católicos, nos Estados Unidos, deixaram o sacerdócio, muitos dêles para se casar. A Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé tinha, em novembro, mais de três mil pedidos de laicização. Um levantamento estatístico feito pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil apurou que 120 padres abandonaram o sacerdócio nos últimos sete anos, enquanto 70 por cento do clero de um só Estado — Ceará — haviam se pronunciado contra o celibato, numa pesquisa publicada pelos jornais. Recentemente, dois casos repercutiram profundamente na imprensa internacional: o do ex-capelão do Papa Paulo VI, Monsenhor Giovanni Musante, que se casou em Roma e o do ex-Bispo-Auxiliar de Lima, D. Mário Ravadero, que abandonando suas funções, seguiu para a Argentina, onde se casou.*

OS NOVOS CAMINHOS

Crucificado diante das dramáticas dissensões e do desnorteamento atual da Igreja, Paulo VI insiste em seu caminho: o de traduzir a polêmica em diálogo, o de reforçar o princípio da origem divina da autoridade, sem lançar mão dos anátemas e o de absorver a "contestação" nos limites da ortodoxia, reformando gradualmente o reformável e mantendo firme o permanente.

Igreja

Ao oficiar ontem as cerimônias da Quinta-Feira Santa, o Papa voltou a denunciar a existência, no seio da Igreja Católica, de "um fermento pràticamente cismático que a divide, subdivide e despedaça." Exortou os fiéis ao abandono do "espírito de discórdia." Na Espanha, 500 sacerdotes bascos condenaram a submissão dos católicos ao regime de Franco.

Paulo VI adverte cristãos contra a maledicência

A CONCELEBRAÇÃO

A missa na Catedral Metropolitana foi concelebrada por D. Jaime Câmara e quatro religiosos

D. Jaime revive a humildade de Cristo durante o Lava-Pés

O povo lotou ontem a Catedral Metropolitana, quando 12 congregados dos Adoradores de Cristo, representando os apóstolos e a comunidade cristã, tiveram seus pés lavados pelo Cardeal D. Jaime Câmara, numa repetição do gesto de Cristo antes da Santa Ceia.

O Lava-Pés foi o ponto alto das cerimônias de ontem, em prosseguimento às comemorações da Semana Santa, que estão sendo oficiadas em português, com exceção de algumas antífonas, cuja tradução não se adaptou ao canto gregoriano.

Cerimônias

A celebração da missa, ato de renovação da instituição do Sacramento da Eucaristia, começou às 17 horas. Cinco religiosos (D. Jaime Câmara, dois Ministros do Trono, monsenhor Ivo e Schubert, e dois diáconos, padres Luís e Levi) foram os dirigentes da cerimônia.

Após a leitura do Evangelho e o sermão de monsenhor Armando de Lacerda, o Cardeal lavou o pé direito dos 12 membros da Congregação dos Adoradores do Santíssimo, beijando-os em seguida. Depois, os congregados lhe tomaram a bênção e receberam um cartão com algumas palavras. Esta cerimônia significa a humildade com que um cristão deve ajudar o próximo, como Cristo o fêz.

Após o Lava-Pés, a comunhão e, finalizando a missa, uma procissão com o Santíssimo Sacramento, dentro da própria igreja, e o desnudamento dos altares e do Cristo, simbolizando a tristeza dos cristãos. O Santíssimo ficará exposto até as 15 horas de hoje à adoração dos fiéis.

Santos Óleos

Pela 25.ª vez, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara concelebrou ontem, na Catedral Metropolitana, a Missa de Sagração dos Santos Óleos, que lotou o templo. A cerimônia reuniu seminaristas, freiras e centenas de populares que acompanharam o ritual, cantando e rezando as orações distribuídas antes.

Os óleos sagrados pelo Cardeal serão utilizados durante o ano para os sacramentos do batismo, da crisma e da extrema-unção, e, ontem mesmo foram distribuídos às paróquias da diocese. Extraído das melhores oliveiras da Europa, o óleo é misturado a um bálsamo das florestas do Peru, importado pela Cúria há vários anos.

Uma das cerimônias mais importantes da Semana Santa, a Sagração dos Santos Óleos começou às 9 horas e encerrou-se às 11, sendo a mais longa de tôdas. A missa foi concelebrada por Dom Jaime de Barros Câmara, o oficiante principal, e mais 12 diáconos e 12 subdiáconos.

Na hora do Ofertório, os diáconos e os subdiáconos dirijiram-se à sacristia para apanhar os óleos, levados junto com as oferendas para o Sacrifício. Nesse momento, o côro cantou o hino *Ó Redentora*. Os diáconos entregaram os óleos enquanto um subdiácono entregou o bálsamo. Antes da comunhão, Dom Jaime ungiu o óleo dos enfermos, seguindo-se então a bênção do óleo da crisma e do batismo. Para a realização da cerimônia, foi erguido um altar especial, coberto com panos de sêda.

História

Durante a missa, houve a bênção do bálsamo, exportado pelo Peru para tôdas as partes do mundo onde se celebra êsse tipo de cerimônia. O óleo de oliveira é dos mais finos.

À medida que os anos correm, a tendência do Vaticano é a de simplificar mais as cerimônias como as de ontem, geralmente realizadas com grande pompa e que têm, no mínimo, uma hora de duração.

Uma grande parte dos objetos litúrgicos utilizados na missa de ontem data do Império e foi utilizada na capela imperial por vários cardeais que a História tornou famosos. Os objetos são de prata pura, exigindo de quem os usa bastante cuidado e habilidade porque pesam bastante. O mais nôvo dêles tem cêrca de 200 anos.

Programa de hoje

Sexta-feira — Às 9 horas, Canto de Matinas e Laudes. Às 15 horas, função litúrgica comemorativa da Paixão e Morte de Cristo. Na madrugada de hoje, as igrejas realizaram novamente o Ofício das Trevas.

A função litúrgica das 15 horas consta de leituras relacionadas com a Paixão e a exposição da cruz para que os fiéis, ao lado do sacerdote, rezem por tôdas as necessidades do mundo. A Igreja permanece sem ornamentação, com o sacrário vazio. A cruz coberta de prêto, as velas apagadas.

Os padres entram em silêncio, prostram-se e dão início às leituras que comentam as desolações, as guerras e o sofrimento da humanidade. Antes da adoração da cruz pelos fiéis, o sacerdote canta solenemente as grandes orações universais.

A cerimônia de hoje termina com a comunhão das partículas, consagradas na véspera. Antigamente, apenas o sacerdote comungava. Hoje, todos os assistentes, convenientemente preparados, podem comungar:

Sábado — O nome litúrgico dos ofícios de sábado chama-se Vigília Pascal. Antigamente, a cerimônia era feita de manhã e terminava ao meio-dia. Não correspondia, entretanto, à realidade. O horário próprio é por volta da meia-noite, quado Cristo ressuscitou.

Às 9 horas, nova cerimônia do Canto de Matinas e Laudes. Às 22h30m, haverá uma das cerimônias mais bonitas de tôda a Semana Santa. É a bênção do fogo, símbolo do Cristo. A Catedral fica às escuras e cada fiel entra com uma vela na mão. Aos poucos, vão se acendendo tôdas as velas até que o templo fica iluminado.

Ainda nesta noite há uma pequena procissão, quando é aceso o Círio Pascal, carregado pelo sacerdote. É benta a água batismal, mas antes se fazem leituras do Antigo Testamento. Depois da meia-noite, após as ladainhas, rompe-se o solene Aleluia da Ressurreição.

Domingo — Missas comuns, com as igrejas ornamentadas de flôres brancas.

Humildade

Niterói (Sucursal) — Durante a noite de ontem, na Catedral de São João Batista, nesta capital, os seminaristas que costumam beijar a mão do Arcebispo de Niterói, Dom Antônio D'Almeida Morais Júnior, tiveram seus pés lavados e beijados por êle.

Esta cerimônia, a do Lava-Pés, é um convite à humildade e foi iniciada por Jesus Cristo no cenáculo de Jerusalém, ao lavar e beijar os pés de seus 12 apóstolos. Na ocasião, foi proferido o Sermão do Mandato, que lembra as palavras de Cristo: "Eis que vos dou um mandamento nôvo. Que vos ameis um ao outro como Eu vos amei."

Queima

Na parte da manhã foi realizada a instituição da Eucaristia, com a consagração dos Santos Óleos que serão usados em batismos, crismas e na bênção de enfêrmos, durante todo o ano. O óleo que sobrou do ano passado foi queimado nas lamparinas da Sacristia.

Artigo de Martins Alonso na pág. 18

Cidade do Vaticano (AP-UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI, pela segunda vez em 24 horas, advertiu os católicos contra a ameaça que pesa sôbre a unidade da Igreja Católica e fêz um apêlo "à renúncia ao espírito de emulação e discórdia, à sutil tentação da maledicência entre nós."

O discurso de 20 minutos do Chefe da Igreja foi feito na Basílica de São João de Latrão durante as cerimônias da Quinta-Feira Santa. Paulo VI exaltou a necessidade de os católicos "demonstrarem maior compreensão para o perdão daqueles que pudessem ter-nos prejudicado."

O PRONUNCIAMENTO

Eis, na íntegra, as palavras de Paulo VI:

"Irmãos,

Estamos aqui hesitantes para tomar a palavra, esta noite, nesta assembléia, nesta **Ecclesia**, típica em tôda a catolicidade, mas por isso mesmo igual a cada singular reunião de fé, em tôrno de um altar, convocados e servidos do ministério prodigioso de seus pastores, quase conosco, como nós celebrantes desta misteriosa ceia do Senhor.

Estamos hesitantes, porque tememos perturbar a intimidade pessoal dos vossos pensamentos, a qual nós sabemos profunda em cada um de vós, e singularmente tensa no esfôrço de concentrar-se finalmente em um momento de mais clara consciência para colhêr qualquer coisa do rito que estamos celebrando, do seu significado, da sua misteriosa realidade, da sua inefável repercussão na nossa psicologia, na nossa mentalidade, em nossa alma. Quase instintivamente, pelo fato de estarmos aqui, intervindo nesta especialíssima cerimônia, cada um de nós está prêso de um senso de recolhimento e de uma necessidade de se encontrar a si próprio, à luz desta celebração.

Muito bem. Procuraremos com estas breves palavras, as quais fazem parte também desta mesma celebração, não alentar a nossa tensão interior, não distrair-vos, mas de secundar se possível, o curso óbvio e essencial dos vossos pensamentos,

A ÚLTIMA CEIA

A que coisa êles agora se reportam? Qual é o primeiro conteúdo? Êles se reportam a um fato evangélico conhecido, a última ceia de Jesus com os seus discípulos. Recordemos bem aquêle acontecimento.

Qualquer um de nós procura visualizar o quadro, vê-lo com a própria imaginação. Êste é um ato de memória. E logo nos apercebemos de que esta memória assume um valor especial. É uma memória querida por Cristo mesmo: "Faze isto, disse o próprio Jesus, faze isto em minha memória" (Lc. 22, 19: Cor. 11, 24).

Daqui a poucos instantes nós repetiremos literalmente estas palavras. Esta cerimônia, por isso, estabelece uma ligação histórica, direta, premeditada, entre Cristo e nós, um encontro de vontades, de fidelidade à sua palavra, com a sua presença espiritual, com esta particular intenção: transformar nossa memória, de fazer-nos sentar naquela mesa simples, mas cheia de significado imenso e profundo, uma memória que se transforma em história presente. Uma história que se atualiza para nós, em nós, quase como que se nós também estivéssemos sentados naquela ceia pascal, na qual comemoramos uma páscoa tradicional.

PRODÍGIO

Êste é o prodígio: "Quem come de mim, disse Jesus, viverá de mim." Mas como, como? Qual o significado essencial, o afeto, o sobrenatural, a res, como dizem os teólogos, desta alimentação sacrificante, pela qual Cristo se comunica conosco, e nós nos inserimos nêle? É uma nova, misteriosa unidade, que deve resultar exatamente da participação na Eucaristia, porque Eucaristia se chamara esta celebração de amor. Esta comunhão de sacrifício é a unidade do corpo místico, é a Igreja, corpo místico de Cristo, vivido de fé, de esperança e de caridade. Nenhuma palavra a êste respeito é mais clara que as do Apóstolo: "Formamos um único corpo, mesmo sendo muitos, pois que todos participamos de um único pão."

Meus irmãos, neste pensamento, gostaríamos que se firmasse nossa reflexão acêrca do rito assim como da ceia pascal que estamos celebrando. Não é, decerto, pensamento nôvo e original. É o pensamento verdadeiro, conclusivo, tempestivo, da nossa Páscoa. É o pensamento da união, digamos mais: da unidade, da misteriosa, vital, forçosa unidade que deve assim reavivar-se em nós para fazer-nos depois viver dela, ser a luz para a nossa vida prática e social, formar a qualificação característica da nossa romanidade católica — a união, a unidade entre nós.

UNIDADE

Êste apêlo nos parece oportuno tanto se fala de unidade no mundo. A história da humanidade não obstante as dissensões, as lutas, a disparidade, que a dividem, caminha para a unidade. Chegar-se-á a ela? Ou será vão o seu esfôrço de solidariedade mundial? E se a ela chegar, será a sua sorte, ou será a sua desventura pela "única dimensão" que poderia assumir, isto é, a perda de suas livres e múltiplas expressões? A humanidade tem necessidade de unir-se na solidariedade e no amor: E onde se lhes encontram o tipo e a fonte?

Fala-se de unidade no pluralismo das denominações cristãs. E quando esta unidade poderá considerar-se efetiva e perfeita, senão quando fôr unânime na confissão de única fé, condição indispensável para a participação em uma mesma comunhão eucarística?

RENOVAÇÃO

Fala-se de uma renovação na doutrina e na consciência da Igreja de Deus. Mas como poderá ser autêntica e persistente a Igreja viva e verdadeira, se aquêles que a formam e a definem como "corpo místico", espiritual e social estão hoje tão desunidos e tão gravemente pertinazes na contestação ou no esquecimento da sua estrutura hierárquica, contrafeitos no seu divino e indispensável carisma constitutivo, que é a sua autoridade pastoral? Como poderá arrogar-se de ser a Igreja, isto é, povo unido, se até mesmo localmente fracionado e històricamente e legitimamente diversificado, quando um fermento pràticamente cismático a divide, a subdivide, a fragmenta em grupos mais do que qualquer coisa zelosos da arbitrária e, no fundo, egoística autonomia, mascarada de um plurarismo cristão ou de liberdade de consciência? Como poderá ser construída de uma atividade, que gostaria dizer-se apostólica, quando esta é voluntàriamente guiada por tendências centrífugas e quando desenvolve não a mentalidade do amor comunitário, mas antes aquela da polêmica particularista, ou quando prefere perigosas e equívocas simpatias; precisa de indivisíveis reservas; das amizades fundadas em basilares princípios e indulgentes para com os defeitos comuns e necessitada de convergentes colaborações?

CARIDADE

Fala-se ainda de Igreja, e de Igreja Católica, a nossa; Mas poderemos dizer a nós mesmos, que ela, nos seus membros, nas suas instituições, na sua operosidade é realmente animada daquele sincero espírito de união e de caridade que a torna digna de celebrar, sem hipocrisia e sem consuetudinária e sensibilidade, a nossa Santíssima Missa cotidiana? Não estão até entre nós aquêles "cismatas", aquelas "cisões", de que a primeira carta aos Coríntos, de São Paulo, hoje nossa edificante leitura, dolorosamente denuncia? Temos sempre necessidade de fazer viver aquela caridade, aquela unidade virtuosa de sentimentos e de relações que a eucaristia sublimará nas palavras testamentárias de Cristo.

E aqui, neste momento imediamente a nossa comunhão com Cristo, unificador de nós, seus seguidores e seus membros, reafirmamos a nossa interior maneira de pensar e de agir. Renunciemos ao espírito de emulação e discórdia, à sutil tentação da maledicência entre nós irmãos. E, se preciso fôr, abramos as almas ao perdão a quem quer que nos haja causado mal, assim como prometamos reconciliação a quem quer que se deva restituir relação de humana conversação: como nos dirigirmos à ceia cristã da caridade e da humildade sem esta paz no coração?

E uma graça roguemos hoje a Jesus Cristo: que dê à sua Igreja, aquela que foi incumbida por Roma de presidir a caridade, a possibilidade de conservar-se e aperfeiçoar-se sempre na sua própria unidade interior, como a Páscoa do Senhor o exige. Assim seja."

A cruz de Paulo VI

Departamento de Pesquisa

A Igreja em Crise, Rebelião na Igreja Católica, Igreja Latino-Americana: a Vinha Turbulenta, Pílula: o Drama da Encíclica, Cisma na Igreja, Padres deixam a Igreja.

Com títulos como êsses, a crise da Igreja Católica, com o Papa como figura central, tem aparecido nas capas das mais importantes revistas e nos jornais de todo o mundo, nos últimos meses.

Falando a um grupo de alunos do Seminário Pontifício Lombardo, de Milão, em fins de 68, Paulo VI chegou a afirmar, dramàticamente, que a Igreja "está caminhando para a autodestruição", numa "hora de inquietação e de autocrítica." Mas esta declaração, se foi a mais sensacional, até então, não foi a única admoestação dirigida pelo Papa aos católicos: agora, êle volta a condenar os que se rebelam contra "as tradições mais caras à Igreja", considerando o "escândalo" dos que a ela renunciam uma verdadeira crucificação do cristianismo.

IGREJA EM CRISE

A imagem de seu antecessor marcara profundamente o mundo: João XXIII conseguiu abrir novos caminhos para a Igreja. Todos esperavam de Paulo VI um pontificado semelhante ao de Roncali, mas no estilo de Montini, antigo secretário de Pio XII. E êle não desmentiu o que se previa: passando à história pelo tom dos documentos que divulgou, em muitos dêles — a Populorum Progressio *é um exemplo — parece ter ido adiante de João XXIII, mas em outros a sua prudência faz lembrar os tempos de Pio XII.*

Uma vez eleito Papa, em 1963, Paulo VI fixou como "parte preeminente do nosso pontificado" a continuação do Concílio. Outras diretrizes que êle se traçou: aumentar o interêsse da Igreja pela classe operária e lutar para obter a unidade cristã. Assim, o nôvo Papa que declarou logo no início que "a herança de João XXIII não podia ser sufocada pela tumba", levou avante a obra do Concílio: garantiu a liberdade de expressão, fenômeno até então nôvo nas reuniões públicas da Igreja; aboliu a excomunhão imposta por Roma aos ortodoxos em 1054; absolveu o povo judeu de tôda e qualquer culpa pela morte de Cristo e consagrou o princípio de que o êrro e o homem que erra são duas coisas diferentes. Além disso, tornou-se o primeiro Papa, desde Pedro, a visitar a Terra Santa; o primeiro, em mais de cinco séculos, a se encontrar com o Chefe da Igreja Ortodoxa.

Mas, concluído o Concílio, Paulo VI começou a se voltar contra certas tendências de parte da Igreja pós-conciliar e sua preocupação passou a ser apenas uma: a de salvar a "unidade da Igreja", ameaçada pelo que êle chamou de "espírito de crítica corrosiva de nossos dias." Assim, Paulo VI aludiu em alocuções dramáticas a episódios como "a ocupação de catedrais, a aprovação de filmes inadmissíveis, os protestos coletivos contra a Encíclica Humanae Vitae*, a propaganda da violência política com fins sociais, as manifestações anarquistas de impugnação global..."*

REBELIÃO NA IGREJA CATÓLICA

Um dos indícios mais sérios dessa crise afeta o conteúdo da fé: a própria natureza da Igreja e da autoridade eclesiástica é submetida à crítica, assim como a infalibilidade pontifical.

O documento pontifício — Humanae Vitae *— que reafirmou a posição tradicional da Igreja quanto aos fins do casamento, condenando a pílula, foi sem dúvida o principal foco da rebelião contra a autoridade e a infalibilidade de Roma. Teólogos muito em moda, como Hans Kung, ficaram pùblicamente contra a Encíclica. Kung chegou a dizer que a HV poderia criar "um segundo caso Galileu."*

O Cardeal Patrick O'Boyle, de Washington, ordenou que os padres de sua diocese obedecessem às instruções da encíclica "sem equívoco, sem ambiguidade, sem dissimulação." Resultado: na sua conferência semi-anual, os 235 bispos católicos norte-americanos viraram alvo de uma série de demonstrações por parte de padres e leigos dissidentes. Três mil e quinhentos leigos fizeram uma passeata de apoio aos 41 padres punidos pelo Cardeal, por terem criticado a Humanae Vitae.

A VINHA TURBULENTA

Quando o Papa chegou à Colômbia, em agôsto de 68, um pequeno tablóide, Frente Unida, *editado por um grupo de leigos e padres seguidores de Camilo Tôrres, dizia, em letras garrafais: "Só os violentos entrarão no reino dos céus"; "O dever de todo cristão é o de ser revolucionário."*

E no entanto, Paulo VI disse o seguinte: "A Igreja não pode ser solidária com sistemas e estruturas que encobrem e favorecem desigualdades graves e opressivas entre as classes e os cidadãos de um mesmo país." Mas, "repetimos que o que faz a fôrça de nossa caridade não é o ódio, nem a violência."

Dias antes da visita do Papa à Colômbia, sete padres e vários leigos ocuparam a Catedral de Santiago, no Chile, "denunciando" o caráter da visita do Papa, protestando contra "uma Igreja comprometida com o poder e a riqueza."

A ocupação da catedral chilena não foi o único sit-in, em 68: em Bilbao, Espanha, 40 padres bascos ocuparam o seminário local, exigindo a renúncia do Bispo Paulo Gurpide. Mas foi no Brasil que se deu a rebelião contra o direito do Papa de fazer seus bispos: em junho de 68, em Botucatu, 24 dos 30 padres da diocese se rebelaram contra a indicação de D. Vicente Zioni, afirmando que "tal nomeação é intensamente dolorosa e inaceitável."

Outra rebelião contra um bispo que mereceu grande destaque na imprensa foi a de Florença, contra D. Floriti, que condenou um catecismo preparado pelo padre Enzo Mazzi.

PADRES DEIXAM A IGREJA

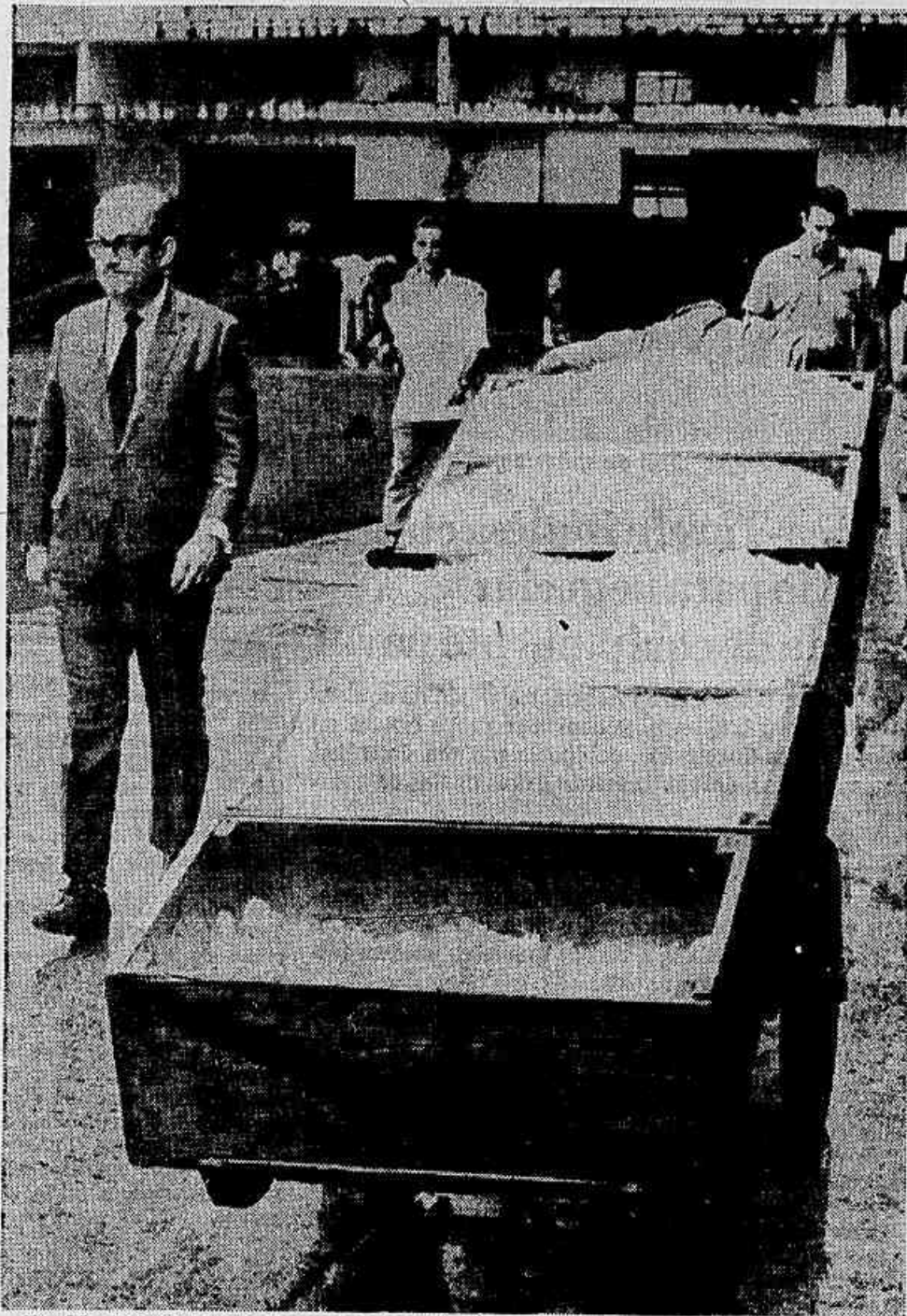
Muitos padres não conseguem situar-se dentro da Igreja, descobrindo uma vocação frustrada. Assim, o número de padres que procuraram a secularização em 68, em rebelião aberta contra o celibato, atingiu cifras impressionantes. Segundo a revista Times, *pelo menos 463 padres católicos, nos Estados Unidos, deixaram o sacerdócio, muitos dêles para se casar. A Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé tinha, em novembro, mais de três mil pedidos de laicização. Um levantamento estatístico feito pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil apurou que 120 padres abandonaram o sacerdócio nos últimos sete anos, enquanto 70 por cento do clero de um só Estado — Ceará — haviam se pronunciado contra o celibato, numa pesquisa publicada pelos jornais. Recentemente, dois casos repercutiram profundamente na imprensa internacional: o do ex-capelão do Papa Paulo VI, Monsenhor Giovanni Musante, que se casou em Roma e o do ex-Bispo-Auxiliar de Lima, D. Mário Ravadero, que abandonando suas funções, seguiu para a Argentina, onde se casou.*

OS NOVOS CAMINHOS

Crucificado diante das dramáticas dissensões e do desnorteamento atual da Igreja, Paulo VI insiste em seu caminho: o de traduzir a polêmica em diálogo, o de reforçar o princípio da origem divina da autoridade, sem lançar mão dos anátemas e o de absorver a "contestação" nos limites da ortodoxia, reformando gradualmente o reformável e mantendo firme o permanente.

Semana Santa

Embora sem perspectivas de que o tempo melhore nos próximos dias, milhares de pessoas deixaram o Rio para passar o fim de semana em outros Estados. Quem ficou poderá assistir às últimas solenidades litúrgicas e, amanhã, comemorar a Aleluia no desfile das escolas de samba ou nos bailes programados por numerosos clubes da cidade.

ABASTECIMENTO GARANTIDO

Enaldo Peixoto inspecionou a chegada de novos carregamentos de pescados

Venda de pescado nas barracas da Praça 15 aumentou bastante

Apesar da chuva, aumentou consideràvelmente o volume de vendas de pescado nas 16 barracas instaladas sob a Perimetral e no pôsto de vendas a varejo da Cibrazem.

Defronte ao Entreposto de Pesca, surgiu um comércio paralelo: em balcões improvisados, homens humildes se oferecem para limpar peixes a NCr$ 0,50 e NCr$ 1,00, conforme o tamanho.

ESCASSEZ

Alguns peixes muito ao gôsto da dona-de-casa não eram encontrados, como sardinha, xerelete, cavalinha, serra e bonito. A explicação foi dada por um pescador: sendo peixes de superfície, houve escassez devido à lua. Só quando há lua cheia a pesca é boa.

Saíram ontem do Entreposto de Pesca para a venda no varejo da Guanabara e cidades fluminenses cêrca de 400 toneladas do pescado, encontrando-se estocados nos frigoríficos da Companhia Brasileira de Armazém (Cibrazem) mais 300 toneladas. Espera-se para hoje a chegada de mais barcos, o que aumentará o pescado disponível, havendo perspectiva de sobra, a ser vendida depois da Semana Santa.

PEIXE FÁCIL

Ainda hoje será fácil encontrar a lagosta congelada, a pescada, a corvina, a cherna, o namorado ou o camarão fresco, porque o Entreposto de Pesca da Praça 15 funcionará em horário especial, devido a grande procura.

Embora funcionem desde quarta-feira as barraquinhas de pescado sob a Perimetral, centenas de pessoas preferiram ontem entrar na fila do Entreposto e esperar mais de uma hora para serem atendidas.

A PROCURA

— Aqui tudo corre normalmente — disse o encarregado do varejo. Dez compradores entram de cada vez e os empregados fazem o serviço automàticamente.

Logo que o comprador escolhe o peixe, um empregado pesa e outro vai logo embrulhando. Em seguida, o embrulho é levado a outro funcionário, que tem tabela com todos os preços, em quilos e em gramas. Com o preço no pacote, o comprador só tem um trabalho: pagar no guichê e ir para a casa.

OS PREÇOS

— Aqui, tudo é mais barato — afirmou um dos funcionários — mas só há procura de peixe na Semana Santa. No resto do ano, muita gente fica no feijão e arroz, sem lembrar-se de que peixe é forte também.

A pescadinha é vendida a NCr$ 2,80 o quilo; a pescada a NCr$ 2,20; a corvina a NCr$ 2,00; o siri branco a NCr$ 9,00; o camarão congelado a NCr$ 5,00; o camarão salgado a NCr$ 5,40; o camarão cozido e salgado a NCr$ 7,60; o camarão graúdo a NCr$ 11,60; o mero a NCr$ 2,10 e a lagosta congelada a NCr$ 11,00.

Desfile de samba e Baile do Gato comemorarão a Aleluia

A inauguração da nova Praça Onze, com desfile de escolas de samba, e o Baile do Gato, no Clube Sírio e Libanês são os únicos festejos oficiais da Secretaria de Turismo, para amanhã, em comemoração à Aleluia.

Vários bailes serão realizados nos clubes da cidade e os principais blocos carnavalescos irão ao Caetés Tênis Clube, em Todos os Santos, enquanto a Mangueira fará ensaio especial, homenageando Elis Regina.

CARNAVAL OUTA VEZ

Marcada para as 19 horas de amanhã, a inauguração da nova Praça Onze será a razão do desfile das escolas de samba Unidos de São Carlos e Império Serrano, em homenagem ao Governador Negrão de Lima.

No Sírio Libanês, o III Baile do Gato contará com a presença de vários artistas, que irão perstigiar Vanderléia, eleita a rainha da festa. Os convites custam NCr$ 30,00 dando direito ao ingresso a um cavalheiro e duas damas. No Caetés Tênis Clube, a Federação dos Blocos Carnavalescos estará promovendo o III Festival dos Campeões, quando os blocos vencedores do carnaval passado apresentarão seus principais destaques, em fantasia, evolução e bateria.

A escola campeã do carnaval, Acadêmicos do Salgueiro, reviverá, na quadra do Esporte Clube Maxwell, a partir das 21 horas, o enrêdo **Bahia de Todos os Deuses.**

CIDADE VAZIA

Apesar de o comércio e indústria terem funcionado ontem, a cidade teve um aspecto calmo, com o feriado bancário e do funcionalismo público.

Evanilde da Veiga, funcionária das Casas Olga, afirma que as comerciárias sempre têm muita vontade de passear ou fazer um programa diferente mas, "além do faltar dinheiro, aproveitamos o feriado para descansar, pois esgota trabalhar o dia inteiro de pé."

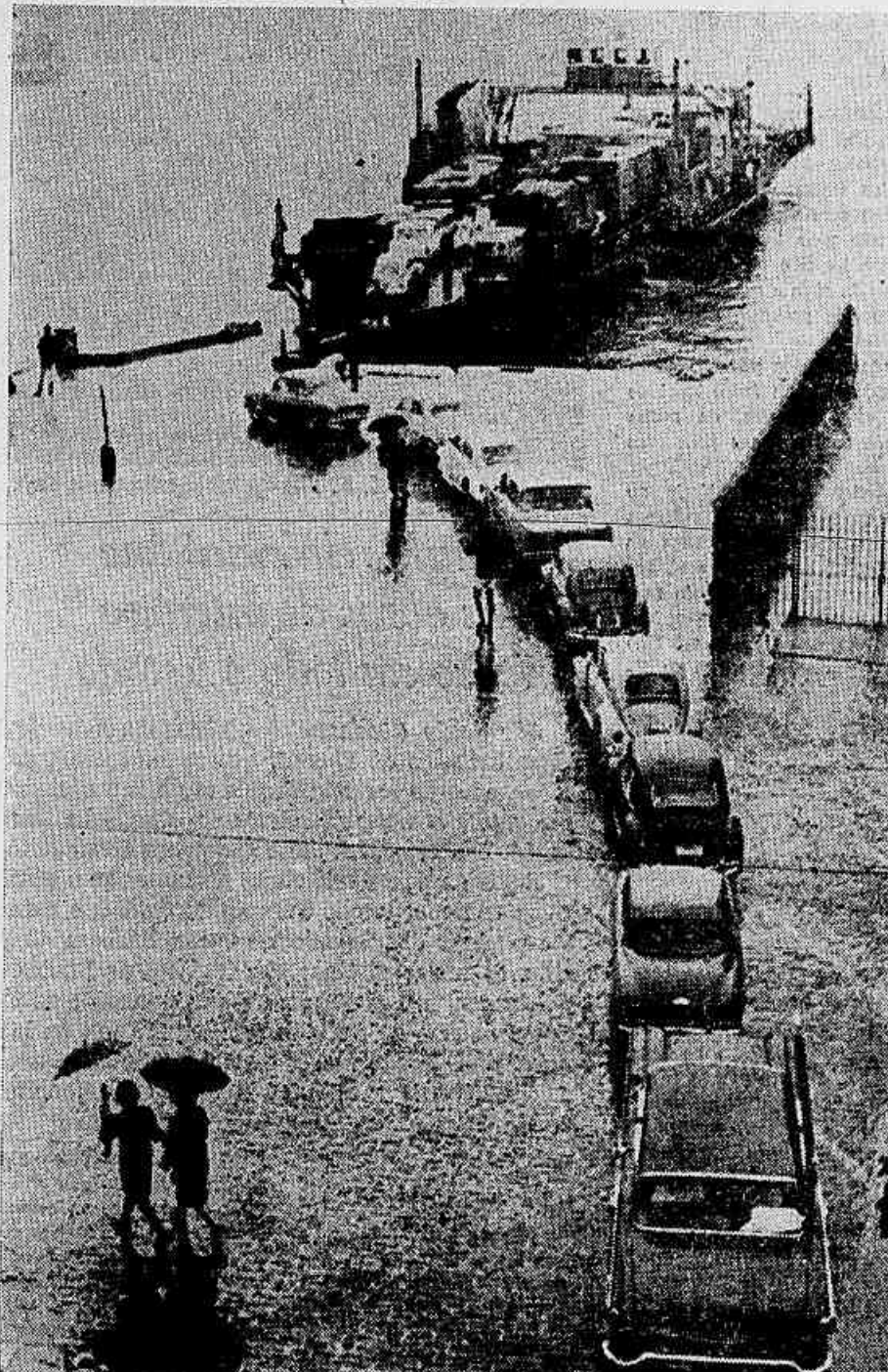
O dono de uma banca de jornal da Avenida Rio Branco espera que o tempo melhore para ir à praia à tarde. Os vendedores de bilhetes "detestam o feriado", pela falta de compradores.

— Com a cidade vazia como é que vamos trabalhar? — indagava um dêles.

PROGRAMAS

Argentinos e uruguaios que vieram passar a Semana Santa estavam decepcionados com o tempo e com o aspecto calmo do centro.

— Não podemos imaginar o Rio sem sol e as lojas estão vendendo muito caro. Vamos gastar o dinheiro nas boates. Duas jovens argentinas, Ilde e Vania, querem ver o desfile do escolas de samba, na inauguração da nova Praça Onze no sábado.

RUMO AO ESTADO DO RIO

A fila de automóveis na Praça 15 sempre foi até perto do Santos Dumont

Rodoviária teve movimento de ônibus acima da expectativa

O movimento de passageiros que saíram do Rio para Teresópolis, Petrópolis, São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, foi considerado surpreendente pelos funcionários da rodoviária, de onde partiram 621 ônibus, transportando 24 220 pessoas.

A previsão da direção da rodoviária era de que uma média de 18 mil pessoas viajariam neste fim de semana. A chegada também superou as previsões, com 410 ônibus trazendo 10 405 passageiros de Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio.

NA ESTRADA

Embora em tráfego lento e perigoso, devido a chuva constante, a saída de veículos ontem pela manhã na Rodovia Rio—Petrópolis foi calculada pelos policiais rodoviários em cêrca de 50 mil, a mesma prevista para hoje.

O movimento maior foi de carros de passeios e ônibus de turismo, a maioria cheia de bagagem. A partir das 8 horas da manhã, a Avenida Brasil começou a ficar congestionada e, às 11 horas, a fila de veículos ia do Gasômetro até o Caju. Temendo acidentes, a Polícia Rodoviária aconselha aos motoristas dirigir com cuidado, pois as pistas estão escorregadias.

ÊXODO

Uma série de fatos prediziam, nas primeiras horas do dia, um grande movimento na Rio—Petrópolis: os postos de gasolina da Avenida Brasil estavam cheios de carros se abastecendo, os que passavam levavam quase sempre bagagens e os ônibus interestaduais saíam em horários extras.

Por volta das 9 horas, o movimento era o dôbro dos dias normais, com um fluxo constante de veículos em direção à serra.

MAR E AR

Cêrca de dois mil veículos atravessaram de barcaça do Rio para Niterói, a maioria com destino a Cabo Frio, Araruama, Macaé. A fila de automóveis estendia-se até perto do aeroporto, desde as 6 da manhã.

O Santos Dumont ficou interditado das 7h25m até as 9h30m por causa do mau tempo. Todos os aviões para São Paulo, Brasília e Belo Horizonte estão saindo lotados nos últimos dias, mas ainda não houve necessidade de vôos extras.

NO GALEÃO

Durante a interdição do Santos Dumont, o movimento de aviões foi transferido para o Galeão.

Seis aviões pousaram e decolaram até as 9h30m, obrigando as companhias a usarem ônibus especiais para o transporte dos passageiros do centro até lá.

NAS BARCAS

Nas barcas para Niterói, houve uma modificação: enquanto nos dias normais elas saem de 15 em 15 minutos, o intervalo de ontem foi de 20 minutos.

O número de passageiros entre Rio e Niterói é de aproximadamente 150 mil nos dias normais e ficou reduzido ontem para cêrca de 80 mil. O movimento de Niterói para o Rio era um pouco menor que daqui para a capital fluminense.

FLUMINENSES SAEM

Niterói (Sucursal) — Mais de 30 mil pessoas, diàriamente, desde anteontem, estão saindo da capital, em viagens para o interior do Estado, onde passarão os dias feriados da Semana Santa.

Cabo Frio, Araruama e Campos são — segundo pesquisas — os preferidos. Para a região dos Lagos, as emprêsas de transporte puseram 158 carros extras e é possível que ainda hoje e amanhã seja necessário colocar novos horários à disposição dos fluminenses. Para os carros de horário normal tôdas as passagens já haviam sido vendidas.

A PROCURA

O movimento normal de passageiros na Estação Rodoviária Roberto Silveira é de 11 304 pessoas, diàriamente, com 319 saídas de ônibus. Desde anteontem, no entanto, o número triplicou. É tal a procura de passagens, que a Divisão de Tráfego do DER passou a permitir que as viagens tivessem até 10 passageiros em pé.

A Viação 1001, das maiores concessionárias, colocou, para a região dos Lagos, 16 carros extras na quarta-feira, 43 ontem e, até hoje, deverá pôr mais 50 ônibus para atender a grande demanda.

ACIDENTES

Niterói (Sucursal) — Apesar da chuva fina e insistente, que ocasionou cinco pequenos acidentes, o mais curioso problema enfrentado pelas 4 mil pessoas que viajaram de carro para o litoral Norte fluminense foi o de Dona Totônia, de Niterói, que chegou à Iguaba sem os óculos.

Às 10h15m, o pôsto do Corpo de Policiamento Rodoviário, da Polícia Militar (ex-Patrulha Rodoviária), em Iguaba, falou através de rádio com a Central, em Niterói, pedindo que se chamasse a senhora Maria, no telefone 2-2334, para que fôssem enviados os óculos de Dona Totônia. O recado foi transmitido e os óculos chegaram à tarde. Êste foi um dos muitos serviços prestados pelo policiamento, num dia de intenso trabalho.

VIAGEM DIFÍCIL

Estradas interrompidas, queda da ponte, localidades enlameadas, dificuldades nas ligações telefônicas e falta de energia elétrica, devido às chuvas, fizeram com que muitos desistissem de viajar durante os feriados da Semana Santa.

Foram suspensas as viagens de trem para o Norte do Estado do Rio devido ao rompimento de uma ponte da Leopoldina, no Km 187 do Ramal Ferroviário Niterói—Campos. Os passageiros do noturno de aço que havia partido da estação General Dutra, em Niterói, às 22h50m de anteontem, sòmente na manhã de ontem fizeram baldeação para outro trem, que os esperava em Rio Bonito.

IMPREVISÃO

A estação General Dutra não pôde prever quando voltarão a trafegar os trens para o Norte fluminense. No ramal de Niterói para Cachoeiras de Macacu, entretanto, nada há de anormal.

Presidente irá a 7 igrejas de Brasília como sempre fêz desde que foi eleito

Brasília (Sucursal) — No dia de hoje, o Presidente Costa e Silva visitará sete igrejas da capital e, domingo, assistirá à missa Pascal na igreja de Santa Cruz, a exemplo do que tem feito desde que assumiu a chefia do Govêrno.

O Marechal Costa e Silva não se afastou ontem do Palácio da Alvorada e só voltará a despachar no Palácio do Planalto na segunda-feira. Informou-se que o Presidente não deixará Brasília durante tôda a próxima semana, mas, a 11 do corrente, viajará para São Paulo e Rio, onde cumprirá extenso programa.

NOS ESTADOS

Belo Horizonte (Sucursal) — Pela primeira vez em muitos anos, as comemorações oficiais da Sexta-Feira Santa nesta capital não incluem a tradicional Procissão do Entêrro, que será substituída pela veneração da imagem do Senhor Morto na Matriz de São José.

As solenidades de hoje, oficiadas pelo Arcebispo Dom João Resende Costa, serão realizadas na Matriz de São José, das 15 às 19 horas, constando de leituras, orações solenes dos fiéis, adoração da cruz, comunhão e descimento da cruz.

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho está, desde quarta-feira, no Município de Fazenda Nova onde, ontem à noite, mais de 500 atôres concluem, em Nova Jerusalém, o maior teatro ao ar livre do mundo, a encenação do drama do Calvário. Mais de 12 mil pessoas viajaram para Fazenda Nova e os pernambucanos têm, desde quarta-feira, aproveitado para viajar em busca de descanso nos dias da Semana Santa.

São Paulo (Sucursal) — Os paulistanos começaram ontem a sair da cidade, ocasionando intensa movimentação nas estações ferroviárias e na rodoviária da capital. Nesta última, as passagens para o interior do Estado esgotaram-se desde a última têrça-feira, o que tem obrigado as emprêsas a aumentar o número de ônibus extras.

Calculou-se, até a tarde de ontem, que mais de 500 mil paulistanos tenham deixado a capital.

Mesmo inteirados da onda de frio no litoral, muitos paulistanos viajaram ontem provocando intensa movimentação de carros na Via Anchieta.

São Luís (Correspondente) — A população da capital enfrenta séria crise de alimentação diante da completa ausência de peixe, mariscos e ovos. O pequeno estoque de bacalhau que havia nesta cidade foi vendido ràpidamente.

Apesar de ter a Igreja dispensado da abstinência, os mercados e açougues não venderam carne.

Semana Santa provoca a rivalidade em Ouro Prêto

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jacubas, paroquianos da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, estão dando tudo de si para o êxito da Semana Santa em Ouro Prêto, êste ano sob sua responsabilidade, para não ficar por baixo dos **mocotós** que no ano passado fizeram uma das maiores Procissões do Entêrro que a cidade já viu.

A rivalidade entre os paroquianos da Matriz de Nossa Senhora da Conceição e da Matriz de Nossa Senhora do Pilar chegou a tal ponto êste ano que os **mocotós**, simbolizando a fortaleza, não vão enfeitar as ruas de sua freguesia, onde os **jacubas**, que significam pirão aguado, deverão passar, hoje à noite, carregando o Senhor Morto.

RIVALIDADE

O sacristão José Raimundo Barroso, irmão do pároco Francisco Barroso, da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, explica que "cada ano, em Ouro Prêto, as solenidades da Semana Santa ficam a cargo de uma das duas Matrizes. A rivalidade sempre existiu, e existirá, **per secula seculorum.**

A Matriz de Nossa Senhora do Pilar é a segunda em riqueza do país. Os **mocotós** têm orgulho por isto. E' igual a futebol, a gente puxa para cá, êles puxam para lá".

— Os **mocotós** nos chamam de **jacubas**, que significa pirão com água. Quando as solenidades são aqui, como êste ano, êles participam mas frouxos e desanimados, só para não ficar mal com Deus. Quando a procissão é para o lado de lá, a coisa fica mais animada, mas a gente não participa muito ativamente.

Enquanto fala, seu irmão está celebrando na Matriz de Nossa Senhora da Conceição a missa solene da instituição da Santíssima Eucaristia. O Coral Pio X que êste ano conseguiu para seu quadro a môça que foi a Verônica dos **mocotós**, entoa **Mater Amabilis**. A Matriz está cheia de paroquianos. Poucos turistas se interessam pela solenidade.

Êles preferem ver os casarios barrocos e entram nas igrejas só para ver os trabalhos artísticos. No interior da matriz fala o padre José de Assis Carvalho, professor do Seminário Maior de Mariana e tratado pelos colegas por Cavalinho. Êle e mais dois padres presidiram à noite no átrio da igreja de São Francisco de Assis à cerimônia do Lava-Pés.

Humildemente, percorreram o tablado montado na frente da igreja, lavando os pés dos apóstolos Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, Simão e Judas, todos na pele de meninos de 13 anos, com vestimentas próprias, feitas por suas mães.

Hoje, de uma só família, a Lopes Toffanetti, sairão três pessoas: Fátima, de 16 anos, será Maria Madalena; Maria da Consolação, de 15 anos, será Nossa Senhora das Dores, e Afonso de Jesus, será o apóstolo João. Todos êles, há muito tempo, estão querendo participar da Procissão do Entêrro, que sairá da Praça Tiradentes, onde está armado o palanque do Calvário, após a cerimônia do descendimento da Cruz.

Verônica, a quem cabe entoar cantos litúrgicos da Procissão, em cada esquina de Ouro Prêto, por onde passará a imagem do Senhor Morto, será Miriam Versiani dos Anjos, sobrinha do nôvo imortal da Academia Brasileira de Letras, escritor Ciro Versiani dos Anjos.

O sacristão José Raimundo Barroso diz não saber "calcular a dosagem de paroquianos que participarão da procissão", mas informa que em Ouro Prêto Cristo não será representado ao vivo. Ao contrário, em Mariana, a Procissão do Entêrro terá um Cristo vivo, o operário Geraldo Moreira, que até deixou crescer a barba para a função.

Êle trabalha na fábrica de alumínio e, nem para ser Cristo, hoje, deixou de trabalhar ontem. Não pôde ser chamado, nem fotografado (isto não é permitido pelos seus patrões) durante o horário de serviço.

Os turistas não têm procurado, segundo o padre Francisco Barroso, participar das solenidades da Semana Santa, limitando-se a visitar as sete capelas e as 13 igrejas, ou a ficar reunidos, principalmente os mais jovens, em frente aos Passos da Paixão, destinados a orações. Um dêles, o que representa Jesus Cristo a caminho do Calvário, na Praça Tiradentes, foi invadido por cabeludos que lá ficaram, tôda a tarde de ontem, chupando picolés e vendo as môças passarem.

Os mais jovens não se preocupam com as liturgias em Ouro Prêto, mas no Domingo de Páscoa, êles se transformam em principais responsáveis pela queima dos Judas Iscariotes na Praça Tiradentes. Neste dia, os sinos, que haviam sido substituídos pelas matracas nos dias de dor, voltam a repicar anunciando a Ressurreição do Cristo e o início da procissão da Aleluia.

O sacrifício de Judas é também, como tôdas as demais solenidades da Semana Santa, uma festa tradicional em Ouro Prêto. Na Praça Tiradentes são montados paus de sebo, onde os meninos são forçados a subir; e antes de queimar o Judas, lê-se o seu testamento, ou como chamam na cidade, seu inventário. Nêle estão escritos os últimos desejos do apóstolo traidor: deixar suas velhas sandálias para o prefeito, a sua camisa rôta para qualquer figura popular e, assim por diante.

Nestes dias, os preferidos para as troças são os paroquianos da outra Matriz, os mocotós, que já estão pensando nas solenidades que promoverão, com maior gala, no próximo ano.

Brasil moderniza combate ao crime com nôvo Código Penal

O nôvo Código Penal, que entra em vigor dentro de dois meses, colocará o Brasil entre os países que adotam as mais modernas técnicas de combate à criminalidade, pois deixará de aplicar pena como castigo, transformando-a numa ação educacional para recuperação social do criminoso.

O estabelecimento penal aberto foi o meio encontrado pelos redatores do nôvo Código Penal para evitar os maus efeitos da prisão tradicional, sob rígida disciplina, que torna o criminoso ainda mais desajustado. Nos novos estabelecimentos penais, o condenado trabalhará sem vigilância policial ostensiva.

SEGURANÇA

O Ministro Nélson Hungria, recentemente falecido, que foi o autor do anteprojeto do nôvo Código Penal, justifica a adoção das modernas técnicas de reeducação dos criminosos dizendo que procurou consagrar a unificação da pena e da medida de segurança, salvo no caso dos doentes mentais, aos quais a medida de segurança deve ser obrigatòriamente aplicada.

As penas privativas da liberdade (reclusão e detenção), segundo declara o artigo 38 do nôvo Código, devem ser executadas de modo que exerçam sôbre o condenado, que o necessite, uma individualizada ação educacional, no sentido de sua recuperação social.

Será mantida a pena pura e simples quando o condenado não demonstrar indícios de anti-sociabilidade, mas, quando presentes tais indícios, em vez do agravamento da pena que hoje ocorre, será aplicada ao condenado a medida de segurança, que visa a sua recuperação total. Segundo Nélson Hungria, a duplicação da pena, nesse caso, importaria num disperdício econômico para o Estado.

LOUCOS

Depois de determinar a internação dos loucos no Manicômio Judiciário, o anteprojeto dispõe que quando se tratar de criminoso portador de personalidade psicopática ou dos chamados fronteiriços (que estejam fora do pleno gôzo das faculdades mentais sem estarem loucos) a pena privativa da liberdade pode ser substituída pela internação em estabelecimento psiquiátrico, anexo ao manicômio. Sobrevindo a cura, o condenado poderá pleitear seu livramento condicional.

A manutenção dos condenados nas prisões de estilo tradicional é evitada no nôvo Código Penal. Para Nélson Hungria, "a rígida disciplina nos estabelecimentos penais torna o condenado ainda mais desajustado, pois, adotando o processo paradoxal de prepará-lo para a vida livre mediante um regime de escravidão, afrouxa-lhe a vontade, elimina-lhe o espírito de iniciativa, desanima-o para o trabalho voluntário, suprime-lhe o restante sentimento de dignidade ou amor próprio, fá-lo perder a confiança em si mesmo, leva-o à desgraça das perversões sexuais, distancia-o cada vez mais da compatibilidade com a vida social ou a ordem jurídica."

PRISÕES ABERTAS

Nas prisões abertas (algumas já funcionam no Brasil um tanto à margem da lei, em Bauru e São José do Rio Prêto) os internos serão chamados de reeducandos. Poderão trabalhar nas oficinas ou na lavoura sem vigilância ostensiva, só voltando à noite para locais trancados à chave. Suas famílias terão o direito de instalar-se nas cercanias da sede e seus filhos receberão educação primária gratuita, dada pelo Estado.

Os estabelecimentos abertos poderão constituir-se, pelo nôvo Código, num único local de internamento para os criminosos, ou numa etapa na execução de outras penas privativas da liberdade.

Sòmente aos condenados irredutíveis ao emprêgo de métodos humanitários de reforma é que deverão continuar a ser aplicadas as penas de segregação. Tal segregação será tomada como um meio de neutralizar, pelo menos temporàriamente, a sua ação maléfica, haverá, mesmo, a intenção de impor a tal tipo de condenados uma demorada privação da liberdade, a fim de que, ao término da prisão, se encontre êle fisicamente incapacitado, em razão da idade avançada, para retornar ao submundo da criminalidade.

Leblon é o mais saudável em clima e tranqüilidade

São as estatísticas médicas que afirmam ser o Leblon o mais saudável bairro do Rio. Para tanto influem diretamente o clima e a tranqüilidade, hoje já não possíveis aos demais bairros da Zona Sul. E para os da Zona Norte a situação é menos recomendada. Para tanto são levadas em conta a densidade demográfica agravada como a falta de praia e a arborização para amenizar o calor.

E um fato nôvo vem privilegiar ainda mais o Leblon. Trata-se da medida governamental que retirou do bairro a favela da Praia do Pinto tornando com isso o Leblon melhor selecionado e mais valorizado. Essa medida há de provocar, sem dúvida, natural atração dos investidores para maiores aplicações de capital, deixando prever que o metro quadrado da construção seja aí, em futuro breve, mais competitivo e disputado que o de Ipanema e mesmo Copacabana.

ORIGEM

Até 1883 o bairro não possuía oficialmente nem popularmente o nome de Leblon. Só a partir daí, e principalmente depois da I Grande Guerra, é que se deu sua autonomia. Segundo afirmam os historiadores, o primeiro nome do bairro foi Campo do Leblon, graças à influência na época do francês Charles Le Blon, no século XIX. O projeto das atuais ruas do local deve-se à Emprêsa Industrial da Gávea, liderada pelos engenheiros Adolfo Del Vechio, José Ludolf e Miguel Braga. Passando do projeto à realidade, cabe-lhe ainda a construção da Avenida Ataulfo de Paiva, da Rua Francisco Ludolf, da Praça Antero de Quental, da Rua Jerônimo Monteiro e da Rua Rita Ludolf. Sucedendo a esta veio a Cia. de Terrenos do Leblon, que abriu as Ruas Aperana, Igarapava e Timóteo da Costa. Tôda a área era um desmembramento de 100 chácaras da Fazenda Nacional da Lagoa, onde a cana-de-açúcar era a principal cultura.

ESTRADA

Na época do Govêrno Deodoro chega a ter início na Avenida Niemeyer a construção de uma estrada de ferro, entre Botafogo e Angra dos Reis, pela Cia. Viação Férrea Sapucaí, projeto que foi mais tarde abandonado por causa de exigências do Executivo. O seu leito, parcialmente cavado na pedra, o professor Charles Armstrong aproveitaria para servir de caminho para o seu colégio Anglo-Americano, que êle intalou na chácara do Vidigal e é hoje o Colégio Stela Maris. O caminho foi depois ampliado e melhorado por Conrado Niemeyer e logo transformado em Avenida, por Paulo de Frontin.

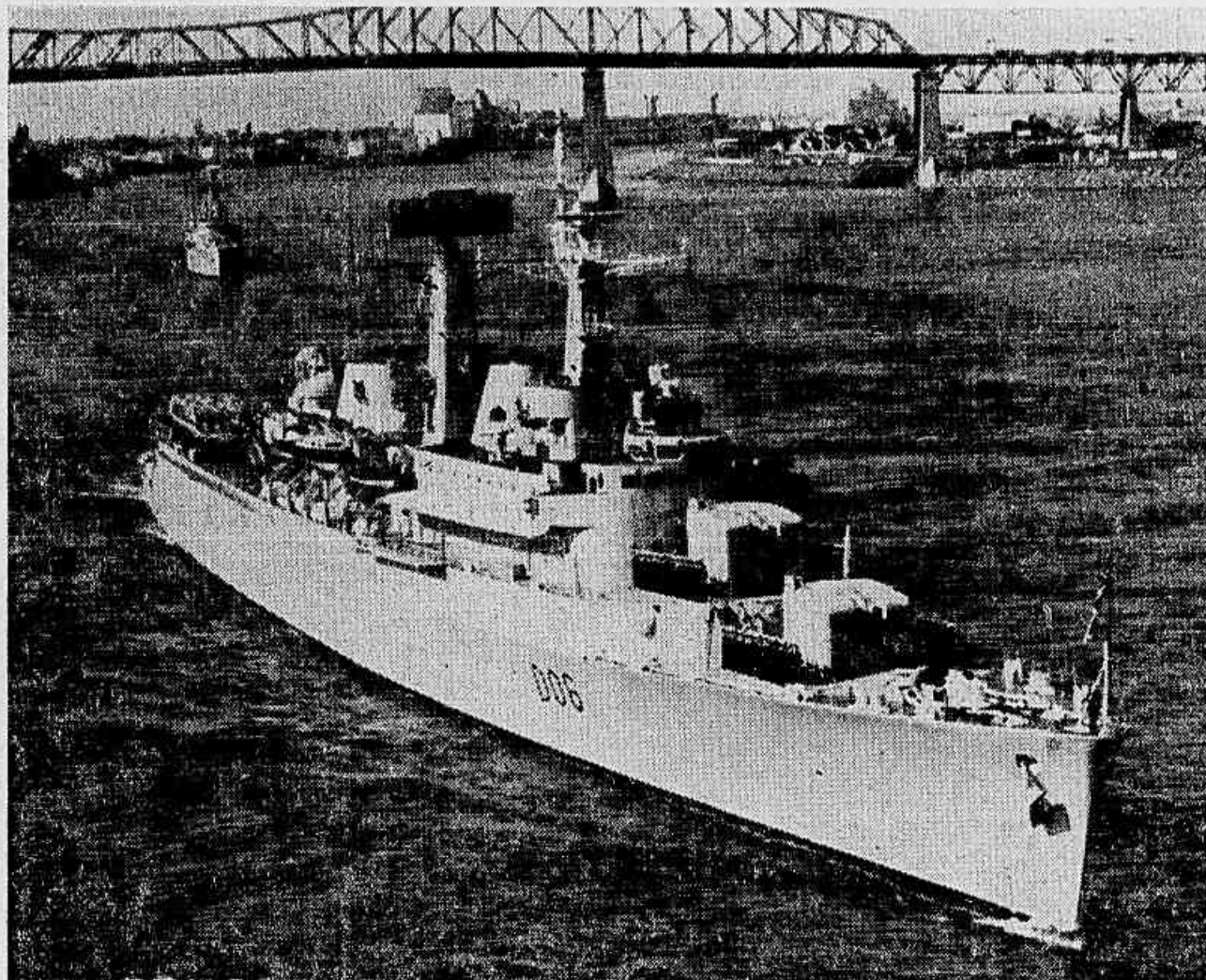
ATRAÇÕES

Com uma extensão de areia que vai a 1 275 metros, a praia do Leblon é tão linda e inspiradora quanto as de Ipanema e de Copacabana, não fôsse aliás um prolongamento natural delas. Mas os encantos do bairro não se limitam apenas à praia, restaurantes e clubes. Há muito de arborização em campos e chácaras, que revivem o esplendor da beleza natural dos sítios e fazendas distantes do Rio. É no Leblon onde ainda se pode gozar na Zona Sul das delícias do clima de montanha. Isto, é claro, enquanto as escavações não tomarem de todo as partes do campo ainda virgens, para nelas levantar os grandes muros de concreto do progresso, que não respeitam os tabus da tradição. Mas o Leblon conta hoje com cêrca de 20 mil crianças em idade de 5 a 14 anos, existindo no bairro onze colégios primários — oito particulares e três estaduais — três de ensino médio e dois de ensino supletivo. Apenas três praças no Leblon possuem playground: Antero de Quental, Jardim de Alá e Largo da Memória. Entre os restaurantes contam-se o Mario's na Avenida Ataulfo de Paiva; Le Palais, na Venâncio Flôres; e Le Mole, na Dias Ferreira. O de maior fama por suas atrações noturnas é o Casa Grande. Mas há ainda os cinemas Miramar e Leblon, enquanto que está no bairro também o primeiro cinema ao ar livre: Drive-In. E não esqueçamos ainda o Drugstone.

EMPREENDIMENTO

Mas o grande marco de valorização do Leblon acontece êste ano. E já. Trata-se do maior empreendimento imobiliário até hoje conhecido no Brasil. E tudo isso feito em grande parte por um jovem de apenas 28 anos, que dirige a VEPLAN Imobiliária desde a sua fundação. Ela construirá através de um consórcio de firmas empreiteiras, no Leblon, na mesma chácara 92 em que o seu jovem diretor brincou quando garôto, o que poderíamos chamar de verdadeiras *casas suspensas*. De fato são apartamentos, em três edifícios de 15 andares em meio a jardins livres com mais de 5 mil m2, com frente para as Ruas Delfim Moreira, Bartolomeu Mitre e General Urquiza. Falando-se de apartamento dá a impressão de ser uma obra comum. Mas pela primeira vez no país constroem-se edifícios isolados, indevassáveis de fato, porque ficam distantes entre si numa extensão de 20 a 30 metros. Além de boxe individual na garagem, piscina, *play-ground* e salão de festa independentes.

É o que de mais arrojado já se conhece em imóvel. E o que faltava ao Rio e à Zona Sul. Mas que o Leblon tem o privilégio de ser o primeiro e também o único por muito tempo, pois não existe em tôda a avenida litorânea terreno de dimensões iguais ao da chácara 92, com os seus 7 mil m2 em frente à praia.

COBERTURA EFICIENTE

O H. M. S. Hampshire *garante a defesa aérea da flotilha por meio de mísseis guiados*

São Paulo reiniciará êste mês as obras de interêsse turístico em todo o Estado

São Paulo (Sucursal) — Tôdas as obras de interêsse turístico do Estado, que se encontram paralisadas, deverão ser reiniciadas até o fim dêste mês, disse ontem o superintendente do Fundo de Melhorias das Estâncias, Sr. Júlio Cerqueira César Neto.

Entre as principais obras destacam-se o ginásio do Centro Esportivo de Campos do Jordão, o balneário e piscinas das Termas de Santa Bárbara do Rio Pardo, as novas piscinas das Termas de Lindóia, o hotel de Amparo, as piscinas e a urbanização do Parque Recreativo de Serra Negra, a reforma do hotel balneário de Monte Alegre do Sul e o hotel Pilôto, de Socorro. Serão gastos NCr$ 3 milhões na conclusão das obras.

SANEAMENTO

O Sr. Júlio Cerqueira César Neto informou, ainda, que será realizado, em colaboração com o Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB), um levantamento global das necessidades sanitárias das 29 estâncias paulistas.

Nesse levantamento serão definidos não só os montantes necessários à execução dos estudos de viabilidade técnico-econômico-financeira, projetos básicos e executivos, e desenvolvimento das obras, mas também a capacidade financeira dos municípios-estâncias.

— Com êstes elementos será estudado um programa global de financiamento que terá em vista dotar tôdas as estâncias do Estado das condições sanitárias mínimas que permitam seu desenvolvimento integrado. Para êste programa o FESB está estudando condições especiais de financiamento. O reembôlso dos financiamentos será garantido com a arrecadação dos serviços autônomos de água e esgotos, que serão criados nestes municípios — concluiu o superintendente do Fundo de Melhoria das Estâncias do Estado.

Fôrça-Tarefa inglêsa chega ao Rio para negociar a venda de equipamento naval

Com a finalidade de negociar a venda de equipamento naval britânico, encontra-se desde ontem no Rio, a Fôrça-Tarefa 349, composta por um destróier, duas fragatas, dois submarinos e dois navios de abastecimento.

Na entrevista coletiva à imprensa, o comandante do *H. M. S. Hampshire*, Almirante A. M. Lewis, informou que na próxima quarta-feira serão iniciados os exercícios de manobras, com a presença de observadores brasileiros, a fim de que êstes possam testar a qualidade dos navios.

OBJETIVOS

— A visita ao Brasil, além de negociações, serve para estreitar as relações de amizade entre êsse país e a Inglaterra, desde que a Rainha Elisabete II aqui estêve — acrescentou o Almirante Lewis.

Comentou que já estêve com a frota no Chile, Peru e Argentina, e que o Brasil é o país de maior interêsse para as negociações, pois "atravessa período de desenvolvimento, o que lhe dará certamente posição destacada entre as nações."

O Almirante negou que algum navio de sua frota participasse da recente invasão à Anguilha, "fato de que tomei conhecimento através dos jornais."

Sôbre o crescente poderio da armada soviética no Mediterrâneo e no oceano Índico, o Almirante Lewis afirmou que a OTAN está atenta, assim como a Inglaterra, preocupada com a sua segurança e de seus aliados.

A frota britânica permanecerá no Rio até o próximo dia 9. O navio-capitânea, o **H.M.S. Hampshire**, mede 156 metros, deslocando mais de 5 mil toneladas. Com velocidade superior a 30 nós, garante a defesa aérea de um grupamento de navios por meio de mísseis guiados — Seaslug —, que atacam aviões rápidos e a altitudes elevadas.

Santos ganha terminal sôbre navios

São Paulo (Sucursal) — Dois navios — **Mundogás São Paulo e Norte** — deverão, nos próxiximos dias, constituir uma terminal flutuante de gás liquefeito de petróleo, duplicando a capacidade do terminal de Santos de oito para 16 mil toneladas do produto.

Esta nova terminal vai propiciar a criação de uma nova emprêsa no município de Santo André, a Utingás. A região do Grande São Paulo consome, atualmente, cêrca de 45 mil toneladas de gás liquefeito de petróleo por mês, sendo 2/3 importados. Agora, com a instalação da Refinaria de Paulínia e o aumento da capacidade da usina de Cubatão, a importação de gás liquefeito será diminuída. Por êste motivo é que os dois navios **Mundogás** foram alugados pelo período de dois anos e ficarão atracados numa área próxima ao cais.

Chuva adia pulverização em Macaé

Niterói (Sucursal) — As más condições meteorológicas impediram ontem a viagem do avião do Ministério da Agricultura para Macaé, onde vai pulverizar as áreas atingidas pelas pragas de gafanhotos e lagartas.

O avião continua retido em São Paulo e o Secretário de Agricultura do Estado do Rio, Sr. Edmundo Campelo Costa, já anunciou que "seguirá para as fazendas atingidas, mesmo nos dias santificados, para impedir a destruição de lavouras e pastagens."

CHUVAS

As nuvens carregadas foram, na tarde de ontem, a esperança dos produtores rurais de Macaé, que já estão desanimados com a possibilidade de pulverização aérea e não encontram empregados com disposição de trabalhar na Semana Santa.

Cinqüenta polvilhadeiras já se encontram em Macaé para ser usadas, aplicando BHC de 2% em pastagens e plantações.

Operário relata à Justiça torturas que sofreu em distrito policial paulista

São Paulo (Sucursal) — O operário Afonso Alves denunciou ontem, em cartas ao Ministro da Justiça e à Corregedoria da Polícia Judiciária, os espancamentos sofridos por êle, uma mulher e o comerciante Manuel Leite de Oliveira — êste não resistiu e morreu — no 16.º Distrito Policial.

As torturas foram causadas pelas acusações insistentes de Teresa Camponi, que jurava aos policiais terem sido o comerciante e sua companheira os assassinos de uma pessoa, fato que ela testemunhou, a distância. O operário havia sido indicado como testemunha, mas apanhou também.

AS ACUSAÇÕES

Afonso relata que no dia 20 do mês passado foi surpreendido pela presença de três investigadores em sua residência, quando voltava do trabalho. Sem explicações foi levado para uma viatura policial, dentro da qual encontrou seus conhecidos, o comerciante Manuel Leite de Oliveira e a Sra. Maria Rodrigues.

Dali foram transportados para a 16a. DD, onde ficaram presos em celas separadas, sem receberem explicações nem alimentação até às 16 horas do dia seguinte. Levados a uma pequena sala para interrogatórios, todos negaram o crime. Como Teresa continuava insistindo na acusação, foram despidos e espancados.

No dia seguinte, no xadrez, o comerciante começou a delirar. Todos foram removidos para o Presídio Tiradentes, onde o estado de saúde de Manuel se agravou. Recolhido a cela especial, morreu no dia seguinte, sem que os policiais tenham tomado qualquer providência para socorrê-lo.

Assaltantes ferem dois em Niterói

Niterói (Sucursal) — Três homens armados — um moreno e dois mulatos altos — praticaram na noite de ontem três assaltos em Niterói, ferindo duas pessoas.

De um bar na Rua São Januário os assaltantes levaram NCr$ 78,00 e mercadorias. Em uma quitanda, na Alaméda São Boaventura, feriram a tiros o proprietário, Manuel Costa Duarte e sua filha Magali, de 23 anos, que foram medicados no Hospital Antônio Pedro.

A última tentativa de assalto foi contra um caminhão, que conduzia galinhas, na Rodovia Amaral Peixoto. O motorista conseguiu escapar e registrou queixa na 3.ª DP, que cuidava dos outros dois assaltos.

Dinheiro aguarda dono na polícia

Pôrto Alegre (Sucursal) — A quantia de NCr$ 1 mil, furtada por um menino de 11 anos, encontra-se à disposição de seu dono na Delegacia de Menores há mais de mês, mas até agora não apareceu nenhum interessado em reaver a importância.

O delegado José Miranda considera o fato muito estranho, pois foi anunciado pelos jornais, sem que aparecesse a pessoa lesada. O dinheiro foi roubado de um automóvel estacionado na Avenida Farrapos pelo garôto, detido pouco depois pelo próprio delegado. Caso o dono do dinheiro não apareça dentro de uma semana, será enviado ao Juizado de Menores, onde poderá ter boa aplicação.

Patrão terá carteira profissional

Os comerciantes e industriais não assalariados terão, em poucos dias, documentos para provar à polícia que não são vadios. A Junta Comercial está providenciando a expedição de carteiras, que dependem apenas da aprovação do Departamento Nacional do Registro do Comércio.

Os comerciantes e industriais sempre correram o perigo de ser presos como vadios, pois eram os únicos profissionais que não possuíam carteira de trabalho. Tôdas as categorias assalariadas possuem carteira do Ministério do Trabalho e podem provar, a qualquer momento, que são trabalhadores.

REGULAMENTAÇÃO

O comerciante e o industrial, dada a sua qualidade de patrão, nunca possuíram um documento de trabalho. Por isso, o decreto federal que regulamentou a lei do registro do comércio, instituiu a carteira que deveria ser fornecida aos que tivessem firma arquivada na Junta Comercial.

Pelo decreto, cabia ao DNRC a expedição das normas para a sua concessão pelas Juntas Comerciais, bem como a aprovação do modêlo da carteira, o que nunca foi feito. Coube, então, ao procurador-geral da Junta Comercial da Guanabara, Sr. Paulo Germano de Magalhães, a iniciativa da medida, que dentro de mais um mês deverá ser posta em execução.

Habeas solta comissário prêso por PE

O comissário de polícia Hildeval Benze, prêso pela Polícia do Exército sob acusação de extorsão a comerciantes, foi libertado ontem através de habeas-corpus concedido pelo Superior Tribunal Militar, sem prejuízo da ação penal a que responde.

O relator, General Otacílio Terra Ururaí, entendeu que a prisão era ilegal, uma vez que não havia autoridade carcerária responsável pelo ato. O General Ururaí baseou seu parecer em informações recebidas do comandante da PE, afirmando que o comissário estava detido à disposição do Comando do I Exército. O I Exército, inquirido, respondeu que não determinara a prisão do policial.

Curso da UEG dilata prazo de inscrição

Foi prorrogado até o dia 10 o prazo para as inscrições no Curso de Especialização em Princípios e Métodos de Planejamento Educacional, patrocinado pela UEG. As aulas, em forma de seminário, serão dadas na sede da Fundação Getúlio Vargas, no horário de 15 às 18 horas, a partir de 14 de abril.

O curso, aberto apenas aos que tenham concluído o curso superior de Pedagogia, Economia ou Administração, tem o objetivo de suprir a falta de especialistas nos quadros de planejamento educacional de diversos órgãos da administração pública federal e estadual. Funcionará com no máximo 30 alunos e será coordenado pelo professor Durmeval Trigueiro.

Suíça fará congresso de músicos

Será realizado em Genebra, de 20 de setembro a 4 de outubro, o 25.º Congresso Internacional de Execução Musical, compreendendo interpretações de canto, piano, cravo, flauta e contrabaixo.

As inscrições deverão ser feitas pelo correio até o dia 1.º de julho. Os prêmios oferecidos pela Sociedade Suíça de Radiodifusão e Televisão e pela Orquestra Suíça Romanda elevam-se a 53 500 francos e há ainda prêmios especiais oferecidos pelo Studio Genebra.

NORMAS PARA INSCRIÇÃO

Os prospectos com o regulamento e o programa poderão ser obtidos junto à secretaria do concurso, no Palais Eynard, CH-1 204, Genève, Suisse.

Poderão inscrever-se artistas de todos os países, dentro dos seguintes limites de idade: pianistas — de 15 a 30 anos; cantoras — de 20 a 30 anos; cantores — de 22 a 32 anos; cravistas — de 20 a 32 anos; flautistas — de 18 a 30 anos; e contrabaixistas — de 18 a 32 anos.

BOTAFOGO

Os viadutos de Botafogo desafogarão totalmente o trânsito do bairro e, além disso, ligarão as vias internas diretamente ao Atêrro do Flamengo

Grandes vias elevadas darão ao Rio nôvo aspecto urbano

A engenharia está mudando ràpidamente a fisionomia do Rio. Dentro de dois anos, com a conclusão de novos projetos da Sursan e do DER e de obras federais como a Ponte Rio—Niterói, a cidade conhecerá as grandes vias elevadas e túneis e viadutos mais complexos que os atuais.

Até 1971, uma nova praia de Copacabana terá surgido com o alargamento de uma faixa de 80m. Duas grandes pistas elevadas serão construídas na saída dos Túneis Rebouças e Santa Bárbara, comunicando-os diretamente com a Avenida Presidente Vargas. A Perimetral terá prosseguimento até os acessos à Ponte Rio—Niterói, através da Avenida Rodrigues Alves. Surgirão viadutos monumentais, como os do Gasômetro e Mangueira, com pistas sobrepostas.

A Barra da Tijuca começará a ser urbanizada conforme o planejamento do urbanista Lúcio Costa. Seu acesso será de primeira ordem depois de concluída a auto-estrada Lagoa—Barra da Tijuca, que compreende as obras dos Túneis Dois Irmãos, Pepino e Joá e ainda pontes e elevados a meia encosta. Na grande Baixada de Jacarepaguá, começará a surgir então uma nova cidade, enquanto a antiga continuará sendo transformada, através das obras de engenharia.

Os projetos

Os grandes projetos de obras viárias e de urbanização estão mudando gradativamente o aspecto de diversos bairros, como é o caso da Cidade Nova, obra a cargo da Comissão Especial de Projetos Especiais (CEPE-1). Esta Comissão se propõe a pôr abaixo tôda a área deteriorada e ocupada por velhos casarões, ao longo da Avenida Presidente Vargas e às margens do canal do Mangue. Ali surgirá um bairro moderno, com tôdas as exigências urbanísticas, que será também sede do futuro centro administrativo, onde funcionarão Govêrno e órgãos auxiliares.

A praia de Botafogo é um exemplo de rápida mudança urbanística. Já foram construídos ali dois viadutos, o Santiago Dantas e o Pedro Álvares Cabral e, dentro de um mês, um outro estará em tráfego: o da Praça Paraguai, destinado a ligar as pistas internas do bairro com as externas, para a comunicação com o atêrro do Flamengo.

A Lagoa Rodrigo de Freitas está sendo modificada com a duplicação de suas pistas e com a inauguração do Viaduto Augusto Frederico Schmidt. Está prevista para aquêle bairro a urbanização da Praia do Pinto, com a remoção da favela (já iniciada) e construção de um grande conjunto residencial.

Copacabana mudará de feição com o alargamento de uma faixa de 80m ao longo da orla marítima, obra que deverá ser iniciada em julho. O projeto prevê a construção de mais duas pistas de tráfego e 15 passarelas para pedestres, sendo que cada uma delas terminará num patamar florido, como se fôsse um oásis, onde serão montadas grandes atrações para os moradores do bairro.

A área roubada ao mar terá outras destinações, como quadras de esporte e grandes estacionamentos. Está previsto que as novas pistas ficarão 1,50m abaixo do nível da atual Avenida Atlântica, para que os automóveis não tirem a visibilidade da praia.

As duas pistas do Atêrro de Copacabana formarão uma via litorânea desde o Recreio dos Bandeirantes até a Avenida Brasil. Para isso, dois novos projetos estão em execução.

O primeiro é o do Túnel Leme—Praia Vermelha, que ligará pelo litoral as pistas de Copacabana à Avenida Pasteur. O segundo é o prosseguimento da Perimetral através do Arsenal de Marinha, da Praça Mauá e da Avenida Rodrigues Alves, que comunicará essa via com a Avenida Brasil e também com o acesso à Ponte Rio—Niterói.

Túneis

Além do Túnel Leme—Praia Vermelha, a Zona Sul contará até 1971, com um outro de 2 400 metros, quase o mesmo comprimento do Túnel Rebouças. Será o Botafogo—Lagoa, que desafogará o tráfego Copacabana—Ipanema—Leblon.

Esta travessia — desnecessária por Copacabana — é a razão dos congestionamentos naquele bairro. O futuro túnel, à semelhança do Rebouças, terá duas fases: a primeira, da encosta no lado da Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara (ESPEG), próxima ao Túnel Nôvo, até a Ladeira dos Tabajaras. A segunda, interligada por um viaduto à primeira, irá da Rua Euclides da Cunha, no Bairro Peixoto, até a curva do Pires, na Avenida Epitácio Pessoa, Lagoa.

Três outros túneis estão em execução para que uma nova cidade surja na Baixada de Jacarepaguá (Barra da Tijuca), numa área seis vêzes maior que tôda a Zona Sul, com aproximadamente 200 quilômetros quadrados. São os túneis da Auto-estrada Lagoa—Barra da Tijuca, Joá, Pepino e Dois Irmãos, que permitirão o acesso da Zona Sul à Barra em pouco mais de 10 minutos de automóvel. Êles substituição a Avenida Niemaier, que não comporta tráfego intenso, por ser muito estreita, cheia de curvas fechadas e de rampas íngremes. Para que esta área possa se desenvolver organizadamente, o Estado contratou um plano do urbanista Lúcio Costa, que o apresentará ainda êste mês.

Elevados

As pistas elevadas ficarão prontas até 1971. Além da Perimetral, cuja primeira fase já existe quase sem função e que será prolongada através da Praça Mauá e Avenida Rodrigues Alves até a Avenida Brasil, surgirão dois outros elevados.

O primeiro, para levar o tráfego do Túnel Santa Bárbara à Avenida Presidente Vargas. Futuramente, prosseguirá através das linhas da Central do Brasil, para atingir o Cais do Pôrto. Na Avenida Presidente Vargas, brevemente estará concluído um grande viaduto (prosseguimento do elevado pela Rua Marquês de Sapucaí), que está exigindo grandes demolições na área da Cidade Nova.

O outro também levará à Avenida Presidente Vargas, precisamente ao Trevo dos Marinheiros, todo o tráfego do Túnel Rebouças, através de pistas sôbre a Avenida Paulo de Frontin.

Restam ainda, entre os grandes projetos, os viadutos do Gasômetro e de Mangueira. O primeiro, para distribuir em tôdas as direções o tráfego da Ponte Rio—Niterói. O segundo, para ligar dois grandes fluxos de tráfego da Zona Norte, separados pelas linhas da Central do Brasil e Leopoldina, em substituição ao atual viaduto de Mangueira que não comporta mais o intenso tráfego.

Supersônico

Com a decisão do Govêrno federal, de construir o aeroporto supersônico no Galeão, a Secretaria de Obras preparou um projeto que visa a dotá-lo de vias diretas ao centro e às áreas turísticas da Zona Sul e da Baixada de Jacarepaguá, onde estão ou serão localizados os maiores hotéis da cidade.

A ligação Centro—Galeão será feita desde os Arcos da Lapa, prosseguindo por um futuro viaduto que cruzará a Avenida Presidente Vargas e por uma pista elevada que seguirá pelo eixo da Rua General Pompeu ,para depois atravessar a Avenida Brasil em viaduto e atingir o Galeão, através de uma ponte na Ilha do Fundão.

A ligação Galeão—Barra da Tijuca está sendo projetada, devendo ser através de um túnel para Jacarepaguá, pelo centro geográfico da cidade, que irá sair no Largo do Tanque. Esta via, que evitará o intenso tráfego da Zona Sul, ainda está sendo detalhada pelo DER.

Leia Editorial
"Copacabana Retificada"

CIDADE NOVA

Extensas vias elevadas ligarão o Túnel Santa Bárbara à ponte Rio—Niterói

COPACABANA

O atêrro de Copacabana dará acesso aos túneis entre Leme e Praia Vermelha

DF comprova a baixa idade mental dos adolescentes que ainda cursam primário

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Educação pesquisou a situação de mais de 8 mil adolescentes que, por não terem terminado o curso primário antes dos 14 anos, prosseguem seus estudos em escolas especiais, verificando que têm idade mental inferior à normal.

A pesquisa concluiu que de cem alunos matriculados no curso primário 59 mudam de série por aprovação, 20 evadem-se e 21 são reprovados (muitas vêzes a deficiência é do professor). O levantamento do Núcleo de Pesquisa do Ensino Primário da Secretaria foi feito pelas professôras Nelida René Gomes Viladino, Benedita Araújo dos Santos e Miriam Almeida da Fonseca.

A SITUAÇAO DOS ADOLESCENTES

Verificando por que adolescentes permanecem em escolas primárias e planejando as atividades da Secretaria de Educação no futuro, o Núcleo de Pesquisa observou nêles a situação sócio-econômico-cultural e a psicológica. Para isso, foram entrevistados 10% dos alunos (como amostragem), pais e professôres.

Observou-se que 1,6% dos adolescentes (cujas idades variam entre 14 e 19 anos) tem idade mental de menos de oito anos. Possui idade mental de 13 anos e meio, 0,8%; com 11 anos mentais, existem 16%; 11 anos e meio, 17%; e 12 anos, 13%.

Setenta e três por cento estão com idade mental de 10 anos ou mais, portanto "em condições de prosseguir os estudos sem dificuldades significativas." Mas a situação dos 27% restantes "é bem mais delicada."

A idade média cronológica é 14 anos e "o desvio-padrão abrange 89% da freqüência total, o que representa uma forte concentração nos valôres totais."

DIFICULDADES DOS ALUNOS

Havendo "dificuldades generalizadas em tôdas as matérias, especialmente em linguagem e Matemática", a pesquisa recomenda maior ênfase na primeira, com "desenvolvimento da capacidade de análise e de síntese, enfatização da leitura oral, necessidade de vivência de situações de linguagem, melhores formas de correção e maior cuidado da parte do professor ao se expressar."

Quanto à Matemática, constata-se "falta de habilidade do professor em fazer sentir a dinâmica da Matemática e a falta de habilidade de transferência do concreto para o abstrato e do específico para o genérico."

O maior índice de repetência concentra-se na segunda e terceira séries, embora ocorra em tôdas.

JUNTO AS FAMILIAS

Analisando a pesquisa junto às famílias dos adolescentes, e aos próprios, as professôras verificaram: "60% são do sexo feminino; predominância de transferidos da rêde oficial; maioria (95%) de alunos que poderiam freqüentar dois turnos; aspiração da maior parte em seguir os estudos no ginásio; grande variação do número de irmãos por parte dos alunos em referência, com a média de cinco; parcela insignificante de filhos que participam na renda familiar (em média, cada uma das famílias tem um filho trabalhando) e predominância de filhos que estudam (entre três e quatro em cada uma)."

Observou-se que é insignificante o número de alunos que trabalham; que a maior parte dêles não sofreu interrupções em seus estudos (os que abandonaram a escola em oportunidade anteriores são menos de 30%); mais de 80% dos alunos pensam que suas dificuldades serão resolvidas com estudo; 50% ingressaram no primeiro ano primário com seis anos de idade (a normal); e que 80% dos alunos afirmaram que poderiam aprender estudando sem auxílio do professor (15% julgaram importante a orientação do mestre).

CONCLUSÕES

A análise conclui que 73% dêsses alunos "são tardios por fatôres e circunstâncias removíveis"; que têm condições de concluir o primário sem maiores dificuldades; e que os 27% que têm situação "bem mais delicada" precisam de um estudo apurado, "para diagnosticar se as causas são momentâneas, circunstanciais, irremovíveis ou não."

Recomenda a sistematização do estudo de linguagem, oral ou escrita, com exercício "onde as dificuldades sejam bem graduadas"; que se tome uma nova posição diante da Matemática, para facilitar sua aprendizagem; "que temos diante de nós um grupo de alunos com dificuldades de aprendizado, desejando continuar os estudos'; que a reprovação é um fato concreto e que a maioria dos alunos entra na escola em idade regular; que há problema de alfabetização e que os alunos não possuem nível econômico e cultural "muito inferior, embora pertençam quase todos a famílias numerosas."

FIM DO PROBLEMA

Para acabar com o problema no Distrito Federal, recomenda: que seja reduzida a duração do curso primário para adolescentes; criação, nas regiões administrativas, em uma das escolas, de um turno de classes especiais para alunos tardios; organização de currículos especiais, e integração com os cursos regulares existentes.

Prosseguem as recomendações: que o gabinete psicopedagógico se encarregue dos casos-problemas; aproveite os elementos da comunidade para colaborar na realização do trabalho, ou seja feito o treinamento em serviço; encaminhamento vocacional dos alunos; que êles possam ser incorporados à sociedade, "como elementos educativos", e se preparem pofessôres para a realização do trabalho.

Comissão faz balanço das atividades pela Faculdade de Medicina de C. Grande

Alguns membros da comissão de instalação da futura Faculdade de Medicina de Campo Grande, da Sociedade Educacional Paulo VI, reuniram-se ontem para fazer um balanço das atividades e dos benefícios recebidos até o momento.

Beneficiária da campanha de doação de contas de luz, a Sociedade Paulo VI já recebeu 100 mil delas e espera reunir 500 mil para trocar por ações da Eletrobrás. Dentro de algumas semanas a nova Faculdade deverá ter os estatutos votados pelo Conselho Federal de Educação.

CAMPANHA

Além das contas de luz, que podem ser colocadas nas urnas espalhadas por vários pontos da cidade, a Sociedade Paulo VI, organizadora da nova Faculdade de Medicina, está recebendo donativos em dinheiro, através de depósitos na conta número 3 955 do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Segundo o professor José Lisboa, o apoio comunitário recebido pela Sociedade influi grandemente no resultado. O que fêz com que a campanha aumentasse a importância foi o apoio dos excedentes de Medicina, muitos dos quais, agora matriculados, ainda continuam a lutar pela criação da Faculdade de Campo Grande.

— O apoio recebido na televisão também influiu muito — disse. — As contas de luz vindas de todo o Brasil farão com que possamos aumentar nosso patrimônio e devolver à comunidade tudo aquilo que em esfôrço estão nos dando agora.

FUNCIONAMENTO PROVISÓRIO

Enquanto não puder contar com a sede própria, a futura Faculdade funcionará nas dependências do Colégio Belisário dos Santos ou no edifício que está sendo construído em frente, pertencente à igreja.

Numa área de 300 mil habitantes, dos quais 80 mil são estudantes, essa faculdade representa um marco de desenvolvimento e integração da comunidade que abrange grande área do Estado do Rio. A iniciativa conta com o apoio do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que nomeou inclusive um técnico em legislação de ensino para assessorar, os professôres da Sociedade Paulo VI na criação e orientação da nova Faculdade.

— Pela primeira vez — disse o professor Alquindar Soares Filho, nôvo diretor da escola — estudantes, comunidade e Govêrno trabalham unidos na mais perfeita integração. Essa escola, feita pelos estudantes, já conta com uma biblioteca de mais de 5 mil volumes, além de aparelhagem técnica, inclusive diversos microscópios.

CONTINUAÇÃO

Segunda-feira próxima será feita, na parte da tarde, uma reunião dos que trabalham na criação da Faculdade, nas escadarias do Teatro Municipal, quando serão mostrados ao público, em cartazes, as realizações e o que se pretende com a campanha das contas de luz.

O animador Jota Silvestre, da TV Tupi, participará da demonstração, carregando um cartaz, em pagamento a uma aposta que perdeu com os estudantes de Campo Grande.

As urnas para o depósito das contas de luz encontram-se à disposição dos interessados nas Casas Sendas, no Ministério da Educação, na Sears, no Colégio Anglo-Americano e nas agências do Banco Crédito Real de Minas Gerais.

Minas institui o concurso Seus Talões Valem Milhões para combater a sonegação

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno mineiro instituirá na próxima semana o sistema de combate à sonegação do ICM através do consumidor, implantando o concurso Seus Talões Valem Milhões, à semelhança do existente na Guanabara, que já autorizou Minas Gerais a utilizar o mesmo nome.

A mecânica de implantação do sistema prevista na minuta de decreto já elaborada pela Secretaria de Fazenda de Minas — até ontem mantida sob o mais absoluto sigilo — vem encontrando oposição dos empresários mineiros que consideram algumas de suas disposições como "aberrações jurídicas."

A MINUTA

Em seus 26 artigos a minuta de decreto determina que os contribuintes do ICM nas vendas a varejo, à vista ou a prazo, serão obrigados a entregar aos consumidores a primeira via da nota fiscal ou cupão de máquina registradora que fôr emitido. O consumidor mineiro que juntar num envelope de modêlo oficial NCr$ 100,00 dêsses documentos terá direito de trocá-los por um talão numerado fornecido pela Secretaria da Fazenda concorrendo a um sorteio que compreenderá a uma ou mais séries de talões.

Prevê ainda a minuta de decreto que o contribuinte que se recusar a fornecer aos consumidores a nota fiscal ou o cupão numerado da sua máquina registradora ficará sujeito à multa que varia de NCr$ 100,00 e NCr$ 10 000,00. Também o consumidor que se sentir prejudicado em seus direitos no que diz respeito aos documentos fiscais poderá fazer suas reclamações na divisão central ou em qualquer dos postos de troca de Seus Talões Valem Milhões.

Diz ainda a minuta de decreto que os prêmios serão proporcionais ao valor de NCr$ 100,00 e variarão de NCr$ 2,00 até NCr$ 20 000,00.

A minuta de decreto cria uma comissão permanente que terá incumbência de superintender a realização do concurso em todo o Estado, e cada um de seus membros receberá um pro labore ainda a ser fixado quando da assinatura do decreto.

SIGILO

Os empresários mineiros, através da Associação Comercial de Minas, fazem questão de afirmar que não são contra a implantação do concurso Seus Talões Valem Milhões pois entendem que esta é uma forma de reduzir a sonegação e conseqüentemente elevar a arrecadação estadual. Entretanto condenam a mecânica que está sendo utilizada para sua implantação.

Os empresários querem conhecer os estudos de viabilidade que foram realizados para o Govêrno tomar as decisões de implantar o concurso Seus Talões. Lembra que a instituição do antigo Adicional Restituível em 1965 foi um fracasso simplesmente porque não foram realizados estudos para sua implantação, causando prejuízos aos contribuintes mineiros superiores a cem milhões de cruzeiros novos. Alegam que devem existir razões muito graves para o Govêrno manter no mais absoluto sigilo os estudos (se é que foram realizados) e a minuta de decreto instituindo o concurso já que é praxe da Secretaria da Fazenda debater com os empresários tôdas as novas medidas fiscais antes de adotá-las.

FIESP terá a visita de Erhard

São Paulo (Sucursal) — A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo anunciou ontem a visita à sua sede, no próximo dia 10 de abril, às 17 horas, do ex-Chanceler e Ministro da Economia da República Federal da Alemanha, Sr. Ludwig Erhard, que chegará a São Paulo no dia nove.

No auditório da FAESP, o estadista alemão fará uma palestra sôbre assuntos ligados ao desenvolvimento econômico. Outras conferências do Sr. Ludwig Erhard estão marcadas para o Rio e São Paulo, além de Buenos Aires, Assunção e Santiago do Chile.

EUA aplicam restrições monetárias

Washington (AFP-JB) — O Conselho da Reserva Federal, organismo bancário central dos Estados Unidos, adotou ontem duas importantes medidas de restrição monetária: aumentou a taxa de desconto de 5,5 para 6% e elevou em 0,5% o nível das reservas que os bancos devem manter.

Os meios financeiros já esperavam o aumento da taxa de desconto, mas a elevação do nível das reservas bancárias causou surprêsa. Essa taxa de desconto de 6% é a mais alta aplicada pela Reserva, desde 1929. Sòmente o Banco Federal de Boston, entre os 12 que constituem o sistema da Reserva Federal, não aplicará a medida.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,975
Venda 4,00

O Banco do Brasil afixou, anteontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar can.	3,63880	3,73200
Libra est.	9,50780	9,58700
Marco alem.	0,98699	0,99320
Florim	1,09392	1,10229
Franco belga	0,078364	0,079530
Franco franc.	0,80356	0,80760
Franco suiço	0,91982	0,92680
Lira	0,005223	0,006388
Coroa din.	0,52743	0,53250
Coroa nor.	0,55523	0,56083
Coroa sueca	0,76760	0,77432
Xelim aust.	0,153236	0,150200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012329
Pêso urug.	nominal	nominal

MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,975	4,00
Escudo	0,138	0,141
Libra	9,35	9,05
Peseta	0,055	0,058
Pêso urug.	0,016	0,016
Pêso arg.	0,0103	0,0125
Franco suiço	0,91	0,93
Lira	0,0062	0,0065
Franco franc.	0,73	0,80
Marco	0,93	100
Libra est.	9,49035	9,57930
Florim	1,09471	1,10330
Coroa nor.	0,55533	0,56033
Coroa sueca	0,76396	0,77530

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	01-04-69	1,224	01-03-69	(0,020)	113 472 355,50
FEDERAL	28-03-69	3,276	março	(0,060)	33 288 929,00
TAMOIO	26-03-69	1,13	31-01-69	(0,40)	1 495 987,95
TAMOIO	28-03-69	1,16	31-01-69	(0,40)	1 402 988,38
TAMOIO (inc. fisc.)	25-03-69	1,47	—	—	1 133 215,25
SB/SABBA	31-03-69	0,159	31-12-68	(0,005)	3 846 290,99
VERA CRUZ	02-04-69	8,71	31-12-68	(0,33)	3 956 786,21
NORTEC	27-03-69	1,35	novembro	(0,02)	17 127,51
AIMORÉ	17-03-69	1,448	31-03-69	(0,08)	2 838 635,03
IPIRANGA (157)	02-04-69	1,10	—	—	3 651 485,09
BIB-CRESCINCO	21-02-69	1,70	—	—	33 728 517,00
BOI (157)	28-03-69	1,97	—	—	2 435 070,56
BOI (valorização)	23-03-69	2,9338	—	—	311 440,76
CARAVELLO FIC	01-04-69	1,61	—	—	1 986 004,14
INVESTBANK	31-03-69	1,470	dez.—68	(0,030)	608 424,00
BOZANO SIMONSEN	20-03-69	1,235	31-12-68	(0,600)	6 257 338,82
BAHIA (157)	21-03-69	1,66	30-09-68	(0,08)	3 857 760,40
BANKIVEST (157)	12-03-69	2,01	Jun.—68	(0,120)	24 417 470,00
INVESTBANCO (157)	10-03-69	2,653	—	—	25 212 914,13
INVESTBANCO	13-03-69	1,62	—	—	459 034,00
CREFINAN (157)	20-03-69	1,53	31-01-69	(0,00)	3 823 563,68
BRAFISA (157)	21-02-69	16,930	—	—	1 901 428,94
HALLES	13-03-69	1,98	31-12-68	(0,05)	2 131 914,48
HALLES (157)	26-03-69	0,799	30-06-68	(0,09)	8 012 509,35
BIB-CRESCINCO (157)	02-02-69	1,459	15-04-68	(0,08)	38 017 204,12
COND. DELTEC	02-02-69	0,626	14-03-69	(,015)	24 123 844,21
ANHANGUERA (157)	28-02-69	2,08	dez.—68	(0,60)	3 519 808,72

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em baixa, com os investidores mostrando-se pouco otimistas quanto à situação geral. O índice da UPI registrou baixa de 0,10 por cento. Das 1 557 ações negociadas, 708 caíram e 577 subiram. A média industrial Dow Jones caiu 3,62 pontos, fechando em 927,30. As médias ferroviária e de serviços públicos também caíram.

O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de três centavos no preço médio das ações. Foram vendidos 10 300 000 títulos e ações.

Hoje não funcionarão os mercados de valôres dos Estados Unidos em virtude do feriado de Sexta-Feira Santa, devendo reabrir normalmente na próxima segunda-feira.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	13—5/8	Chrysler	51—3/8	Int Harv	33—1/2	RCA	43—3/4	U S Steel	45
Allied Chem	20—3/4	Col Gas	31—1/8	Int Nick	36—7/8	Rep Stl	46—1/8	U S Gypsum	82—3/4
Allis Chal	23	Con Ed	33—7/8	Int Tel & Tel	51—1/4	Rey Tob	40—1/4	U S Smelting	49
Am Can	56	Cont Can	67—3/8	Johns Manville	41—3/8	Sears	67—3/8	Union Royal	27—3/8
Am Met Cl	46—5/8	Cont Stl	42—3/4	Kennecott	53—3/8	Southern R	59—5/8	Warner Bros	48—1/4
Amer Std	43—3/4	Cord Pd	38	Kroger	37—1/4	Std O Cal	68—1/2	Woolwth	29—7/8
Amer Smel	34—3/8	Crown Zell	62—3/8	Lehman	22—1/8	Std O Ind	61—1/4	Westg El	66—3/8
Am T & T	52—7/8	Curtiss W	21—1/2	Lockheed	41—3/8	Std O N J	81	Allien Inc	73—7/8
Amer Tob	38	Du Pont	151—1/4	Loews Thea	43	Std Brands	43—7/8	Ark La Gas	33
Anaconda	54—7/8	East Air L	24—7/8	Lonestar Cem	24—7/8	Stud Worth	53	Brit Am Oil	19—1/2
Armour	55	Eastman	72—3/4	Mobil Oil	62—5/8	Swift	28—7/8	Creole P	37—3/8
Atlan Rich	105—1/2	Electron Spc	19—1/2	Nat Cash R	122	Tech Mat	9—5/8	Espey Mfg	26—1/4
Atlas Corp	6	Ford	50—3/8	Nat Dist	40—3/8	Texaco	85—3/4	Giant Yell	16—1/8
Bendix	44—7/8	Gen Ele	93—3/8	Nat Lead	67—7/8	Texas Gulf	30—1/8	Home Oil A	55
Beth Stl	32—3/8	Gen Foods	79	Otis Elev	47—3/4	Textron	36—7/8	Husky Oil	22—3/4
BGH	248—1/8	Gen Motors	81	Pac G El	37	Timken	37—3/8	Norf So Ry	32—1/8
Can Pac	52—1/2	Gillette	52—7/8	Pan Am	23—1/4	Un Carbide	42—1/4	Seeman	13
Case J I	18—7/8	Goodyear	59	Penn N Y Cen	54	Union Pacific	53—1/3	Syntex	50—3/4
Cerro	37—1/8	Grace W R	38—1/2	Phillips P	71—7/8	Utd Aircr	74—1/2		
Ches & Oh	68—7/8	IBM	310—3/4	Pub S E G	33—3/4	Utd Fruit	52—1/2		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres teve ontem uma sessão de altas, com as minas sul-africanas sendo as principais beneficiárias. As ações da companhia de diamantes de Beers ultrapassaram o preço de 50 libras por ação, sendo cotadas agora a 1 006 xelins e três pence por ação. Os títulos do Govêrno foram contra a tendência geral e fecharam em baixa, apesar da boa situação da libra esterlina nos mercados de câmbio do exterior. As industriais subiram, com destaque para a Dunlop, beneficiada por uma alta no preço dos pneus. Também subiram as ações da Glaxo, Beecham, Imperial Chemical, Courtaulds, British Leyland Motores e Woolworth. Emprêsas de petróleo em baixa; cigarros em alta. Cerveja estáveis; alimentos em alta; bancos em alta; seguros irregulares; ações norte-americanas em baixa.

O ouro foi vendido ontem a 43,35 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

BORRACHA—NOVA IORQUE — A borracha natural para entrega futura fechou ontem entre 10 pontos de alta e 50 de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, sem vendas. O produto número 2 RSS fechou no disponível a 26,75 centavos de dólar a libra-pêso.

SISAL—NOVA IORQUE — O sisal brasileiro número 3 fechou ontem a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso na Bôlsa de Nova Iorque. O produto tipo africano número 1 fechou a 9,14 centavos.

CAFÉ—LONDRES — São os seguintes os preços médios mundiais do café, em centavos de dólar por libra, segundo a OIC: Colombianos, 40,50. Arábicos sem lavar: 37,50. Outros arábicos suaves: 37,17. Robustas: 30,44. Preço diário misto: 35,59.

COBRE—LONDRES — Cobre para entrega imediata abriu a 563 1/2 oferta, 564 1/2 pedido, entrega futura 550 1/2 oferta, 551 pedido. Vendas 3 075 toneladas.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número oito para entrega futura fechou ontem entre três e nove pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 3 399 contratos. O nacional número dez fechou entre inalterado e quatro pontos de alta, com venda de 35 contratos. Os observadores atribuíram as baixas no produto mundial aos indícios de que a União Soviética pretende aumentar suas vendas no mercado internacional e às notícias de que uma emprêsa britânica comprovou um lote considerável de açúcar bruto para entrega imediata por baixo do preço do mercado.

CAFÉ—NOVA IORQUE — Os mercados a têrmo de café estiveram inativos ontem. Os negociantes revelaram que as compras de café verde, anteriores ao fim de semana de páscoa foram reduzidos. O Santos número quatro para entrega imediata fechou a 37,50, pedido a bordo. Os mercados a têrmo "B" fecharam em calma. Não houve vendas.

O café do contrato universal para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 25 pontos de baixa no Bôlsa de Nova Iorque, sem vendas. As cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3: 37,50. Santos 4: 37,25. Colombianos Manizales: 40,50. Mexicanos Lavados Coatepec: 37,00. Angolanos Ambriz número 2 BB: 30,00.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — Os mercados a têrmo de algodão fecharam com baixa desde 30 centavos de dólar a 6 centavos de alta. Maio, abriu 23,11, alta 25,11, baixa 24,94, fechamento 25,00, câmbio menos 6. Julho: abriu 25,72, alta 25,72, baixa 25,58, fechamento 25,63, câmbio menos 3. Outubro: abriu 26,08, alta 26,13, baixa 26,08, fechamento 26,17, câmbio subiu 7. Dezembro: abriu 26,30, alta 26,37, baixa 26,28, fechamento 26,37, câmbio subiu 12.

MERCADOS—NOVA IORQUE — Preços de matérias-primas ontem: antimônio, 50 1/4 centavos a libra, Nova Iorque. Cobre, 44-44 1/4 centavos a libra, Connecticut. Chumbo, 14 centavos a libra, Nova Iorque. Zinco, 14 centavos a libra, São Luís. Estanho, 1,56 dólares a libra, Nova Iorque. Prata estrangeira, 1,80 dólares a onça, Nova Iorque.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 10 e 37 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 203 contratos. O Bahia fechou no disponível a 42,73 centavos de dólar a libra-pêso, com 37 pontos de alta. O Acra fechou a 43,48 centavos, com alta de 37 pontos.

Cotações do cacau no disponível em centavos de dólar a libra-pêso:
Tipo: Acra, ontem 43,48; anterior, 43,11. Bahia: ontem, 42,73; anterior, 42,36; Dominicano: ontem, 37,73; anterior, 37,36. Equador: ontem, 38,73; anterior, 38,36.

Flutuações: Maio: abertura, 37,35-40; máximo, 37,50; mínimo, 37,06; fechamento, 37,49; fechamento anterior, 37,11. — Julho: abertura, 37,70-73; máximo, 37,80; mínimo, 37,33; fechamento, 37,65; fechamento anterior, 37,39.

CEREAIS E DIVERSOS — Os preços no mercado atacadista nas praças de Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelos SIMA — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico - Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio MA/CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 2-4-69

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado fraco
Amarelão Especial	47,00 a 49,00	41,00 a 50,00	40,00 a 50,00
Agulha Especial	39,00 a 46,00	23,00 a 41,00	x x x
Blue-Rose Especial	39,00 a 40,00	37,00 a 38,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	44,00 a 45,00	40,00 a 51,00	60,00
Prêto	27,00 a 29,00	26,00 a 27,00	26,00 a 28,00
Mulatinho	x x x	33,00 a 38,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina e Grossa	10,00 a 12,50	10,50 a 13,00	12,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado fraco	mercado estável
Grande	47,00 a 48,00	42,00	49,00
Médio	45,00 a 46,00	40,00	48,00
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	2,20	1,55 a 1,65	1,70
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo Mesclado	10,50 a 11,00	10,00 a 10,30	11,50 a 12,00
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	10,30 a 10,50	11,50 a 12,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Comum-1.ª	12,00 a 14,00	7,00 a 13,00	14,00 a 18,00
Comum Especial	18,00 a 23,00	10,00 a 16,00	16,00 a 20,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado firme	mercado firme	mercado estável
Extra	12,00 a 14,00	30,00	x x x
Especial	15,00 a 25,00	28,00 a 30,00	16,00
LIMÃO (Cx. querosene)	mercado estável	mercado estável	mercado firme
Galego	10,00 a 15,00	7,00 a 15,00	15,00 a 20,00
BOVINOS (Carne p/quilo)	mercado estável	x x x	mercado estável
Traseiro	1,80 a 1,95	x x x	1,60
Dianteiro	1,15	x x x	1,20

PEIXES (p/quilo) — COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

Garoupa	1,49	Xerelete	1,38	Galo	0,93	Batata	1,50
Pelombeta	0,25	Badejo	3,02	Camarão V. M.	3,39	Trilha	0,64
Pescadinha A. Mar	1,23	Maria Mole	0,78	Corvina	1,00	Camarão & 7 Barba	2,56

Por dentro do negócio

CRESCIMENTO E INFLAÇÃO — Segundo os técnicos da McGraw Hill — emprêsa internacional especializada em pesquisas — em 1969 o maior problema a ser enfrentado pelo mundo capitalista será o da inflação e não o do recesso econômico, conforme fôra previsto anteriormente. O aumento do Produto Nacional Bruto êste ano, dos 20 principais países não comunistas, segundo relatório da mesma emprêsa, será de 8% mas, tendo em vista a alta dos preços, o crescimento real será de apenas 4,3% em média.

De acôrdo com as suas previsões, assim se classificam os países por sua taxa de expansão êste ano:

● Japão: + 12,2%. O índice de crescimento japonês continuará sendo o maior do mundo, devendo contribuir para isso: 1.º investimentos, + 20%, consumo privado, + 16,2% e, por último, as exportações, + 15% (com um aumento de 25% sôbre 1968). Os preços deverão sofrer um incremento de 5%.

● México: + 7,5%. Êste país vem mantendo, há mais de 10 anos, o recorde da expansão, do lado ocidental, mas seus resultados estão na dependência direta da economia norte-americana, uma vez que é com os Estados Unidos que realiza 60% de seu comércio externo. A alta de preços neste país foi calculada em 3,5%.

● Brasil: + 7%. 1968 já foi um ano de grande expansão para êste país, principalmente em setores específicos como o da indústria automobilística, cimento e refinação de petróleo. Mas a alta de preços e o crescimento da população consumiram parte dêsses resultados.

● Itália: + 6,2%. É pràticamente certo que a expansão do PNB italiano seja a maior da Europa, pois tudo indica que as exportações se manterão em bom nível e a demanda interna assim como os investimentos prometem ser fortes. Os preços deverão sofrer uma elevação de apenas 2%. Mas o crescimento das importações impedirá que se registrem excedentes na balança comercial.

● Argentina: + 6%. A inflação em 1968 foi reduzida para 8% (foi de 26% em 1967), graças ao congelamento salarial.

● Bélgica: + 6%. A demanda estrangeira continuará a sustentar o progresso belga, fazendo com que as vendas cresçam em 8,5%. Soma-se a isso o fato de que seus preços não deverão aumentar para mais de 2%.

● Austrália: + 5,8%. As safras agrícolas e a produção de minério, suas duas principais atividades, deverão apresentar resultados superiores a 1967, principalmente devido a maciços investimentos feitos por grupos estrangeiros no país. Continuará, entretanto, seu principal problema econômico, que é a carência de mão-de-obra. Os preços subirão em 2,5%.

● França: + 5,4%. Mas o custo de vida deverá ter um índice de aumento da ordem de 6%, o que anulará qualquer resultado econômico positivo.

● Índia: + 5%. Enquanto a sua agricultura e o setor industrial deverão progredir, talvez permaneça inalterado seu principal obstáculo econômico: o deficit do comércio exterior. Os preços serão estabilizados.

● Países-Baixos: + 4%. Uma vez mais, as exportações permitirão o crescimento econômico e os preços deverão se manter abaixo de 4%.

● Venezuela: + 4%. Com sua expansão diretamente ligada à produção e exportação de petróleo, produto responsável por 65% da renda nacional, está na dependência direta do comportamento do mercado internacional. Seus preços continuarão estáveis.

● Suíça: + 3,5%. A conjuntura será sustentada pelo crescimento da demanda interna, que será significativo, e pelas exportações. Continuarão as dificuldades com a mão-de-obra qualificada. Os preços não irão além de 2,5%.

● Suécia: + 3,5%. A alta dos preços será a menor dos países de regime capitalista: entre 1,5 e 2% ao máximo. O sucesso da política antiinflacionária deverá decidir o Govêrno a investir maciçamente nos setores trabalhista e industrial.

● Estados Unidos: + 3,5%. Haverá uma queda no consumo mas os investimentos deverão aumentar substancialmente diante da preocupação empresarial de melhorar a produtividade constantemente, a fim de compensar a alta salarial. Os preços subirão em 4%.

● Canadá: + 3,3%. O principal fator da sua expansão será os investimentos no decorrer do ano e que aumentarão em 8%, contra 2% de aumento em 1968. A construção civil será o setor mais beneficiado, prevendo-se ainda uma expansão acelerada na indústria automobilística. Os preços aumentarão em 3%.

● Grã-Bretanha: + 3,2%. A expansão está diretamente ligada à previsão de suas exportações, mas a demanda interna deverá sofrer uma queda devido ao nôvo plano de austeridade em aplicação pelo Govêrno trabalhista. O índice de aumento dos preços ficará entre 2 e 3%.

● Alemanha: + 3,1%. As exportações continuarão sendo seu principal motor propulsor, apesar da reavaliação disfarçada de 4%. Os salários aumentarão de 7 a 8%, mas os preços não irão além de 3%.

FINANCIAMENTO — Um pool de bancos de investimentos — formado pelos bancos Aymoré, BIB, Bozano Simonsen e Safra — acaba de efetuar o repasse de 4 milhões de marcos alemães para a indústria de construção naval nacional.

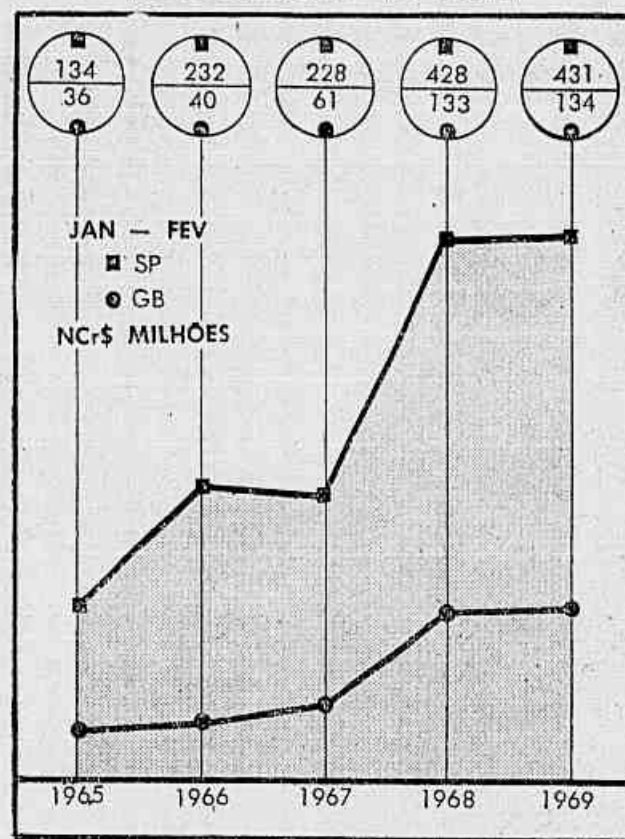
IMPOSTOS — Para responderem sôbre problemas de tributos e fiscalização, principalmente com relação aos impostos de renda e de produtos industrializados e questões aduaneiras, estarão no próximo dia 8 na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara os Srs. Antônio Amilcar de Oliveira Lima e Adilson Gomes de Oliveira, respectivamente Secretário da Receita Federal e Coordenador da Tributação Federal.

RESERVAS — Segundo anúncio feito ontem pelo Fundo Monetário Internacional aumentaram em mais de 4 bilhões de cruzeiros novos as reservas mundiais de ouro monetário, desde que foi instalado o duplo mercado do ouro — taxa oficial e livre. Já no primeiro trimestre que antecedeu à criação dêsse mercado duplo, as reservas-ouro dos países não comunistas registraram uma baixa de 6 bilhões e 800 milhões de cruzeiros novos.

O atual aumento deve-se, principalmente, às reservas da África do Sul.

SEMINÁRIO — A Fundação Friedrich Naumann realizará, de 28 de maio a 16 de junho próximos, na Academia Theodor Heuss, em Gummesbach, próximo a Bonn, na República Federal da Alemanha, um seminário internacional de empresários latino-americanos e alemães, seguindo-se uma viagem de estudos com vistas a fábricas, emprêsas e organizações, em diversas cidades do país. A indicação dos interessados está sendo feita pela Confederação Nacional da Indústria. Os participantes, que só podem ser diretores e executivos de emprêsas com mais de 150 empregados, só terão uma despesa de US$ 300 dólares, a título de inscrição, correndo a cargo da Fundação os gastos com viagens e estadas.

EXPRESSAS — A Companhia Siderúrgica Nacional estendeu até o dia 30 de abril o prazo de subscrição de capital pelos seus acionistas. *** Estará de volta ao Rio no próximo dia 9, o superintendente da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares. No momento encontra-se em Hamburgo, conferenciando com os principais do tráfego marítimo Brasil—Europa. Em Tóquio, acertou com a Nippon/Mitsubish r/. nôvo esquema de comercialização marítima entre os dois países. *** A Fives Lille Industrial do Nordeste editou o primeiro Técnica e Desenvolvimento, revista bimensal com a qual pretende dialogar com seus clientes e funcionários. A emprêsa, que está sendo instalada em Alagoas, ligada à Fives Lille—Cail, da França, representará no Brasil a experiência da primeira indústria mecânica do mundo; a primeira do mundo na indústria açucareira e a primeira na Europa da indústria de cimento. *** Regressando de Buenos Aires, o engenheiro Luís Almeida, presidente da Empreendimentos Bahia, afirma que está confirmada para o corrente ano a inauguração da SIBRA, no Centro Industrial de Aratú. A Eletrosiderúrgica da Bahia que está sendo construída no mesmo local com a participação das Indústrias Grassi, da Argentina, será a maior fábrica de ferro-ligas (ferro, silício e manganês) da América Latina.

Arrecadação do ICM

A arrecadação do impôsto sôbre circulação de mercadorias nos Estados de São Paulo e Guanabara vem-se apresentando, nos últimos anos, em níveis excepcionalmente elevados. De uma receita de NCr$ 134 milhões em 1965, a arrecadação do ICM em São Paulo foi-se expandindo até atingir, no ano passado, a expressiva soma de NCr$ 431 milhões. Também no Estado da Guanabara os índices apresentados, ao longo dos últimos cinco anos, demonstram razoável expansão do tributo. Em 1965 a receita que proporcionou foi de apenas NCr$ 36 milhões, mas os recursos que carreou para o erário estadual elevaram-se, em cinco anos, a quase 300%. A melhor receita indicada pelo ICM é um índice revelador da reativação dos negócios, fenômeno que, na verdade, se vem verificando nos dois maiores centros econômicos do país.

Aumentaram em 20% exportações de café no trimestre

O bom comportamento do mercado internacional e a política de vendas adotada pelo Instituto Brasileiro do Café (IBC), foram os fatos diretamente responsáveis pelo aumento de quase 20% nas exportações brasileiras de café durante o primeiro trimestre de 1969, em relação ao mesmo período do ano passado.

Apesar de o IBC não ter podido ainda fornecer oficialmente os dados relativos às vendas de março, sabe-se que foram registradas neste mês cêrca de 1,3 milhão de sacas. Com isso, se considerarmos as quantidades embarcadas nos meses de janeiro e fevereiro, concluímos que o Brasil exportou no trimestre 4,3 milhões de sacas.

MERCADO INTERNACIONAL

De acôrdo com as observações do Pan-American Coffee Bureau, o mercado mundial mostrou nos últimos três meses condições realmente favoráveis à comercialização do café. O mercado norte-americano, tradicionalmente conhecido como um mercado firme, caracterizou-se neste primeiro trimestre com um comportamento ainda mais ativo, sendo que as suas solicitações aos fornecedores brasileiros aumentaram em pelo menos 10% do volume normalmente negociado neste período do ano.

Na opinião dos técnicos do IBC, a discussão mais acirrada sôbre o problema do solúvel e as novas oportunidades que se abriram com a agressiva política de comercialização adotada pelo Brasil, dinamizaram a realização dos negócios, principalmente com os americanos. Segundo os funcionários brasileiros, o ritmo dos negócios não deverá baixar no decorrer do ano, explicando que os importadores estão cada dia mais convencidos de que necessitam explorar o fator qualidade (da bebida) e para isso precisam de um produto melhor para os seus blends, ainda que tenham que pagar um pouco mais para isso.

Outro fato importante para o qual os exportadores brasileiros de café chamam a atenção para explicar êsse aumento de negócios com o mercado importador de todo o mundo é o de que o Govêrno brasileiro deixou de intervir no mercado de café tão diretamente quanto antes. Até inícios do ano passado, o Instituto Brasileiro do Café e o Banco Central influíam no mercado de uma forma freqüente, quer através de resoluções, quer por meio de gestões diretas com o comércio (importador e exportador). Agora, principalmente nos últimos 18 meses, cessou essa intervenção. Os comerciantes passaram a entender-se e a comercializar dentro das regras do jôgo do comércio internacional, apenas controlados pelas autoridades. Isso, segundo êles, facilitou-lhes bastante os negócios. Acabou com a burocracia tão perniciosa à dinâmica comercial, que exige rápidas decisões e grande flexibilidade."

NOVA LINHA DE AÇÃO

Outro fato importante e notável para explicar os bons resultados obtidos na comercialização do café neste primeiro trimestre do ano, é o de que o IBC criou uma boa sistemática de venda (as operações especiais) capaz, por si só, de ser responsável por todo êsse aumento de exportação em 1969.

Continuam nos EUA as gestões sôbre solúvel

Não obstante as conversações para solucionar o problema do café solúvel entre o Brasil e os Estados Unidos prolongarem-se em Nova Iorque, provàvelmente até meados da próxima semana, o negociador brasileiro, Ministro Delfim Neto, da Fazenda, é esperado na manhã de hoje, no Rio, segundo informações dadas ontem pelo Sr. Ernane Galvêas, presidente do Banco Central.

Outras fontes informaram que o Ministro Delfim Neto conferenciou ontem, durante bastante tempo, com o Subsecretário de Estado dos EUA para Política Internacional com Relação a Alimentos, Sr. Julius Katz, não ocorrendo qualquer notificação oficial a respeito do encontro, sabendo-se apenas ter-se tratado de "conversações cordiais."

POSIÇAO DA INDUSTRIA

O industrial brasileiro de café solúvel está conformado, disposto a aceitar o confisco cambial para as suas exportações destinadas ao mercado norte-americano (quase 80% do total comercializado), mas se sente no direito de pleitear do Govêrno a sua intervenção, no sentido de que essa taxa "não aniquile tôdas as possibilidades do setor."

Depois de dar essa informação, um dos maiores empresários de café do Brasil, disse que a taxa a ser adotada, seja qual fôr, deverá incidir somente sôbre a matéria-prima, ou seja, o café em grão, e não sôbre todo o volume comercializado, uma vez que isso provocaria distorções tão graves que levariam "fatalmente as indústrias à falência."

EXPLICAÇÃO

Explicando melhor a sua tese — que segundo êle é de tôda a indústria — o empresário brasileiro afirmou que o repúdio à idéia do Ministro Macedo Soares e Silva, de criar internamente uma taxa de confisco cujos recursos reverteriam em prol da própria indústria, sob as formas mais diversas, foi conseqüência "de uma certa falta de confiança do empresariado nas reais intenções do Govêrno, já que a idéia foi mal colocada, pouco discutida e nos parecia pouco viável."

Em seguida, disse que o setor se mostra disposto a aceitar a taxa, já considerada como de adoção imediata e indiscutível, mas sugere que o Govêrno a faça incidir, apenas, sôbre a sua matéria-prima, ou seja, sôbre o café em grão (verde) que utilizam no fabrico do solúvel e que, na verdade, corresponde a cêrca de 40% "do nosso custo de produção." Taxar sôbre o volume bruto comercializado, disse, equivale a confiscar ordenados e salários, frete, embalagens, comissões, corretagens, equipamentos, publicidade, juros bancários, seguros, refeições, previdência social e demais encargos, "componentes do custo de industrialização do solúvel e cujo montante não teremos condições econômico-financeiras para agüentar."

Casa da Moeda vai começar a fabricar cédulas do cruzeiro

A partir do próximo dia 11 o Brasil passará a fabricar as suas próprias cédulas, com a inauguração de fábrica para aquela finalidade na Casa da Moeda, o que irá propiciar uma grande economia em divisas gastas com importações do material fabricado, além de um saneamento do meio circulante brasileiro.

As instalações foram apontadas pelos técnicos como das mais modernas do mundo, capazes de produzir 300 milhões de cédulas por ano, para isso contando com duas linhas de produção, e com equipamentos impressores e complementares, adquiridos na Alemanha, Itália e Inglaterra, devendo operar em regime único de oito horas diárias.

INAUGURACAO

Na inauguração do próximo dia 11 deverão estar presentes, além do Presidente da República e do Ministro da Fazenda, os presidentes dos Bancos Central e do Brasil, respectivamente, Srs. Ernâne Galvêas e Nestor Jost, bem como inúmeras outras autoridades, que receberão medalhas comemorativas cunhadas pela própria Casa da Moeda.

Essa é uma das primeiras grandes obras projetadas por aquela autarquia do Ministério da Fazenda e, entre outras coisas, proporcionará ao Govêrno a revitalização do meio circulante, evitando que continuem em uso notas imprestáveis, rasuradas, sujas e velhas, pois as novas cédulas permitirão a substituição tão logo termine o seu período normal de vida, de no máximo quatro anos.

IMPORTAÇAO CONSTANTE

Com o consumo crescente que se verifica, o gasto na compra de cédulas — que desde a sua implantação no Brasil vêm sendo importadas — chega atualmente a um montante anual de cêrca de US$ 3 milhões, tendo o problema se agravado, principalmente, em função do acentuado crescimento do processo inflacionário entre 1950 e 1964.

Optou então o Govêrno por uma solução para o problema decidindo implantar uma indústria nacional para a impressão de cédulas. No início de 1965, uma comissão técnica visitou 16 estabelecimentos impressores de cédulas, recolhendo subsídios para a elaboração de um plano com vistas à construção da nova impressora na Casa da Moeda.

ALTOS CUSTOS

Para a decisão final da construção de uma fábrica no Brasil pesaram, principalmente, o alto custo das importações do produto — equivalente a US$ 7,98 por milheiro de cédulas — e fatôres relativos à segurança nacional, ficando comprovada a viabilidade técnica e econômica do empreendimento. Durante o segundo semestre de 1965, foi realizada concorrência pública internacional para a aquisição dos mais modernos equipamentos matrizeiros e impressores.

Em junho de 1966, tiveram início as obras do prédio de sete pavimentos e sub-solo, situado na própria área industrial da Casa da Moeda, paralelamente à organização de um programa de adestramento do pessoal técnico realizado através de convênios com as casas congêneres de Buenos Aires, Bogotá e Bruxelas. Nesses estabelecimentos foram treinados técnicos na utilização de equipamentos idênticos aos adquiridos pelo Brasil na concorrência internacional.

A MATERIA-PRIMA

Concomitantemente com a formação de mão-de-obra especializada foi alvo de equacionamento detalhado o problema da matéria-prima, chegando-se à conclusão da impossibilidade de serem obtidos papel e tinta em condições de serem empregados, no mercado brasileiro. Esse fato prende-se mais à não utilização natural daqueles produtos até hoje em outros serviços gráficos, que à impossibilidade de serem produzidos no país.

Diante dêsses fatôres e após inúmeras tentativas junto às fábricas brasileiras, a Casa da Moeda decidiu instalar a sua própria fábrica de tintas, com a construção em Bonsucesso de um pequeno edifício dotado da maquinaria mais moderna que se conhece no ramo, sendo tão automatizada, que é operada e dirigida apenas por uma equipe de seis funcionários.

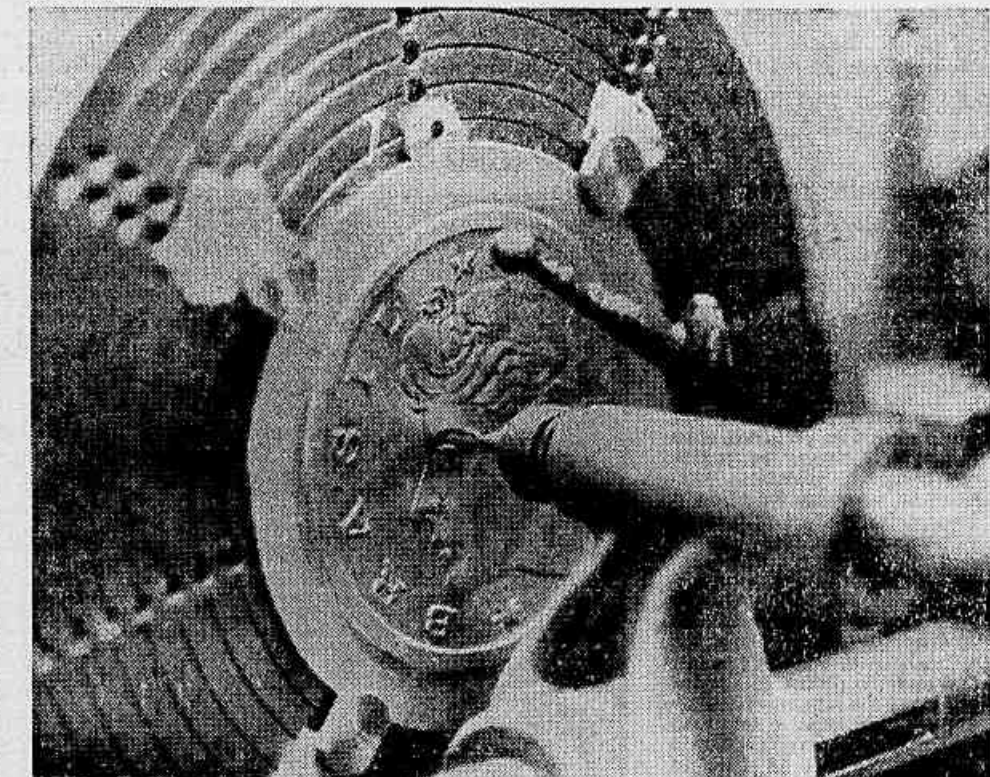
O PROBLEMA DO PAPEL

Para o papel, entretanto, não se pôde adotar solução semelhante, pois o investimento exigido para a construção de uma fábrica só teria viabilidade econômica para um consumo anual de 1 200 toneladas, enquanto que a demanda pela Casa da Moeda não ultrapassará as 300 toneladas anuais. As instalações, por outro lado, não poderiam ser utilizadas na produção de outro tipo que não o exigido para as cédulas — de pura fibra têxtil, sem qualquer percentagem de celulose — sem o perigo de uma contaminação.

Dêsse modo, nenhuma solução foi encontrada, senão a de importar o produto, tendo a Casa da Moeda realizado concorrências públicas através das quais adquiriu duas partidas, uma à firma Portals Ltd., da Inglaterra, e outra à Arjomari S.A, da França, num total de 12,5 milhões de fôlhas, material suficiente para o primeiro ano de produção.

MATRIZES IMPRESSORAS

No que diz respeito às chapas de impressão, deve-se ressaltar que o trabalho de gravação, montagem e reprodução dos originais de uma cédula demandam mais de um ano de trabalho e, como o programa estabelecido previa uma rápida adaptação às necessidades para a produção, o Banco Central organizou um concurso entre artistas nacionais para a escolha dos tipos que seriam produzidos.

ALÉM DO METAL

Depois dos níqueis, o Brasil passa a fabricar também seu papel-moeda

CEPAL vê maior renda na A. Latina

A renda per capita de 40% da população latino-americana, na presente década, é de pouco mais de 300 dólares anuais, sendo que uma camada superior — aproximadamente 20% da população — desfruta de uma renda anual além dos 1 130 dólares.

Essa conclusão consta de um estudo da CEPAL sôbre a estrutura da distribuição de renda na América Latina, a ser apresentado em reunião do órgão, em Lima, de 14 a 23 de abril. Diz o trabalho que na década anterior a renda per capita média era de 420 dólares e que 40% da população — 100 milhões de pessoas aproximadamente — recebiam apenas 120 dólares por ano.

CONTRIBUIÇÃO

O estudo da CEPAL, intitulado Mobilização de Recursos Internos visa contribuir para o esclarecimento dos problemas latino-americanos referentes à disponibilidade e utilização dos recursos reais disponíveis na região. Procura, também, oferecer ao setor público e privado uma idéia clara sôbre a acumulação e canalização de recursos financeiros, bem como sôbre os estímulos dados à poupança pessoal, fazendo, ainda, referências ao aproveitamento das reservas produtivas, aos problemas do financiamento público e às características da mobilização financeira no continente.

Assinala o documento que "ao se comparar as rendas médias per capita de distintas regiões, comprova-se que a América Latina ocupa uma posição intermediária — considerando-se regiões de menor desenvolvimento relativo, como a Ásia e África e os países industrializados."

Considera o estudo que a América Latina se coloca numa posição relativamente favorável frente às regiões mais atrasadas do globo, levando-se em conta os níveis absolutos da renda per capita. Diz que, "apesar do grave problema do baixo consumo de pouco menos da metade da população latino-americana, é lícito considerar que a renda dos grupos superiores permite um poder de poupança apreciável, tanto maior quanto mais se eleve a renda dêsses grupos".

— Embora não existam relações proporcionais entre os níveis de renda e a taxa de poupança — adverte o documento — nos países em que a renda média seja mais elevada e maiores sejam as diferenças, maior poderia ser o potencial de poupança latente ou suscetível de ser mobilizado para fins de consumo básico.

Assinala, ainda, que algumas tendências já manifestas no processo de desenvolvimento da América Latina permitem a possibilidade de aumentar a proporção de renda adicional dedicada à poupança sem afetar o nível absoluto de consumo per capita ou, mesmo permitir um aumento compatível com êsse objetivo.

Embratel admite que canal argentino interfira em aparelho de TV de Friburgo

Um técnico da Divisão de Transmissão da Embratel, o Sr. Tomás Demant, disse ontem que acredita em interferência de televisão argentina nos canais brasileiros, o que está sendo constatado em Friburgo.

— Isso é um fenômeno raríssimo, mas é bem possível que esteja ocorrendo. E não só em Friburgo, mas no Nordeste, onde há interferência de uma estação da Venezuela. Em Brasília, às vêzes, percebe-se sinais de uma estação peruana. Em vários pontos do país, sabemos de fatos semelhantes.

CONDIÇÕES

Segundo o técnico da Embratel, o fato, porém, é ocasional e se deve a determinadas condições atmosféricas. Disse que tais interferências só acontecem muito raramente e em épocas do ano não definidas. Explicou que a propagação do som e da imagem varia de acôrdo com o índice de refração da atmosfera e em função da temperatura, da pressão e da umidade.

— No caso de Friburgo — disse o Sr. Thomás Demant — houve condições climáticas de tal ordem que o índice de refração permitiu a vinda de som a imagem emitidos da Argentina. Outra hipótese é a propagação guiada, mas tudo em função das condições climáticas.

Informou o técnico da Embratel que não há meios de impedir essa interferência, já que não é possível alterar as condições atmosféricas. Adiantou, contudo, que não há maior problema para quem tem aparelho de TV porque as interferências são muito raras.

A NOVELA

Niterói (Sucursal) — A imagem não tem nitidez e o som apresenta deficiências, mas os moradores de Friburgo, no Centro-Norte do Estado, estão captando, entre 18 e 19 horas, a transmissão de uma novela e comerciais de um canal argentino.

O canal ainda não foi identificado, mas as reclamações chegam diàriamente à Prefeitura Municipal, que instalou, com recursos próprios, uma estação de repetição de sinais de TV, emitidos no Rio. A interferência do canal argentino começa por volta de 15 horas, ligeiramente, e fica forte ao cair da noite.

Os locais, em Friburgo, onde a interferência se faz sentir mais fortemente são o bairro Ipu, o morro do Cordeiro e o bairro Suíço, de onde vem o maior número de reclamações. Os aparelhos, normalmente, deveriam receber sinal de um canal do Rio, mas há momentos em que as imagens e se superpõem, prevalecendo as do Rio.

Estas interferências, que o povo da Cidade quer atribuir à Estação de Comunicações Via Satélite, em Itaboraí, começaram há alguns dias. A Prefeitura local vai encaminhar ofício ao Contel para solicitar explicação detalhada e, mesmo, as providências que devem ser tomadas pela Municipalidade em sua estação repetidora para saná-las.

Construção do centro de abastecimento em Tribobó será iniciada em 15 dias

Niterói (Sucursal) — A construção do primeiro centro de abastecimento da região da Guanabara e Estado do Rio será iniciada dentro de 15 dias, em Tribobó, Município de São Gonçalo.

O contrato para a obra deverá ser firmado na segunda-feira, entre a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio e a firma Atlanta Engenharia. O centro será o segundo do Brasil, adotando a experiência da Ceasa, em São Paulo.

PROJETO

O centro de abastecimento é um conjunto de armazéns, estufas, frigoríficos, bancos, escritórios técnicos de agricultura e pecuária, que servem de apoio à produção agropecuária, ao tempo em que garantem o abastecimento da área de grande densidade demográfica. Bàsicamente procura atender ao mercado de consumo e, pela garantia de comercialização, oferecer uma política estável de preço mínimo, com financiamento da produção e orientação técnica aos plantadores e criadores.

Não tem característica de mercado de atacadista, servindo, inclusive, de apoio à distribuição de produtos para êles e à rêde de mercadinhos populares, para venda ao consumidor. Os centros de abastecimentos eliminam a atividade do intermediário, que no Estado do Rio, para garantir um preço abaixo da realidade, chegavam a financiar os pequenos e médios produtores, fornecendo sementes, adubos e transportes para os centros de consumo dos produtos.

INTEGRAÇÃO

No setor de abastecimento os Governos dos Estados do Rio e Guanabara já estão integrados. Um segundo centro de abastecimento será construído na Baixada Fluminense, pelas duas administrações, com o apoio do Govêrno federal, já que, no plano de diretrizes básicas da união, o abastecimento do Grande Rio tem prioridade de verbas.

O projeto de viabilidade econômica do centro de abastecimento de Tribobó já foi aprovado pelo BNDE. Vai receber recursos do Fundo do Trigo e do Govêrno federal, além de verbas próprias do Govêrno do Estado. Sua administração, após concluídas as obras, será entregue aos próprios produtores, com participação de um elemento técnico do Govêrno estadual, numa emprêsa de capital misto.

À PROCURA DE ESPAÇO

Êste prédio e três casas cedem espaço a uma rua de 70 m de comprimento

AMPLIAÇÃO NECESSÁRIA

São inúmeras as pessoas que procuram o Hospital Lourenço Jorge, na Barra

Hospital na Barra mesmo sem condições atende a 300 por dia

Mais de 300 doentes são atendidos por dia no Hospital Dispensário Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, onde os telefones estão sempre defeituosos, o rádio está quebrado, o aparelho de raio X não funciona por falta de operador e apenas uma ambulância está em condições de uso.

O hospital tem menos de 300 metros de área construída e, embora sua ampliação já fôsse prometida várias vêzes, nada foi feito até agora, 14 anos após a inauguração. Enquanto isso, os médicos do hospital vêem surpresos o início da construção de um pôsto para salvamento de afogados bem em frente, sôbre as areias da praia.

OS PROBLEMAS

Quem entra no saguão principal do Hospital Dispensário Lourenço Jorge vê um gráfico na parede, com dados estatísticos sôbre o atendimento de 1967 e 1968.

Enquanto em 1967 foram atendidos 8 600 casos no pronto-socorro, em 1968 o número registrado foi de 9 035; em clínica cirúrgica o número desce de 4 766 para 4 260 em 68, mas êsse é o único caso de queda, pois a clínica odontológica atendeu a 4 129 pacientes em 1967 e em 1968 a 4 664; 6 044 casos de clínica médica foram tratados em 1967 e em 1968 o número subiu para 11 054; a pediatria registrou, em 1967, 12 049 casos e em 1968 atingiu a 16 936.

A média atual de atendimentos diários anda ao redor de 300 casos diversos, mas os médicos acreditam que o crescimento daquela zona torne a assistência impossível, se o hospital não fôr ampliado. Da restinga de Jacarepaguá — passando pelo Largo do Anil, Cidade de Deus, Alto da Boa Vista, Recreio dos Bandeirantes, Barra da Tijuca — até São Conrado, grande parte dos moradores procura os serviços do Dispensário, "por ser mais perto." E' muito frequente também a presença de favelados da Rocinha.

No hospital trabalham 18 médicos em horários alternados, mas nas horas em que há médicos de serviço há apenas cinco. Os 24 acadêmicos que servem ali trabalham em regime de plantão: dois por mês, de 24 horas.

FUTEBOL ATRAPALHA

Segundo informou o vice-diretor do hospital, Dr. Jasson Candeia Santos, o Lourenço Jorge nunca passou por reformas ou melhorias acentuadas.

— O próprio raios X foi conseguido há seis meses, depois de muito esfôrço, mas ainda não está funcionando porque não temos um operador.

Para a ampliação do hospital, 11 lotes vizinhos foram desapropriados em 1964, mas as obras não começaram, e um dêles foi adquirido por um ex-diretor da Sursan, engenheiro Marcos Tamoio, que ali construiu um campo de futebol, erguendo um muro que tem mais de três metros de altura.

— Agora faz um calor danado aqui — queixam-se os funcionários. Dispondo de um só pavimento, o hospital dependia da circulação de ar para refrigeração do ambiente.

O movimento, que durante o dia é intenso, à noite diminui consideràvelmente: apenas acidentes automobilísticos, partos de urgência, vítimas de assaltos ou brigas, numa média de 20 atendimentos em dias comuns, e um pouco mais nos fins de semana.

O hospital que luta tanto com o problema de espaço terá brevemente, do outro lado da rua, um pôsto de salvamento como vizinho. Isso provoca comentários de seus funcionários, todos interessados numa ampliação dos cômodos já existentes.

Os dois arquivistas que trabalham com as fichas dos doentes atendidos funcionam numa sala com três metros quadrados, tão pequena que mal dá para as duas escrivaninhas e para as prateleiras onde se guardam formulários.

Edifício pede indenização maior por derrubada para ligação de ruas em Ipanema

Os proprietários dos quatro apartamentos do edifício n.º 46 da Rua Gomes Carneiro, em Ipanema, desapropriado pela Sursan, apesar de êle só estar habitado há quatro meses, querem — e para tanto vão recorrer à Justiça — que o órgão pague NCr$ 300 mil a cada um e não os NCr$ 200 mil arbitrados pela perícia.

Os Srs. José Correia, Orlando Andrade, Ari Cunha e Taís Carvalho já perderam a esperança de ficar com os apartamentos, que tiveram sua construção iniciada em 1961 e agora serão derrubados para dar lugar a uma rua ligando a Rainha Elizabete à Prudente de Morais.

NOVELA

O edifício começou a ser construído no início de 1961 e em outubro as obras foram interrompidas, devido à resolução do Governador Carlos Lacerda que determinou a sua desapropriação, bem como de três outras casas (duas na Rainha Elisabete e uma na Gomes Carneiro), para a abertura da nova rua.

Os proprietários procuraram o Governador e lhe provaram que a nova rua não resolveria o problema do tráfego na área, além de custar muito dinheiro ao Estado. Conseguiram, assim, a revogação da resolução e a ordem para reinício da construção.

Acontece que as obras estavam sob a responsabilidade da firma imobiliária Pena e França, que faliu. Os proprietários contrataram outra firma, a Emprêsa Brasileira de Construções, para concluir o trabalho. E quando tudo parecia que ia acabar bem, a Sursan resolveu, novamente, desapropriar o edifício. A esta altura, já estavam, e ainda estão morando lá, duas famílias, as dos Srs. Ari Cunha e José Correia, que ocupam o primeiro e o segundo andar.

SEMPRE O ELÉTRICO

Segundo os proprietários, a rua seria aberta para que os ônibus elétricos que trafegavam pela contramão na Rua Visconde de Pirajá, em direção ao Leblon, passassem a fazer o trajeto através da Av. Prudente de Morais, que dá mão para aquêle bairro. Ocorre, no entanto, que os trólebus foram retirados de circulação, deixando de haver assim o motivo formal para a desapropriação.

— É bom lembrar — disse o Sr. Ari Cunha — que a abertura da rua teria apenas fundo político, servindo para neutralizar as críticas ao Govêrno pelos frequentes atropelamentos e desastres causados pelos elétricos em contramão. Agora, sem os tais ônibus, só a Sursan percebe a necessidade da nova rua.

NA JUSTIÇA

Quando resolveu desapropriar o prédio, a Sursan estimou em cêrca de NCr$ 150 mil cada apartamento. Como teria de fazer o depósito desta quantia na Justiça, o órgão foi obrigado pelo juiz da 4.ª Vara Federal a aumentá-la para NCr$ 217 mil.

Os proprietários, no entanto, acham que seus apartamentos valem muito mais e querem receber, cada um, NCr$ 300 mil. Só que, inicialmente, terão de se sujeitar a receber os NCr$ 217 mil, pois segundo decreto do Presidente Costa e Silva, qualquer desapropriação será feita, mesmo que haja discordância no valor estipulado. Nesse caso, a pessoa que se julgue prejudicada pode recorrer à Justiça e, inclusive, ter em reavaliação judicial a quantia exigida.

O PRÉDIO

O prédio desapropriado é de residências amplas. Na cobertura do edifício há espaço comum a todos os moradores. Em sua entrada e nos dois apartamentos não habitados faltam ainda alguns trabalhos de acabamento, suspensos desde que a Sursan anunciou a medida.

A casa vizinha, de número 42, também será desapropriada, bem como as de número 726 e 724 da Rua Rainha Elisabete. Com a demolição do edifício e das três casas, ficará aberta a rua, que terá, aproximadamente, 35 metros de largura por 70 metros de comprimento. A nova artéria começará na Rainha Elisabete e terminará em frente à Praça General Osório, cruzando com a Rua Gomes Carneiro. Dará acesso aos veículos e pedestres que estejam na primeira rua e se dirijam para a Av. Prudente de Morais. Com isso, a Rua Canning, que vinha possibilitando êsse acesso, mudará de mão, que passará a ser na direção Ipanema-Copacabana.

O Sr. Ari Cunha é quem está mais triste com as demolições. Êle gastou muito dinheiro para mobiliar seu apartamento, adaptando-o às necessidades da família. Está agora preocupado porque com os NCr$ 217 mil que a Sursan quer lhe pagar "não terei nunca mais um apartamento igual àquele."

Sursan culpa Govêrno passado pelo problema

O diretor do Departamento Financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, responsabilizou o Govêrno Carlos Lacerda pelos problemas agora criados para a abertura da rua que fará a ligação direta entre as ruas Rainha Elisabete e Prudente de Morais.

— Infelizmente — disse o técnico da Sursan — a necessidade de desapropriar e depois demolir prédios novos para abertura de ruas e construção de túneis já é uma tradição no Rio, exatamente porque os projetos muitas vêzes são interrompidos para beneficiar determinadas pessoas ou grupos de pessoas.

UMA TRADIÇÃO

O Sr. Ronaldo Monteiro disse que o problema de fazer um projeto e depois arquivá-lo para que seja construído um prédio ou casa do interêsse de pessoas influentes não é novidade na história do Rio, e já aconteceu diversas vêzes.

— Quando da construção do Túnel Nôvo, em Copacabana, aconteceu isto, e como o túnel tinha mesmo de ser aberto o Estado foi obrigado a demolir um prédio nôvo, o mesmo acontecendo quando se quis alargar a Avenida Princesa Isabel para melhorar o escoamento do tráfego até a Avenida Atlântica.

O projeto atual de abertura da nova ligação direta entre as ruas Rainha Elisabete com a Prudente de Morais data de dez anos e foi revogado na administração passada exatamente para permitir a construção do edifício, cujos moradores agora negam-se a mudar argumentando que o prédio é nôvo e a rua desnecessária.

O Sr. Ronaldo Monteiro informou que o Estado já entrou com a ação de desapropriação na Justiça, e que provàvelmente na próxima semana fará o depósito correspondente ao valor do prédio, avaliado em cêrca de NCr$ 1 bilhão.

Proprietário denuncia arbitrariedades na Barra por posse de terrenos

A Emprêsa Territorial e Agrícola, o Banco Crédito Móvel, em liquidação há 79 anos, e o Sr. Urano Barbere foram denunciados pelo Sr. Rubem Soares, que estêve na redação do JORNAL DO BRASIL, como autores de arbitrariedades na Barra da Tijuca, "onde impedem com violência a posse de terrenos por seus proprietários."

Esclareceu o Sr. Rubem Soares que comprou um terreno de 6 mil metros quadrados na BR-6 (Km 10,8) e, apesar de ter escritura lavrada em cartório, ainda não conseguiu se apossar da área, "pois os capangas do Sr. Urano já me ameaçaram até de morte." A polícia foi informada do fato, mas nada fêz até agora.

COMPRA LEGAL

Afirma o Sr. Rubem Soares que seu terreno foi adquirido legalmente do major Benjamin Constant Nunes Pereira, em dezembro passado, mas até o momento não pôde cercá-lo, "pois o Sr. Urano se diz dono de tôda a área."

— No dia 28 de março êle construiu um barraco no meu terreno, e quando fui reclamar a irregularidade seus capangas me ameaçaram de morte. Consegui prender dois dêles, mas a Delegacia da Barra, mesmo com a confissão dos culpados, não tomou nenhuma providência — concluiu.

O Sr. Rubem Soares reside na Rua Piraquê, 70, apt.º 201, em Madureira.

A sexta palavra

Martins Alonso

Cristo foi a vontade de Deus encarnada, feito homem e tôda a sua vida consistiu no cumprimento dessa divina vontade. Foi uma existência de dedicação integral, de consagração plena à glória do Pai. Trazia uma missão a cumprir: servir e não ser servido, dar a vida para o resgate da humanidade decaída do amor de Deus criador. O caminho lhe fôra traçado pelo Pai. "E' necessário que eu anuncie também às outras cidades a boa nova do reino de Deus, pois para isso é que fui enviado." (Luc. 4,43). Sua pregação, seu ensino, sua teologia se concentram, portanto, em realizar a vontade do Pai que o enviou. E aos que não O conheciam, nem sabiam da sua doutrina, dizia: "Quando tiverdes levantado o Filho do homem, então conhecereis quem eu sou e que nada faço de mim mesmo; mas, como o Pai que me ensinou, assim falo. O que me enviou está comigo, não me deixa só, porque faço sempre aquilo que é do seu agrado." (Jo. 8,28).

Como se integrava em sua missão o imperativo de levar todos os homens ao reino de Deus e para realçar a divina vontade e a obediência, proclamava: "Nem todo o que me diz Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas só o que faz a vontade de meu Pai." (Mat. 7,21).

Alçado na cruz, suas palavras são de perdão. Nenhum dos inimigos, nenhum dos que feriram seu coração, ouviu de seus lábios palavras de condenação. E ao delinquente que agonizava ao seu lado, no patíbulo da expiação, transformou no primeiro santo canonizado da Igreja que seria fundada. Era um condenado que, sem ocultar suas culpas, rendia ao Crucificado uma derradeira homenagem, proclamando a sua inocência e santidade.

Tudo está consumado, sim, tudo estava terminado. A vontade do Pai fôra obedecida até à morte. Há pouco havia pedido aos seus amigos, os seus discípulos, que também obedecessem: "Se obedecerdes os meus preceitos, permanecereis no meu amor, como eu observei os preceitos de meu Pai e permaneço no seu amor." (Jo. 15,10). Sem a obediência, não teria realizado a redenção, a reconciliação com o mundo que era a vontade do Pai.

E agora tudo estava feito. No fim de sua primeira vinda, destaca Charles Journet, quando termina sôbre a cruz a Paixão redentora, diz o Mestre: tudo está consumado. É São Paulo quem dirá mais tarde, falando aos coríntios: Mas quando o Cristo disser: Tudo está submetido, depois disto será o fim, quando tiver restituído o Reino a seu Deus e Pai, após haver destruído todo o principado, todo poder e tôda dominação. Porque é preciso que Êle reine até que ponha todos os seus inimigos sob os pés; o último destruído será a Morte. Mas, quando o Cristo disser: tudo está submetido, excetua-se por certo Aquêle que sujeitou a Êle tôdas as coisas. (I Cor. XV, 24,28).

Tudo está consumado. A batalha estava terminada. Foi áspera, cruel, monstruosa. A missão fôra cumprida, disse Jesus na sua sexta palavra na cruz. Obra concluída, porque era a vontade do Pai reconciliar consigo o mundo em Cristo. Sim, agora tudo está submetido. A humanidade, desde a origem, estava afastada de Deus, os homens estavam diminuídos, aniquilados, desprezados. O sacrifício do Cristo, chamado o escândalo da cruz, retornou-os à união com o Criador. Cada homem, dali por diante, estava incorporado ao Cristo para integrar uma nova humanidade.

Salustiano não receia raia ruim

José Salustiano da Silva informou que a pista de grama pesada não constitui problema para a sua pensionista Iuruá, inscrita no Grande Prêmio Diana, marcado para domingo.

O preparador salientou que a filha de Mât de Cocagne está em boas condições, tendo trabalhado suavemente a volta fechada em 2m 18s 2/5, encerrando os seus preparativos com um apronto de 51s para os 800 metros, agradando a sua ação final.

CARREIRA DIFÍCIL

Salustiano afirmou que Iuruá vai correr bem, encarando, entretanto, como intrincado o clássico, pois a maioria das concorrentes conta com chance positiva de vitória "e na grama pesada tudo pode acontecer." Ao reaparecer, a sua pensionista arrematou em segundo para Boracéia, na pista de areia, demonstrando que, com mais aguerrimento não perderia a prova.

— Com um pouco de sorte Iuruá pode ganhar o Diana, pois corre igual em qualquer pista.

NIZARZO E CINCÉRRO

José Salustiano inscreveu mais dois animais para o fim de semana, Nizarzo e Cincérro. Sôbre o potro, que estreou recentemente, falou com otimismo, esperando do mesmo atuação das mais destacadas, mas respeitando as presenças de Jugo e Lelé.

O filho de Nisos acusou melhoras em seu estado, mas Juca e Lelé são as fôrças.

Quanto a Cincérro, o treinador comentou as decepções que o animal lhe vem causando, pois nem velocidade demonstrou na última, talvez pela largada, não muito favorável ao descendente de Panther. Cincérro mudou de regime, pois nas suas atuações em canchas do Paraná, estava acostumado ao freio.

— Com a mudança do bridão para o freio, Cincérro vai correr muito mais.

Emói foi destaque dos exercícios antecipados

Emói, com Rangel Carmo no dorso, substituindo Albenzio Barroso que ainda não chegou de São Paulo, destacou-se no apronto antecipado de ontem para o GP Diana, completando os 1 000 metros no tempo de 1m 05s2/5, com muita facilidade pela cêrca externa.

O hipódromo da Gávea apresentou grande movimentação pela manhã, já que a raia não será franqueada na madrugada de hoje, obrigando os treinadores a aprontar todos os parelheiros inscritos no fim de semana. A raia estava pesada-alagada, mas não impediu que boas marcas fôssem registradas.

HAPPY RACE

Juca (A. Santos) limitou-se em dar um passeio de 40s para a reta. Xodó Araby (J. Pinto) melhorou para 38s 2/5, sem ser exigido em parte alguma. Xazir (J. Reis) realizou um galope de saúde de 45s os 700, sempre colado na cêrca externa. Happy Race (G. Menezes) pelo mesmo caminho e com alguma facilidade, melhorou para 43s e Obelo (S. Silva) chegou sobrando ao lado de Cytônia (O. F. Silva) em 38s a reta.

ITAN

Itan (A. Santos) os 360 em 23s, com facilidade. Cincérro (P. Lima) chegou sobrando ao lado de um outro em 38s a reta e Paguel (D. Moreira) aumentou para 39s, não chegando a agradar.

EL SOLIMAR

El Solimar (F. Pereira F.º) colado na cêrca externa, com rara facilidade, assinalou 45s 2/5 os 700. Foreigner (J. Queirós) igualou, ajustado e numa pista que não é do seu agrado. Happy Luck (G. Menezes) procurando o caminho mais longo, melhorou para 44s, arrematando com alguma violência. Mujalo (R. Carmo) baixou para 43s 3/5, agradando qualquer coisa e a mais do centro da pista. Zé Boneco (O. F. Silva) não se empregou nesta partida de 37s a reta. Hálimo (J. Silva) os 700 em 43s 1/5, demonstrando alguns progressos, muito embora já ca tenha demonstrado e Goiás (F. Maia) subindo até mais ou menos os 400 virou e trouxe para os cronômetros a excelente marca de 20s 4/5 os 360, correndo muito.

VENUZIANA

Umauê (L. Santos) realizou um carreirão de 50s 2/5 os 700. Totian (O. F. Silva) chegou muito junto de um outro em 37s 2/5 a reta. Inshaqê (J. Santana) os 700 em 46s 2/5, com sobras e a pouco mais do centro da pista. Venuziana (J. Queirós) com grande facilidade, assinalou 38s 2/5 a reta e Fair Divíko (A. Marçal) os 800 em 55s 2/5, sem despertar muito interêsse.

AL FIN

Al Fin (O. Cardoso) partindo junto de Duraque (A. Ramos) e a pouco mais do centro da pista terminou junto em 1m 05s 1/5 para o quilômetro. Hobort (J. Portilho) os 800 em 50s, agradando muito e também a mais do centro da raia. Bully (J. Pinto) aumentou para 52s, sem ser exigido em parte alguma. Jasmin (G. Menezes) melhorou para 50s 4/5, com sobras, Júlio (F. Estêves) baixou para 50s 1/5, com alguma facilidade e juntinho à cêrca externa e Jatobá (J. Machado) aumentou para 52s, sem despertar muito interêsse.

EMÓI

Dansra (J. Pedro F.) no domingo deu um pique na reta oposta de 50s os 800 e foi contida por apresentar baldas. Ilusa (J. Sousa) o quilômetro em 1m 08s 3/5, com seu ginete muito sereno e a pouco mais do centro da pista, mesmo assim ainda arrematou com pouco menos de 13s para os últimos duzentos metros. Burlesque (J. Pinto) o quilômetro em 1m 06s com sobras e Butte (D. Santos) os últimos 700 em 47s 2/5, sem fazer muito esfôrço. Emói (R. Carmo) o quilômetro em 1m 05s 2/5, com muita facilidade, pela cêrca externa. Jupira (F. Estêves) não se empregou nesta partida de 1m 06s 2/5 o quilômetro. Jessamine (G. Meneses) os 800 em 51m 3/5, não sendo exigida em parte alguma, e também pelo caminho mais longo e Jaruzé (F. Estêves) melhorou para 50s 1/5, alertada no final, embora tenha feito o percurso colado na cêrca externa. Lara (J. Pedro F.) aumentou para 51s 2/5, com final convincente. Iuruá (D. Muñoz) na reta oposta, assinalou 52s os 800 não agradando e Sohén (J. B. Paulielo) para a mesma distância, assinalou 55s, sem qualquer preocupação de marca e junto à cêrca externa.

ITABIRITO

Allumeur (R. Carmo) os 700 em 43s 2/5, agradando muito. Harari (J. Silva) a reta em 38s 2/5, de galope largo. Tai Pan (J. Pinto) chegou agarrado com um companheiro em 45s 2/5 os 700. Itabirito (G. Menezes) a reta em 35s 2/5, deixando muito boa impressão. Mifalah (F. Maia) a reta em 39s 2/5, de galopinho. Dom Chico (J. Santana) melhorou para 39s, sem chamar muita atenção. Answer (P. Alves) os 700 em 48s, com facilidade e a mais do centro da pista e Hieto (O. F. Silva) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 36s 3/5 para a reta.

URDANELLA

Baliza (J. Pinto) a reta em 40s 2/5, suavemente e Mariú (F. Esteves) melhorou para 38s, com sobras. Urussaba (U. Meirelles) os 700 em 45s, com algumas reservas e a mais do centro da pista e Karajaná (P. Alves) a reta em 38s, inteiramente à vontade. Estroíntce (J. B. Paulielo) melhorou para 37s 2/5, deixando muito boa impressão. Flora Catita (J. Tinoco) assinalou 44s os 700, com algumas reservas e Urdanella (J. Meirelles) chegou muito próximo de um companheiro em 43s 3/5 os 700 metros.

DESEMBARAÇO NA AREIA

Emói, com Rangel substituindo Barroso, mostrou perfeita adaptação à pista de areia

BINÓCULO

J. C. Moraes

O treinador José Luís Pedrosa disse ontem que as chuvas aumentaram a chance de Vergine no GP Diana, porque tanto pela linha paterna como a materna, tem tudo para produzir o máximo. Mas, explicou que Iamém e Jacquin foram prejudicados com a mudança de tempo, pois rendem muito menos no barro.

Informou ainda o profissional que Ipu só voltará a competir no mês de maio, devendo participar da prova internacional de 1 200 metros, na semana do GP São Paulo, em Cidade Jardim. O cavalo deverá ser embarcado na semana da corrida, possivelmente dois ou três dias antes.

Ganhou três

Bertha que vai correr no clássico de domingo, com a responsabilidade de competidora visada, participou apenas de cinco provas em Cidade Jardim, tendo levantado três, uma clássica, entrando descolocada nas demais. Está alojada na Vila Tattersal, cocheira número quatro. É uma alazã, com NCr$ 22 500,00 em prêmios.

Inhambu, outra participante dos 2 000 metros, já atuou sete vêzes, tendo obtido duas vitórias comuns, uma colocação e entrando descolocada em outras quatro. Os seus prêmios atingem a importância de NCr$ 8 700,00 e está alojada nas cocheiras do veterano Manuel de Sousa.

Assanhada, montaria de Jorge Borja, e que participará da competição sob a responsabilidade de Antônio Pinto da Silva, é bem mais modesta. Obteve duas vitórias comuns, até o momento, doze colocações e prêmios no valor de NCr$ 18 900,00.

Morreram dois

Falstaff e a potranca Aquartelada, esta filha de Buru, morreram esta semana na Gávea. Estavam respectivamente com Rubens Silva e Roberto Morgado.

Aumento oneroso

Vários cavalariços, não conseguindo suportar o aumento das refeições, estão inclinados a deixar a profissão. Solicitam providências, esclarecendo que seria bem recebida a diminuição dos preços fixados em NCr$ 60,00 para 45 ou 48.

Iniciativa aplaudida

Os treinadores receberam com satisfação o interêsse do diretor Pôrto D'Ave, que assistiu à partida no partidor do GP Cordeiro da Graça. Esperam os profissionais que o fato se repita sempre, porque impede que os jóqueis, com o objetivo de ganhar os páreos de qualquer maneira, larguem de facão, de fora para dentro, prejudicando o índice técnico das corridas.

Chegaram mais cedo

Jupira e Emói chegaram de São Paulo no início da semana, ficando sob a responsabilidade de Ernâni de Freitas e Sabatino d'Amore. Jupira trouxe duas vitórias e prêmios de NCr$ 22 mil em primeiros lugares. Anteriormente, ganhara na Gávea o GP Henrique Possolo. Emói tem três vitórias e NCr$ 10 500,00 em prêmios.

Reclamações

Vários treinadores que se utilizam da pista auxiliar da lagoa reclamam sôbre a sua conservação, alegando que a terra com mais de um palmo de altura, na parte interna, impede a dragagem, formando buracos que colocam em risco os parelheiros que se exercitam diàriamente. Com a palavra a administração do hipódromo.

Faleceu Max Hirsch

Max Hirsch, que ganhou reputação como treinador de cavalos de corridas e cujos puros-sangues levantaram três derbies e uma tríplice coroa, faleceu ontem, em Nova Iorque, vitimado por um ataque cardíaco, aos 88 anos de idade.

Hirsch começou sua carreira aos 10 anos, trabalhando nas estrebarias, passando a jóquei aos 14 e ganhando 123 corridas antes de dedicar-se exclusivamente à profissão de treinador, aos 22 anos. Seus ganhadores dos prêmios de Kentucky foram Bold Venture (36), Assault (46) e Middleground (50). Houve uma época em que seus cavalos levantaram pràticamente tôdas as corridas importantes disputadas nos Estados Unidos.

Barroso é o líder

Albênzio Barroso, que conduzirá Emói no GP, manteve a liderança das estatísticas em São Paulo, com 29 vitórias e NCr$ 132 490,00 em prêmios e colocações contra 21 de Antônio Ricardo. Édson Amorim é o terceiro colocado com 18, seguido de João M. Amorim, Enrique Araya e João Paulo Martins.

Milton Signoretti comanda a categoria de treinadores, somando 19 pontos e NCr$ 66 954,00, ameaçado por Pedro Nickel, 14, Sebastião Garcia e Francisco Navarro, empatados com 13.

Manfred é viável

O cavalo argentino Manfred, que pertence a dois proprietários brasileiros, Alfredo Sestini e Francisco Augusto do Nascimento, deverá ser inscrito na prova internacional do mês de maio, GP Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo, em 1 200 metros, no hipódromo de Cidade Jardim, São Paulo. Sestini irá a Buenos Aires conversar com o treinador Júlio Pena, e providenciar o embarque do animal. Manfred é conhecido por sua grande velocidade, tendo levantado até o momento quatro provas, uma clássica, em 10 apresentações.

Hocó apronta em 49s3/5 com facilidade e demonstra que vai retornar em ótima forma

Hocó mostrou que vai reaparecer em excelentes condições de treinamento, aprontando 800 em 49s 3/5, afastada da cêrca e sem ser exigida em parte alguma pelo seu pilôto, Adálton Santos.

Granfina, uma das maiores favoritas da tarde de amanhã, aprontou sem que seu jóquei, J. Machado, demonstrasse preocupação de tempo, passando 700 em 44s, embora viesse dos 800 metros. Também merece destaque o exercício de Jugo que percorreu os 600 em 26s 2/5, fàcilmente, confirmando o bom estado de treinamento que atravessa no momento.

GRANFINA

Granfina (J. Machado) vindo dos 800, completou os 700 em 44s, com seu pilôto muito sereno. Guepardo (A. Ramos) os 800 em 57s, de galope largo. Alicondom (J. Queirós) melhorou para 53s 2/5, deixando muito boa impressão.

JUGO

Jugo (A. Santos) desceu a reta em 36s 2/5, com grande facilidade. Lelé (J. Queirós) aumentou para 37s, sem ser exigido em parte alguma. Ninarzo (F. Estêves) igualou e arrematou com alguma violência. Evenfal (A. Machado) vindo de mais distância, finalizou os 360 em 22s, algo solicitado. Beabá (R. Penido) igualou e deixou qualquer coisa que agradasse e Happy Excending (G. Menezes) os 700 em 44s 2/5, com algumas resrevas.

INDIO

Indio (A. Santos) largando de parado, chegou com ótima disposição nesta partida de 22s os 360. Bangazal (P. Lima) dominou com muito autoridade a uma companheiro que casualmente encontrou em 38s a reta.

GUROPÉ

Allez (A. Ramos) completou os 360 em 22s 4/5, agradando alguma coisa. X-9 (J. Barbosa) os 700 em 47s 2/5, de galope largo e afastado da cêrca. Tartan (J. Borja) melhorou para 45s, com sobras visíveis e colado na cêrca externa. Guropé (P. Alves) numa pista adversa, ainda chegou sobrando ao lado de um companheiro em 45s 2/5 os 700.

HOCÓ

(A. Santos) um pouco afastada da cêrca, e não sendo ajustada em parte alguma, registrou os 49s 3/5 os 800. Françoise (J. Borja) aumentou para 51s, com seu jóquei muito sereno. Mavis (J. Santana) elevou para 52s com algum rigor. Boracéia (J. Machado) deu um passeio de 49s 3/5 os 700 Igaruna (J. Queirós) os 800 em 51s, com grande facilidade e também pelo centro da pista.

IAMÉM

Chambertin (O. Cardoso) deixou ótima impressão na partida de 51s os 800, pois vinha pelo centro da pista e com seu pilôto acomodado. Endyclod (J. Reis) a reta em 37s, desenvolvendo muito. Bom Sucesso (J. Queirós) aumentou para 38s com sobras. Ayacucho (J. Machado) chegou muito próximo de uns companheiros em 51s os 800. Jargon (F. Estêves) registrou 45s os 700. Jacquin (D. Santos) melhorou para 43s 2/5 e Iamém (J. Sousa) de galope largo, trouxe 51s para os 800.

XULIMAR

Xulimar (F. Esteves) desceu a reta em 37s, com grande facilidade. Endylha (J. B. Paulielo) os últimos 360 em 23s 1/5, sem despetrar muito interêsse. Jaciara (A. Santos) melhorou para 22s 2/5, agradando.

JALDAIA

Jaldaia (I. Oliveira) desceu a reta em 38s, com alguma facilidade. Imbelle (A. Hodecker) chegou muito junto de um outro em 37s 2/5 para igual distância. Cabinda (F. Maia) subindo até pouco mais dos 360 metros, trouxe 21s, agradando muito. Guarema (J. Queirós), a reta em 38s, com sobras.

Handicap Especial de 1600m na lama

1.º PÁREO — Às 14h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

		kg
1—1 Granfina, J. Machado	5	53
2—2 Guepardo, A. Ramos	4	55
3 Rastro, D. F. Graça	1	53
3—4 R. Fox, O. F. Silva	2	51
5 Alicondom, J. Queirós	3	51
4—6 Gurupá, J. Molta	6	51
7 R.-Gin, M. Hévia	7	51

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

		kg
1—1 Jugo, A. Santos	5	55
2 Zig, L. Correia	3	55
2—3 Lelé, J. Queirós	6	55
4 Caporale, F. Per. F.	1	55
3—5 Ninarzo, F. Estêves	4	55
6 Evenfall, A. Machado	7	55
4—7 Beabá, R. Penido	8	55
8 H. Exceding, G. Men.	2	55

3.º PÁREO — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

		kg
1—1 Indio, A. Santos	2	56
2 Bangazal, P. Lima	6	56
2—3 Bad-Boy, G. Franco	1	56
4 M. Brasa, B. Santos	3	56
3—5 Calígula, J. Reis	4	56
6 Zapal, O. Cardoso	7	56
4—7 Sarau, O. F. Silva	8	56
8 Kinnarnya, H. Ferr.	5	56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

		kg
1—1 Allez, A. Ramos	3	57
2 Tanguary, G. Franco	7	48
2—3 X-9, J. Barbosa	8	58
4 Q.G. — Não correrá	5	51
3—5 Arrulho, J.B. Paulielo	6	58
6 Tartan, J. Borja	4	52
4—7 Guropé, P. Alves	9	56
8 Last Year, J. Marinho	1	51
9 Precioso, J. Garcia	2	54

5.º PÁREO — Às 16h05 — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — (Grama) (Handicap Especial)

		kg
1—1 Hocó, A. Santos	1	59
2—2 Françoise, J. Borja	5	59
3—3 Mavis, J. Santana	4	55
4 Boracéia, J. Machado	2	55
4—5 Igaruana, J. Queirós	3	55
6 Esula, O. F. Silva	6	51

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 500 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting) (Grama)

		kg
1—1 Cadirbum, P. Alves	9	58
2 Chambertin, O. Card.	5	58
2—3 Endyclod, J. Reis	7	58
4 B. Sucesso, J. Queirós	6	58
5 Eberan, A. Reis	11	56
3—6 Ayacucho, J. Machado	3	58
7 Acorillis, S. M. Cruz	2	58
8 Jargon, F. Estêves	4	52
4—9 Jando, G. Meneses	8	58
10 Jacquin, A. Santos	10	58
" Iamém, J. Sousa	1	58

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting)

		kg
1—1 Xulimar, F. Estêves	3	55
" Farinetti, P. Alves	10	55
2—2 Xuqueza, G. Meneses	4	55
3 Gira-Gira, R. Ramos	8	55
4 Conjurada, J. Garcia	11	55
3—5 Endylha, J. B. Paul.	9	55
6 Jaciara, A. Santos	1	55
7 Zapala, A. Machado	1	55
4—8 Iatrick, J. Baffica	6	55
9 Xicosa, J. Borja	2	55
10 Boa Vista, H. Vasconc.	7	55

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

		kg
1—1 Jaldaia, F. Estêves	9	56
2 Jarandilla, J.Machado	3	56
2—3 Carini, Não correrá	7	56
4 Imbelle, A. Hodecker	11	56
5 Resedá, P. Lima	6	56
3—6 Cabinda, F. Maia	2	56
7 Guarema, J. Queirós	5	56
8 N. Boneca, N. correrá	1	56
4—9 Jandê, A. Machado	10	56
10 M. Gaúcha, O. Card.	8	56
11 L. Sidéa (*), S. Silva	4	56

(*) — ex-Quizomba.

Pinga prepara Valinhos na ponta esquerda e barra Adílson contra Bonsucesso

O técnico Pinga orientou ontem um treino especial para Valinhos se habituar a jogar na ponta esquerda e pretende barrar Adílson contra o Bonsucesso, pois acha que Valfrido é o atacante mais indicado para enfrentar uma defesa armada com *líbero*.

—Valfrido é um atacante impetuoso e de presença constante dentro da área, além de exímio cabeceador. Por isso o prefiro, mas se o jôgo fôsse realizado num campo de maiores dimensões, como o Maracanã, não tinha dúvidas em escalar Adílson, que tem melhor domínio de bola — explicou o treinador.

ALCIR SERÁ TESTADO

Mesmo assim, Pinga afirmou que só vai decidir em definitivo a escalação do quadro do Vasco para o jôgo de domingo após o coletivo que realizará hoje de manhã no Manufatura.

— Estou também com o problema de Alcir. Êle será testado hoje e Benetti está fora de condições porque sofreu um violento pisão no pé direito durante o conjunto de quarta-feira — contou.

Caso Alcir não jogue, Valinhos, então, formará o meio de campo com Bougleux, já inteiramente recuperado da contusão no tornozelo direito, e Adílson entrará na ponta esquerda.

Benetti foi o único poupado do treino de ontem de manhã no Manufatura, mas Alcir, por precaução, só participou de um individual leve e o médico Arnaldo Santiago não o deixou bater bola.

Assim, o Vasco enfrentará o Bonsucesso com Valdir, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; Alcir ou Valinhos e Bougleux; Nado, Nei, Valfrido e Valinhos ou Adílson.

NEGRI AGRADA

Apesar das chuvas de ontem de manhã, o Vasco realizou um treino individual e técnico durante 60 minutos. O campo do Manufatura estava muito bom e nem foi necessário os jogadores treinarem de chuteiras, pois não escorregavam calçados com tênis.

O preparador físico Carlos Alberto Parreira dirigiu um individual que durou 25 minutos. Em seguida, êle e seu auxiliar Célio de Barros organizaram um treino especial para os atacantes e zagueiros. Enquanto isso, Pinga conversou muito com Valinhos e se dedicou inteiramente a êle, instruindo-o na colocação em campo quando o time ataca e defende, ensinando-o a centrar e articulando jogadas como ponta-esquerda.

O treino terminou com Pinga organizando um bate bola com os quatro goleiros — Celso, Valdir, Negri e Pedro Paulo. Negri vem agradando aos treinadores do Vasco nos seus testes iniciais.

ENTENDIMENTO

Após o treino, os funcionários do Departamento de Futebol, o supervisor Evaristo, o técnico Pinga, os preparadores Carlos Alberto e Célio de Barros e o diretor de futebol Adriano Lamosa almoçaram juntos em São Januário.

O supervisor conversou demoradamente com Pinga e ambos estão trabalhando de pleno acôrdo.

— É evidente — disse Evaristo — que por fôrça das nossas funções, algumas vêzes entraremos em choque. No entanto, administrativamente prevalecerá minha idéia e tècnicamente a de Pinga.

A concentração do Vasco será iniciada amanhã, após o individual programado em São Januário, no Hotel das Paineiras.

Devido aos feriados da Semana Santa, o Vasco não levou adiante os entendimentos com a Portuguêsa de Desportos para a contratação do atacante Ivair. O presidente Reinaldo Reis, porém, voltará a se comunicar com o Sr. Adriano Albino, presidente do clube paulista, na próxima segunda-feira.

Chuva leva o Flu a fazer só individual

O técnico Telê decidiu substituir o apronto que o Fluminense faria ontem à tarde por um individual e dois-toques no ginásio de basquete, uma vez que o campo, muito alagado pela chuva, não apresentava a mínima condição para o treinamento.

Os jogadores, que estão desde ontem à tarde concentrados em Santa Teresa, farão na manhã de hoje um treinamento leve na própria concentração. Caso o tempo se apresente melhor, o preparador físico Antônio Clemente substituirá o treino por uma caminhada pelas ruas do bairro.

Nogueira e Dias lideram no gôlfe

Curitiba (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Os golfistas paulistas Sérgio Nogueira e João Dias estão liderando a categoria *scratch* do Campeonato Aberto do Graciosa Country Clube, desta cidade, com o escore de 73 tacadas *gross*, após a rodada inaugural, disputada ontem. O Campeonato prosseguirá hoje e terá sua última volta sábado à tarde.

Na terceira colocação, empatados, estão Arcésio Monastier, George Naday e J. Bennet, com 75 tacadas para os 18 buracos iniciais, enquanto o carioca Douglas Macfarlane, com 78, ocupa a sexta posição. Fernando Chaves Barcelos, do Rio Grande do Sul, assim como Macfarlane, jogou aquém de suas possibilidades, anotando um cartão de 79 tacadas.

JB deu prêmios

Os jogadores Roberto Fust, Ronaldo Pontes, Karin Engelhardt – representados por Marion Appel — e João Madeira de Freitas, do Teresópolis Gôlfe Clube, receberam no fim de semana, durante a solenidade de encerramento da temporada de verão, os seus troféus de prata por terem obtido as melhores colocações na II Taça JORNAL DO BRASIL, disputada em fevereiro.

Participaram da entrega de prêmios os principais dirigentes do Teresópolis — entre os quais o presidente Vicente Galliez — cabendo a Angus Hiltz, que se sagrou heptacampeão do clube, receber 10 taças e um presente, em virtude das suas boas atuações na temporada. A próxima atividade do Teresópolis será o seu Campeonato Aberto, em agôsto próximo.

Em Petrópolis

O golfista Douglas Mcfarlane — que está em Curitiba disputando o Aberto do Graciosa — conquistou domingo, em Nogueira, o título de campeão da categoria *scratch* do Petrópolis Country Clube, ao derrotar Romil Carvalho por 4|3 no desempate em *match-play* que foram obrigados a disputar. Douglas, na contagem *gross*, anotou um cartão de 72 tacadas, enquanto seu adversário marcava um de 77.

Desta forma, os campeões do Petrópolis, em 1969, foram êstes: 1.ª categoria — Douglas Macfarlane; 1.ª categoria (com *handicap*) — Romi Carvalho; 2.ª categoria — Adalberto Costa; 2.ª categoria (com *handicap*) — Paulo Goulart Júnior — 1.º Paulo Vasconcelos Filho; 2.º Pamela Carvalho; 3.º Carlos Vasconcelos e 4.º George Searle. Macfarlane, pelos seus bons escores, foi ainda o vencedor da Taça Eclética.

"Ranking" PGA

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — Apesar de mal colocado no National Airlines Open, Gene Littler manteve-se na primeira colocação do *ranking* de prêmios da PGA, após o último fim de semana, com a quantia de US$ 54 817,89 — cêrca de NCr$ 220 mil — o que lhe dá uma pequena vantagem sôbre Miller Barber, que é o segundo colocado com a soma de US$ ... 54 444,41 — mais ou menos os mesmos NCr$ 220 mil.

Portuguêsa pode contratar Escurinho que, com 34 anos, treinou bem e não cansou

Treinando normalmente e sem demonstrar o menor cansaço — apesar dos seus 34 anos e de estar parado há três meses — o ponteiro-esquerdo Escurinho conseguiu impressionar o técnico Daniel Pinto, ontem pela manhã, na Ilha do Governador, e deverá ser contratado pela Portuguêsa para substituir o atual Zé Carlos, que vem cumprindo fracas atuações.

Outra das novidades da Portuguêsa, ainda para o Campeonato dêste ano, será a contratação de um ponta-de-lança, para formar dupla de área com Américo, completando-se assim os planos do treinador de um revezamento constante com Antoninho e Sabará. Para fazer frente aos gastos, porém, o clube será obrigado a dispensar dois jogadores do seu elenco.

EM FORMA

Para poder observar a atuação de Escurinho, Daniel Pinto o escalou um tempo entre os reservas, e outro entre os titulares. Ao final do coletivo, o ponteiro apresentava-se em ótimas condições, mesmo estando afastado dos campos em virtude de uma contusão na clavícula. Escurinho, segundo disse, estava jogando na Colômbia ultimamente, mas, por razões particulares, resolveu voltar ao Rio. O jogador tem passe livre, mas o seu ingresso na Portuguêsa vai depender da oficialização da transferência, de acôrdo com a regulamentação da CBD.

A Portuguêsa está com excursão marcada para o exterior, mas se o time se classificar para o turno final do Campeonato Carioca, somente poderá viajar depois. Um outro adiamento, porém, já está previsto, caso a inclusão do clube na Taça Guanabara também seja conseguida. O técnico Daniel Pinto é o que mais confia no time que, para êle, está muito bem e ainda deverá melhorar mais até os últimos jogos do turno de classificação do campeonato.

O médico José Martins, que tem a sua ida para a Portuguêsa anunciada, estêve ontem na Ilha do Governador conversando com o presidente José Cunha, mas disse que a sua presença no clube fôra apenas de cordialidade.

RECREAÇÃO

O concurso de pesca, no rio Guaíba, é a distração preferida dos jogadores

Brito já apanhou 23 peixes e lidera concurso de pesca

Sérgio Oliveira e Hamilton Corrêa
Enviados especiais do JB

Pôrto Alegre — Com 23 peixes apanhados até agora, o zagueiro Brito é o líder destacado do concurso promovido pelo Clube Amador de Pesca de Pôrto Alegre, para distrair os jogadores da seleção brasileira na concentração da Colônia de Férias dos Bancários, e que, com o seu término marcado para segunda-feira, está empolgando a todos os participantes.

Como o maior peixe que Brito conseguiu fisgar não chega aos cinco centímetros, os seus adversários, como brincadeira, disseram que liderar concurso com peixes microscópicos não é vantagem para ninguém. Brito, porém, não se aborrece e promete uma vitória esmagadora.

— Apesar dêsses peixinhos — disse — vou ganhar o concurso porque sou o representante da Ilha do Governador aqui na concentração. E quem mora na Ilha, como eu, não perde um concurso dêsses para ninguém.

SATISFAÇÃO

Os dirigentes da seleção brasileira ficaram muito satisfeitos com a idéia que o Clube Amador de Pesca teve, ao oferecer aos jogadores 20 caniços e demais apetrechos para a pesca. Segundo o administrador Tarso Herédia, o concurso é ótimo para distrair os membros da delegação, apesar do frio que está fazendo na concentração, situada bem à margem do rio Guaíba. Os jogadores, aproveitando algumas pedras, tentam lançar mais longe as suas linhas, pois os que não têm paciência para isso ficam condenados a apanharem peixes realmente muito pequenos.

O concurso está marcado para terminar na tarde de segunda-feira, dia da partida contra o Peru. O vencedor, segundo ficou ontem decidido, receberá uma medalha de ouro comemorativa, cabendo aos seus mais próximos seguidores outras de prata e bronze. Falta, entretanto, a resolução sôbre qual será o prêmio do último colocado. Como cada um dos jogadores está sugerindo uma determinada lembrança, o assunto foi temporàriamente suspenso.

BANGUE-BANGUE

Mesmo empolgados com o concurso e com o ótimo espírito de camaradagem geral, os jogadores, principalmente os cariocas, têm-se queixado do frio. Ontem, por sinal, a temperatura, que já era baixa, desceu mais ainda, embora a chuva, que era insistente, tenha parado. A boa comida servida na concentração é, porém, um consôlo para todos, que não têm medido elogios para o cardápio escolhido pelo cozinheiro Mário.

A atividade constante do administrador Tarso Herédia é outra coisa encarada como muito boa pelos jogadores. Êle realmente, nesses primeiros dias, não tem deixado faltar nada a ninguém, mostrando-se sempre preocupado em atender a todos, nos mínimos detalhes. Com isso, vem ganhando muita simpatia, inclusive por parte dos jornalistas que fazem a cobertura da seleção.

Ontem à noite, os jogadores assistiram a um filme de faroeste conseguido por um diretor do Internacional. Rildo, sempre brincalhão, gostou muito e, após a sessão, apelidou-se de Ringo Rildo. Para hoje, a pedidos será exibido um outro filme de bangue-bangue.

Estudantes admiraram-se com simplicidade de Pelé

Atendendo a um apêlo de alguns jornalistas, o assessor José Bonetti resolveu permitir que um grupo de estudantes, entrasse na concentração para conhecer os jogadores de perto.

O grupo era formado por doze rapazes e três môças, que imediatamente procuraram manter contato com Pelé, que foi obrigado a responder a muitas perguntas e dar autógrafos para todos. O jogador deixou os estudantes impressionados com a sua simplicidade, pois fêz questão de atendê-los em tudo, inclusive fazendo perguntas sôbre o Rio Grande do Sul.

— Sabíamos que o Pelé não era **mascarado** — comentou um do grupo — mas nunca pensei que êle fôsse tão simpático.

Pelé cativou os estudantes, sobretudo, pelo seu interêsse em coisas do Rio Grande, dizendo-se inclusive um pouco gaúcho, lembrando que uma das suas primeiras partidas pelo Santos foi disputada em Pôrto Alegre, em 1956.

Os outros mais procurados foram Rivelino e Paulo César, que conversaram principalmente com as môças, que prometeram levar outras colegas para conhecê-los.

Tim e Helal viajam para a Argentina têrça-feira onde tentarão a compra de Doval

Tim e o diretor de futebol, Sr. George Helal, viajam segunda-feira para Pôrto Alegre, onde assistirão ao jôgo Brasil e Peru, e no dia seguinte embarcam para a Argentina, a fim de tentar resolver em definitivo a transferência do atacante Doval para o Flamengo.

Rodrigues Neto está cotado para reaparecer no time titular, domingo, contra o Bangu, pois está recuperado de uma contusão no tornozelo direito. Tim, entretanto, ainda vai testá-lo no coletivo desta tarde, pois ainda não decidiu em qual posição vai colocá-lo.

ONÇA MULTADO

Carlinhos, gripado, estêve de fora do individual de ontem de manhã, na Gávea, mas o médico Célio Cotecchia disse que êle poderá treinar hoje. O zagueiro Onça chegou atrasado ao treino e foi multado em NCr$ 50,00, quantia que será depositada na caixinha dos jogadores.

Onça, a princípio, não se conformou com a punição e chegou a discutir com o preparador físico Francalacci, dizendo que "esta é a primeira vez que acontece isso comigo." Mais tarde, quando tomava sauna em companhia de Tim, Onça aceitou as explicações do técnico e chegou, inclusive, a se comprometer a treinar esta manhã na praia com Francalacci, Jaime, Garrincha e Rodrigues Neto.

MURILO POUPADO

Murilo, que estava sentindo dores no tornozelo, também foi poupado pelo departamento médico do clube, enquanto que Paulo Henrique e Rodrigues Neto, que preocupavam o médico Célio Cotecchia, treinaram normalmente, e ainda ficaram quase meia hora batendo bola com os goleiros, após a ginástica.

Paulo Henrique enfaixou o tornozelo esquerdo, mas garantiu que jogará domingo de qualquer maneira. Após o treino os jogadores receberam um prêmio de NCr$ 300,00 pela vitória sôbre o Madureira, domingo passado.

JAIME AVANÇADO

Jaime voltou a treinar a jogada preparada por Tim, que consiste em aproveitar de cabeça todos os córneres cobrados pelos pontas. Após o individual, Paulo Henrique cruzou bolas para Jaime, durante 35 minutos, com o goleiro Batista no gol e foi muito baixo o índice de aproveitamento.

Tim explicou que mesmo com Lincoln jogando, o Flamengo tentará realizar esta jogada, "pois é mais uma chance que temos para fazer gols". Com a subida de Jaime para a área adversária, um jogador do meio-campo, que poderá ser Carlinhos ou Liminha, ficará no seu lugar.

TIME CONCENTRADO

Sòmente no coletivo de hoje à tarde é que Tim definirá a equipe do Flamengo para enfrentar o Bangu. Sua única dúvida está no ataque, pois com a recuperação de Rodrigues Neto, há possibilidade de Luís Henrique ficar na reserva. Entretanto, como Rodrigues Neto ainda está fora de sua melhor forma física, Tim poderá escalar o time que iniciou o jôgo com o Madureira; Dominguez, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Zélio, Luís Henrique, Dionísio e Arílson, deixando Rodrigues para o segundo tempo.

A concentração começará depois do treino e estão relacionados além dos onze titulares e Rodrigues, os jogadores Marco Aurélio, Tinteiro, Cardoso e Reyes.

DOVAL ELOGIADO

Sôbre o atacante Doval, Tim disse que se trata de "um verdadeiro craque, que sabe jogar em tôdas as posições do ataque" e que foi lançado pràticamente por êle.

— Só não trouxe Doval antes — contou Tim — porque não tinha a certeza que ficaria no Brasil. Se soubesse disso, êle certamente já estaria aqui na Gávea desde que cheguei.

Tim ainda disse que Doval gostou tanto de sua maneira de dirigir um time, que lhe confessou, antes de vir para o Brasil, que jogaria até o final de sua carreira nas equipes que êle dirigisse.

Santos terá Gilmar em Mato Grosso

São Paulo (Sucursal) — Gilmar voltará no time do Santos no amistoso de domingo, em Cuiabá, contra o Dom Bosco, entrando no lugar de Cláudio, que está servindo à seleção brasileira.

Paulo, Marçal e Turcão foram os escalados para ocupar as posições, respectivamente, de Carlos Alberto, Joel e Rildo, enquanto Douglas e Abel estarão nos lugares de Pelé e Edu. A delegação do clube paulista seguirá para a capital de Mato Grosso amanhã às 12 horas, saindo do Aeroporto de Congonhas.

DOIS JOGOS

Além dessa partida, o Santos jogará também contra o América carioca, ou uma seleção local, na noite de têrça-feira, quando Cuiabá estará comemorando 250 anos de fundação. O clube paulista receberá a cota fixa de NCr$ 20 mil por partida.

Antoninho já escalou a equipe que começará os jogos, que é a seguinte: Gilmar, Paulo, Ramos Delgado, Marçal e Turcão; Mengalvio e Lima; Manuel Maria, Toninho, Douglas e Abel. Estarão na reserva Perez, Oberdan, Pitico, Léo, Picolé, Patito e Nenê.

Ontem, o técnico dirigiu 20 minutos de coletivo, que terminou sem abertura de contagem. Hoje, todos estarão liberados, por causa do feriado da Sexta-Feira Santa, estando marcada para as 9 horas de amanhã a viagem, de ônibus, de Santos para São Paulo, onde a delegação pegará o avião.

Negreiros não mais precisará operar os meniscos e retornará aos treinos depois da Semana Santa.

América joga primeiro com seleção de Cuiabá para só enfrentar Santos na têrça

O América recebeu um comunicado de Cuiabá, de que a tabela do quadrangular comemorativo do aniversário da cidade foi modificada e que o jôgo de domingo será contra uma seleção local e não mais com o Santos, que enfrentará o Dom Bosco, no mesmo dia.

Os promotores do torneio explicam que essa alteração foi feita propositadamente, a fim de que a partida entre América e Santos — prováveis vencedores dos jogos de domingo — possa ser disputada na têrça-feira, justamente o dia em que a cidade comemora 250 anos.

PRESENÇA CONFIRMADA

Flávio Costa confirmou que vai dar uma chance ao ponta-esquerda Adinamar, que está emprestado pelo Remo, do Pará, escalando-o de início contra a seleção da cidade. O atacante teve uma conversa ontem com o vice-presidente Odilon César sôbre a assinatura do seu contrato.

O dirigente pediu ao jogador que esperasse até a próxima semana, pois Flávio Costa espera testá-lo nos jogos em Cuiabá, e, caso êle seja aprovado, poderá assinar um contrato em melhores condições. Adinamar, que estava disposto a não jogar sem ter a situação regularizada, acabou concordando com o dirigente e não criará dificuldades.

— Não tenho mêdo dessas partidas — disse. Estou certo de que vou agradar e permanecer na equipe. Pedi apenas ao Sr. Odilon César que envie uma ajuda em dinheiro para minha mulher e meu filho, que estão sem receber nada desde a minha saída do Pará, há 23 dias.

Flávio Costa já escalou a equipe que iniciará o jôgo de domingo: Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; Tadeu, Jeremias, Edu e Adinamar. Além dêsses, viajarão também os seguintes jogadores; Batista, Dejair, Aldeci, Joãozinho, Tonel e Canhoteiro. O técnico pretende fazer várias alterações durante as partidas para poupar os jogadores que enfrentarão o Vasco no dia 13.

CHUVA ATRAPALHA

O preparador físico Melquisedec Santos desistiu de levar os jogadores para a Barra da Tijuca devido ao mau tempo e realizou o individual de ontem no ginásio coberto da Rua Campos Sales. O treino foi leve, constando apenas de uma *pelada* de futebol de salão e uma ginástica rápida de 15 minutos.

Zé Carlos abandonou a *pelada* no meio porque o tênis cortou seu pé e começou a sair muito sangue. O jogador foi obrigado a amarrar o local com um pano porque não havia algodão nem atadura na sede do América. Mareco e Edu treinaram à parte porque precisavam sair mais cedo. Joãozinho e Tadeu foram dispensados do treino, o primeiro por se encontrar gripado e o outro para tratar de assuntos particulares.

'AMIGO CERTO

Didi é querido pelo time

Seleção peruana chega com Didi otimista para a Copa

Um trabalho longo e planejado, com treinamentos pela manhã e à tarde, para a defesa, meio-campo e ataque separadamente, que já vem colocando em prática há três meses, é o que leva Didi a encarar com otimismo a participação da seleção peruana nas eliminatórias para a Copa do Mundo.

— Não estou certo da nossa classificação e continuo achando a Argentina um adversário muito difícil. Mas o que me deixa realmente alegre é ver que a seleção peruana não é mais encarada como uma simples participante, e sim como uma adversária séria e com possibilidades de ir ao México — disse Didi.

Assim que chegou ao Rio, a preocupação de Didi foi comprar imediatamente chuteiras brasileiras para todos os seus jogadores.

Boa acolhida

A seleção peruana chegou às 14h40m e os jogadores ficaram desapontados com o tempo chuvoso. Para compensar houve a recepção que Didi encontrou no Aeroporto do Galeão, onde foi cercado pela imprensa e muitos torcedores.

Falando baixo e demonstrando um pouco de timidez, êle foi aos poucos ficando à vontade, para logo em seguida fazer comentários entusiasmados sôbre o futebol brasileiro e peruano.

— É muito bom quando se chega em nossa terra e se tem boa recepção.

Time mudado

Didi não esconde que a seleção brasileira enfrentará nesses dois jogos uma equipe diferente da que encontrou em Lima, há pouco tempo atrás.

Para isso, entretanto, êle tomou algumas providências, sendo que a mais importante foi cortar oito jogadores, entre os quais os dois goleiros Rubiños e Villanueva, cujas atuações permitiram o Brasil vencer o Peru de 4 a 3, depois de estar perdendo de 3 a 1.

Rubiños e Villanueva, segundo Didi, não tinham mais condições psicológicas para jogar na seleção após uma derrota naquelas circunstâncias.

A outra providência tomada pelo técnico foi eliminar outros seis jogadores, alguns por deficiências técnicas e disciplinares, outros por participarem da seleção sem grande interêsse.

Dêsses oito, Didi voltará a convocar apenas o lateral direito Elói, a quem deixou de fora por questões disciplinares.

Regime nôvo

O técnico, assim que formulou seu planejamento, convocou seus 23 jogadores para uma conversa franca, onde logo de início procurou deixar tudo claro.

— Nessa conversa — explica — usei de tôda a franqueza e deixei todos cientes da necessidade de treinamento em tempo integral, caso pretendêssemos realmente lutar pela classificação no nosso grupo, onde também estão Argentina e Bolívia. Os jogadores, em princípio, fizeram de cara torta, mas aos poucos se acostumaram e hoje treinam normalmente pela manhã e à tarde, como se isso fôsse há muito tempo costume próprio do futebol peruano.

Treino tático

Didi explica que no critério para sua convocação, além de observar a parte técnica e disciplinar, procurou também unir jogadores veteranos e experientes ao entusiasmo e fôrça de vontade dos jovens. Sua equipe conta José Fernández e Zagarra, com 30 anos, mas é formada na sua maioria por jogadores cuja média é de 24 e 25 anos.

— Dêsse modo evitou que os mais jovens sofram a influência que costumavam sofrer ao jogar partidas internacionais fora do país.

A outra providência que Didi considera importante foi separar a defesa, o meio-campo e o ataque nos treinamentos técnicos que dirige geralmente na parte da tarde.

— Pela manhã — disse — fazemos diàriamente puxados individuais. À tarde, reservamos um ou dois dias na semana para treinos de conjunto, enquanto o dois-toques só utilizo como recreação, para amenizar a monotonia dos treinamentos técnicos.

Como jogam

Quando treina sua defesa, Didi não se cansa de organizar jogadas em que seus laterais são obrigados a um trabalho constante de cobertura e antecipação.

— Êsse trabalho — explica — é feito paralelamente, pois enquanto exijo que um defensor se antecipe na jogada, procurando desarmar o adversário, peço para que outro se aproxime, a fim de dar cobertura.

Para os zagueiros, Didi treina com cruzamentos longos sôbre a pequena área, onde êles cabeceiam, além de exigir também nos exercícios de cobertura, a fim de se acostumarem às jogadas rasteiras e rápidas.

Para os que atuam no meio-campo o técnico treina domínio de bola, onde cada um tem que sair driblando até a pequena área, piques, lançamentos em profundidade e também antecipação, para que seu meio-campo seja o primeiro setor a fazer bloqueio aos ataques adversários.

Em relação aos atacantes, Didi procura principalmente aprimorar a velocidade, para que possam aproveitar com maior efeito as jogadas em que utiliza os espaços vazios.

— Um ataque veloz, que saiba explorar os espaços vazios, já vale por meio time — comentou.

Além disso, no ataque, Didi treina cada jogador de acôrdo com sua função.

— Obrigo os pontas a lançarem bolas altas sôbre a área e também a se infiltrarem em velocidade pelo seu setor, enquanto os pontas-de-lança se aproximam em posição de receber para chutar de primeira.

Sistema móvel

Êsses treinos técnicos, segundo Didi, são muito mais necessários no Peru que no Brasil, onde o jogador apresenta melhores condições técnicas.

— Quanto à parte tática, estou procurando não me prender a um só sistema. Minha equipe poderá formar tanto no 4-1-2-3, como no no 4-3-3, 4-2-4 e 4-4-2, tudo dependendo do tipo de adversário. Há jogos em que defendemos e atacamos em bloco, e há outros em que procuro fixar principalmente os zagueiros, procurando explorar os lançamentos em profundidade. Creio que assim começaremos enfrentando a seleção do Brasil.

Só uma dúvida

Como João Saldanha, convocando em maior número jogadores do Santos, Didi tem como titulares em sua seleção seis jogadores do Alianza, ou seja, o zagueiro Barreto, o lateral-esquerdo José González, os meias Cubillas e Zegarra, o extrema-direita Baylon e o ponta-de-lança Perico León.

— Tomei como base a equipe do Alianza pelo bom entrosamento que possui, além de querer dar maior consistência ao meio-campo, onde quase sempre utilizo três.

Para o jôgo com o Brasil em Pôrto Alegre, Didi tem uma dúvida na zaga central, pois Barreto está machucado e não tem certeza se êle vai recuperar-se a tempo. O time deverá ser o seguinte: Sator, Pedro González, Barreto ou La Torre, Chumpitaz e José González; Mifflim, Cubillas e Zegarra; Baylon, Perico León e Gallardo.

A seleção viaja nessa manhã para Pôrto Alegre, saindo do Santos Dumont ou Galeão, conforme esteja o tempo, e hoje mesmo à tarde o técnico já reiniciará os treinamentos.

Excursão continua

Além dos dois jogos no Brasil, o Peru prosseguirá se preparando para as eliminatórias contra Argentina e Bolívia enfrentando o Haiti e a Venezuela.

Quanto a altitude de La Paz, que fica cêrca de quatro mil metros mais alta que o mar, Didi pretende um mês antes treinar seu time em cidades peruanas que ficam nos Andes, como Arequipa, Cuzco e Puno, com 2 600, 2 800 e 3 800 metros de altura.

As chuteiras brasileiras que o técnico foi comprar para sua equipe êle o fêz em função de seus próprios jogadores, que as preferem por causa da trave mais alta e também por se amoldarem com mais facilidades aos pés.

Na grande área

Armando Nogueira

De repente, alguns dos principais treinadores brasileiros passaram a excomungar o libero, *palavra que sintetiza uma organização de jôgo muito em voga na Europa. Acho legítimo que um técnico negue a eficiência de um sistema, preferindo confiar noutras fórmulas também em aplicação no futebol. Só não compreendo é que se queira negar a existência do* libero. *Tenham paciência. Há pouco tempo, jogou no Rio a seleção soviética e todo mundo viu a figura de Chesterniev por trás da linha de beques a cobrir um por um dos companheiros, numa espécie de penúltima instância da estrutura defensiva (a última será sempre o goleiro).*

Quem quiser que deteste o libero, *mas, por favor, não lhe negue a existência porque foi precisamente essa atitude que nos custou em 66 uma presença melancólica na Taça do Mundo.*

* * *

Mas, afinal de contas, perguntará o leitor menos avisado, que é que vem a ser o *libero* de uma equipe de futebol? Em pouquíssimas palavras, o *libero* é um beque que, por não ter de marcar diretamente nenhum adversário, fica com o papel de fazer a cobertura de tôda a área, incluindo os quatro beques à sua frente.

Quer dizer que o *libero* é um refôrço da defesa? — insistirá o leitor. Perfeito: o *libero* é o algo mais que o rival tem de enfrentar depois de passar pela linha de beques. Mas, se o *libero* configura uma organização defensiva, não deixa de prestar um serviço à causa ofensiva.

Vamos recorrer a um caso concreto para ilustrar a explicação. Tomemos o time do Flamengo que tem lá o melhor exemplo de dor de cabeça possivelmente por falta de um *libero* na área rubro-negra. O zagueiro Murilo, sempre que dispara pela ponta-direita, deixa às costas um claro até aqui catastrófico: o atacante rival desloca-se para o lugar de Murilo, recebe a bola em contra-ataque e, inúmeros gols têm sido marcados contra o Flamengo precisamente por ali. Êsse problema é fonte também de atritos entre Murilo e os vizinhos de defesa, entre Murilo e os treinadores, entre Murilo e a torcida. Não sei se os leitores observaram uma coisa curiosa: quando Manicera chegou, foi para jogar ali ao lado de Murilo. Válter Miraglia, ao cabo de alguns treinos e jogos, notou que Manicera não tinha velocidade para ir cobrir o claro de Murilo e, depressa, trocou Manicera por Onça, que é mais môço e mais ágil.

Tudo isso, a meu ver, problemas decorrentes de um mal muito maior que a precipitação de Murilo que é a falta de cobertura. E vocês não tenham disso a menor dúvida, se o time do Flamengo adotasse, a sério, o regime de beque-libero, Murilo não teria levado à loucura sua torcida, seus colegas, pela simples razão de que estaria automàticamente assegurada a sua cobertura na lateral do campo.

Então, vê-se que o beque-libero não determina uma atitude defensiva, como se espalha tôlamente por aí. Ao contrário, é graças à presença do *libero* que os beques laterais podem atacar, convertendo-se em peças ofensivas e até em artilheiros como é o caso do italiano Facchetti, beque do Inter e um dos goleadores do seu time e da própria seleção nacional.

Mas, como disse, é razoável que um treinador negue a eficiência do sistema. Há 30 anos, muito brasileiro letrado no futebol negava a eficiência do WM que acabaria sendo o principal instrumento de civilização do nosso futebol dentro do campo. Negue-se a eficiência mas não se negue a existência do *libero* porque, palavra de honra, pega muito mal para quem tem o dever profissional de saber tudo sôbre organização de jôgo.

Não se esqueçam os técnicos brasileiros de que aceitando ou não aceitando o *libero*, nós teremos que derrotá-lo é jogando e não *batendo papo*.

Estilo de Baylon é igual ao de Garrincha

O ponta-direita Baylon, da seleção do Peru, que Didi compara a Garrincha pela velocidade, dribles e facilidade de gol, representa para sua equipe o mesmo que o ex-ponta-direita da seleção brasileira representou para o Brasil, em duas Copas do Mundo.

Em seu país, onde é chamado por todos de A Seta e Apolo-8, é o maior ídolo da torcida. Na seleção, onde é o titular absoluto da posição, é utilizado nas jogadas desconcertantes, que facilitem abrir a defesa adversária. O Alianza, seu time, só o vende por 250 mil dólares (NCr$ 1 milhão).

O TÍMIDO

Baylon tem 21 anos, mede 1,82 m e embora seja mais forte, lembra por sua fisionomia o lateral Everaldo, do Grêmio e da seleção brasileira.

O seu jeito tímido, que não perde nem mesmo quando seus colegas o apontam como um dos melhores da sua seleção, torna-se ainda mais marcante quando comentam a semelhança entre suas características e as de Garrincha.

— Não sei jogar tanto — responde Baylon baixando a cabeça.

Didi, quando o compara a Garrincha, visa principalmente acentuar o imprevisível de suas jogadas.

Para o técnico, êle é um dos jogadores de ataque mais completo do Peru, pois além de chegar à linha de fundo com facilidade para centrar, sabe driblar com perfeição quando decide investir até dentro da área.

— Êle também sabe deslocar-se para o meio para tentar o gol — explica seu companheiro Mifflim.

Baylon, embora encabulado, confirma a observação do companheiro, e a completa dizendo que no campeonato passado chegou a fazer 10 gols, deslocando-se para dentro da área.

— Mas o que sei fazer melhor é preparar, para os outros finalizarem — explicou.

Baylon não esconde que desde que o Santos mostrou-se interessado em contratá-lo passou a ter muita vontade de vir jogar no Brasil. Vasco e Palmeiras, êle confirma, também estiveram interessados em contratá-lo:

— Mas tenho contrato de dois anos com o Alianza e já sei que êles pedem caro pelo meu passe justamente para não me vender.

Inteligência fêz de Chumpitaz um líder

Enquanto Baylon, de estilo vibrante e versátil, impulsiona na frente o seu ataque, a seleção peruana conta atrás com o zagueiro Chumpitaz, que pelo seu equilíbrio, frieza e inteligência transformou-se no líder e capitão de seu time.

Chumpitaz não é de todo contra o libero, *embora reconheça não ter temperamento para essa função.*

— Eu jogo saindo um pouco da área, dando impulsão ao meio-de-campo — explicou. Mas sempre que vou nessa jogada deixo um companheiro atrás, na cobertura. Nossa seleção não joga pròpriamente com um libero *mas ela tem sempre um jogador na sobra, no caso Barreto.*

Chumpitaz, com sua experiência e seus 26 anos, afirma que consegue sobrepujar sua baixa estatura, de 1,68m, com treinamentos intensivos, que o levam a saltar com segurança.

No Universitário, equipe onde joga, atua com o mesmo espírito de liderança com que o faz na seleção.

— Nossa seleção — explica — tem melhorado de produção a cada jôgo, e apesar dos resultados contra o Brasil, quando perdemos de 4 a 3 e 3 a 0, temos dois empates com a Argentina, de 2 a 2 e 0 a 0, além de outro com o México, por 3 a 3.

DUPLA CERTA

León e Baylon são bons destaques

Saldanha ouve jogadores para armar seu esquema

TESTANDO

João Saldanha observou atentamente todos os detalhes, dirigiu o treino bastante alegre e uma das suas primeiras preocupações foi o estado da bola

Sérgio Oliveira e Hamilton Corrêa
Enviados especiais do JB

Pôrto Alegre — Depois que Pelé interrompeu a exposição de Saldanha sôbre o plano tático da seleção para dar uma opinião, o técnico resolveu ouvir ontem todos os jogadores, mostrando-se satisfeito com os resultados, pois não esperava que êles quisessem dialogar.

A palestra foi realizada antes do treino, ainda na concentração. Segundo Saldanha, por ter sido Pelé o primeiro a falar, todos os jogadores se animaram a fazer perguntas e a colocar os problemas em discussão. Cada um disse qual a maneira que gosta de jogar. No campo, Saldanha pediu aos jogadores que apenas se movimentassem, sem pensar em treino, a fim de que ninguém se machucasse. Só hoje Saldanha exigirá mais respeito às suas instruções.

TORCEDOR DERRUBADO

Terminado o treino, Tostão, Rivelino, Pelé, Dirceu Lopes e Gérson ficaram chutando em gol para Cláudio e Félix. Com um chute forte de fora da área, Gérson derrubou um torcedor que estava atrás da meta e imediatamente dirigiu-se a êle para pedir desculpas, enquanto Rivelino rolava no chão de tanto rir.

Saldanha confirmou para os repórteres que, realmente, havia recomendado aos jogadores que se poupassem, e escusou-se de fazer análise das atuações, "porque não considero isto um treino e já conheço muito bem todos os jogadores."

O presidente da Comissão Técnica, Sr. Antônio do Passo, estava satisfeito com o ambiente de tranqüilidade e camaradagem entre os jogadores, enquanto o supervisor Russo elogiava a organização, dizendo que deveria servir de ponto de partida para os clubes, onde cada vez mais é necessário um regime altamente profissionalista.

NÔVO COLETIVO

O preparador físico Admildo Chirol declarou que não pode exigir muito dos jogadores porque êles vieram de clubes que não têm descanso. O médico Lídio Toledo disse que o clima e a alimentação são excelentes, elogiando também o ambiente favorável.

Sente-se nitidamente que os dirigentes não estão interferindo e Saldanha é a autoridade máxima, sem nenhuma restrição às suas determinações, que são seguidas à risca. Uma delegação de jogadores de basquete do Uruguai, do Clube Aguadas, estiveram colhendo autógrafos com os jogadores e ficaram impressionados com a simplicidade e amabilidade com que foram recebidos por todos, principalmente Pelé.

Durante o treino, os torcedores se comportaram muito bem e ninguém invadiu o campo, antes, durante ou depois, embora vaiassem várias jogadas erradas. Hoje pela manhã haverá um treinamento individual leve e à tarde Saldanha comandará o segundo coletivo.

Tostão e Rivelino foram os destaques

Tostão, entre os titulares, e Rivelino, entre os reservas, se destacaram com as melhores atuações do treino de ontem, ambos perfeitos nos dribles e na concepção das jogadas, talvez pelo fato de terem sido dos poucos que treinaram com seriedade.

Carlos Alberto, com sua tarefa facilitada pelo deslocamento de Edu, mas bom no apoio, Pelé marcando um belo gol e fazendo outras jogadas muito bonitas, e ainda Everaldo, incentivado pela torcida sempre que tocava a bola, foram outros destaques do coletivo.

ATUAÇÕES

FELIX — Não chegou a fazer nenhuma defesa. E deixou passar a única bola que foi na direção da sua meta.

CARLOS ALBERTO — Com o deslocamento de Edu, que jogou muito pelo meio, não tinha a quem marcar. Por isso, pôde apoiar com tranqüilidade, fazendo jogadas de grande categoria na frente e ainda cobrindo com perfeição as falhas de Djalma Dias.

DJALMA DIAS — Foi a pior figura do treino. Desentrosado com os companheiros, deu a impressão de não conhecer a posição. Foi constantemente envolvido pelo atacante João.

RILDO — Fraco na tarefa de desarmar, permitindo sempre que o adversário dominasse a bola. Levou nítida desvantagem com Edu quando êste passou a investir pelo seu lado. Contudo, estêve bem no apoio.

PIAZZA — Foi mais zagueiro do que apoiador. Só passou uma vez do meio do campo, quando foi à frente e cabeceou uma bola em gol. Apesar de desarmar bem e cobrir a defesa, foi o jogador que mais advertências recebeu de Saldanha.

DIRCEU LOPES — Cumpriu bem a tarefa de vaivém, mostrando bom preparo físico.

GÉRSON — Treinou pràticamente brincando. Ria sempre que um companheiro errava uma jogada. Deu três passes de longa distância nos pés de Jairzinho que serviram para comprovar a sua enorme categoria.

JAIRZINHO — Só melhorou de produção quando se deslocou para o meio. Na ponta, de positivo, só os cruzamentos para Pelé e Dirceu Lopes.

PELÉ — Fêz um belíssimo gol e deu vários passes de longa distância. Não se empregou a fundo, mas mesmo assim realizou bonitas jogadas.

TOSTÃO — Treinou com seriedade durante todo o tempo e fêz as melhores jogadas. Conquistou o público ràpidamente.

JOEL — Estêve apenas discreto, alternando boas e más jogadas. Destacou-se apenas nas bolas altas, quando levava nítida vantagem.

EVERALDO — Treinou influenciado pela torcida, que vibrava tôdas as vêzes que tocava na bola. Ganhou mais jogadas do que perdeu contra Jairzinho, mas não teve muito trabalho com êle, que se deslocava quase sempre para o miolo.

RIVELINO — Depois de Tostão, foi quem realizou as melhores jogadas. Também treinou com seriedade, serviu ótimos passes, e mostrou entusiasmo.

PAULO CÉSAR — Quase não foi visto em campo, pois limitou-se a tocar a bola, sem tentar as investidas pessoais.

EDU — Levou vantagem contra Rildo, mas não concluiu nenhuma jogada para o gol.

Chirol dirigiu individual de 40 minutos pela manhã

Com a presença de numeroso público, no Estádio dos Eucaliptos — o velho campo do Internacional — a seleção brasileira realizou, ontem pela manhã, seu primeiro treino individual em Pôrto Alegre.

Os jogadores chegaram ao estádio às 9h15m e, depois de trocarem de roupa, organizaram uma roda de bôbo, no centro do campo, enquanto Admildo Chirol conversava com Saldanha. Mais tarde, atendendo a pedidos dos jornalistas, os 17 jogadores, preparador físico, técnico e massagistas, posaram para fotografias. Logo em seguida, Chirol começou o individual, que durou 40 minutos, dividido em dois tempos iguais.

O DONO DO JÔGO

O primeiro jogador a entrar em campo foi Carlos Alberto, seguido de Brito e Cláudio. Logo em seguida, apareceu Pelé que, com a bola debaixo do braço, correu para o centro do campo, seguido de Gérson, Rildo e Tostão, que queriam tirar-lhe a bola.

Aos gritos de "a bola é minha e sou o dono do jôgo", Pelé parou no círculo central do gramado e colocou o pé em cima dela. Em seguida os demais jogadores fizeram a volta em tôrno de Pelé, que deu o início ao **jôgo de bôbo.**

Rildo foi quem ficou mais tempo sem tocar na bola, pois seus companheiros faziam questão de se vingar de suas brincadeiras desta maneira.

— Não faz mal — dizia Rildo — quando eu pegar um de vocês, o negócio vai ser diferente e quero ver o **bichão** de joelhos pedindo perdão. O primeiro vai gritar para tôda a cidade ouvir que "o Rildinho é o maior."

Os jogadores usavam camisas com listras vermelhas e brancas em vertical, calções azuis e meias e tênis brancos.

Quando o massagista Mário Américo apareceu, Gérson chamou os outros jogadores e disse que "olhem o vaca velha está com os pés engessados." É que Mário Américo estava com as pernas da calça arregaçadas e usava sapatos de tênis branco, contrastando com sua pele negra.

DOIS ENGRAÇADOS

Depois, Admildo Chirol chamou os jogadores e organizou-os em duplas para alguns exercícios físicos. Uma delas era formada por Gérson e Rildo e foi a dupla que fêz o público rir.

Num dos exercícios, um jogador fica de costas para o outro e ambos se viram para entregar a bola pelo lado. Acontece que Rildo virava para o lado oposto ao de Gérson, que não conseguia apanhar a bola. Quando o segundo corrigia sua posição, para coincidir com a de Rildo, êste de brincadeira se virava para o outro lado, tendo os dois ficado nesta brincadeira por algum tempo, até que Chirol, alertado pelas risadas do público, chamou a atenção de ambos.

Apenas Félix e Cláudio fizeram exercício à parte, pois os dois goleiros treinaram lançamentos com as mãos. O goleiro do Fluminense inclusive mostrou ao do Santos como foi o gol que Valdir, do Vasco, fêz contra, na partida frente ao Bangu.

— Foi bem assim — disse Félix — como estou lhe mostrando. Me parece que Valdir desistiu de lançar a bola para o lateral, quando viu que um atacante do Bangu iria interceptar a jogada. Por azar, não conseguiu prendê-la e a bola desviou para o seu gol.

— E' muito azar — respondeu Cláudio — e quando soube, fiquei com pena do Valdir.

TREINO TÁTICO

Depois de vinte minutos de física, Chirol organizou um treinamento tático com bola. Cada dupla tabelava de um gol ao outro, e Saldanha, ao lado do preparador físico, incentivava os jogadores pedindo-lhes mais velocidade.

Dirceu Lopes e Tostão foram os que conseguiram melhor tempo, inclusive não erraram um passe sequer. Neste treinamento, Rildo e Gérson voltaram a fazer o público rir, pois quem estava com a bola, fazia que passava e deixava o outro ir em frente, depois colocava o pé em cima travando a bola.

QUERIAM CONTINUAR

Quando Chirol mandou que êles ficassem à vontade e pediu ao massagista Nocaute Jack para recolher tôdas as bolas, os jogadores reclamaram a ordem pois queriam continuar no *jôgo de bôbo*.

Como Nocaute foi apanhar a bola, os jogadores começaram uma brincadeira que durou 10 minutos e que divertiu o público.

Liderados por Rildo, os jogadores colocaram o massagista no meio da roda e mandaram êle apanhar a bola. Quando Nocaute ia apanhá-la, o jogador a tocava para o lado, enquanto que o massagista caía no chão. A brincadeira durou até que Djalma Dias errou e Nocaute apanhou a bola e fugiu para o vestiário.

Em seguida, todos os jogadores foram tomar banho e trocaram de roupa, indo para o ônibus que os levou de volta à concentração.

No pátio do estádio, numerosas pessoas cercavam o ônibus para pedir autógrafos aos jogadores e, como sempre, Pelé foi o mais solicitado.

PALESTRA

Antes de sair do estádio, Saldanha e Chirol tiveram de fazer uma rápida palestra sôbre a seleção para 20 estudantes da Escola de Educação Física do Estado.

O técnico e o preparador físico responderam a várias perguntas dos estudantes que muitas vêzes queriam deixá-los embaraçados.

— Olhem, meus filhos — disse Saldanha — vocês estão começando onde eu vou terminando.

Chirol explicou que a maior dificuldade que tem sentido na preparação física da seleção é com respeito aos diversos tipos de exercícios que os jogadores realizaram em seus clubes, enquanto outros — e citou os do Santos como exemplo — não têm tempo de treinar individualmente por causa do número de jogos que realizam durante a semana.

ENTROSAMENTO

O treino foi curto mas Pelé e Jair se deslocaram como João Saldanha pediu

EQUILÍBRIO

Dirceu Lopes se entrosou bem com Gérson e garantiu o bom ritmo do time

ESQUEMATIZANDO

João Saldanha mostrou aos reservas como se armarem contra os titulares

ORIENTANDO

Durante o treino tático João Saldanha deu instruções especiais a W. Piazza

Titular vence de 2 a 1 sem se empregar muito

Os titulares derrotaram os reservas, enxertados por jogadores do Belém Nôvo, por 2 a 1, ontem à tarde, no antigo estádio do Internacional, no primeiro coletivo da seleção, que acabou não servindo como teste, pois Saldanha ordenou que todos se limitassem a tocar a bola, para evitar contusão.

O próprio técnico foi quem apitou o treino, chamando atenção seguidamente dos jogadores, sobretudo da defesa, que não se entendeu bem. Os titulares começaram perdendo, com um gol contra de Carlos Alberto, mas Pelé empatou com um gol que fêz a torcida vibrar. No final, Saldanha pediu a Cláudio que facilitasse e o goleiro reserva deixou — sorrindo — Dirceu Lopes marcar o gol da vitória, recebendo vaias do público.

COM CUIDADO

O Belém Nôvo, time da segunda divisão, tinha Cláudio, Everaldo, Joel, Rivelino, Paulo César e Edu, chegando a dificultar bastante as coisas para os titulares, cuja defesa mostrava-se muito confusa. Carlos Alberto e Djalma Dias, principalmente, erraram jogadas fáceis, falhando sobretudo na cobertura. Contudo, não houve preocupações maiores dos titulares em mostrarem muita coisa, já que Saldanha, como se tratava apenas de um primeiro treino, ordenou que ninguém se empregasse a fundo, explicando inclusive que as falhas seriam normais, em virtude da falta de entrosamento natural.

Uma das grandes preocupações de Saldanha no treino foi a de não ver desfeita, por causa de uma contusão, a equipe que êle escalou tão logo assumiu o cargo. Assim é que conversou com os jogadores antes do coletivo, pedindo que fugissem sempre do corpo-a-corpo. Explicou que a seleção já estava escolhida e que, por isso, ninguém deveria "se matar" para ganhar a posição, ainda mais que conhecia de sobra o futebol de todos.

— Quem der um simples **carrinho**, eu expulso de campo — ameaçou logo o técnico.

SEM VIBRAÇÃO

Os jogadores cumpriram fielmente as determinações de João Saldanha, fazendo com que o treino parecesse um amistoso sem graça. Quem menos gostou foi o grande público que compareceu ao Estádio dos Eucaliptos e que só conseguiu vibrar no gol de Pelé, que driblou Joel e, aproveitando a saída de Cláudio, o encobriu com um leve toque. Os outros poucos momentos que chegaram a agradar à torcida foram proporcionados pelos dribles de Tostão e Rivelino, além de um bonito chute de Gérson, de fora da área, que Cláudio defendeu com dificuldade.

Saldanha falou muito durante o coletivo, chamando atenção quase sempre dos zagueiros, fazendo observações principalmente sôbre a colocação dos jogadores, e, em especial, com relação à cobertura.

VITÓRIA FACILITADA

Logo aos cinco minutos de treino, os reservas fizeram o primeiro gol, assinalado por Carlos Alberto contra, depois de se confundir com Djalma Dias. O gol de empate surgiu logo um minuto mais tarde. Sentindo que o coletivo iria terminar empatado, Saldanha foi disfarçadamente até Cláudio e falou alguma coisa. A torcida observou a conversa e vaiou seguidamente quando, aos trinta minutos, Dirceu Lopes deu uma cabeçada sem maiores pretensões e Cláudio não se esforçou, deixando a bola entrar, com um sorriso nos lábios. Nem houve a saída; Saldanha encerrou o treino aí.

Os times treinaram assim: titulares — Félix, Carlos Alberto, Brito, Djalma Dias e Rildo; Gérson, Piazza e Dirceu Lopes; Jairzinho, Pelé e Tostão. Reservas — Cláudio, Nilo, Válter, Joel e Everaldo; Rivelino e Jair; Camurça, João, Paulo César e Edu.

TREINO ATRASADO

O treino, marcado para as 15 horas, só começou uma hora mais tarde, pois os jogadores só chegaram ao estádio por volta das 16. Antes do início do coletivo, Saldanha ainda deu alguns minutos para entrevistas à imprensa, deixando o público impaciente. Mas, tão logo os jogadores foram aparecendo no campo, a torcida foi se acalmando, rindo bastante quando Chirol formou duas rodas para os exercícios de aquecimento.

Os reservas treinaram com o uniforme do Belém Nôvo: camisa azul e vermelha, em listas verticais, e calções pretos, o que foi motivo para uma brincadeira de Saldanha, que perguntou se o treino seria contra o San Lorenzo de Almagro, da Argentina.

"A PIEDADE COM SÃO JOÃO", GIOVANNI BELLINI

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1969

E eu derramarei sôbre a casa de Davi, e sôbre os habitantes de Jerusalém, um espírito de graça e de preces: e êles porão os olhos em mim, a quem traspassaram: e chorá-lo-ão com pranto como se chora um filho único, e terão dêle um sentimento como se costuma ter na morte de um primogênito

Zacarias, 12, 10

A PAIXÃO

SEGUNDO CHARLES PÉGUY

PORQUE êle começara sua missão.
Há três dias ela chorava.
Há três dias ela vagava, ela acompanhava.
Ela acompanhava o cortejo.
Ela acompanhava os acontecimentos.
Ela acompanhava como a um entêrro.
Mas era o entêrro de um vivo.
De um vivo ainda.
Ela acompanhava o que se passava,
Ela acompanhava como se ela fôsse do cortejo.
Da cerimônia.
Ela acompanhava como uma acompanhante.
Uma criada.
Uma carpideira dos romanos.
Dos enterros romanos.
Como se fôsse sua profissão.
Chorar.
Ela acompanhava como uma mulher do povo.
Como quem está acostumada ao cortejo.
Uma acompanhante do cortejo.
Uma criada.
Uma freqüentadora.
Ela seguia como uma pobre.
Uma mendiga.
Êles, que jamais haviam pedido nada a ninguém.
Agora ela pedia a caridade.
Sem parecer, ela pedia a caridade.
Pois sem parecer, sem perceber, ela pedia a caridade da piedade.
De uma piedade.
De uma certa piedade.
Pietas
Eis o que êle fizera de sua mãe,
Depois que êle começara sua missão.
Ela acompanhava, ela chorava,
Chorava, chorava.
As mulheres só sabem chorar.
Viam-na por tôda a parte.
No cortejo mas um pouco fora de cortejo.
Nos pórticos, nas arcadas, nas correntes de ar.
Nos templos, nos palácios.
Nas ruas.
Nos átrios e nos pátios.
Ela subira também ao Calvário.
Ela galgara também o Calvário.
Que é uma montanha escarpada.
E ela não sentia sequer que estava andando.
Ela não sentia sequer que os seus pés a levavam.
Ela não sentia suas próprias pernas.
Ela também, ela galgara o seu Calvário.
Ela também tinha subido, subido.
Na confusão, um pouco atrás.
Subido ao Gólgota.
No Gólgota.
No cimo.
Até o cimo.
Onde Êle estava agora crucificado.
Pregado pelos quatro membros.
Como um pássaro noturno na porta de uma granja.
Êle, o Rei da Luz.......

Ela chorava por hoje e por amanhã.
E por todo o seu futuro.
Por tôda a vida que haveria de vir.
Mas chorava, chorava também.
Chorava pelo seu passado.
Pelos dias em que havia sido feliz no seu passado.
A inocente.
Para apagar os dias em que ela havia sido feliz no seu passado.
Para apagar os seus dias de felicidade.
Seus antigos dias de felicidade.
Porque êsses dias a tinham enganado.
Êsses dias enganadores.
Êsses dias a tinham traído.
Êsses antigos dias.
Êsses dias onde ela deveria ter chorado por antecedência.
Como provisão.
Adiantando os dias a vir.
As desgraças a vir.

Quando se pensa que havia dias em que ela tinha rido.
Inocentemente.
A inocente.
Tudo ia bem naquêle tempo.
Ela chorava, ela chorava para apagar êsses dias.
Ela chorava, ela chorava, ela apagava êsses dias.
Êsses dias que ela tinha roubado.
Que lhe tinham roubado.
Êsses dias que ela tinha roubado a seu pobre filho que neste momento expirava na cruz...
Ela tinha envelhecido uma eternidade.
Ela tinha envelhecido a sua eternidade.
Que é a primeira eternidade após a eternidade de Deus.
Ela se tornara Rainha.
Ela se tornara a Rainha das sete dores.

(*La Passion, Le Mystère de la Charité de Jeanne d'Arc*)

"PIETÀ", BICO DE PENA. GIOVANNI BELLINI

A PAIXÃO

SEGUNDO JACQUES MARITAIN

SE FÔR permitido colocar os meus olhos sôbre algo tão sagrado, infinitamente terrível e infinitamente santo, como é a morte do Verbo Encarnado, tecerei então algumas palavras acêrca do grande mistério.

Disse que Jesus morreu de um supremo êxtase de amor, no qual a sua caridade de *viator* (própria de sua alma) juntou-se à infinitude de sua caridade de *comprehensor* (próprio do céu de sua alma). A agonia, êle a sofreu no Jardim. Êle não teve agonia na cruz (I), mas sòmente a dor e, no fim, a morte, ao mesmo tempo voluntária e infligida pela violência.

Vejamos aqui com atenção! Os cravos e o esquartejamento sôbre a cruz conduziriam por êles mesmos à morte, é verdade; a violência infligida era a morte a caminho: mas ela não foi mais do que isto. Não foi a violência infligida que causou finalmente a separação da alma e do corpo: Jesus morreu mais cedo de que os carrascos esperavam, enquanto que os dois ladrões viviam ainda (e êles viveriam ainda mais se não lhes tivessem quebrado as pernas); porque esta morte mais rápida do que a comum, senão porque o motivo mais real da morte de Jesus — antes da morte produzida pela violência infligida — foi seu supremo ato de amor oferecendo o seu *todo*, seu próprio de homem, pela salvação do mundo, para o cumprimento dos desígnios do Pai?

Santo Tomás assinala que a morte pode ser considerada de duas maneiras: seja *secundum quod est in fieri*, segundo o que ainda *vai* ser — "quando tende à morte por uma determinada paixão natural ou violenta" — seja *secundum quod est in facto esse*, segundo já tenha sido cumprida, e quando com tôda sua vida psiquica e sua consciência ainda em estado potencial no céu de sua alma e, aí, pela visão beatifica e por sua ciência infusa infinita, conhece não mais apenas de modo supraconsciente, mas na própria consciência de *viator* expirante, cada ser humano surpreendido em seus pensamentos secretos, *omnia existencia secundum quodcumque tempus*, cada um, daqueles pelos quais êle dá sua vida; e por sua caridade de *viator* religante e pela infinitude de sua caridade de *comprehensor*, êle ama pois cada um em sua realidade singular, êle o ama como se êle estivesse só no mundo. Segundo a palavra de Pascal, modificando-a aqui um pouco, Jesus diz a cada um de nós: "Na minha cruz, no momento supremo, eu dei minha vida *para ti*, eu te amei ao morrer."

Enfim, supondo (como eu espero) que estas reflexões sejam exatas, convém ir ainda um pouco mais longe. Se, em razão da atroz crueldade da cruz, em razão também da sensibilidade extremamente delicada de seu corpo, recebido da Virgem imaculada, a morte do Cristo considerada *in fieri* — sua passagem, desde a coroação de espinhos e o carregamento da cruz até a nona hora, através das portas que no derradeiro momento abrem-se sôbre a ruptura da existência terrestre — foi uma morte inimaginàvelmente dolorosa, que dizer então do último momento dêste *fieri*, onde, justamente antes do fim, sua consciência de *viator* desaguou sôbre sua ciência infusa infinita e a visão da essência divina e a suprema, infinita caridade guardadas até ali no céu supraconsciente de sua alma? Era a visão beatífica e o amor beatífico em seu máximo grau; desde então, êste momento último não foi um momento de bem-aventurança? Sim, é preciso dizer que depois dos sofrimentos sem nome, o último momento, quando Jesus reentregou sua alma nas mãos do Pai foi um momento infinitamente feliz: morte de vítima mais que nunca, mas de vítima entrando já na beatitude que o instante da morte *in facto esse* iria selar para a eternidade.

E também não é preciso dizer que, à distância infinita da morte do filho de Deus, mas no entanto, numa analogia com ela, os que entre nós morrem no Senhor, após uma agonia horrível, às vêzes sem agonia, dão entrada, no último momento de sua vida terrena, exatamente antes da morte, nesta via eterna que mereceram por seu Redentor, e que, no instante da morte, vai continuar para aquêles, através dos séculos e séculos? Não é raro que na face daqueles que nós amamos, e que acabam de nos abandonar, se veja um sorriso de estranha doçura. Não sorrimos quando morremos, mas quando ainda vivemos no momento em que vamos entrar na morte. Êste sorriso divino é o signo do terreno que com o qual os homens identificam um morto, ou uma morta, dotado de uma beatitude e de uma vida que se iniciaram quando ia terminar a existência terrestre, mas que não terminarão.

Enumerando as razões pelas quais o Cristo quis morrer (êle tinha vindo para isso), Santo Tomás nos diz (III) que ao lado da razão principal, que era a de nos salvar, uma das razões era de nos livrar, ao morrer, do temor da morte". (Extraído de *De la Grâce et de L'Humanité de Jésus;* Desclée de Brouwer, 1967).

(I) *"Deus, Deus Meus, quare dereliquisti me"* não é um grito arrancado pela luta contra a morte que vem. É o supremo pranto da alma d'Aquêle que, pelo pecado revestido por êle, Deus mesmo parece retirar-se, a fim de consumir sôbre êle a sua justiça: tôda a questão se passa aqui entre Cristo e Deus.

(II) Sum. teol. III, 50, 6.

(III) Sum. teol., III, 50, I.

SEGUNDO GEORGES BERNANOS

DO horto ao Calvário, fica sabendo que Nosso Senhor conheceu e exprimiu antecipadamente tôdas as agonias, até as mais humildes e mais desoladas... Esta paixão não é uma brincadeira de príncipe! O suor de sangue, a ingênua oração do monte das Oliveiras, até o decisivo *ego sum*, nada disso é humilhação por passatempo, não é um Deus fingindo de homem, como Maria Antonieta fingia de camponesa no Trianon. Muitos teólogos supõem que a natureza humana, em Jesus Cristo, era alheia a tôda a sensibilidade.

Além disso, ó mais ignorante dos cristãos, o grito da nona hora — *"Eloi, Eloi, lamma sabactani"* — é o primeiro versículo do salmo 21 que, 10 séculos antes, predizia as circunstâncias da Paixão. (*Cahiers du Rhône*).

SEGUNDO PAUL CLAUDEL

ÊLE sofria ainda há pouco, é verdade,
[mas vai morrer neste instante.
A grande cruz oscila na noite ao sô-
[pro do Deus arquejante.
Tudo está ali. Basta deixar agir o Instru-
[mento,
Que da junção da dupla natureza,
Da fonte do corpo, da alma e da hipóstase
[faz correr
Tôda a possibilidade de sofrer.
Como Adão no Paraíso antes da criação da
[mulher, está sòzinho.
Por três horas está só, e saboreia o Vinho,
A ignorância invencível do homem, e aquêle
[amor de louco...
Está entorpecido o nosso hóspede, sua fronte
[se inclina pouco a pouco.
Não enxerga mais a Mãe, o Pai parece aban-
[doná-lo.
Saboreia o cálice da morte sem pausa e sem
[intervalo.
Não lhe basta o vinagre misturado à água;
[vêde:
Êle se ergue de repente, firmando-se nos pés,
[e grita: "Tenho sêde!"
Tendes sêde, Senhor? E é a mim que lançais
[êsse brado?
Precisareis, acaso, que eu cometa mais um
[pecado?
Serei eu que te falto ainda, antes que tudo
[seja consumado?

***

Aqui termina a Paixão, mas a Compaixão
[prossegue.
O Cristo não está mais na cruz, à sua Mãe
[foi entregue:
Ela o aceita consumado como o aceitara
[prometido.
No seio materno o que sofreu aos olhos de
[todos está de nôvo escondido.
A Igreja, entre os seus braços, toma posse
[para sempre do seu amado.
O que é de Deus, o que é da Mãe e aquilo que
[o homem fêz,
Coloca tudo sob o seu manto, para sempre,
[de uma só vez.
Ela o recebeu, ela o vê, ela o toca; ela reza,
[ela chora, ela admira;
Ela é o sudário e o ungüento; a sepultura e
[a mirra.
Ela é o padre e o altar; o cálice e o cenáculo.
Termina aqui a cruz. Começa o tabernáculo.

(*A Via-Sacra*, 12.ª e 13.ª estações).

OS PERSONAGENS

VERÔNICA

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

GUARDAI em vossos ouvidos a canção monocórdica de Verônica das procissões de dantes, pois já não mais serão repetidas nas grandes cidades. Guardai sua figura; o desenrolar lento e mágico, para deslumbrar crianças e adultos, da face de Jesus contida no lenço com que Verônica acabou de enxugar o rosto em agonia. Verônica não é um nome — quer dizer, simplesmente, em grego, a verdadeira imagem. É, portanto, anônima a mulher que, segundo a legenda, enxugou o rosto de Cristo, porejado de sangue. No entanto, sabeis que em São Pedro, lá está a Sagrada Face, aquela considerada como a verdadeira face de Nosso Senhor, que a mulher sem nome houvera recolhido no gesto de piedade. No alto da cúpula da basílica, bem podereis ver uma figura bizantina reproduzida aos milhares e milhares desde a Idade Média. Pois já Dante cantava: "Quem é aquêle, que da Croácia talvez vinde quererá ver nossa Verônica?" Foi Eusébio que nos legou a piedosa legenda contando sôbre a miraculada de Jesus que, voltando à sua terra natal, Cesaréia, mandou construir um monumento no qual ela se via prosternada diante da verdadeira figura do Cristo. Os tempos teriam ligado esta antiquíssima estátua, que não mais existe, à história real da criatura que tocara a fímbria das vestes do Cristo, testemunhada pelos evangelistas. Foi quando, envolvido Jesus pela multidão, excitada, comovida, uma mulher imaginou fôsse curada se tocassem seus dedos a túnica sagrada. A que seria depois chamada de Verônica, apalpou as vestes do Senhor, na dificuldade daquele momento, em que todos procuravam cercar o Taumaturgo. Naquele instante, ela sentiu que estava curada de uma hemorragia de que sofria havia 12 anos, mas, na sua alegria, bem se conservou calada. O Cristo, porém, sentindo que dêle se desprendera o benefício, perguntou: "Quem me tocou?" Isto provocou comentários de ironia e de espanto. Todos o apalpavam, sim, todos o tocavam. Mas a que viria a ser Verônica para os tempos do cristianismo, soube que Jesus ao perguntar "Quem me tocou?" lhe mandava o recado especial. Com dificuldade, atravessando-se à sua frente, prostrou-se e declarou diante de todo o povo, por que o havia tocado, e como estava curada. Cristo, então, disse: "Vai em paz, filha. Tua fé te curou."

Desta criatura anônima, nasceu para a Via-Sacra das nossas imaginações, para a glória de nossa herança cristã, a relação entre essa mulher e a imagem gravada no tecido que as multidões veneraram desde séculos. Dizem que, a princípio, a face recolhida por Verônica seria a de um Cristo belo e sereno. Mas, no século XV, a Sagrada Face do Senhor vem a ser reproduzida marcada pelo sofrimento e devastada pelo sangue. Creio, de qualquer forma na figura-símbolo de Verônica — a que reteve o rosto de Jesus. Prefiro, como sendo a verdadeira, a face imaculada, em lugar da tão sofrida, pois êle legaria à cristandade, assim, em seu retrato, a vitória sôbre a dor, mais do que sua dor humana. Vejo, de acôrdo com a tradição, aquela criatura anos antes salva por Jesus de uma doença que durara 12 anos. Os médicos não a puderam curar, mas, movida por sua fé, tocara a túnica sagrada e recuperara a saúde. Anos depois, levara seu lenço para enxugar o suor de Cristo, dando-nos, assim, o único retrato de Nosso Senhor. Já não saem agora às ruas as procissões nas grandes cidades, como a nossa. Não vereis mais aquela mulher sempre a mesma, alta, magra, os cabelos soltos, louros, a desdobrar o lenço que retém a face manchada de sangue. Não ouvireis a matraca nas grandes e caudalosas capitais, desprovidas de agora em diante do recolhimento encantado das procissões da Semana Santa. Mas a face do Cristo, *a verdadeira face de Nosso Senhor*, recolhida em medalhas, em *santinhos*, com orações particulares, fará nascer dentro de vós a segurança de que houve, sim, um verdadeiro retrato de Nosso Senhor recolhido por uma mulher, cujo nome ficou sendo para sempre o de *Verônica*. Pouco importa se fordes à Bíblia Sagrada e não encontrardes ali esta passagem tão bela da que piedosamente enxugou o suor, o sangue, e recebeu em troca a venerada face do Cristo. Lá em São Pedro, as multidões renovadas, vindas dos confins do mundo, e dos confins dos séculos, observam, numa pequena *loggia*, a *imagem verdadeira*. Numa época em que tão contraditória querem tornar a figura do Cristo, não vos importeis de que Verônica venha a ser uma denominação da *verdadeira face* e não um nome próprio de mulher. Beijareis o retrato de Nosso Senhor e, na concha de vossos ouvidos, guardareis a torrente de canções antigas das Verônicas das procissões que já não voltam.

A face de Cristo, retida por uma mulher cujo nome não se sabe, esta ficará entre nós, dentro de nós, como alguma coisa palpável, segura, viva, contendo a presença daquele que foi Deus, quis viver conosco e vos deixou, através dos racontos mais antigos, um retrato que não pode deixar de ser legítimo, porque, conforme disse à miraculada: "Tua fé te salvou"... Porque vossa fé nesse retrato dado à Verônica será também a *vossa salvação*.

MADALENA

LÚCIA BENEDETTI

ERA uma jovem bonita, uma jovem para quem os homens se voltavam com admiração e cobiça. Seriam seus cabelos longos, bem tratados, seriam seus olhos, grandes, luminosos, seriam a graça do sorriso, o talhe esbelto, seria sua elegância? Era tudo isso e mais um **charme** especial, um não sei quê que irradiava de sua pessoa. Maria Madalena era belíssima. Dura a sorte de quem tem que carregar uma beleza assim, num mundo assim. Maria Madalena deveria ter ouvido as mais abrasadas palavras de amor, as mais estranhas propostas. Não eram palavras diferentes das que são ditas hoje às moças muito bonitas. Seriam, quando muito, em outra língua. Ela se deixou embriagar pelas palavras sedutoras e aceitou o desafio do pecado. Nos velhos tempos do Evangelho, foi apontada, simplesmente, como a pecadora. Mas, através dos séculos, êsse tipo de mulher prosseguiria seu destino. Rolaria até os tempos atuais, onde seria desafiada a ser **moderna**. A milenar forma de errar traz sempre um rótulo atraente, capaz de seduzir. Não há nada que seduza mais hoje do que ser **moderna**. Era dêsse tipo de **modernismo**, de liberdade, de **emancipação** que a livrou Jesus.

Diz S. Lucas que ela estava possuída de sete demônios. O demônio da Vaidade deve ter chegado primeiro. Chegou. Ela se olhava no espelho. O demônio da Vaidade sussurrava: "És linda de morrer. Mereces viver num palácio, cercada de criados, mereces mais que qualquer outra." Veio o segundo demônio, o demônio da Inveja e sussurrou: "És linda de morrer! Por que outras, menos dotadas do que tu, hão de ter jóias, roupas e palácios?" E vendo que ela concordava, veio o demônio da Luxúria e sussurrou: "Para que tens tão lindo corpo, para que essa mocidade em flor?" E quando ela concordou, veio o quarto demônio, o demônio do Orgulho e lhe disse: "Tu tens tudo, tu deves aspirar a ser mais que tôdas as outras, és muito mais bela, mais inteligente, mais sensível, mais elegante..." E vendo, que ela o ouvia, veio outro demônio, o demônio da Avareza e disse: "Guarda tudo pra ti, não dês uma só moeda a ninguém. Junta e guarda. Quanto mais guardares, maior a tua glória e teu poder!" Maria Madalena ouviu o quinto demônio, o sexto logo correu para lhe dizer: "És a mais bela, a mais rica, a mais elegante, a mais inteligente. Tudo te é permitido. Vai viver a tua vida, esquece os preconceitos, toma pra ti o que te apetecer!"

E quando veio o sétimo demônio, aquêle que lhe ensinava a corromper as almas inocentes, ela o recebeu com naturalidade e até com certa intimidade. A ela tudo era permitido. Por que não aos outros? E exibindo com orgulho a sua beleza, seus trajos luxuosos, os requintes de sua vida faustosa, ela dava às jovens do seu tempo o exemplo de uma estranha vocação. A vocação para desfrutar a vida, para fruir todos os prazeres, sem cuidar de nada mais, exceto o seu bem-estar e seu próprio prazer. Estava Maria Madalena nessa embriagante fruição, quando teve um impacto. Nenhum evangelista registra êsse instante, embora a figura patética de Maria Madalena seja familiar em todos os Evangelhos. Só os romancistas é que podem viajar dentro dessa emoção que sacudiu, dessa descoberta e dêsse encontro.

A felicidade total — a autêntica — estava sendo oferecida a todos os homens de boa vontade. E, para surprêsa da bela e ambiciosa jovem, a felicidade não estava nos vestidos, nem na suntuosa moradia, nem nos alegres festins, nem nas jóias, nem no prestígio pessoal. Ela estava muito além, num misterioso Reino cujo Rei ela ouviu falar e acompanhou, emudecida de espanto. Era o próprio Rei que dizia: "Guardai-vos, cuidadosamente, de tôda avareza, porque a vida do homem, embora esteja na abundância, não depende de suas riquezas."

E para guardar essas palavras em seu coração, teve que lutar com o demônio que lá estava. Quando o demônio, derrotado, partiu, ela havia triunfado sôbre a Avareza.

E, um por um, lutando e ouvindo, ouvindo e lutando, aquela mulher libertou-se dos seus demônios.

Não mais abandonou o Rei. Quando O prenderam, quando O levaram a crucificar, ela O seguiu. Diz S. Mateus que ela e mais outras mulheres acompanhavam Jesus para O servir. Era portanto naquele trabalho glorioso e humilde que ela desafiava o demônio do Orgulho e o escorraçava.

Viu o Senhor na cruz. Ela estava junto d'Êle, ao lado da Virgem Maria. S. João Evangelista diz assim:

"Junto à cruz de Jesus, estavam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cleófas e Maria Madalena. Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: "Senhora, eis aí teu filho." Depois disse ao discípulo: "Eis aí tua mãe." E desta hora em diante, o discípulo a levou para casa."

Estava pois Maria Madalena ao lado da Virgem Maria, no instante soleníssimo em que Jesus a faz mãe de tôda humanidade. Ela ouviu as palavras sagradas: "Eis tua mãe."

S. João conta ainda de Madalena, que, fiel e humilde, não abandonou o lugar onde sepultaram Jesus. Ela aprendera a chorar, a orgulhosa pecadora. E era chorando que velava o túmulo do Senhor. Foi entre lágrimas de dor que viu o túmulo aberto e vazio, o lugar onde deveria estar o corpo.

Nenhum ser humano, por menos imaginativo que seja, poderá deixar de somar as perturbações, as dúvidas, as angústias e a delirante esperança, diante daquele acontecimento. O que S. João conta dá a impressão de uma correria tumultuada, de desencontros. Maria Madalena corre a avisar S. Pedro, bem como S. João. Diz o evangelista: "Os dois corriam juntos." Sabe Deus com que aflição! S. João parece ter feito um esfôrço sôbre-humano, porque registra: "Mas o outro discípulo, correndo mais depressa que Pedro, chegou antes ao sepulcro." O que os dois discípulos viram foi apenas o sepulcro vazio, o sudário dobrado e colocado a um canto.

O mistério da Ressurreição ainda não estava claro para êles.

O Senhor guardava para uma pobre pecadora arrependida, que chorava de dor e de tristeza, a gloriosa tarefa de ser mensageira da Ressurreição.

Tôda sua existência passara chamando os pecadores à virtude, mostrando o caminho do dever, a porta estreita, a penitência, o arrependimento dos pecados, a vida em união com Deus.

Agora, como que mostrando mais uma vez a sua vontade, o seu amor aos penitentes, é a uma ex-grande pecadora que aparece.

A princípio, dois anjos. Um dêles perguntou:

— Por que choras?

— Levaram meu Senhor e não sei onde O puseram!

Mas, voltando-se vê Jesus, mas não o reconheceu.

Êsse detalhe misterioso nos faz supor que Jesus parecia ter usado um disfarce, pois ela O tomou pelo jardineiro. Tenho em mim que Jesus desejou alegrar um pouco aquêle coração agoniado, fazendo-a pensar um pouco, antes de reconhecer aquêle a quem procurava e por quem chorava. Seja como fôr, êle não permitiu que a dúvida perdurasse por muito tempo, pois assim que disse:

— Maria!

Ela O reconheceu.

— Raboni!

E isso queria dizer Mestre.

Também é preciso pensar nesta expressão. Ela fôra pecadora, sim, mas abandonara a vida de pecados e de tal forma que podia chamar Jesus de Mestre. Era a Jesus, agora, a quem ela copiava, e a cujos ensinamentos obedecia.

Foi portanto àquela ovelha transviada, agora recolhida ao redil, sadia e sem manchas, que êle entregou esta mensagem maravilhosa:

"Vai antes procurar meus irmãos, e dize-lhes que subo ao meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus."

A mensageira da Ressurreição cumpriu a tarefa.

— Vi o Senhor. Eis o que me disse.

E assim, unida a Cristo na Paixão e na Cruz, chorando seus erros e seguindo penosamente o caminho estreito, Maria Madalena uniu-se também a êle na glória da Ressurreição.

Ela é, para mim, o símbolo da cristandade.

MARIA MADALENA, DETALHE DE "A VIRGEM E O MENINO COM SANTA CATARINA E MARIA MADALENA". GIOVANNI BELLINI

JUDAS

DOM MARCOS BARBOSA

MUITOS consideram Judas não apenas uma das personagens, mas o próprio autor do drama vivido pelo Cristo. Pois chegam a perguntar, tentando inocentar o Iscariotes, como teria sido possível, sem êle, a Paixão do Senhor. Ora, se examinarmos de perto a narrativa evangélica, veremos que a traição de Judas, apesar de tão grave para êle e tão pungente para o Mestre, apenas tornou mais fácil a prisão de Jesus. Os príncipes dos sacerdotes e os anciãos é que haviam decidido eliminá-lo, receando que o entusiasmo que despertava provocasse uma reação de Roma, que os viesse em breve oprimir ainda mais. E partiu de Caifás a sugestão maquiavélica, que não hesita em sacrificar o inocente quando as razões de Estado o exigem... "Vocês não compreendem que é melhor que um só homem morra pelo povo, em vez de perecer a nação tôda?"

O problema era como se apoderarem de Jesus, que a população acolhera com tanto júbilo. Judas se compromete a indicar-lhes o lugar e a hora em que o Mestre estivesse sòzinho com os discípulos, o que iria ocorrer após a última ceia, quando se dirigissem para o Jardim das Oliveiras. Sem a intervenção do traidor, a prisão levaria apenas mais tempo e não seria tão discreta.

Mas, mesmo admitindo que a traição de Judas fôsse indispensável para a prisão e a morte do Cristo, isto não significa que êle houvesse sido privado do livre arbítrio e predestinado ao mal. Pois Deus apenas permite, mas não causa o mal. E tira, do mal que permite, uma boa conseqüência; até mesmo, às vêzes, para aquêle que o pratica. O próprio Judas, se houvesse chorado, como Pedro, a sua traição, estaria hoje entre os santos... Sua falta maior não foi ter vendido o Mestre (quantas vêzes não fazemos o mesmo?), mas não ter acreditado na misericórdia de Deus. Ofendeu a Deus no que êle tem de mais essencial, pois "Deus é Amor."

O que também leva muitos a suporem Judas predestinado à traição e forçado a trair é o fato disto ter sido profetizado obscuramente no Antigo Testamento, e também, de modo muito mais claro, pelo Cristo. Assim, na ceia, Jesus dissera: "Um de vós me há de trair!" E quando todos começaram a perguntar: "Serei eu?", e o próprio Judas teve a ousadia de fazê-lo, São Mateus afirma que o Cristo murmurou: "Tu o disseste!" Mas tão baixo, que só Judas o escuta. E tendo Pedro sussurrado a João, tão próximo do Mestre, que lhe perguntasse quem era o traidor, Jesus responde de modo que só o discípulo amado ouvisse, e guardasse o segrêdo: "Aquêle a quem eu der êste bocado de pão..." E apresentou-o a Judas. E o que era êste gesto, na etiquêta oriental, senão um sinal de distinção e amizade, último apêlo do Cristo a demover o discípulo? Último não. Penúltimo. Pois quando Judas se aproxima e o beija, já no Jardim das Oliveiras, Jesus o acolhe com uma suave queixa: "Amigo, por que vieste?" O Cristo, sendo Deus, conhecia o futuro e sabia que Judas ia traí-lo. Mas, longe de levá-lo a êsse crime, tenta, ao contrário, demovê-lo.

Outro problema que a figura de Judas suscita é o da sua eterna condenação. Que nós, que o imitamos tantas vêzes, gostaríamos de negar... Lembro-me ainda de uma frase que Oto Lara Resende me comunicava no átrio do mosteiro, em plena Sexta-Feira Santa, e que o poeta Augusto Frederico Schmidt, vivamente impressionado, queria saber de onde vinha: "Não vos digo o que fiz com Judas, para que não abuseis da minha misericórdia!" É certo que não está na Escritura. Não sabemos se consta das revelações transmitidas por algum místico, cujo valor é sempre relativo. Mas, colocada em confronto com aquela outra, esta sim do Cristo e da Escritura: "Melhor fôra que êle não tivesse nascido!", tem-se a impressão de que ela oculta uma cilada. Que ela quer inspirar-nos uma falsa segurança. Levar-nos à diminuição do trágico risco das opções humanas. Fazer do homem, imagem e semelhança de Deus, algo de tão mesquinho que não mereça o fardo de uma responsabilidade e uma culpa. E surgem os exegetas que emagrecem os camelos e alargam os buracos das agulhas: quando Jesus disse: "Ai daquêle por quem o Filho do Homem fôr entregue. Melhor fôra para êle que não houvesse nascido!", estaria se referindo, no "para êle", da segunda frase, não ao traidor, mas a si próprio... O que tornaria a Escritura um repositório de frases inúteis, e a grandiosa e trágica aventura dos homens um passeio no fundo do quintal. No dia em que compreendermos que o essencial do inferno é a incapacidade de amar dos que lá se encontram e para isso se prepararam, já não acusaremos a Misericórdia Infinita; como introduzir no Amor, e "Deus é Amor", os que não querem amar?

Lanza del Vasto, na nona estação da sua **Via Sacra**, coloca estas palavras nos lábios de Jesus: "Agora é o fim. / Porque cheguei ao fundo. / Esta última queda, / Eu a ofereço por Judas / A fim de que se arrependa, / A fim de que venha buscar / O perdão infinito / Que eu guardo comigo /Para todos os renegados, / Todos os maus sacerdotes..." Judas não quis buscar o dêle. Outros irão buscá-lo? Sim, porque Judas é também isto: o primeiro sacerdote que abandona o seu pôsto. Fenômeno freqüente nos últimos anos. Uns fazem-no discreta e humildemente, agradecendo a generosidade da Igreja, que os dispensa dos encargos livremente assumidos, sem os excluir do seu seio. Outros reúnem a imprensa, escrevem cartas coletivas, declaram-se autores de um "gesto profético" e partem em busca de uma "complementariedade" que o amor do Cristo não lhes podia dar. É o beijo no Jardim das Oliveiras...

PILATOS

D. CIRILO FOLCH GOMES O.S.B.

DA figura de Pôncio Pilatos temos notícias por várias fontes, além dos escritos bíblicos. Tácito o menciona, na breve alusão que faz à morte de Jesus, no livro 15.º das *Annales:*

"Cristo, quando Tibério era Imperador, foi supliciado pelo procurador Pôncio Pilatos."

Mais amplas referências se encontram em Filo de Alexandria, na *Legação a Caio;* e em Flávio Josefo, o famoso historiador judeu que presenciou a destruição de Jerusalém, no ano 70 da nossa era.

Dessas fontes extraem-se alguns dados que descrevem a personalidade de Pilatos de modo bastante concorde com as indicações bíblicas.

Descendentes da família dos Pôncios, célebre desde os primeiros tempos da República romana, foi o quinto procurador romano da Judéia, sucedendo a Valério Grato, desde os anos 26 a 36 de nossa era.

Em virtude de sua função, pertencia à ordem dos cavaleiros romanos e se honrava com o título de Amigo de César.

Agripa, em carta a Calígula (citada por Filo), descreve Pilatos como "inflexível de caráter e arrogante", censurando-lhe ainda "a corrupção, as violências, a rapina, os maus tratos, as execuções sem julgamento prévio, crueldades sem número e insuportáveis." Não gostando dos judeus, Pilatos fechava-se à compreensão de seus sentimentos religiosos e os governava ora de modo rígido, ora com indecisões e desacertos, ocasionando por vêzes rebeliões sangrentas. Não seguia assim a tradição política de Roma, que geralmente dava grande liberdade às províncias conquistadas e era tolerante quanto aos usos e religiões nelas vigentes. Os predecessores de Pilatos, por exemplo, tinham retirado dos estandartes de seu destacamento militar em Jerusalém tôdas as imagens e efígies que apresentavam cunho idolátrico. Já Pilatos, ao contrário, fêz questão que seus soldados lá entrassem com todos os seus emblemas e insígnias, provocando assim grande manifestação de cólera dos judeus. Numerosos dentre êles dirigiram-se a Cesaréia, onde o procurador residia habitualmente, e durante cinco dias protestaram com tal energia que o remédio não foi senão Pilatos ceder

Em outras ocasiões, promoveu, por motivos semelhantes, novas insurreições violentas, que fizeram correr sangue em abundância. O evangelho de São Lucas (13,1) assinala, de passagem, um episódio concordante com êsses dados. Refere que uma vez trouxeram a Jesus a notícia de um massacre de galileus, "cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios."

No processo da condenação de Jesus, a atitude de Pilatos, foi, objetivamente falando, decisiva, apesar de assumida a contragôsto e após diversas tentativas para poupá-lo.

"Quem me entregou a ti comete um pecado maior", disse-lhe Jesus. E mais tarde, São Pedro dirá também, em discurso aos judeus: "Vós entregastes a Jesus e o renegastes perante Pilatos, quando êste resolvera libertá-lo."

De qualquer modo, como resumiu São Lucas, Pilatos "pronunciou a sentença" que satisfazia ao desejo da multidão.

O processo de Jesus no tribunal romano de Pilatos se seguira ao processo judaico, diante dos sacerdotes Anás e Caifás. Neste último, fôra Jesus condenado por sua pretensão de ser um Messias divino: "O Filho de Deus vivo." Tais palavras, julgadas no conjunto das afirmações de Jesus, foram consideradas blasfêmia merecedora da morte. Mas, como só o tribunal romano era competente para condenar alguém à morte, Jesus foi levado a Pilatos.

Lá, então, a culpa de *blasfêmia*, declarada pelos sacerdotes, passa a ser apresentada sob a forma de culpa de *subversão política:*

— Temos encontrado êste homem excitando o povo à revolta, proibindo pagar o impôsto a César e dizendo-se Messias e Rei.

Curioso: os judeus, para condenarem Jesus, precisaram atribuir-lhe exatamente o que êle sempre quisera rejeitar em seu título de Messias: o aspecto político e terreno.

No diálogo com Pilatos, Jesus enuncia, porém, o sentido transcendental que atribui a sua própria realeza:

— O meu reino não é dêste mundo. Se o meu reino fôsse dêste mundo, meus súditos certamente teriam pelejado para que eu não fôsse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui.

Perguntou-lhe então Pilatos:

— De qualquer modo, és Rei?

Respondeu-lhe Jesus:

— Sim, eu sou Rei. Foi para dar testemunho da verdade que nasci e vim ao mundo. Todo aquêle que é da verdade ouve a minha voz.

Neste momento, a palavra e a atitude célebre de Pilatos:

— Que é a verdade?...

"Falando isto, saiu de nôvo e foi ter com os judeus..." diz o evangelista, sugerindo que a pergunta não pretendeu resposta, vindo de um espírito cético às lições de qualquer filosofia, embora não dessensibilizado para certo senso de justiça. "Eu não acho culpa alguma neste homem", dirá Pilatos mais de uma vez, usando ainda de vários expedientes para libertar Jesus. Aliás, enquanto estava sentado no tribunal, sua mulher lhe mandara dizer:

— Nada faças a êsse justo. Fui hoje atormentada em sonhos por causa dêle.

Sabendo que Jesus era galileu, e portanto da jurisdição de Herodes, um primeiro expediente foi enviá-lo a Herodes, que se achava aquêles dias em Jerusalém. Herodes, porém, reenviou-o a Pilatos e com o gesto recíproco de deferência fizeram-se as pazes dois antigos adversários.

Outro recurso utilizado foi propor a libertação de Jesus como indulto de Páscoa:
— É costume entre vós que pela Páscoa vos solte um prêso. Quereis, pois, que vos solte o Rei dos Judeus?

Mas por que apresentá-lo assim com êste título, próprio para aumentar a ira do populacho? Parece mais uma indicação de caráter ambíguo e incoerente.

A multidão preferiu a libertação de Barrabás, ladrão e homicida.

Pilatos, porém, ainda não desistiu. Seu expediente agora será mandar flagelar Jesus. Submete-o ao vexame e à dor da flagelação romana, por soldados que ainda farão o requinte de coroá-lo de espinhos. Trazendo, então, Jesus desfigurado diante do povo, pronunciou sua outra palavra: *"Ecce homo!"*

Ao invés de obter a comiseração popular, o resultado é um agravamento da situação. "Crucifica-o!" gritavam.

Mas Pilatos não consente em permiti-lo diretamente. Propõe-lhes que então assumam a responsabilidade dêsse ato:

— Tomai-o vós e crucificai-o, pois não acho nêle culpa alguma.

Nôvo interrogatório de Jesus. Nova interpelação ao povo. Cresce ainda o tumulto, e a exigência continua, passando a formular-se de modo a intimidar Pilatos:

— Se o soltares, não és amigo de César, porque todo o que se faz rei se declara contra César.

É então quando Pilatos pretende exonerar-se de qualquer responsabilidade:

Fêz com que lhe trouxessem água e lavou as mãos diante do povo, dizendo: "Sou inocente do sangue dêste homem. Isto é lá convosco."

Podia, porém, exonerar-se de tal responsabilidade? Podia, após êsse ato de lavar as mãos, entregar um inocente aos judeus com a permissão de que o executassem? O fato é que a História conservou seu nome indissociàvelmente ligado à morte sacrifical de Jesus: "Crucificado sob Pôncio Pilatos."

Outro gesto, de significado igualmente pouco nítido, foi mandar afixar a inscrição da cruz, em hebraico, latim e grego: "Jesus de Nazaré. Rei dos Judeus."

Houve quem objetasse: "Não escrevas: Rei dos judeus, mas sim: êste homem disse ser o Rei dos judeus." Pilatos, porém: "O que escrevi, escrevi."

Depois, alguma coisa ainda ficou registrada de sua vida. Sabe-se, por Flávio Josefo, de um massacre de samaritanos, que êle ordenou em momento de impulso desarrazoado e cruel. Valeu-lhe isto a deposição por parte de Vitélio, legado imperial na Síria, que o enviou a Roma a fim de responder por seu ato diante do Imperador. Pilatos chegou a Roma no início do ano de 37, quando seu amigo Tibério já havia morrido. Desde então desaparece do registro histórico. Os últimos fatos e dias de sua vida ficaram envoltos na sombra do mistério. Ignora-se mesmo em que lugar e de que modo tenha morrido. Segundo Eusébio, historiador do século IV, teria terminado suicidando-se, em Viena das Gálias, para onde fôra deportado. Segundo outros, teria morrido em Roma, decapitado por Nero. Provàvelmente a morte violenta foi o trágico fim de Pilatos, figura estranha e ambígua, sôbre a qual se teceram muitas lendas e se cruzaram os mais diversos julgamentos. Reza uma lenda antiga que, no momento de ser executado, êle orou ao Senhor, e ouviu uma resposta do céu, credenciando-o com a promessa de aparecer como testemunha de Cristo no dia do Retôrno. Os abissínios o cultuam como mártir, celebrando sua festa a 25 de junho.

O homem vê sempre a face, Deus vê o coração. Quem poderá julgar o procurador Pôncio Pilatos?

DIMAS

TRISTÃO DE ATHAYDE

DOS quatro evangelistas, foi Lucas o que relatou com mais realismo e pormenores a morte de Cristo na cruz. Foi o único, por isso mesmo, que trouxe até nós a figura do Bom Ladrão de tão profundo sentimento expressivo da mensagem do Salvador, da missão da Igreja no mundo e da própria essência do cristianismo.

Assim nos descreve S. Lucas o acontecimento-chave da vida e da morte do Filho de Deus:

"Quando alcançaram o sítio chamado Calvário, crucificaram-no como aos malfeitores, um à direita outra à esquerda. E Jesus dizia: "Pai, perdoai-lhes, pois não sabem o que fazem." Ora, um dos malfeitores crucificados injuriava-O, dizendo: "Não és o Cristo? Salva-Te e a nós contigo." Mas o outro, tomando a palavra para o fazer calar, disse-lhe: "Não temes nem a Deus, tu que padeces do mesmo suplício? Para nós é justiça, pois estamos pagando pelo que fizemos. Êle, porém, não fêz mal algum." E acrescentava: "Jesus, lembra-Te de mim quando chegares ao teu reino." E Jesus lhe disse: "Na verdade te digo, hoje mesmo estarás comigo no paraíso." (Lc. XXIII, 33.43). Na simplicidade sublime dêsse relato, encontramos o que há de mais nôvo, de mais alto e de mais perene na mensagem de Cristo: a Lei do Perdão substituindo a Lei do Talião, tradicional entre pagãos e na própria lição do Velho Testamento. Não mais o "ôlho por ôlho, dente por dente", mas a retribuição do mal pelo bem, como sendo até mesmo a mais eficaz das punições, "pois o perdão recairá, como brasas, sôbre a cabeça do vosso inimigo."

Mas a palavra de Cristo vai muito mais longe, pois a Lei do Perdão, por si mesma, é de nada esperar em retribuição.

"Se fazeis o bem àqueles que vô-lo fazem, que mérito há nisto? Os próprios pecadores assim agem... Vós, porém, amai vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem nada esperar de retôrno e grande será vossa recompensa, pois êle é bom para os ingratos e para os maus. Sêde misericordiosos como vosso Pai é misericordioso." (Lc. VI, 33 36).

Por mais que o Sermão da Montanha esteja hoje em pleno descrédito, mesmo entre os fiéis — um tanto pelo abuso sentimental que dêle por tanto tempo se fêz, da bôca para fora — a verdade é que nêle está a própria essência da mensagem cristã e sua própria eficácia realista e pragmática no mundo implacável em que vivemos da competição a todo transe, do êxito a qualquer preço, do ódio e da violência desencadeados, como sendo os mais eficazes motores da História e do progresso.

Se fizermos naturalmente da Lei do Perdão um simples nivelamento do bem e do mal ou, pior do que isso, um convite à falta de caráter e de vergonha, então sim, será o cristianismo uma simples xaropada anacrônica, que a marcha implacável da seleção histórica, pelos mais fortes, mais ricos, mais espertos ou mais inteligentes, relegará como uma simples ideologia anacrônica.

Mas o perdão é a lei dos fortes. Não dos incapazes e covardes. É talvez um paradoxo, como paradoxal será tôda a mensagem de Cristo, invertendo os valôres do instinto e colocando a pobreza como a mais fecunda das riquezas, a penitência como um instrumento para alcançar o gôzo da eternidade, o espírito de infância como a essência da sabedoria adulta, a morte como porta da vida e assim por diante. Se o máximo dos paradoxos é o malôgro aparente da missão de Cristo, Rei dos judeus, morrendo no patíbulo entre dois ladrões que dizer do sentido profundo dêsse paradoxo a mais: a salvação do pecador por um simples ato de humildade e confiança em Deus, como o do Bom Ladrão? Ato que representa, por sua singularidade, a confirmação em sentido antitético de outra ação analógica: o gesto de Judas, perdendo, por um só ato, tôda a sua vida de apóstolo, junto aos que Cristo chamou de início para junto de si.

Judas se perdeu pelo desespêro. Dimas se salvou pela esperança. Tanto um gesto como outro, ligados ao momento supremo da vida de Cristo, sua morte, têm um significado profundo como lições da mensagem cristã. Primeiramente que não é a quantidade de nossos atos que vale, e sim a qualidade e importância em profundidade. Um só gesto positivo resgata uma vida inteira como o do Bom Ladrão. Um só gesto negativo perde uma vida inteira como o do Iscariotes.

Em seguida, tanto um como outro gesto nos mostram a confiança na misericórdia divina como devendo ser o grande motor secreto da nossa vida humana. Judas não acreditou no perdão. E por isso teve a morte infame que teve. Se houvesse confiado na misericórdia de Jesus não seria, como ficou sendo, o único habitante do inferno de que os próprios Evangelhos nos dão notícia autorizada: "Melhor fôra não ter nascido." (Mt. XXVI, 24).

Ao contrário, o malfeitor que, no momento da agonia, confiou na bondade suprema do Filho de Deus teve resgatada tôda sua vida de crimes por um só momento de confiança no amor de Deus como lei suprema da vida e da morte. Dimas resgatou Judas e confirmou o princípio essencial da natureza divina como sendo o amor, essência do cristianismo e da missão da Igreja. Como nos explica Santo Tomás: "A misericórdia divina é assim como que a raiz ou o princípio de tôdas as obras de Deus, penetrando-as e dominando-as por sua ação. Como fonte suprema de todos os dons, é ela que influi mais fortemente e por isso ultrapassa a justiça, que só vem em segundo lugar e lhe é subordinada. Deus dá sempre, por sua bondade superabundante, mais do que exige a justiça, mais do que exigem a natureza e a condição das criaturas" (I a, q. 21, a. 4) (**apud** Garrigou Lagrange, O. P. — **Dieu**, pág. 459).

Tanto o traidor como o arrependido o que ensinaram à humanidade e a todos os séculos até a consumação dos tempos é que o mundo só será salvo pelo amor de Deus, como por Êle foi criado. E nós, criaturas decaídas, só seremos resgatados e só poderemos ter a mínima esperança de organizar na terra uma sociedade decente e tolerável, senão feliz, se o fizermos na base da fraternidade, da compreensão, da tolerância recíproca, da mansuetude, da paz e acima de tudo do perdão das injúrias e do pagamento do mal com a moeda do bem. Não confundindo indiferentemente um com outro, mas superando o mal por sua retribuição pelo bem.

O nome de Dimas, por isso mesmo, será louvado até a consumação dos séculos, como o de Judas será amaldiçoado, qualquer que seja a atenuação que seu suicídio trouxe ao seu crime. Nunca é impunemente que se desespera da esperança. Dimas, embora nem o seu nome figure nos Evangelhos autênticos, não é apenas a figura do Bom Ladrão, mas a própria imagem do bom cristão. Do homem da massa humilde, ignorada anônima. Da que pertence, como quase todo mundo, à classe dos **nati quasi non nati**. E, no entanto, nos legou a todos uma lição imperecível de humildade, como condição imprescindível para entrar no Reino e de confiança absoluta no perdão de Deus, seja em que circunstâncias fôr, como sendo talvez a maior das virtudes humanas. Nem seu nome figura nos Evangelhos, apenas nos foi transmitido pela lenda, como Desmas, Genas ou Dimas, e o do mau ladrão como Gismas, Germas ou Gestas. Houve mesmo uma lenda medieval que o dava, ao Bom Ladrão, como sendo filho de um salteador de estradas que atacou a Sacra Família quando de sua fuga para o Egito e a salvou dos celerados, como refere Santo Agostinho, citando por sua vez o **De Vita Eremitica** de Santo Aelredus Rhievalensis (**apud F.** Vigouroux, **Dictionaire de la Bible**, verb. **Larron**).

Mas nem por ser apócrifo o seu nome e legendária a sua origem familiar, é menos real, perene e exemplar sua figura e acima de tudo o seu gesto. É aliás curioso que, percorrendo vários dos mais autorizados dicionários apologéticos e bíblicos, não encontremos um só capítulo dedicado ao **perdão**, quando é êste, pelos **fatos evangélicos** cuja citação poderíamos multiplicar, desde a oração por excelência o Padre Nosso, a própria essência do cristianismo. Só em Lagrange, o mestre insuperável da exegese bíblica, (não confundir com outro sábio citado, Garrigou Lagrange) é que encontramos, com a sobriedade que caracteriza os sábios autênticos, a afirmativa tão exata de que **o perdão é o fato nôvo** da mensagem cristã, ao explicar a parábola do devedor implacável de que o Cristo se utilizou ao responder à pergunta de Pedro: "Senhor, se meu irmão pecar contra mim, quantas vêzes poderei perdoar-lhe? Até sete?" Jesus lhe disse: "Não te digo sete vêzes, mas até setenta vêzes sete" (Mt **XVIII**, 22). Isto é, tantas vêzes quantas forem as ofensas, e por isso é que Lagrange comenta: "A grande misericórdia de Deus para conosco é a melhor exortação à indulgência. É o elemento nôvo (sic) do ensinamento do Cristo" (Pe. M. J. Lagrange, **Op. Evangile Selon S. Mathieu**, pg. 350, nota).

Eis por que devemos opor Dimas a Judas. Êste, como exemplo do mêdo da punição implacável; da vingança de Deus; da perdição irremediável da nossa vida pelo pecado. Dimas, o Bom Ladrão como exemplo da humildade, da confiança em Deus, da esperança em sua indefectível misericórdia, como perdão de nossas misérias, e não apenas em nossa vida individual, mas como fermento das civilizações humanas.

Enquanto o mundo moderno ou futuro não compreenderem essa verdade suprema, o Evangelho será pregado aos surdos e mostrado aos cegos. Mas nem por isso deverá deixar de ser pregado e mostrado para sempre, com o Cristo de braços abertos entre o desespêro de Judas e a esperança de Dimas.

O QUE HÁ PARA VER

No circuito Metro, *Fantasmas à Italiana*, comédia com Sofia Loren e Vittorio Gassman ● Últimos dias de Baden Powell e Márcia no Casa Grande, a temporada se encerra no domingo ● Érica expõe na Petite Galerie.

Cinema

ESTRÉIAS

JOANNA (Joanna), de Michael Sarne. O amadurecimento de uma jovem provinciana em meio à agitação moderna de Londres. Um filme fascinante de diretor estreante que mistura o velho e o nôvo sem inibições, usando a côr com surpreendente sensibilidade. Geneviève Waite, no papel-título, é um achado. Produção inglêsa. Prêmio especial do Júri do II FIF, com menção especial à interpretação de Donald Sutherland (papel do jovem lorde). Também no elenco: Calvin Lockhart, Glenna Forster-Jones, Christian Doermer. Música de Rod McKuen. Panavision/DeLuxe Color. **Palácio, Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENIGMA DE UMA VIDA (The Swimmer), de Frank Perry. Um dos melhores filmes do II FIF. Excelente atuação de Burt Lancaster no papel de um homem frustrado, que procura reencontrar o seu passado. Produção americana, alicerçada numa história insólita e poética de John Cheevers. Com Janet Landgard, Jacine Rule. Tecnicolor. **São Luís, Miramar** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Policial. Com Steve McQueen, Faye Dunnaway, Paul Burke. DeLuxe Color. **Capri, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FUGITIVOS DA RÚSSIA (Título americano: **Escape from Taiga**/ Produção alemã), de Harald Philip. Drama baseado no romance de Heinz Konsalik. Com Thomas Hunter, Marie Versini, Walter Barnes, Magda Konopka. Cinemascope/Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h), **Olinda, Mascote, Ricamar, Palácio-Higienópolis, River (Caxias).** (10 anos).

PELOS MARES DO MUNDO (Chubasco), de Allen H. Miner. Dois jovens se amam e enfrentam a incompreensão dos pais. Produção americana. Tecnicolor. Com Richard Egan, Christopher Jones, Susan Strasberg, Ann Sothern, Audrey Totter. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia com Reginaldo Faria, Válter Forster, Irene Stefânia, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Scala, Paris-Palace, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Festival, São José, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (18 anos).

Sofia Loren é a atriz principal de Fantasmas à Italiana

FANTASMAS À ITALIANA (Ghosts Italian Style), de Renato Castellani. Comédia italiana em côres, com Vittorio Gassmann, Sophia Loren e outros. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paratodos, Maué e Lagoa Drive-In.** Sem indicação de horário e de censura.

JOSELITO, ADORÁVEL VAGABUNDO (El Falso Heredero), de Miguel Morayta. Novas aventuras do menino-prodígio do cinema espanhol. Produção mexicana. Com Joselito, Sara Garcia, Miguel Angel Alvarez. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

QUANDO OS BRUTOS SE DEFRONTAM (Faccia a Faccia), de Sergio Solima. **Western** à italiana. Com Gian Maria Volantè, Tomas Millian. Tecnicolor/Tecniscope. **Asteca, Flórida, Arte (Meriti), Brasil (Caxias), Miragem (Petrópolis).** (18 anos).

A INCRÍVEL JORNADA (The Incredible Journey) — Produção Disney: dois cães e um gato são os protagonistas, ao lado de Emile Genest, Sandra Scott, John Draine. Tecnicolor. Complementos: desenhos em côres. (O longa-metragem não é desenho). **Coral, Kelly, Caruso, Presidente, Rivoli, Bruni-Saens Pena, Britânia.** (Livre).

CONTINUAÇÕES

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires), dirigida (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Allain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m.

BREAK-UP/ BRINQUEDO LOUCO (Break-up), de Marco Ferreri. Produção italiana associada à Metro, com Marcello Mastroianni, Catherine Spaak. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Maué, Lagoa Drive In.** (18 anos).

OS FORA-DA-LEI DO CASAMENTO (I Fuorilegge del Matrimonio), de Valentino Orsini, Paolo Taviani, Vittorio Taviani. Em seis episódios, com Ugo Tognazzi, Annie Girardot, Scilla Gabel. **Ópera, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SICÁRIO 77 VIVO OU MORTO (Produção italiana), de Mino Guerrini. Aventura, com Robert Mark, Alicia Brandet. Tecniscope/Tecnicolor. **Marrocos, Rosário** (14 anos).

UM GOLPE DAS ARÁBIAS (Don't Raise the Bridge, Lower the River), de Jerry Paris. Comédia com Jerry Lewis, Jacqueline Pierce, Bernard Cribbins. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SANSON, A FÔRÇA CONTRA O ÓDIO (Sanson), de Andrzej Wajda. Drama de produção polonesa. Com Serge Merlin, Alina Jacowska. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters), de Sidney Pollack. **Western.** Com Burt Lancaster, Shelley Winters. Côres. **Leblon, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana) — Comédia com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Georgia Moll. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO (Brasileiro), de José Mojica Marins. Mais uma produção de terror do especialista JMM. Em três episódios. Com Iris Bruzi, Luís Sérgio Person, José Mojica Marins. **Vitória, até quarta-feira:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. O filme selecionado para a abertura do II Festival Internacional do Filme, agora em exibição comercial. Versão musical do **Oliver Twist**, de Dickens, brilhantemente vertido ao cinema inglês, antes, por David Lean. **Oliver!** tem um grande elenco liderado por Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Shani Wallis. Números musicais compostos por Lionel Bart. Tecnicolor/Panavision 70. **Roxy:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas **de triângulo amoroso**, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Veneza:** 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelandia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. Com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso, Susanna Pasolini. Produção italiana. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS SETE SAMURAIS (Shichinin no Samurai), de Akira Kurosawa. Excelente realização japonêsa, com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Keiko Tsushima. **Art-Palácio-Copacabana:** 13h30m, 15h45m, 18h, 20h 15m, 22h30m. (14 anos).

FESTIVAL DE REAPRESENTAÇÕES — Um filme por dia. Hoje, o drama de Clifford Odets **Apenas um Coração Solitário (None But the Lonely Heart)**. Com Cary Grant, Ethel Barrymore, Dan Duryea. **Cinema Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VÊZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. James Bond vai ao Japão e tem de combater numa trama da terrível organização SPECTRE. Com Sean Connery. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, com a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. Com Katharine Ross. Tecnicolor. **Capitólio, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Stephen Boyd é Messala na superprodução americana Ben-Hur, *em cartaz no Bruni Flamengo*

BEN-HUR, de William Wyler. Superprodução em Tecnicolor. Com Charlston Heston e Jack Hawkins. **Bruni-Flamengo:** 13h, 16h 50m, 20h40m. (10 anos).

O REI DOS REIS (The King of the Kings), de Nicholas Ray. A vida de Jesus Cristo numa superprodução americana filmada na Espanha, com Jeffrey Hunter, Hurt Hatfield, Viveca Lindfors e outros. **Pax:** 15h, 18h e 21h. (10 anos).

EXTRA

NO LIMIAR DA VIDA (Nara Livet), de Ingmar Bergman. Produção sueca que procura mostrar aspectos psicológicos e religiosos do nascimento de uma criança. Com Ingrid Thulin e Gunnar Bjoernstrand. No **MIS:** 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Êste filme foi considerado por grande parte da crítica carioca como um dos melhores filmes da última temporada. Produção francesa em côres. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page e outros. No **Cine Arte UFF (Universidade Federal Fluminense)**, em Niterói: 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro): 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso **vaudeville** de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Drama-monólogo de autoria do padre-escritor João Mohana. Dir. de Ziembinsk. Com Cawell Raposos. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531): 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., e dom., 17h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar.** Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul da Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Só até domingo.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovens**, Praia de Botafogo, 522 (36-4548): 21h30m; sáb., 20h e 22h., vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. **Direção de Emílio Di Biasi.** Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h e 21h15m.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chergues, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 42-4880.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h20m de manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da suíte **Quebra Nozes**, de Tchaikovsky (Jurgens) * **Balada n.º 2 em Fá Menor**, de Chopin (Peter Frankl) * **Sinfonia n.º 8, Inacabada**, de Schubert (Hurst) * **Concêrto em Sol Menor para Flauta, Oboé, Fagote e Cravo**, de Vivaldi (Ensemble A. Caldara) * **Dans le Bois, Estudo n.º 1 em Lá Bemol Maior, de Liszt** (Alberto Colombo).

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Bachianas Brasileiras n.º 7**, de Vila-Lôbos (Vila-Lôbos) * **Introdução e Allegro Appassionato**, de Schumann (Stanislaw Wilzecki) * **Festas n.º 3, dos Noturnos**, de Debussy (Dervaux).

"Show"

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7078.

JUCA CHAVES — até domingo, às 21h30m, no **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva n.º 255-A. Tel.: 27-3122.

ELISETE CARDOSO — na **Sucata**, com acompanhamento a cargo de Zimbo Trio.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakumba, Galeria Alasca.**

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

Baden Powell, últimos dias no Casa Grande

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (no lado do Cinema Drive-In): (27-3589); 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

ATAULFO ALVES E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau**, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande**. Av. Afrânio Melo Franco, 300. Às segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico**, às 21h.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Míriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edith Behring.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna.**

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO E NA SOCIEDADE — Do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vêzes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1125.

CURSO DE GRAVURA EM METAL — pelos gravadores Francisco Bezerra e José Assunção Sousa. No **Museu Histórico Nacional**, às 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições no local, das 12h às 18h. Quinze aulas. Aberto a todos os níveis.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 6as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna.**

CURSO DE PERSONALIDADE E AJUSTAMENTO — no **Instituto Social da PUC**, às 3as. e 5as., das 8h às 10h. Rua Humaitá, 170 — Tel. 26-6563.

ASPECTOS SÔBRE A HISTÓRIA DA REPÚBLICA — pela prof. Gilda Marina de Almeida Lopes. A partir de 8 de abril, às 3as. e 6as., das 18h às 19h. **Museu Histórico Nacional.** Tel. 42-1663.

CURSO DE HERÁLDICA — com Jenny Dreyfus, a partir de 7 de abril, às 2as. e 5as., das 18h às 19h. **Museu da República.** Tel 42-1662.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 22-0380.

Artes plásticas

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

TETSURO ARAKAWA — pintura. Na **Celina Decorações**, Rua Barata Ribeiro, 818.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

SERIGRAFIAS — Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na **Galeria Décor**. Rua Toneleros, 356. Fone 37-5917.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iltsek. **Local:** Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecidio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — **Galeria Bonino**, quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu**. Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

DAREL — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

DESENHISTAS MINEIROS — Álvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Madu, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

NANA VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-P **Livraria Agir.**

CARTAZES POLONESES — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

ELMULT LINSSEN — pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais 129. Fone 47-9371.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTURO KUBOTTA — pintor peruano, guaches, gravuras e óleos — **Galeria Cavilha**, Dias da Rocha, 52.

ERIKA — objetos de acrílico na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Tel.: 27-5206.

ERIKA — objetos de acrílico, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Tel.: 27-5306.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor**, Toneleros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICOS DA BAHIA — Álbuns e Óleos recentes — apresentação de **Jenner**. Na **Galeria da Praça** — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diàriamente das 9 às 22h.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete, s/n. (tel. 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, no lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otavio Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12 às 18h. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3as a sábados das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco, 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1969

Dia 18, às 21 hs. — MESSIAS DE HAENDEL. Solistas: MYRTHA GARBARINI, soprano; MARIE-LOUISE GILLES, meio soprano; WERNER HOLLWEG, tenor; MARIUS RINTZLER, baixo. Associação de Canto Coral e Orquestra do Teatro Municipal. Regência de BRUECKNER-RUEGGEBERG. Informações: Tel. 22-6534

"Teu encontro marcado com a ordem que rege o mundo e as pessoas continua te esperando". GILDA GRILLO apresenta de JOSÉ VICENTE

O ASSALTO

Com RUBENS CORRÊA e IVAN DE ALBUQUERQUE. Direção de Fauzi Arap. ESTRÉIA DIA 10, ÀS 21,30 HS. — Res. p/ tel.: 47-9794. TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824-A

TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569. A obra-prima do autor de "Virginia Woolf"

O JOVEM HOMEM FEIO

"A História do Zoológico" de Edward Albee e "Uiva" de Allen Ginsberg. Com: Carlos Vereza e Antero de Oliveira. Direção: Luís Carlos Maciel. Hoje, às 21,30

"Hoje em dia todo mundo sabe que não existe carreira mais nobre do que Fantasiado de Carnaval!"

A ÓPERA DO PAETÊ

ou a arte não tem preço. De Paulo Afonso de Lima. Direção: Cláudio Gonzaga. ESTRÉIA DIA 7 ÀS 21h15m NO TEATRO CARIOCA. Rua Senador Vergueiro, 238 (Pertinho da Praia). Tel.: 25-3237. Dias 7 e 8 — Lotação esgotada. — Ar condicionado.

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam

"VIÚVA, PORÉM HONESTA"

de NELSON RODRIGUES. Hoje tem espetáculo às 21,30 — DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS. TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H. Ar condicionado — Res.: 36-6343. A seguir: "Perdoa-me por me traíres", de Nélson Rodrigues

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 296-A. Reservas: 27-3122. ÊLE ESTÁ DE VOLTA COM O SEU SHOW MILIONÁRIO

JUCA CHAVES

O menestrel maldito. Ajude o JUQUINHA a pagar o impôsto de renda. APENAS TRÊS DIAS: Hoje, amanhã e domingo, às 21,30 hs.

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968" Melhor autor) MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação infantil do TEATRO IPANEMA. R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 47-9794. Sábados e domingos às 16h30m

TEATRO SANTA ROSA — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

ELZA SOARES

apresenta

SEI LÁ

com o conjunto RIO 40º e os ORIGINAIS DO SAMBA. ESTRÉIA 3a.-FEIRA, às 21,30 hs.

TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

DERCY GONÇALVES

Num espetáculo para rir "A VIÚVA RECAUCHUTADA". Estréia dia 10 às 21,30 hs. — Ar refrigerado. Ingressos à venda

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado. Grupo ATUAÇÃO apresenta WALDIR MAIA em

BOLOTA CONTRA O BRUXO

Musical infantil de Jonas Bloch. Sábs.: 16 hs. — Doms.: 15,45 hs. Distribuição gratuita de revistas da EBAL

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269. Reservas: 27-3122

CHAPÈUZINHO VERMELHO

Adapt. e direção de: Roberto de Castro. NOVA MONTAGEM. Hoje, sessões extras às 15h30 e 17h., Domingo, às 10h30m da manhã.

TEATRO GLÁUCIO GILL — Pça.: Cardeal Arcoverde. Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"PETER PAN"

Musical infantil — adaptação de Paulo Coêlho. 2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G. Sábs. e doms.: às 16 hs. — Res.: 37-7003

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta a comédia infanto-juvenil **AS FÉRIAS DE PABLITO**. Dir. e autoria: Dilú Melo com Roberto Argollo — o garôto revelação do Central Globo de Novelas "Rosa Rebelde". Sábs. e doms., às 16 horas

Sábs. e doms., às 17 horas **A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA**. Autor e Direção de CARLOS NOBRE

R. Miguel Lemos, 51-H — Reservas: 36-6343 — AR REFRIGERADO

DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS

OS TRÊS PORQUINHOS

AMANHÃ E DOMINGO ÀS 16 HS. COMÉDIA MUSICAL INFANTIL — 6.º MÊS DE SUCESSO. Reservas: Sábados e Domingos de 13 às 16 hs. pelo telefone: 25-3237 — Ar refrigerado. TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238.

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho — Av. Vieira Souto, 100. Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767. Ipanema. Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação. O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Chope! Churrasquetol Galetol Côco Verde! Fries! Pizzas! Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto! Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

ELIZETH CARDOSO

e

ZIMBO TRIO

SÒMENTE ATÉ DOMINGO. Na SUCATA — Reservas: 27-3589

SAMBA TOP APRESENTA

NORMA SUELY — JORGE AUTUORI TRIO E KLEBER

Discoteca atualizada — Ar condicionado perfeito. Av. Rainha Elizabeth, 85 — Reservas e informações: 25-6322 (até 18 hs.) e 47-1455 (após às 19hs.)

JANTAR DANÇANTE no

Bier in Hau

BAR E RESTAURANTE. Pista de danças. COZINHA NACIONAL — CHOPE DA BRAHMA — AR REFRIGERADO. R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel. 57-6520. — Aberto a partir das 19 horas

NÔVO SARAU apresenta hoje e tôdas as noites

HÉLIO MOTTA e TRIO NAGÔ

Dois conjuntos para dançar. COZINHA AUX FINNE GOURMET. Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar refrigerado

COZINHA FRANCESA. Aberto diàriamente para jantar. Almôço: sòmente sábs. e domingos. Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa. DRUGSTORE. Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

O NARIZ A SERVIÇO DA MULHER BRASILEIRA com JUCA CHAVES

Hoje e tôdas as noites no LE BILBOQUET. Apenas 8 dias. Av. N. S. de Copacabana, 73. Reservas pelos Tels. 57-1472 e 36-2960

ALELUIA NO CÉU

AMANHÃ. NCr$ 20,00 com direito à ceia. **NAS CANOAS**. Reservas antecipadas. Estrada das Canoas, n.º 3 000 — São Conrado

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA. RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA. Aos sábados: Feijoada Completa. Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!" Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96. Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

Na curva do S **Le Ribleur** Boate & Bar (O Vagabundo noturno). A boate preferida da geração PLA. Avenida Antônio Murtinho, 347. BARRA DA TIJUCA próximo ao viaduto Rio-Santos

Aos primeiros 5 casais tôda consumação será cortesia da casa

GAL COSTA

Estréia 3a.-feira. Na SUCATA — Tel.: 27-3589

MANSÃO DO BARÃO

AR REFRIGERADO. Cozinha Internacional — Pista de Dança — Ambiente Super-selecionado — Aberto até às 3 da manhã. Aberto para almôço aos sábados e domingos. A última palavra em som estereofônico — A melhor discoteca de Ipanema — Sábados: Super-deliciosa feijoada. RUA TEIXEIRA DE MELO, 20 (pertinho da Praça General Osório)

ALELUIA NO PLAZA E

HI-FI BAR RESTAURANTE

SEM INGRESSO SEM COUVERT. Com apenas NCr$ 12,00 com direito a consumir. Divirta-se muito pagando pouco. Comendo, bebendo, dançando. As Duas Boites que não exploram. AV. PRINCESA ISABEL, 263 — Tel.: 57-4019

em São Conrado — BAR — RESTAURANTE — BOUTIQUE

MARIA DA GRAÇA
PAULO BARCELOS

Fados, Canções e Guitarradas. UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na ADEGA DE ÉVORA. Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

palhota

O mais luxuoso e moderno da GB — Gabarito internacional. ● 1.º andar: RESTAURANTE — ● 2.º andar: BOATE. ● Ambiente super-refrigerado — ● Frente para o mar. Aberto para o almôço a partir das 11,30 hs. Aos sábados e doms.: BUFET DE FRIOS. Av. Sernambetiba, 1996 — Barra da Tijuca

ALELUIA AMANHÃ NO **Schnitt** — INGRESSOS: NCr$ 20,00 (CASAL). O MELHOR BAILE PÓS-CARNAVAL DO RIO. R. Voluntários da Pátria, 24 — Botafogo — Res. 26-5928

Taberna do Barão

Música selecionada — Som estereofônico. Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas. Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA. Aberta das 11h da manhã às 3h da madrugada. R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA. Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências. Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites. Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS DE Anna Letycia, Cildo Meirelles, Dionísio Del Santo, Farnese, Gastão Manoel Henrique, Gerchman, Glauco Rodrigues, Ivan Serpa, João Henrique, José Paulo, Márcia, Barrozo do Amaral, Nisete Sampaio, Renina Katz, Ricardo Gatti, Sclar, Tereza Simões e Vergara. Renina Katz, Ricardo Gatti, Sclar, Tereza Simões, Vergara, Abelardo Zaluar e Rachel Strosberg. R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

CENTRO DE ARTE E CULTURA

AGORA, EM COPACABANA! Travessa Sta. Leocádia, 39, transversal e Pompeu Loureiro. Infs.: 48-3485. TAPEÇARIA, CULINÁRIA, CONFEITAGEM DE BOLOS, TRABALHOS MANUAIS, BANDEJAS, FLÔRES ETC. DE TUDO PARA A MULHER. Obs.: As mamães poderão levar os filhinhos, os quais ficarão no setor de recreação durante as aulas.

ARTE & DECORAÇÃO

EILA
ARTE EM TEAR

A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA. Bahia (ainda mais lindo) — Ouro Prêto (ainda mais antigo) — Parati (ingênuo e puro) — Nos tapêtes de parede de EILA. MONTMARTRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo. O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

Vem aí O FILME MAIS ANCIOSAMENTE ESPERADO! GAIVOTA DE PRATA para a MELHOR ATRIZ: MIA FARROW

A OBRA-PRIMA DE Roman Polanski

A Paramount apresenta: Mia Farrow em — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

"O BEBÊ DE ROSEMARY"

Rosemary's Baby. Co-Estrêla: John Cassavetes. TECHNICOLOR. Produção de William Castle com Ruth Gordon / Sidney Blackmer / Maurice Evans / Ralph Bellamy

PARA A GAROTADA! HOJE

Um FESTIVAL DE GARGALHADAS. TOM e JERRY. UM ESTOURO! DESENHOS. cine HORA. EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — TEL. 52-7107

VEJA OS HORÁRIOS ESPECIAIS PARA HOJE!

No esplendor de 70 mm e 6 faixas de som estereofônico

O FILME MAIS PREMIADO ATÉ HOJE!

2ª Semana — METRO GOLDWYN MAYER apresenta uma produção de WILLIAM WYLER — BEN-HUR. TECHNICOLOR. Proibido para crianças até 10 anos

BRUNI FLAMENGO — PRAIA DO FLAMENGO, 72 — BRUNI TIJUCA

ÀS 12-16-20 HS. ☆ ÀS 9-13-16.50-20.40

A Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras. Av. Copacabana, 610

MARIA

MARCOS KONDER REIS

A VIRGEM E CRISTO, DETALHE DE "A PIEDADE COM SÃO JOÃO". GIOVANNI BELLINI

Elá *stabat*, ela, *Mater Dolorosa, justa Crucem lacrimosa, dum pendebat Filius*. Se não era a personagem central, estava unida a Êle mais do que qualquer outra pessoa. Não podemos dizer que o estivesse indissolùvelmente, que Deus é a Liberdade. No entanto, devemos afirmar que estava ligada a Êle indissolùvelmente, porque Deus é a Liberdade. Sendo a mãe de Jesus Cristo, era a mãe de Deus e a mãe do Homem. Mas eu queria dizer é que, mãe do Senhor, estava ligada a Êle, pela natureza, de modo único, mesmo que o não estivesse, de modo privilegiado, pela graça. Na verdade, Deus, que a predestinara para mãe do seu Filho e, portanto, sua, não quis deixar de selar a mais perfeita união da natureza; mas, pelos méritos de seu Filho, a preservou do pecado original e a fêz *gratia plena*, desde que cheia da graça ela devia ser chamada durante os nove meses em que O carregou no seu ventre. Ninguém tão perto d'Êle, embora tão infinitamente longe, por natureza, quanto ela. E ninguém mais capaz de sentir sua Paixão e sua Morte, e de exultar com sua Ressureição.

O Filho de Deus era a sua carne e o seu sangue, e ela havia de se lembrar de que o anjo lhe dissera: "Salve, cumulada de graça, o Senhor é contigo." Ficara transtornada e se perguntara o que significava aquela saudação. Não te assustes, que êle dissera, Maria; porque diante do Senhor encontraste graça. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e que Lhe darás o nome de Jesus. Êle será grande, e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de Davi, seu pai; Êle reinará sôbre a casa de Jacó, para sempre, e seu reino não terá fim. Como entender que agora estivesse ali, crucificado, como um criminoso? Bem que perguntara: "Como é que isso há de ser feito, pois que não conheço homem nenhum?" O anjo havia respondido: "O Espírito Santo virá por cima de ti, e a potência do Altíssimo te colocará à sua sombra; por causa disso o menino se chamará Filho de Deus." Como garantia, ainda acrescentara: "Eis que Isabel, tua parenta, acaba também de conceber um filho em sua velhice, e está no seu sexto mês, ela, a quem chamavam de estéril; porque nada é impossível para Deus." Dissera então: "Eu sou a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a sua palavra." E o fruto do seu consentimento estava ali e ela se sentia de certo modo a responsável por aquela temeridade. Se tivesse dito que não? Mas, como? Ela não soubera nunca o que fôsse a inclinação mais tênue a se opor à vontade divina. Quem a olhasse nos olhos adivinharia por ventura o que fôsse um ser humano sem ídolos? Porque o seu ídolo estava ali, nos estertores da agonia, mas Êle, o filho seu, não podia ser um ídolo, porque era Deus, e ela era a natureza ocupada plenamente pela graça, para gritar essa verdade. No entanto, era mulher e era judia, era mãe, e como era duro e terrível ver o seu filho pendente do madeiro. Estava nas Escrituras do seu povo que era maldito o que pendesse do madeiro, e ela sabia disso, do incompreensível para a mãe judia que ela era tão perfeita e completamente. Sua prima gritara: "Tu és bendita entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre. E que fiz eu, para que a mãe do meu Senhor viesse a mim? Porque, vês, desde o instante em que a tua saudação feriu os meus ouvidos, a criança estremeceu na minha barriga. Sim, bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento do que lhe foi dito da parte do Senhor." Então, ela cantara o *Magnificat*. Fôra contra tôdas as aparências o clamor da sua humildade, pois que não soubera nunca idolatrar-se: "Daqui pra frente tôdas as gerações me chamarão de bem-aventurada." Bendito fruto? Como, se o contemplava, cravado, no palanque da maldição? No entanto, quando chegara o oitavo dia ela o fizera circuncidar, no cumprimento da lei, e quando chegara o dia em que, segundo a prescrição de Moisés, ela e José deviam ser purificados, êles o tinham levado a Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor, conforme estava escrito: "Todo menino primogênito será consagrado ao Senhor." Ora, em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, que era justo e piedoso, e esperava a consolação de Israel e o Espírito Santo repousava sôbre êle, e êle o tomara nos braços e cantara o *nunc dimittis*, quer dizer: "Agora, Mestre, tu podes, segundo a tua palavra, deixar teu servo partir em paz, porque os meus olhos viram a tua salvação, a salvação que preparaste diante de todos os povos, luz para aclarar as nações e glória do teu povo Israel." E certo que haviam ficado maravilhados, ela e José, do que se dizia dêle, e Simeão abençoara Maria, a mãe daquele menino, e ela era a mãe daquele menino que estava ali crucificado, e bem que o velhinho dissera: "Vê, êste menino há de trazer a queda e o levantar-se-de-nôvo de um grande número em Israel; há de ser um sinal, como alvo para a contradição — e a ti mesma, um punhal te há de atravessar a alma! — a fim de que os pensamentos íntimos de uma porção de gente alcem vôo." Ela se lembrava de tudo.

Naquele momento uma profetisa chamada Ana acorrera ao templo e se pusera a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Tôdas essas lembranças ela conservara cuidadosamente, e as meditara no coração. Quando êles, depois de haverem cumprido tudo o que ordenava a Lei do Senhor, tinham voltado para Nazaré, na Galiléia, que era a cidade em que viviam, o menino foi crescendo e se desenvolvendo, sempre no rumo da sabedoria, e a graça de Deus repousava sôbre Êle. Se ela se lembrava daquela vez em que Êle se perdera dêles? E como haveria de se esquecer? Êle tinha 12 anos. Foi pela Festa da Páscoa, em Jerusalém. No fim de três dias, êles O tinham achado no templo, sentado no meio dos doutôres, que o escutavam e lhe faziam perguntas. Quando deram com Êle, foram tomados de emoção e ela Lhe disse: "Meu filho, por que Você fêz isso com a gente? Vê só como teu pai e eu Te procuramos aflitos." Êle respondera: "E por que me procuravam? Vocês não sabiam que eu pertenço, como uma dívida, aos negócios do meu Pai?" Aquela resposta lhes parecera dura como a batida de um martelo na cabeça, que nem a puderam compreender direito. Mas Êle desceu com êles e voltou a Nazaré e lhes obedecia em tudo e ela continuava guardando fielmente, no seu coração, tôdas aquelas lembranças. Não, não se lembrava de lhe haver dito nada de errado. Êle tinha sido sempre um filho obediente e do qual não tinha nada a reclamar. Quando Êle já tinha saído de casa e andava de um lugar para outro com os seus discípulos, êles haviam-se encontrado naquele casamento, em Caná. O vinho acabara, e ela lhe tinha dito: "Meu filho, êles não tê mmais vinho." Êle respondera: "Que é que tu estás querendo, mulher? A minha hora ainda não chegou." Ela entendera, mesmo que os outros, se a tivessem escutado, não entendessem. Mas disse aos criados: "Façam tudo o que Êle disser a vocês. No fundo, ela sabia que Êle faria o que ela quisesse e que Êle queria que ela lhe mandasse transformar a água em vinho. E agora, era Êle que estava indo embora, era Êle que ia-lhe faltar, como o vinho de sua alegria e da sua vida, e ela não Lhe podia pedir que Êle fizesse o que seu coração de mãe estava suplicando. Não era fácil entender sempre aquêle filho seu; podia ser atroz, como estava sendo; podia ter sido difícil, como daquela vez em que os parentes, não sem razão, O chamaram de louco, e ela estava com êles e êles O mandaram chamar e Êle, como única resposta, perguntara aos que estavam sentados em tôrno d'Êle: "Quem é minha mãe? E meus irmãos?" E passando o seu olhar pelos que estavam sentados em redor, dissera: "Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Quem quer que faça a vontade de Deus, êsse é meu irmão, minha irmã e minha mãe." Quem é que poderia ter entendido? Ela, a sua mãe, sempre O entendera, porque não podendo deixar de fazer a vontade d'Êle, não podia deixar de fazer a vontade de Deus. E ali, *Stabat*, ela Mater Dolorosa, aos pés da cruz, e a cada instante mais desolada e mais sòzinha, apesar de sua irmã, Maria, mulher de Cleófas, e de Maria Madalena, e de João, o discípulo que Êle amava. Tão sòzinha que Êle lhe disse: "Mulher, eis aí teu filho." E, para João: "Eis aí tua mãe." A partir daquêle momento, João passou a tomar conta dela, chegando mesmo a levá-la para casa, que ela não tinha mais ninguém por si. E as sete palavras que, no meu tempo de menino, haviam virado sermão da tarde de Sexta-Feira Santa, cravaram no coração de Maria as suas sete pontas punhaladas, que a teriam derrubado, se ela pudesse porventura desmaiar. "Tenho sêde", Êle disse, ou deve ter gemido, e lhe aproximaram da bôca uma bucha embebida em vinagre, amarrada na ponta de uma vara. E Êle apenas tentou lamber, mas vendo que era vinagre, desistiu e disse: "Tudo está consumado." Havia dito para o malfeitor que estava morrendo, com Êle e, como Êle, numa cruz: "Hoje mesmo, estarás comigo no Paraíso." Um pouco antes das três da tarde, Êle clamara: *"Eli, Eli, lama sabachtani"*, o que significa: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" E muitos disseram que Êle estava chamando por Elias. Mas ela sabia que Êle começara a recitar aquêle salmo dilacerante e pôde acompanhá-lo, silente, unida mais ainda aos sentimentos d'Êle agonizante: "Eu sou como a água que escorre e todos os meus ossos se destroncam; meu coração é como a cêra, êle se derrete no meio de minhas vísceras; meu céu-da-bôca está sêco como um cadinho, e minha língua colada ao meu queixo." Sim, era assim que Êle estava e que ela O via, Senhora da Soledade. Êles diziam: "Êle salvou aos outros e não pôde salvar-se! É o Rei de Israel, pois que desça da cruz, e nós acreditaremos n'Êle! Contou com Deus; que Deus O liberte agora, se é que se interessa por Êle! Não se cansou de dizer que era Filho de Deus! E mesmo os ladrões crucificados com Êle O ultrajavam do mesmo jeito."

E Êle podia ter descido da cruz e a história da humanidade seria diferente: mas não quis, porque Êle queria o livre amor dos homens, como haveria de escrever o maior dos romancistas, aquêle russo que profetizou, melhor do que ninguém, os dias que estamos atravessando. O que Êle disse foi: "Meu Pai, perdoai-lhes; êles não sabem o que fazem." Se tivesse descido da cruz, ela não seria a Nossa Senhora das Dores, a Senhora que vamos encontrar nas igrejinhas brasileiras despojadas e barrôcas, aquêle seu rosto consternado e coberto de lágrimas, aquêles cabelos desgrenhados, sob o manto roxo dos nossos crepúsculos, a nos fitar com os olhos quebrados pelo sofrimento. Tôdas as mães do mundo e todos os filhos a entendem! Mãe de Cristo, e, portanto, mãe d'Aquêle que, sem pecado, colocou sôbre Si a iniqüidade de todos nós, para, crucificado, crucificar o homem velho, e, com êle, o nosso mundo, o nosso espaço e o nosso tempo, a nossa história e o nosso universo. A tudo isso, ela, Virgem e Mãe, teve de dizer amém, como protótipo da Igreja e Mãe da Igreja. Coroada dos nomes gloriosos de uma ladainha chamada lauretana, ela aparece, no limiar dos tempos novos, por trás da cortina de suas próprias lágrimas, a uma menina e um menino que os bem-pensantes não puderam digerir: "Avancez, mes enfants, n'ayez pas peur! Je suis ici pour vous conter une grande nouvelle! Si mon peuple ne veut pas se soumettre, je suis forcée de laisser aller le bras de mon Fils. Il est si lourd et si pesant que je ne puis plus le retenir. Depuis le temps que je souffre pour vous autres!" Se quisermos escutar o Concílio de que tantos pretendem saber falar, mas a que tão poucos parecem poder obedecer, diremos que a Igreja só pode escapar à loucura e à traição, se com Maria permanecer *justam crucem*, suplicante e sem desmaios, sustentando os braços do Senhor, para que Êle não se abata com todo o seu pêso, que é o pêso do braço do pobre e de tôdas as pobrezas, sôbre os que não sabem mais que ela é a Imaculada Conceição, a grande novidade, a nossa beleza já, de alma e corpo, no Paraíso, que, em Fátima, nos ensinou o que a Igreja tem a obrigação de nos ensinar, para manter-se viva: "Meu Deus, eu creio, eu adoro, eu espero e eu Vos amo! Eu Vos peço perdão por aquêles que não crêem, que não adoram, que não esperam, que não Vos amam." Talvez, o Senhor ressuscitado não tenha aparecido à Maria, a fim de lhe conceder mais um título glorioso, o de Nossa Senhora da Fé, e torna-la, como um dos tantos que, como nós, podem ser bem-aventurados porque não viram e creram na verdade decisiva que lhe cabe a ela e à Igreja proclamar: o Cristo ressuscitou verdadeiramente. Aleluia! E, com os olhos da fé, nós vemos uma nova terra e um nôvo céu, onde a justiça plenamente satisfeita floresce o amor e a liberdade dos vivos e dos mortos, como o Menino Deus nos braços de Maria que *stabat, Santa Mater, justa crucem;* como porta do céu e consoladora dos aflitos, aos pés daquilo e daquêle que desprezamos, como cegos e loucos, sem saber que, ao desprezar o sacrifício, o que estamos desprezando é a nossa alegria, a alegria que pede Eternidade.

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 4-4-69

Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje, Sexta-Feira da Paixão, é feriado nacional. Não funcionam o comércio e a indústria que voltarão a fazê-lo, normalmente, amanhã. Os bancos e as escolas reabrem na segunda-feira, dia 7.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria moderada sôbre o Estado da Guanabara pelo litoral, estendendo-se pelo Continente em direção Sudeste através do Estado do Rio, São Paulo, Paraná e tomando depois a direção de Nordeste, penetrando em Mato Grosso até o Sul do Estado do Amazonas. No seu deslocamento para Nordeste pelo litoral deverá penetrar no Espírito Santo. Anticiclone polar com centro de 1028 MB sôbre a Argentina, deslocando-se para nordeste. Anticiclone tropical com centro de 1016 MB no norte da frente fria com tendência a deslocar-se totalmente para o oceano em direção nordeste.

NO RIO

INSTÁVEL
COM CHUVAS
MÁXIMA — 25.7
MÍNIMA — 20.5

O SOL

NASC. — 6h01m
OCASO — 17h53m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado com pancadas esparsas. Temp.: Estável, declinando após.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Instável no litoral. Nublado no interior. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Instável no litoral. Nublado no interior. Temp.: Em elevação.
Minas Gerais — Tempo: Nublado, passando a instável no sul do Estado e bom com nebulosidade no norte do Estado. Temp.: Em declínio no sul do Estado.
Espírito Santo — Tempo: Nublado, passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temp.: Em declínio.
Paraná — São Paulo — Tempo: Instável com chuvas no litoral. Nublado com pancadas ocasionais no interior. Temp.: Em declínio.
Santa Catarina — Tempo: Instável, melhorando no decorrer do período. Temp.: Em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em declínio.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 3h45m/1.2m • 16h/1,4m
BAIXA-MAR: 10h15m/0.3m • 23h25m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas seguintes capitais: Buenos Aires, 17º, bom; Bariloche, 13º, nublado; Santiago, 16º, bom; Montevidéu, 22º, nublado; Lima, 22º, nublado; Bogotá, 17º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 16º, nublado; San Juan, 26º, bom; Kingston, 26º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 26º, bom; Nova Iorque, 7º, nublado; Miami, 24º, nublado; Chicago, 11º, neve; Los Angeles, 21º, bom; Londres, 9º, bom; Paris, 10º, nublado; Berlim, 6º, encoberto; Moscou, 3º, nublado; Roma, 18º, sol; Lisboa, 13º, encoberto; Montreal, 6º abaixo de zero, bom; [illegible]; Telaviv, 21º, bom; Beirute, 17º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

RUA RIACHUELO, 252, ap. 302 — Vende-se. Sala, 2 qts., hall., banh., coz. e dep. empreg. Ver no local e tratar na IGAB Rua 1.º de Março, 13. 31-0080. CRECI 1 524.

EDIFÍCIO GARAGEM — Av. Pres. Vargas, 487. Vende-se vaga, tel. 45-6679 — Sr. Vianna.

VENDE-SE ap. frente, vazio, sl., 2 qts. e dependências. Av. Pres. Vargas, 2007 ap. 705. 25 000 à vista ou financiado, com o proprietário. Tel. 38-7547.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Apartamento n.º 701, na Rua Cândido Mendes, 253, c/ sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro LEMOS, têrça-feira, 8 de abril de 1969, às 16,00 horas, no local. Mais — Inf. Tel.: 22-4057.

RUA JOAQUIM MURTINHO, 531. Vende-se casa de altos e baixos, em grande terreno. Ver no local e tratar na IGAB. Rua 1.º de Março, n.º 13. 31-0080. CRECI 1 524.

SANTA TERESA — Vendo ótima residência, nova, vista para o mar, ter. pleno 700m2, 8 qts., 2 salas, 2 banhs., garagem, varandas. Fruteiras. NCr$ 180 000. R. Oriente, 393.

BOTAFOGO — Rua Dona Mariana, 176 ap. 103. Vendo em edifício 4 andares, nôvo, pilotis, excelente ap. qt., sala separados, kitch., copa, cozinha em côres, WC empregada, área grande com tanque, vaga garagem. Tratar c/ proprietário a partir das 14h.

BOTAFOGO — Apto. de qto., 1 sala, coz., dep. de empregada e garagem. Tratar com proprietário no local. Praia de Botafogo n.º 484 — 709 — 20 mil de entrada e o resto a combinar.

BOTAFOGO — Vendo os apartamentos 605, 602, 805 e 1 005 do Edifício David, Rua Marquês de Olinda, 61. Sala, 3 quartos, 2 banhs., dep. compl., gar., novos, posse imediata. 50 milhões fin. em 10 anos BNH, sem parcelas. Facilidade. Elias Bichara, 22-6726 e 42-7829. CRECI 542.

BOTAFOGO — Vende-se, Rua Visconde de Caravelas, 64, ap. 101, sala, 2 qts., dep. de emp., banheiro, copa-cozinha [illegible] proprietário no local.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Flamengo. Vendo urg. NCr$ 65.000, [illegible] Rua Senador Vergueiro, [illegible] apto. 1009. Tels. 23-6233, 23-5028.

CATETE — Flamengo, vendo 2 qts., 2 sls., 2 banhs., dep. empr. Ver R. Sen. Vergueiro, 207 apto. 1002. Tratar Catete, 344 — 102. Freire. CRECI 125. Tel. 25-7296.

FLAMENGO — Vendo ap. c/ quarto, sala, banheiro, copa, cozinha e arm. emb. Preço 23 500, c/ 11 500 ent. e 25 prest. de 400,00 s/ juros. Ver e tratar c/ prop. sexta e sábado. Rua Almirante Tamandaré, 1, ap. 723. Fone 52-3203, Sr. João. Preço à vista NCr$ 18 500, aceito proposta.

FLAMENGO — Vende-se. Rua Senador Vergueiro, 167/401. Ótimo ap., frente, armários embutidos, sala, 3 quartos e dependências, 2 banhs. [illegible] proprietário. Tel. 25-2153.

FLAMENGO — Cobertura c/ hall, sl., qt., coz., banh. social e empreg., terraço c/ 140 m2 e garagem. Vendo. Entrada 21 mil 36x800. Tratar na Av. Rio Branco, 245, 12.º andar, Dezembro, 73 ap. C0-1. 25-6214, 25-7438. Klein.

FLAMENGO — Vende-se ap. 2 quartos, sala, dependências. R. S. Salvador, 75, ap. 101, outro R. Senador [illegible] 41 ap. 401. Tratar proprietário 42-2450.

LARGO DO MACHADO — Rua Machado de Assis, 71, vendo ap. de frente, sala, quarto, área de serviço, cozinha e banheiro, área total de 38m2. Preço à vista NCr$ 25 000,00. Ver hoje com o proprietário no portaria.

PRAIA DO FLAMENGO 314 — Vendo ap. sala, 2 quartos, banh. e dep., todo com armários embutidos, coz., banh. de emp. Preço 70 c/ 30 e resto fin. em 48. Está aluga. por 400 novos. Tratar segunda-feira. Visitas hoje. Tels. 25-3720.

RUA PAISSANDU, 200, ap. 1 002 — Ed. centro terreno, living, sala, 2 qts., banh. soc., dep. emp., área. Fina decoração, 2 vl. de garagem. 90 000, 50% em 5 anos, chaves ap. 802. Inf. 22-1186 — CRECI 569.

RUA SILVEIRA MARTINS, 147, ap. 510. Vende-se. Sala, 2 qts., banheiro, coz., dep. emp. Ver e tratar na IGAB Rua 1.º de Março, 13. 31-0080. CRECI 1 524.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 197, ap. 2 salas, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, garagem, terraço, todo atapetado, armários, etc. C/65 mil ent. Chaves c/ portaria. T. R. Gonçalves Dias 89, s/709 — 49-4252 — 22-8730 — Sr. Gilberto. CRECI 950.

SENADOR VERGUEIRO, 79, ap. 1001 — 2 salões 4 qts., arms. 3 banh. 2 qts. empr. 2 vagas garagem 110 c/ ent. 280 m2. 180 mil entr. 47-9730.

LARANJ. — C. VELHO

EDIFÍCIO ÁGUAS FÉRREAS — Laranj. 550, absoluto sossêgo para/c estar, arborizado, sala de serviço, sala, ótimo e todo pertences, vendo ótimo, chaves port. Maecir. 25-3755.

LARANJEIRAS — Apartamento final de construção com 2 qts., sl., coz. e dep. de empregada. Rua Paissandu, 256, 106. Tels. ... 45-7231 ou 52-6288, Teixeira.

LARANJEIRAS — Novíssimo ap. com 220 m2 no mais moderno e luxuoso edif. junto ao Fluminense — Prop. vende urgente e por preço de ocasião. NCr$ 220 mil à vista. Rua Pinheiro Machado 62 — apto. 102 — Tel. ... 45-1327.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — 1 ap. apenas NCr$ 20 000 à vista, 5 Praia de Botafogo, sala, quarto, banheiro completo e cozinha — Tratar c/ o proprietário, na Rua Dr. Mário Ulrich, 229, ap. 514 — Copacabana. Das 7 às 12 horas.

ATENÇÃO — Vendo urgente terreno Humaitá de fte. 10 x 80 — próprio p/ construção — Contatos tel. 26-0281 ou 46-7603, com Anita Galbert. CRECI 763.

ATENÇÃO — Botafogo — Aptos. c/ área 152 m2, gde. parque pl. asc. e play-ground, prox. e mais 25 mil. NCr$ 24 350 c/ 50% à vista e o rest. financiadíssimo — Rua Gal. Severiano n.º 40 c/ R. ... apto. 101. Tel. 22-7938 e 25-1461 — CRECI 284.

APARTAMENTOS prontos — Botafogo — Rua Lauro Muller, 46. Vista para o late Clube e baía Guanabara. Sala, quarto separados, área c/ quarto empregada, banheiro e cozinha em côr. Sinal: 15 000,00, saldo Caixa ou a combinar. Corretores no local, diàriamente, das 8,30 às 17,30 hs. apartamento 102. Escritório: Av. Churchill, 129, conj. 1 001. — Tels. ... 42-9774 e 32-2076.

AMPLA nova, vende, de frente para o mar — 6 esplêndida casa com 2 salas, 3 qts. 3 banhs. copa, coz., garagem, sala de jantar, 2 dependências — com lindos armários. Tel.: 37-...

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi, 55. Vendam-se aptos. prontos para entrega de sala quarto separados, banheiros e cozinha. Ver e tratar c/ diàriamente c/ o local e tratar c/ Construtora Av. Nilo Peçanha, 12/502. Tels. 32-7690 e 32-3360. Aceita-se financiamento.

BOTAFOGO — Vendo apto. na Rua Gen. Severiano n.º 40 c/ sala, 2 qts., banheiro, coz., dep. ... sala, depend. novo — Tratar c/ ... Fone 55-5662 negócio direto.

BOTAFOGO — Vendo ap. na Rua Dona Mariana, 120, sala, quarto separados, à vista, ótimo local p/ escritório. Negócio urgente.

COPACABANA — LEME

ATENÇÃO — Av. Copacabana, n.º 959 ap. 602, edifício Real de luxo com 150 m2, salão 80 m2, 3 qts. com armários, 2 banheiros sociais, copa e coz. Preço 120 mil facilitado em 30 meses, oportunidade. Tel. 36-2680. CRECI 1104.

APARTAMENTO nôvo, sl., 3 qts., 2 banhs., coz., dep. emp. R. 5 Julho 162/704. Trat. prop no mesmo. Entrada 30, resto longo prazo.

BARATA RIBEIRO, 295 — Passam-se direitos ap. sala 2 qtos., dependencias e garagem privativa por 15 mil cruzeiros, saldo 12 anos. Entrega êste mês. Tratar 49-1928.

COPACABANA — R. Sta. Clara, 98, de sl. e qt. conj., banh. e kitch. Chaves na R. Edmundo Lins, 26 c/ Nicolino ou Lopes. CRECI 330.

COPACABANA — Cobertura posto 6. Julio de Castilho, luxo 2 qts. sendo 1 duplo 185 mil curto prazo disp. corretores. 47-6300.

COM 10 750, entr. 2 qts., sala, dep. emp., área. Prest. fixa de 765, s/ correção. Ver R. Siqueira Campos, 239, ap. 104, prop. Inf. 22-1186 — CRECI 569.

COPACABANA apart. vendo Av. Copacabana n.º 1150 apto. 904 — quarto c/ 15 m2 e armario, sala c/ 12 m2 e saleta c/ 8 m2 cozinha cabe geladeira, ban. em côr, área const. 43 m2. Ver hoje dia todo chave no apto. 902 — 23 mil saldo em 12 meses.

COPACABANA — Aparto. vendo quarto, sala, separado cozinha, ban. somente 4 apartos. por andar Rua Barata Ribeiro n.º 611 aparto. 504 chave informações no local dia todo.

COPACABANA — Aparto. vendo 3 quartos, 2 salas, amplas dependencias area const. 1 300 m2 edificio s/ elevador R. Francisco Otaviano n.º 51 aparto. 402 preço 75 c/ facilidade ou traco por aparto. peq. saldo dinheiro fone 56-5662. Negócio direto com proprietário.

COPACABANA — Duplex maravilhoso na Sá Ferreira. Novo c/ 540 m2. Francisco Torres, 61-5783. — CRECI 26.

COPACABANA — Aparto. vendo 2 quartos, sala, e amplas depend. pintura oleo, sancas ban. azulejo ate teto em cor novo negocio c/ proprietario fone 56-5662 todos os dias posto 5.

COMPRE hoje e mude já — Rua completamente residencial, a poucos passos da praia, apenas 3 p/ and., 1a. locação, todos c/ entrada, sl. c/ j. inver., 2 qts., 1 e 2 bans. sociais de emp. Ver à R. Edmundo Lins, 26. Tratar c/ Lopes. CRECI 330. Tel. 56-0285.

COPACABANA — Pôsto 6 — Av. Rainha Elisabete, 35. Vendo ótimo apartamento, de frente, 7º andar, boa sala, quarto, cozinha e banheiro completo. 50 metros da praia. Valor de NCr$ 38 000 por apenas NCr$ 32 000, metade em 16 meses, sem juros. Alugado, sem contrato. Tel. 52-6943 — 27-0308. CRECI 193.

COPACABANA — Vendo ap. pr. novo frente 2 por andar, sala, 3 qts., 2 banhl. dep. gar. atap. armario emb. 150 m2 p/ financ. — Tel. 37-4618.

DOMINGOS FERREIRA, 70, ap. 501, 2 p/ and., sala, 2 quartos, cozinha, banh., dep. empr., propr. vende s/ interm., 80 mil, 50% à vista, saldo financiado. Fone .. 57-4405, Da. Laura.

LEME — R. Anchieta, 19 — Vendo exc. conj. mob. c/gel., banh., coz. a 50 m da praia. NCr$ 18 mil sinal, NCr$ 500 mensais s/ juros. Tels. 56-4442 — CR. 1267.

MELHOR PONTO DE COPAC. — Rua Inhangá, vdo. apto. com q. e sl. separados, armarios — pint. nova, melhor oferta à vista — Tel. 56-2089.

OPORTUNIDADE — Frente, vazio, salão, 2 qtos. c/arms., etc. NCr$ 50 mil. R. Djalma Ulrich, 316 apto. 501. Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Branco, 120 s/loja. Telefone 42-1330 e 22-6302.

PÔSTO 6 — Sala, salão, 3 qts., 2 banh. sociais, dep. emp. gar., terraço c/ 70 m2. NCr$ 130 000 Raul Pompéia, 149 portaria.

PÔSTO 6 — Ap. novo, de sala, 2 qts., dep. Sinal de 30 mil e NCr$ 700 p/ mes. Chaves na Rua Edmundo Lins, 26 c/ Nicolino ou Lopes. CRECI 330.

RUA 5 DE JULHO, 350, ap. 204 — Ap. sala, 2 q. depend. completas. Entrada 21 mil (fac.). Tratar Rua do Ouvidor, n. 104, 2.º andar. — Tels.: 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

RUA ANCHIETA n. 24 — apto. 704 — Vende-se qto. e sala conjug., banh. e kitch. Ver no local aos domingos até 12 horas e tratar na IGAB — Rua 1.º de Março n. 13 — 31-0080 — CRECI 1 524.

RARA OPORTUNIDADE — Apartamento, ainda não habitado, Copacabana, 1 por andar, superluxo c/ 350 mts quadrados, constando de salão social de 100 mts. quadrados, 4 bons quartos, 2 quartos de empregadas, 3 banheiros sociais, 2 vagas privativas na garagem, fachada em mármore branco e esquadrias de alumínio, vidraçarias fumée importadas. Vendo ou troco, recebendo como parte do pagamento, apartamento menor, também de luxo e desocupado. Tratar diretamente com a proprietária, diàriamente, das 9 às 12 horas. Tel. 36-4102.

TONELEROS — 308 ap. 203, 3 quartos, todos c/ armários embutidos, sala, banheiro social, toilete, copa, cozinha, área serviço, 60 mil sinal, saldo 70 mil financiados, sem juros, até 3 anos a critério comprador.

VENDE-SE na Av. Copacabana — Lido, ap. vazio c/ qt., sl., coz., banh. etc. Vista p/ o mar. Preço 36 mil, ent. 16 mil, prest. 800 s/j. Ver e trat. c/ ANTÔNIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS LTDA. R. Quitanda, 20 s/ 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

VENDE-SE ótimo apartamento, nôvo, grande salão, 3 grandes quartos, armários, 2 banheiros, cozinha, boa área e qt. empr., garagem ao nível da rua. Edifício moderno, de ótima construção — Av. Rainha Elizabeth, 244. Inf. tel. 27-3366 até 2 horas ou à noite.

VENDE-SE ap. qt. s/. coz. área ban. pintado e sinteco 32 mil à vista. Av. N. S. Copacabana, 945. ap. 806. Ver no local.

VENDE-SE 3 aps., de frente, 2 quartos, sala, banh. na Rua Domingos Ferreira, próximo à praia. Tel. 36-2763.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 qts., 2 banh. Rua Décio Vilares, 323. Escr. imediata c/ ent. 20 mil (fac.) resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

ATENÇÃO — Proprietários. Precisamos comprar ótimas casas e aptos. (mesmo alugados), na Zona Sul e outros bairros. Atendemos com absoluto compromisso. Antonio Nonato Vieira e Cia. Corretora de Imóveis de tradição. Quitanda 20 s/ 101. 31-0804 — 31-0994. CRECI 232.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 qts., 2 banh. Rua 5 de Julho, 388. Entr. 28 mil (fac.) resto até 10 anos. Em 2 anos s/ correção monetária. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO DE FRENTE — Rua Silva Castro n.º 48, ap. 701 — Esta tranquila rua começa na Av. Copacabana e na Rua Siqueira Campos; em edifício sôbre pilotis, com hall de entrada, jardim de inverno, sala e quarto separados, amplo e bem dividido armário embutido, banheiro social e cozinha, pintado, cobra, etc. Quarto de empregada, porteiro. Preço: NCr$ 40 000,00 com financiamento de 20 meses. Pompéia Corretora de Imóveis. Av. Rio Branco, 123, c/ 1 110. Tels. ... 22-6881. 31-2344. CRECI 340 e 1053.

APARTAMENTOS prontos. Sala, 3 qts., 2 banh. Lacerda Coutinho, 34 (início em Toneleros). Entr. 36 mil (fac.) resto em até 10 anos. Em 2 anos s/ correção monetária. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO vazio, vendo c/ 3 qts., sala, banh. soc., copa, coz., dep. emp. comp., ... mar. Ver o ... 35 ap. 202, Carvalho Mendonça, 36 Dantas, Copacabana, Rua Quitanda, 30, 2.º and. 209 — 52-2899 e 22-1207 Fernandes. CRECI 400.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. Construtora Tuiuti S.A., Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e ... 23-8676. Creci 30.

APARTAMENTO novo, vendo c/ 2 qts., banh. soc., coz. etc. Ver Rua Rodolfo Dantas, 93 Cop. 10 às 16h. Fernandes. CRECI 400 ou R. Quitanda, 30, 2.º and. s/ 209 — 52-2899 e 22-1207.

APARTAMENTO — Sala, 3 qts., 2 banh. Rua 5 de Julho, 162. Entr. 20 mil (fac.) Esct. imediata. Tratar Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar — Tels. ... 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO pronto para morar de 3 quartos na Rua Barão da Tôrre, 144/302. Preço: 80 mais 60 mil financiado pela COPEG. Tratar ap. 301.

AVENIDA Delfim Moreira, 906 (Praia do Leblon) — Salão, sala de jantar, 4 q., 3 banh., toilete, 2 q. empregada. Prédio 4 pav., 1 ap. p/ andar. — Tratar: 31-1091 e .... 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garagem, dependencias empregada. Vendo no mais lindo edifício do Leblon — Ver à Rua Aristides Espínola, 49 com o porteiro. Tratar 61-0406 — Sr. Geraldo.

APARTAMENTOS novos, c/ sala, 3 qtos., 2 banhs. Farme de Amoedo, 146. Entr. 32 mil (fac.) Resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO — Constr. adiantada, quarto e sala, 198,00 mensais. Entrada NCr$ 10 000, — Oportunidade — Estudo qualquer proposta. Trat. na R. Humberto de Campos n. 827 — 139

IPANEMA — Pechincha, Castelinho, direto, vendo 1 apto. de 2 qts., sala, c/ modificações com louças, etc. fim de obra, 38 milhões, Sinal 20. R. Antonio Parreiras, 126, apto. 604, Telefone: 47-7073.

IPANEMA — Vendo apto. c/ 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro em marmore português, copa e cozinha e deps. completas, garagem c/ boxe privativo. Rua Joaquim Nabuco n. 197, apto. 701 — Tel. 57-1499.

IPANEMA — ARPOADOR com 340 m2 — Panorâmico com entrega em 90 dias. FRANCISCO TORRES — 47-1409 — CRECI 26

LEBLON — Fachada em mármore, vidros fumé, louça de côr, banh., coz. serviço, azulejos de côr. Vendemos luxuosos aps. 1a. locação, de sala, 2 qtos. e sala, 3 qtos., 2 banh. sociais, garagem. Rua Iagarapava, 84, junto a Visc. de Albuquerque a 200m da praia. (B

LEBLON rara oportunidade frente vazio 20 m da praia sala ampla 3 qts. etc. 60 mil entrada e 45 em 5 anos s/ correção R. General Urquiza 16 ap. 201 27-7752 c/ propriet.

LEBLON — Vendo ap., junto H. Leblon, R. Aperana, 63/304, c/uso vel., sala, 2 qts., c/3 arms. embs., qt., banh. empreg., garagem. Tel., RIO, 56-7581 — Teresópolis — 2607. NCr$ 29 000 à vista 10 000, 10 meses, saldo 190/mês. CRECI 326.

LEBLON — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armarios embutidos c/ 120 m2, de área. Preço NCr$ 90 000 com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe, 7, ap. 402 (esq: da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

QUATRO QUARTOS — Ap. de frente todos os quartos com armários embutidos, sala, living, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, ampla área de serviço, garagem, prédio nôvo com vista para o mar apreciàvelmente espetacular. Preço e financiamento excelente. Ver e tratar na Rua Visconde Pirajá, 592 ap. 801 só com Sr. Arnaldo — CRECI 1387.

VENDE-SE ap. Av. Vieira Souto fundos (frente para jardim) salão, 3 bons quartos, etc. grande garagem. Edifício Saratoga. Mais informações tel. 27-3366, até 2 horas ou à noite.

VENDO uma casa grande, com dependência de empregada, garagem, serve para residência de luxo, colégio, embaixada et. — Tratar Ronald de Carvalho, 132, ap. 902.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ABADE RAMOS, 107 ap. 302 — De frente salão sl. jant. 4 qts. arms. 2 banh. dep. compl. 2 vagas gar. 280 m2. Pronto em 45 dias. 250 mil parte Copeg. Inf. 47-9730.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se alto luxo, resid. 5 qts., liv., s. salão p/ recep., 2 WC ss. decorado, 3 aps. empreg., lav., 2 coz. az. de côr até no teto e aço inox., quintal, etc. esq. de alum., v. ray-ban., pisc., ar. c., rêde int. tel. e ext., elev. p/ 8 pessoas, v. panoramica. Pisos: mármore, parquet ou ceramica, árvores frutíferas, canil. inc. de lixo, garagem, ag. quente central, ant. TV coletiva, portaria elétrico, jardins c/ ilum., propriedade revestida de pastilha até no teto, telh. S. Caetano, a casa com o mais primoroso acabamento do Rio. Estudo preço e vendo pela melhor oferta. Tel. 46-1115, 2a., 4a., e 6a. ou tel. 47-4125, Maurício ou Therezinha.

JARDIM BOTÂNICO — Residência espetacular — FRANCISCO TORRES — 61-5783 — CRECI 26

VENDO casa 450 m2, const. c/ 7 qts., gr. liv., s. j., toil., 2 banhs. soc. cop. coz. dep. empr., lav., var., hall c/ lago, nascente, jard., 2 adeg., gar., 2 car., gr. ter. Sinal 150. R. Gerondino Esteves 131. Tel. ... 26-0345, Fernanda.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA vendo no J. Oceanico lote c/de 600m2 50% financ. tratar frente ao posto Ipiranga. Rio-Santos n. 35 c/ Abreu. CRECI 784 ou fone 37-1386.

BARRA vendo area de 12 000m2 e lote 20x70 frente para Rio-Santos, tratar frente ao posto Ipiranga Rio-Santos n.º 35 c/ Abreu ou fone 371386. CRECI 784.

BARRA — Vendo terreno de esquina. Rua da Macumba. Telf., água, luz, comercial, 1 260m2 sendo 35 frente 120 mil curto prazo disp. corretores. 47-6300.

BARRA — Terreno — Quadra da praia IMOBAR Av. Olegario Maciel 348 Tel. 46-7046 — .... 26-7029.

BARRA — Apartamento — Perto Cetel Inf. IMOBAR Av. Olegario Maciel 348 tel. 46-7046 — .... 26-7029.

BARRA — Srs. proprietarios — Compramos — vendemos, alugamos seu imovel — IMOBAR Av. Olegario Maciel 348 — Tel. .... 45-7046.

BARRA — Praia — Ultimos lotes entrada e saldo em 30 meses. Inf. IMOBAR Av. Olegario Maciel 348. Tel. 46-7046.

BARRA — JOÁ — Casa f/p mar vista maravilhosa. Vendo urgente, móveis decor., tudo NCr$ 100. Rua dos Andradas, 71, 2.º.

ESTRADA DAS CANOAS n. 10 — 12 — Bl. 3 — Vende-se o apto. 214 — vazio com sala, banheiro e kitch. Tratar na IGAB na Rua 1.º de Março n. 13 — 31-0080 — CRECI 1 524.

ITANHANGÁ — Vendo na Rua Dulcídio Pereira n. 205, gde. resi. moderna, fin. de const. — ter. de 1 800 m2, 5 q., 3 s., 5 banh., 2 var., lav., roup. e gar. C. prop. Vitor na Avenida Atlântica, 1 800 — Tel. .... 57-1950.

JOÁ — Apartamento final de construção, 3 quartos, sala dependências, diretamente sôbre o mar, na praia Joatinga. Entrega 3 meses, telefone da Cetel, mais título de sócio proprietário do Costa Brava, 40 milhões, no estado, financiado até em 2 anos. Aceita-se troca em parte ou total, por automóveis novos. Tel. 37-1741, direto com o proprietário.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo dois lotes conjugados na Gleba B. Telefonar Dr. Mendes Telefone 37-3824.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Vendo dois qts., sala e demais dependencias — S. Cristóvão — Em início de revestimento — Tratar 34-4351.

RUA ABDON MILANEZ n. 17 — apto. 201 — Frente. Vende-se c/ 3 quartos, sala, banh., coz. dep. de empreg. e área. Ver no local aos domingos e tratar na IGAB. Rua 1.º de Março 13 — 31-0080 — CRECI 1 524.

S. CRISTÓVÃO — R. do Parque n.º 36 apto. 405. Sala, qto., banheiro, coz. Habite-se já. Qto. empreg. pode fazer outro qto. interno. Aceito Caixa.

TERRENO — Plano com casa velha, mede 5,50 x 50. Rua Argentina, 72 — Vendo ou troco com automoveis. Tratar Rua Escobar n.º 91, S. Cristovão — Tel. 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO OU SALA COMERCIAL — Edifício Marapuama — Rua General Roca n. 913 — unidade 303 — Vendo vazia — Aceito ofertas — Tratar com o proprietario Dr. Carlos, de 2a.-feira em diante — Tels. 28-6919 — 34-3999 — 58-2406.

BEM próx. Pça. Saens Pena, vazio, 2 qts., 2 salas conj., garag., etc. p/ 20 mil entr. Chav. p/ manhã, Uruguai, 534 ap. 104. Tel.: 52-8727. CRECI 1586.

CASA na Tijuca, vendo vazia, próx. P. Saens Pena, 2 qts., sala e dep. pequena ent. Ver só hoje e amanhã das 8 às 12 e 14 às 18h. Rua Pereira Soares, 23 c/ 8, não quero intermediários.

DOUTOR SATAMINI, 91 ap. 205 — Sala 2 qts. atapetados arms. jacaranda banh. e coz. luxo ótimas dep. empr. e de serv. Chav. port. 60 mil em 2 anos. Inf. 47-9730.

ESPAÇOSO ap., 2 qts., sl., banh., box, jd. inv., dep. emp., 3 áreas, 3 entr. indep., 48 mil facil. R. Sta. Alexandrina 481/606. Trat. 36-3370.

MUDA — Conde de Bonfim n. 970 — 102. Sala, tres quartos, NCr$ 15 000,00 de entrada e o saldo financiado — Tratar no local.

RUA DR. OTAVIO KELLY n. 40 apto. 202 — Vende-se, sala, 3 qts., banh., coz. e area. Chaves por favor com D. Maria Amélia no apto. 105. Tratar na IGAB — Rua 1.º de Março n. 13 — 31-0080 — CRECI 1 524.

RUA DO BISPO — Conf. casa tipo apto. c/ 3 qts., sala, arm. emb., dep. de emp., banh. em cores, otimo local de comércio colégio na porta. Ver no n. 151, c/ 15, diàriamente de 8 às 10h30m, Francisco. CRECI 1 556 — 52-0286 — Facilito em 36 meses.

TIJUCA — Vendo ap. 3 qts., sl., dep. empreg. R. Uruguai, 288, frente. Entrada NCr$ 35 000,00, prest. NCr$ 170,00. Trat. telefone 57-9457.

TIJUCA — Vendo ap. de 3 qts. 1 sl., dep. c/ vista indevassavel vazio, 2 por andar, frente, Rua Prof. Gabizo n. 173 — 402 — Chàves apto. 102.

TIJUCA — Vende-se ap. vazio, 1a. locação, frente c/ 3 qts., salão, 2 banhs. sociais, copa, coz., depend. comp. e mais depend. empreg. e garagem. Preço 70 mil, ent. 30 mil, saldo em 48 meses. Na Rua São Francisco Xavier, 262 ap. 501. Ver chaves no local das 12 às 18h. e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Rua Quitanda, 20 s/ 101. 31-3994 e 31-0804 — CRECI 232.

TIJUCA — Vendo ótimo apto. de 3 qts., 2 sls., garagem, elevador etc., andar inteiro. Rua C. de Bonfim n. 1 214 — apto. 101.

TIJUCA — Largo da 2a.-Feira — Vende-se apto. na Rua Delgado Carvalho n. 50 — 102 — c/ hall salão, grades, sint., liv., 2 ban. soc., 3 qtos., copa-coz., 2 areas de serv., qto. e banh. empr. vaga na garagem — Ver e tratar no local propriet.

TIJUCA — Amplo apto. c/ var. 2 qtos., sala, qto. e banh. de empreg. copa-coz., banh. completo e gde. area e vaga na garagem. Entrego vazio. Apenas NCr$ 30 000,00 de entrada e 35 prests. de NCr$ 1 000,00 s/j. Rua Alzira Brandão n. 145 apto. 206 — Venda N. ABSALÃO — CRECI 1 085 — Av. Nova Iorque n. 71, grupo 301. Tel.: 30-5724.

TIJUCA — Vende-se na R. Barão de Mesquita, 453, c/ 7, ap. 201, ótimo ap. com 3 qts., 1 sala, depends. Próximo Pça. S. Pena, pode ser visto durante o dia — Inf. 48-0452 — 47-3527 — 52-6320 e 52-4800 — CRECI 1653.

TIJUCA — Otimo ap. vazio, R. São Francisco Xavier sl. 3 qts. coz., garagem, etc. Preço barato, 46 mil c/26 ent. T. R. Gonçalves Dias, 89, s/709 — 49-4252 — 22-8730. Sr. Gilberto. CRECI 950, em frente Colégio Militar.

TIJUCA — Residencias notaveis na Rua Uruguai e Gurindiba. — FRANCISCO TORRES — 61-5783 — CRECI 26.

TIJUCA — Vende-se apartamento 601 da Rua General Roca n. 940 com 3 quartos, sala — cozinha — armarios embutidos, dependencias completas e garagem. — Ver no local.

TIJUCA — Vende-se à R. São Miguel, 211, ap. 310 com 2 q. sala coz e banh. em cor, dep. empreg., à vista, NCr$ 28 000,00 a prazo: NCr$ 35 000,00 a combinar. Tel. 61-2539.

TIJUCA — Duplex notavel na Avenida Maracanã — Praça Xavier de Brito — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 — CRECI 26.

VENDE-SE casa 3 qts., 2 sls., terreno 7x35, 26x35. Rua Conde Bonfim, 111, casa 19. Ver sábado das 15 às 17 h. Tel.: 52-2668.

VENDO — Sala, 2 quartos, coz, dep. e garagem. Rua José Higino, 405, ap. 401. Tratar local diretamente com o propriet.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vendo ap 3 qts., sl., cozinha, banheiro, sinteco c/ 12 mil. o rest. a combinar — Rua Ernesto de Sousa, 65 — Bloco F, ap. 202.

APARTAMENTO 302, Rua Visconde Santa Isabel, 186 — Vende-se c/2 quartos, sala, demais dependências. Fino acabamento. Nunca foi habitado. Chaves c/porteiro. Tratar tel. 46-2897.

ALDEIA CAMPISTA — Prédio de dois pavimentos, na Rua Senador Muniz Freire, 44, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, dependências, 2 banheiros e demais dependências, edificado em terreno de 10,00m x 52,00m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro LEMOS, têrça-feira, 15 de abril de 1969, às 16,00 horas, no local — Mais Inf., tel. 22-4057.

AVENIDA MARACANÃ n.º 27 — ou Rua Jiquibá n. 40. Vendo prédio novo com 2 aptos. de 3 q., s., copa, coz., um por andar, planta aprovada para mais um apto. na cobertura, garagem para 4 carros. Vendo junto ou separado. Ver no local. Tratar Rua do Catete, 344 — 102. — Freire. 25-7296 — CRECI 125.

ANDARAÍ — Vdo. apto. de 3 qts., living, copa-coz., depend. compl., alto luxo, na Rua Paula Brito n. 71 — 409. Aceito oferta — Av. Alm. Peixoto n. 178 — conj. 605 — Tel. 7355 — Arlete — Otávio..

APARTAMENTO vazio espaçoso, quase novo, vendo c/ 2 qts., salas etc. Ver Rua Paula Brito, 101 ap. 303, Grajaú esq. Barão Mesquita, 50% financiados suavemente. Tratar Rua Quitanda, 30, 2.º and. s/ 209 — 52-2899 e 22-1207, Fernandes. CRECI 400.

GRAJAÚ — M. Jofre 60 residenc. 3 sls. 4 qts. 2 qts. empr. gar. mais ap. sl. qt. sep. Terr. 10x51. Base 180 mil em 2 anos. Inf. 47-9730.

GRAJAÚ — Vende-se casa vazia, 2 pav., pint. oleo — Rua Uberaba, 125, casa 1. 8 às 12 hs. — 35-5492 — 78 000 c/ 50%.

MARACANÃ — Vende-se ap. 804, de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem, entrega em 6 meses — Rua Ibituruna n. 97. Tratar pelo telefone: 36-2536.

RUA NOSSA SENHORA DE LOURDES, 95 — apto. 201. — Frente. Vende-se, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. de emprog. e area com tanque. Ver aos sábados na parte da manhã e tratar na IGAB — Rua 1.º de Março n. 13 — 31-0080 — CRECI 1 524.

RUA TEODORO DA SILVA, 316, c/ 131 em rua particular — Vendo casa tipo ap. duplex, nova, c/ acab. luxo, salão, 3 quartos, 2 banhs. dep. comp. Otima garagem ind. 35 000 entr. rest. bem facil. s/ juros. Aceito troca imov. menor valor. Haje no local Tel.: prop. 28-3763.

TRES QUARTOS, salão, dep. emp. 353,70 p/ mês s/ correção — Passo finc. da Cx. Ent. 17 000, facilito. Ver R. Sebastião do Paulo, 88, ap. 201. Inf. 22-1186 — CRECI 569.

VILA ISABEL — Casa de 2 pavimentos, precisa reforma. Ter. de 10x30 — 110 milhões — Ver Rua Hipolito da Costa, 276 — Elias Bichara 22-6726 — 42-7829 — CRECI 542.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS VASCONCELOS — Magnífico terreno de 11,00m x 73,00m, na Rua Carolina Santos, 31, com prédio de 2 salas, 2 quartos demais dependências, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro LEMOS, quinta-feira, 17 de abril de 1969, às 16,00 horas, no local. Mais Inf. Tel. 22-4057.

RUA MARIO PIRAGIBE n. 17 — apto. 402. — Vende-se de sala, 2 qts., banh., coz., W.C. emprep. e area coberta c/ tanque — Ver no local e tratar na IGAB Rua 1.º de Março, 13. 31-0080 — CRECI 1 524.

VENDE-SE apartamento com 2 qts., 1 sl., depends. completas — Rua Pedro de Carvalho, 416 — 102.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Otimo terreno 16x26 m na Rua Candida Benicio, entre os ns. 2394 e 2426 p/ comercio ou resid. Inf. 34-8605. CRECI 1439.

FREGUESIA — Res. const. estilo moderno de 180 m2 de varanda, sala, s/jantar, 3 qts., 2 banhs., sociais, cozinha, copa-coz., e dep. completas de emp., garagem c/ comodos p/ depositos e grande reservatorio dagua. Pintura a oleo e b. e. azulejados até o teto. Rua Dom Juvencio de Brito, 63 — NCr$ 80 mil c/ 50% e rest. a combinar. Tel. 46-3982. Pedro dier.

JACAREPAGUA — Vdo. casa de campo, c/ ter 21x60, plantado, casa de caseiro, água, luz, rua calçada. Preço 60, c/ 30 e 400 s/ juros. Ver e trt. Estr. Bandeirantes, 1611. CRECI 1143.

JACAREPAGUA — Vazio. Frente. Ap. c/ sint., 2 qts., 1 sl., coz., banh. área. Peq. ent. e o rest. fin caixa. Rua Barão, 563 ap. 402.

PRAÇA DOS EUCALIPTOS — Vila Valqueire — Vendem-se aps. novos em pintura, esquina da R. Luis Beltrão n. 4 — 7 000 de entrada e o resto em 60 meses — Tratar com o Sr. Ferreira.

PRAÇA SECA — Casa de alto e baixo, Rua Florianópolis, 1 528 — 2 sls., copa, coz., dep. emp. e garagem, 3 qts., banh. Preço 55, entr. 25 — Tr. R. Cândido Benício n. 1 551 — CRECI n. 1 603.

VILA VALQUEIRE — Vendo apt. na Rua Camaratuba 296 apt. 103 entrada 8 mil e o restante financiado em 4 anos sem juros. Ver no local e tratar na Av. Ministro Edgard Romero 918 gr. 201 CRECI 1090.

VALQUEIRE — Vdo. jtas. ou separadas, 3 casas 2 qts. demais dep. gar. quintal etc. NCr$ 45 mil c/ 22 ent. rest. fl aluguel. Ver Rua Margaridas, 227. Trat. c/ Baptista. Azaleas, 24. CRECI 915. Somos e convivemos no bairro.

VALQUEIRE — Vdo. urg. magnífico ter. 12x50 parcialmente murado do lto. predio 181 Rua Azaleas. Prç. cond. c/ Baptista. Azaleas. 24. CRECI 915. Somos e convivemos no bairro.

VENDO — Vila Valqueire — R. Camaratuba n. 285 — casa em centro de terreno com ampla sala, 2 qts., cozinha, qt. de banho completo etc. — Ver no local das 10 às 16 horas.

VENDO ou alugo casa nova, pronta para morar, com 2 qts., sl., coz., banh., garagem, jardim e demais dependências. A vista 16 ou 8 de entrada e o resto a combinar. Rua Estrada dos Bandeirantes, 3 480, Rua K, casa 165, apanhar chaves no n.º 148, e tratar com proprietário pelo tel. 36-6537.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, varanda, 2 salas, cozinha, copa em área de 730 m2, Jacarepaguá. Rua Virginia Vidal 201. Preço à vista NCr$ 35 000,00. — Tratar com Sr. Willy no local.

CENTRAL

ATENÇÃO Sr. Proprietário — Precisamos para clientes casas, aps. c/ 1, 2 e 3 qts., mesmo alugados. Visitamos no local s/ compromisso. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels.: .. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

BOA CASA grande prec. reparos, 3 peqs. fundos (vazias). P/ 34 mil entr. ou menos. Ver c/ prop. Manoel Murtinho, 335, Quintino, saltar Av. Suburbana, 9051. CRECI 1586.

BANGU — Vende-se confortável residência completa de todo conforto possível. Tratar e ver à Rua Havana, 84.

CASCADURA — Vendo na Av. Suburbana 9792, c/2 ótima res. laje, c 2 qtos. 2 sls., coz., banh. compl. e gde. área que pode fazer outro qto. Entrego vazia. — 15 000,00 de entr. e 400 mensal s/ juros. Tratar N. Absalão — CRECI 1085, Av. Nova Iorque, 71 grupo 301. Tel.: 30-5724.

CASA — Vende-se 2 quartos e depend., varanda e local p/ carro. NCr$ 30 000,00. Rua Luis Zanchetta, 126, c/ 1. Tel. 61-8515.

CAMPO GRANDE — Vendo ou alugo casa à R. Cabiúna, 1291 c/sala, 2 qtos., jardim murado, var., etc. Aceito sinal 8.000,00. O restante a combinar. Tel. 28-4689.

CACHAMBI — R. Estêvão Silva, 247, c/ 4 (esq. Av. Suburbana. Vendo res. c/ 3 qtos. sl., copa e coz., separados, banh. compl. etc. Entrego vazia. 11 500 de ent. e 67 prest. de 300,00 s/ juros. Tratar N. Absalão — CRECI 1085 — Av. N. Iorque 71, grupo 301. Telefone 30-5724.

CACHAMBI — Vendo junto à Suburbana 1a. loc. ap. 2 qts. s/ banh. cor sinteco pint. a oleo. R. Meneses Vieira, 110 c/ 4. c/ o prop.

CAMPO GRANDE — Vila Nova. Vende-se terreno 10 x 30, na R. Afrânio Peixoto, do lado 278. Telefone 29-2087.

CASA — Vendo por acabar, na R. Padre Nóbrega, 296, ent. .. 12 000. Tr. Av. Suburbana, 8 985 c/ 73 ap. 101.

ENGENHO NOVO — Vende-se aptos. vazios, Rua Maria Antonia, 29. Chaves apto. 302. Tel.: 61-3150 — Jaime.

ENGENHO DE DENTRO — Chave de Ouro, terreno 8x25. Vendo melhor oferta a vista ou financiado. Rua Joaquim Serra, entre o 35 e 53. Tratar c/ proprietário — Telefone 54-3653.

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — R. Alice Figueiredo 48, em cima 4 qtos., 3 sls., cop., coz., 2 banhs. Embaixo 2 qtos., 1 salão, 1 banh. 3 cx. dágua, fundos 1 meia agua terreno 700 m2. Preço 65 mil. Ent. 30 mil. Tel.: 49-1149 — Milton — CRECI 1603.

MADUREIRA — Vende-se um edifício em princípio de construção. Tel. 90-5691.

MEIER — Vendo apt. na Rua Coração de Maria 123 c/ XVII apt. 201 sala 2 quartos dependencia de empregada cozinha e banheiro em cor c/ 18 mil. Restante a combinar ver no local e tratar na Av. Ministro Edgard Romero 918 gr. 201 Largo de Vaz Lobo CRECI 1090.

MEIER — Rua Carijós, 27, bloco 4 ap. 304 p/ Dias da Cruz, de sala, 2 qts., coz., banh. c/ boxe, dep. emp., vazio, 32 000 financ. Tratar 49-1940. Chaves ap. 104.

MEIER — Vendo palacete novo c/ 350 m2 de constr. o que há de mais moderno. Ver qualquer dia e hora. Rua Coronel Cota n.º 40, junto a Dias da Cruz. Tel.: 23-3221 — Silva.

MARECHAL HERMES — Vende-se terreno lote 68, área 261,43m2. Rua Belize, em frente a Escola Leonor Posada, tel. 34-9226.

MEIER ap. Vendo lto. Schopping sala, 2 qtos., dep. emp., arm. emb., área azulj. envidraçada, lugar p/ carro, sinal 15 000 prest. 500 s/ juros. Rua Carolina Santos 215, apto. 401. Bloco B. Ver hoje até 13 hs. Durante semana chaves com zelador.

MESQUITA — R. Jupiter 342. Casas 1, 3 e 5 e 344. Tôdas de laje. Vendo tudo ou separado, 2 qtos., sl., coz., banh., quintal. Preço 8 mil. Ent. 2 mil, mens. 150. Pimentel e Rezende Imoveis Ltda. R. Candido Benicio 1551 — Tel.: 49-1149 — CRECI 1603.

MESQUITA — R. Jupiter, 342 e 344. Casas 1, 3 e 5, tôdas de laje, 2 qtos. Vendo tudo ou separado. Preço 8 mil. Ent. 2 mil mens. 150,00. Tel.: 49-1149 — Milton — CRECI 1603.

MEIER — Aps., novos, 2 qs. e 3 q., c/dep. e garagem. Aceita-se financiamento e estuda-se propostas. Tratar só domingo, 9 às 16 c/Luis. Rua Clapp Fº., 268 — Maria da Graça.

MEIER — Vende-se 8 lotes planos de vila, rua calçada, água e luz com projeto aprovado licenças pagas sem juros. Props. Tel. 43-1759 e 43-9023.

MARECHAL HERMES — Vendo casa moderna de fino acabamento, com 2 pavs. térreo com 2 qts., sala, coz., etc. Sobr. c/ 2 qts., 2 salões, cofre emb., banh. completo em côres, escada de mármore. Preço e entr. a combinar. Ver no local. Rua Azulão 19 — Tratar 52-1922 — CRECI 1 507.

MEIER — Vendo casa de luxo com um apto. anexo. Ver e tratar na mesma. Rua Vasco da Gama n. 210 — Tel. 49-4080 — Proprietario.

OLINDA — Vendo ou alugo casa 2 qts. s. b. c., jardim, varanda. Travessa Manuel Pereira — Chave 107 c/ Sr. Jonas.

PIEDADE — Vendo 2 res. c/ 1 e 2 qtos, sl., demais dep. Entrego as 2 vazias. Preço de tudo 7 500,00 de entr. e 60 prest. de 300,00 s/juros (se alugadas renda de 350,00). Ver a Trav. Godinho da Costa, 187, esq. Av. Suburbana. N. Absalão — CRECI 1085 — Av. Nova Iorque, 71, grupo 301. — Tel.: 30-5724.

QUINTINO — Vende-se casa tipo apto. nova, c/ 2 qtos., 2 sls., copa, coz., 2 banheiros em cores, terraço, cob. garagem p/ 2 carros, 2 entradas. Aceito Caixa ou Banco. Entrada 5 milhões. R. Lemos de Brito, 774, começa na Clarimundo de Melo.

RIACHUELO — Vende-se ap. tipo casa, sala, 2 qts., e dependencias com entrada independente, garagem p/ 2 carros. Rua Vitor Meireles, 1, apto. 201. Ver e tratar no mesmo, com o próprio.

ROCHA — Terreno, vendo, Rua Conde Porto Alegre, 391, esq. Tavares Ferreira, medindo 170m2, tôda área coberta, serve para qualquer ramo. 50% de entrada ou alugo a combinar. Tratar local.

TERRENOS — Vende-se lotes na Rua Imperatriz n.º 114, no Realengo. Tratar no local.

TODOS OS SANTOS, passo contrato 10 mil. R. Arquias Cordeiro 886 bl. 10 ap. 101. Tratar tels.: 34-0096 e 28-9395, Florentino.

TODOS SANTOS — Vendo no melhor ponto, belíssima casa Rua Domingos Freire, 23 c/jardim, varanda, sala, 3 qtos., copa, coz., banh. compl., gr. área, gar. coberta p/vários carros, meia água nos fundos com sala, qto., banheiro, coz., área. Terreno de 10x26. Aceito ofertas. Ver diàriamente no local ou tel. 32-4808 — Nairo.

VENDE-SE 1 bloco de 4 aptos., sendo 1 vazio e 3 c/ contratos vencidos. Facilita-se. Ver e tratar à Rua Vitor Meireles, 1, com o proprietário.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO Sr. Proprietário — Precisamos para clientes casas, aps. c/ 1, 2 e 3 qts, mesmo alugados. Visitamos no local s/ compromisso. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels.: 30-5489 e 30-7558. CRECI 1273.

ATENÇÃO — Vende-se no coração de Bonsucesso, ótima casa, entrada de 12 000. Rua Bonsucesso, 536.

AVENIDA BRASIL — Vendo terreno com 400 m2 — Industrial ou comercial na Rua Carunã toda calçada, fica poucos metros da Variante — NCr$ 15 000,00 facilitado — Visitas Ruhem. — 46-0608 — CRECI 1 217.

A VISTA ou a prazo. Vendo terreno 10 x 25 na Rua Soldado Vasco ao lado n.º 195, um min. da Av. N. S. da Penha — Inf. no local.

APARTAMENTOS novos acabamento de luxo em cor de sala 2 quartos 1a. locação na Rua Gilberto Goulart de Andrade 276 na Vila da Penha Largo do Bicão. Entrada somente 4 mil (podendo ser facilitada em 3 vezes) restante todo financiado em 12 anos prestações de NCr$ 390,00 ver no local e tratar na Av. Edgard Romero 918 gr. 201. CRECI 1090.

ATENÇÃO — Higienópolis — Ap. vazio. Vende-se c/ 2 qts., sla., depend. comp. mais depend. empregada, área de 80 m2, c/ tanque e garagem. Na Rua Ubirací, n.º 336, ap. S-101. Preço 25 mil, ent. 7 mil, prest. 240. Ver diàriamente c/ próprio ou c/ Antônio Nonato Vieira Imóveis Rua Quitanda 20 s/ 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

APARTAMENTO vazio c/ 3 qts., salão, copa, coz., banh. em côres. Vende-se, Rua Gustavo de Andrade, 38 mil. Ent. 13 mil. Prest. 300 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. — CRECI 1 273.

CORDOVIL — Casa reformada, terreno c/ 8x40, c/ 10 000,00 entrada, rest. combinar. R. Juvência Meneses, 5, saltar Est. A. Grande 1 200.

HIGIENÓPOLIS — Aps. vazios c/ 1 e 2 qts., sala, coz., banh., área. Vendem-se, R. Ubirací. Preço 26 mil, ent. 8 mil. prest. 350 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

HIGIENÓPOLIS — Vendo casa gde. vazia, na R. Lourenço Ribeiro, 9, próximo a Av. Democráticos, própria p/ clínica, colégio e moradia, 3 qts. gdes., sala, cozinha, refeitório, varanda, despensa e 3 banheiros, 1 é social, vaga p/ 4 carros e jardim. Ver no local e tratar c/ dono. Tels. 43-1445 ou 22-8147.

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia c/ 3 qts., sala, coz., banh. Vende-se Rua Pintor Marques Júnior. 28 mil. Ent. 14 mil. Prest. 300 s/j. Tratar no Jardim América c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 8 lotes, juntos ou separados. Ver e tratar no Jardim América c/ Francisco Xavier Imóveis Ltda. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. — Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558 CRECI 1273.

OLARIA — Vendo terreno 8 x 38 Rua Dr. Nunes 147. Valor NCr$ 40 mil c/ 50% entrada, restante 2 anos. Tratar Rua Paula Freitas, 31/1207. Copacabana.

PENHA — 2 res. vazias em ter. 8x40 murado, c/ a frente livre p/ constr. 1 e 2 qts., sl., depend. Apenas 33 c/ 13 mil de ent. e 350 mensal. Chaves diàriamente das 14 às 17h. R. Aimoré, 467. N. Absalão. CRECI 1095, Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724.

PENHA — Vendo últimos apartamentos prontos de fino gosto a 200 m. das Casas Sendas entrada 9 500 o resto em 5 anos e por orgão financiador com 2 700 ver e tratar no local com o proprietário Rua Dionísio 55.

PENHA — Vendo ap. sala, saleta, 2 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garagem. Entrego vazio. Rua Curuá, 110 c/ 7 ap. 102, perto Pôsto 11, — 30-2878. Antônio.

RAMOS — Vendo uma casa a 100 metros da Rua Uranos. 3 quartos e salão, c/ dependências e terreno, garage. Entrada 22 milhões, restante a comb., s/ juros. Tratar Rua Uranos 1170, ap. 101, Sr. Gomes.

RAMOS — Vendo gde. apto. vazio, de frente c/ 2 qtos., sala, qto. e banh. de emp. copa-cozinha, banh. compl. e gde. área. NCr$ 27 000,00 c/ 9 500,00 de entr. e parcelas de 750,00 simestral e 350,00 mensal. Chaves na Estr. Engenho da Pedra, 490 apto. 301, esq. R. Felisbelo Freire. — N. Absalão — CRECI 1085. Av. Nova Iorque 71, grupo 301. Telefone 30-5724.

VISTA ALEGRE — Vende-se grande ap. com 100 m2, sala, 3 qts., varanda, banh. em côr, dependência de empregada, todos os cômodos de frente, c/ sancas e florões. Linda vista panorâmica, vazio sem juros ou correção. Tratar c/ o proprietário, R. Paratinga, 480, ap. 201.

VISTA ALEGRE — Vendo na Rua Paratinga 164 ap. 101 precisando de pequena reforma, sala e 2 quartos c/ 100 m2. Entrego vazio, entrada somente 5 mil. Restante financiado em 12 anos em prestações tipo aluguel NCr$ 220,00 mensal. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero 918 gr. 201 Largo de Vaz Lobo CRECI 1090.

VILA JARDIM DA PENHA — Vendo ótimos apts. c/ 15 ou 10 de entrada, restante financiado em 8 anos sem juros. Ver na Rua Gervani n.º 113 apts. 201 e 202. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero 918 gr. 201. CRECI 1090.

VILA DA PENHA — Vende-se apto. nôvo, frente, lindo edif., c/2 qtos., salão, copa, coz., banheiro côres, sinteco, etc. Prestações 252, entr. a combinar c/ proprietário. Aceito carro parte pagam. R. Galvani, 109/302, hoje após 14 hs. e domingo.

VILA DA PENHA — Sala, 3 quartos. Sinal NCr$ 3 000,00. Prestações de NCr$ 376,00. Prédio novo c/ fachada em pastilhas e garagem. Banheiro completo em côr, cozinha grande c/ azulejo em côr, WC de empregada e área de serviço. Ver e tratar na Rua Volta n. 458. Atrás da Standard Electric (Est. Vicente de Carvalho) Valter Moreira. Creci 394.

ZONA LEOPOLDINA — Atenção Vista Alegre. Vendo casa, 2 qts., sala e dep. garagem um ... 3 qts. sala, dep. comp. ... vazio, peq. entrada ou IPEG. Ver e tratar Estrada Água Grande 1 120 — Bar, tel. 91-3699.

AUXILIAR e RIO DOURO

AVENIDA SUBURBANA 1 300 m2 junto a n.º 5577, 35 mts. de frente, ponto comercial em frente. Indústrias Klabin vende por 160 000 financiado sem juros — Props. 43-1759 e 43-9023.

IRAJÁ — COLÉGIO — Vendo 2 ótimas casas de laje, terreno murado, 10 x 50. Ambas com 3 quartos, dep. compl. e garagem. 75 milhões. Pequena entrada, saldo longo prazo sem juros. Ver Rua Toriba, 146, Elias Bichara, 22-6726 e 42-7829. CRECI 542.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos para indústria, comércio e residências. Várias metragens. Sinal NCr$ 150,00 e ... NCr$ 85,00 mensal. Ver e tratar no local com o proprietário, Jurandi A. Cavalcânti, na Estrada Rio do Pau, 478. Telefone 22-0008 — Creci n. 1072.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

INQUILINATO — O Presidente da República examina em caráter definitivo o decreto-lei que promoverá modificações na Lei do Inquilinato. A matéria já foi apreciada pelos Ministros do Planejamento e Interior, além de ter sido estudada por comissão especial. A publicação oficial será feita nos próximos dias.

A PRODUÇÃO NO TEMPO — No princípio do ano passado, após minucioso estudo que promoveu visando pesquisar o mercado do cimento nos Estados do Sul do país, o Centro de Coordenação Industrial para o Plano Habitacional concluía em um dos itens: "No Brasil, apenas Minas Gerais tem produção de cimento acima de suas necessidades atuais." Um ano após, o mercado mineiro viu-se às voltas com um grave problema: escassez do cimento. Algumas obras foram paralisadas. A Associação Comercial tentou contornar o problema, mas êle persiste, apesar de atenuado. A questão é: o que houve de errado para que o único Estado com produção auto-suficiente para seu consumo, enfrentasse uma crise?

CENPHA — O Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais informa que estão sendo realizados cursos para treinamento dos Iniciadores do BNH, visando inclusive suas relações com os possíveis clientes.

CONDOMÍNIOS — No dia 5 de abril reúne-se o condomínio do edifício Pálace, para em assembléia extraordinária deliberar: apreciação e aprovação das despesas extras efetuadas pelo síndico, eleito na assembléia de 7 de novembro último; impedimento do síndico atual e eleição de nôvo síndico, perfeitamente de acôrdo com dispositivos da convenção; eleição de conselho consultivo e de comissão para atualizar o regulamento interno bem como efetuar alterações na convenção; eleição de um sub-síndico e um suplente. A reunião será às 15 horas.

● Os condôminos do edifício Alonso estão convocados para assembléia geral no dia 6, às 10 horas, para colocar em pauta os seguintes temas: prestação de contas da construção; eleição do síndico e conselho fiscal; aprovação do orçamento de manutenção para o exercício de 1969; aprovação de taxas extras.

● Na mesma data, mas às 16 horas, reúnem-se os condôminos do edifício Astúria para tratar dos seguintes assuntos: votação de verba especial para construção de gradil na fachada do prédio; reformulação em alguns itens do regulamento interno do edifício; memorial distribuído pelo síndico, sôbre o respeito à convenção do condomínio.

● No dia 7 às 20 horas, em assembléia extraordinária, estará reunido o condomínio do edifício Baltazar, para apreciar: dívidas do condomínio; contratação de uma administradora para supervisionar os serviços do condomínio; obras internas; vagas na garagem.

● Na mesma data reúne-se o condomínio do edifício Professor Gabizo, para tratar dos seguintes assuntos: prosseguimento da assembléia permanente de 3 de dezembro de 68 com aprovação da nova convenção e regulamento interno do edifício. Na mesma ocasião será realizada reunião ordinária para eleição do nôvo síndico, conselheiros e votação do orçamento para 69.

CONSTRUÇÃO — A Construtora Canadá ativando as obras de construção do edifício Dom Maurício, na rua Mariz e Barros, na Praça da Bandeira. A obra está sendo financiada pela COPEG e deverá estar terminada até o fim do ano.

ABECIP — O Sr. Celso Bates — bolsista filipino pela ONU — visitou a Associação Brasileira de Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança para tomar contato do funcionamento das entidades brasileiras de poupança e empréstimo. O bolsista está sendo orientado por técnicos do BNH.

VISITA — Quem está de viagem é o Sr. Luís Carlos da Fonseca, diretor supervisor da Carteira de Hipotecas e Operações do Banco da Habitação. Está visitando Belo Horizonte, mantendo contatos com diversos agentes financeiros do Estado. Do programa de viagem consta ainda uma visita pelos conjuntos habitacionais da Caixa Econômica Estadual de Minas Gerais.

DEPOIMENTO — Mário Rodrigues Carvalho, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos: "O principal mérito do decreto-lei que fará modificações na Lei do Inquilinato é o de submeter a normas legais tôdas as locações contratadas sob o regime da lei 5 334, que liberou os aluguéis e deu ao locador o direito de cobrar o que quisesse pela renovação do contrato."

AS SOCIEDADES — Vamos prosseguir com nossa relação de componentes do sistema financeiro da habitação, de acôrdo com as regiões enumeradas pelo BNH. Desta vez alistamos as sociedades da 7.ª região, São Paulo: Delfim S. A.; Finauto S. A.; Continental Crédito Imobiliário; Haspa Habitação S. A.; Crédito Imobiliário Crefisul São Paulo; Federal São Paulo, Crédito Financiamento e Investimento; Tietê Crédito Imobiliário; País de Barros S. A.; São Paulo-Minas S. A.; Tecnac e Crédito, Financiamento, Investimento; Itaberaba S. A.; Safra S. A.; Sagres S. A.; Itaquera Crédito Imobiliário. Recentemente, com nova autorização do Banco Central a 7.ª região foi ampliada para os Estados de Mato Grosso e Rondônia e foi criada mais uma sociedade em Mato Grosso.

CONGRESSO DOS CORRETORES — Está se realizando em Belo Horizonte o IV Congresso Nacional dos Corretores de Imóveis, que deverá prolongar-se em sessão permanente até o dia 5. Entre as teses que estão sendo defendidas no Congresso destaca-se o estudo da delegação de São Paulo sôbre o Regulamento das Transações Imobiliárias. Outra proposição importante foi a do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Minas Gerais, criando o Código de Ética dos corretores. Hoje, o Congresso atingiu seu ponto culminante com a abertura dos trabalhos de um seminário sôbre a corretagem imobiliária no Brasil. Dez estados estão presentes ao encontro dos corretores de imóveis.

CASA — Vdo. esplêndida, à Rua Maria Benjamin, 72, p| 60 000. — Chaves no n.º 75. Tratar c| J. MALAFAIA, 43-9195. CRECI 546.

TOMAS COELHO — R. Itaguati, 65, alto e baixo, 3 qtos. 1 salão, c| sinteco copa, coz. 3 banhs. dirp. arm. emb., gar. 2 carros. Terr. 12 x 30. Preço 60 mil. Ent. 20 mil. Mens. 300. Tel.: 49-1149 — Milton. CRECI 1603.

TERRENO — Industrial - 1 800 m2 — Pavuna. Estrada Rio do Pau n. 478 — Vendo — Aceito preposta — CRECI 1 072 — Telefone 22.0008 — Sr. Jurandi A. Cavalcânti.

VICENTE DE CARVALHO — Terrenos em ruas calçadas, água, luz, esgoto. Proximo a condução e ao comercio, colegios e feira. Ver c| Camilo, à Rua Jornalista Mario Galvão, 185, esquina da Rua Alegra. Tratar à Rua Joaquim Silva, 11 s| 1105 c| Lopes. CRECI 330.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

FREGUEZIA. Casa 3 qts. gar. dep. comp. terr. 10x50. R. Magno Martins, 157, 160 mil comb. 23-9199. Itelma. CRECI 1640.

GOVERNADOR — Casa, 3 qts., 2 sls., quintal grande, proprietário vende, troca casa pequena Zona Sul. Cetel 96-0776 ou 36-4704. Desocupada.

GOVERNADOR — Vdo. ter. perto praia, água e luz. 12x30, urgente. 5 500, outro 8 500. Tratar tel. 96-0435 e 43-6520.

GOVERNADOR — Ap., 2 qts., 1 sl., etc. Desocupado. Proprietário vende, troca casa pequena Zona Sul. Cetel 96-0776 ou 36-4704.

ILHA — Ótimo local — Praia Bica — Jard. Guanabara. Confort. resid., fruteiras. NCr$ 90 mil c| 50%. Também magnífico terreno plano c|melhoria alvenaria, NCr$ 35 mil. R. Raquel Prado, 65.

ILHA GOVERNADOR — Ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, garagem. Entrada NCr$ 6 500,00. Restante prestações de NCr$ 202,70. Estrada do Galeão, 514 ap. 101.

VENDO ap. 2 qts. 1 sl. garagem dependencias empregada, pequena entrada. R. Aureliano Pimentel, 775 ap. 101. Guarabu. Ilha do Governador.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

PERMUTA-SE ou vende-se ap. vazio, alto luxo. Praia Icaraí, por imovel Z. Sul, GB. Dif. comb. — Tratar Miguel Lemos 126, ap. 502.

PRAIAS DE PIRATININGA, Itaipu. Compro e vendo terrenos na beira da praia. Tel.: ...... 52-8770, das 7 às 9 da manhã diariamente.

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

CASAS — Vendo sem correção — Tenho 3 no centro e 2 junto ao centro, e um terreno com fundação para 174 m2, água e luz, tudo bem financiado. Bernardino — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

NILOPOLIS — Vende-se uma casa vazia, a Rua Joaquina de Albuquerque, 158. Aceita-se oferta a vista. Tratar Tel.: 38-5796 — Sr. Carlos 17 às 21 horas.

NOVA IGUAÇU — Vendo casa confortável c| 3 qts., 2 salas, coz., banh., varanda em volta, terreno de 15 000 m2 c| árvores frutíferas. Inf. tel. 23-5128 e ... 23-2303 c| prop.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS URBANO CAMPESTRE ao lado do Clube Bom Retiro — Financiamento particular (sem protocolo) 10 anos para pagar. Entrega em 10 meses. Sinal 3 235 mensal 600 e ou NCr$ ... 2 730 e 475 — Informes: Rua Tenente Luís Meireles n.º 1 985 — Rio — Av. Rio Branco n. 151 — 1 001 — 31-0715.

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se otima casa c| var., sala, 3 qts. coz., banh., piscina p| criança dep. compl. de emp. c| 2 qts. c| arm. emb. Preço 25 mil com 50% entr. saldo a combinar — Tratar na Rua Meriti n. 163 — Tel. 57-6375. Rio.

ALTO — Vende-se de sala, quarto conjugado, mobiliado, n. 214 — Edifício Arco Iris, na R. Taumaturgo n. 110, Chaves zelador — Tratar 57-9278.

APARTAMENTOS de 1 e 2 qtos., coz., banheiro, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Entrega em 8 meses, obra na massa branca. Constr. de Méson Eng. — Sinal: NCr$ 1 894,00 e o saldo financiado em 10 anos pela Crefisul, agente financeiro do BNH em mensalidades de NCr$ 350,00. Ver no local, em Teresópolis, à Av. Feliciano Sodré 770, na reta defronte ao "Cine Alvorada" ou no Rio à Rua 7 de Setembro, 44, sobreloja. — Tel.: 42-5136. Creci 903. (B

CORREIAS — Vendo a melhor casa da região, chão de lajota, decorada, telefone, 4 qtos. com banhs. privativos completos, armaries embutidos, 2 salas com chaminés, sala de jantar, bar, cozinha, dispensa, lavanderia, casa de caseiro c| 3 qtos., e 2 salas, garagem, jardim, piscina. Terreno totalmente plano. Tel.: Correias 117 hoje ou 56-3412 e 56-0026, segunda-feira.

FRIBURGO — Vendo linda vivenda, com 11 qtos., 6 banhs., várias deps., terreno 5 mil m2. Serve p|hosp., hotel, colégio, orfanato, etc. Bairro Neuchatel. Telefone 32-8676 — CRECI 685.

IUCAS — Teresopolis. Casa de oportunidade. Vende-se perto do clube. Sala, 3 qts. coz. 2 banh. garagem etc. 65 milhões. Proprietario. 2736.

ITAIPAVA — Deslumbrante casa de campo, de cinema. Vende-se, facilita-se. Detalhes: 36-2271.

PETROPOLIS — Loteamento campestre de alto luxo a 5 quilometros do centro e 50 minutos da Praça Mauá, urbanização e paisagismo concluídos, pegado a hotel e parque esportivo. Vendem-se últimos lotes. Sítio do Repouso, Estrada da Taquara (final linha ônibus). (B

PETROPOLIS — 8 mil ent. 36 prst. NCr$ 200, vendo ap. 422 Edif. Lago junto Hotel Sitio Taquara. Tel. 43-7687 e 45-3128.

PETROPOLIS — Casa c| 400m2, ... 2 500m2 de terreno gramado, piscina de 6x11 c| tratamento de água, moveis, tel., geladeira, aquecimento central etc. Ver à R. Pedro Elmer, 101. Itamarati a 5 minutos do Centro. Inf. no Rio p| tel. 57-4570 c| Lopes. CRECI 330.

PETROPOLIS — Ap. no Centro. Rua Marechal Deodoro, 119, ap. 903, frente, de 2 qtos., sl., etc. atapetado, mobiliado, tv, geladeira, [illegible] ... Tel. 32-0861 ou 37-0128. LUIZ BABO. C| 466. p| entrega. Sábado.

PETROPOLIS — Vendo bom apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, dependências, etc. Rua Cristóvão Colombo, 440, ap. 302. Chaves no ap. 101 ou com o porteiro. Tratar diariamente das 19 às 21 horas no Rio, Rua Visconde de Pirajá, 437, ap. C-01.

PETROPOLIS — Alto. Casa. Vende-se Rua Tucantins, 966, 4 quartos, 2 salas, piscina, etc.

TERESOPOLIS — Vdo. ap. nôvo, sala e qt. separado, Av. Feliciano Sodré, c| 10 mil de entrada e saldo financiado a critério do interessado. Tratar em Teresópolis na R. Beira Rio, 760 — Bairro de Fátima na 6a., sáb. ou dom. ou p| tel. 27-9220 dep. das 17,30 de dom. a sexta.

TERESOPOLIS — Casas e aps. prontos, pagto. em até 30 meses. Laginestra. Cine Alvorada J. H. Tel. 2265. CRECI 420.

TERESOPOLIS — Parque Residencial Quinta da Barra. Terrenos para construção imediata. Urbanização pronta. Piscina em funcionamento. Belas construções. Muitos moradores. Rápida valorização. Grande facilidade de pagamento. Bem no Centro da Várzea. Av. Pres. Roosevelt, 660 — Inf. no Rio Av. Pres. Vargas, 583, s| 803, tel. 23-9109.

TERESOPOLIS — Vendo casa moderna no tradicional Week-End Clube. Bairro Imbui, 2 salas, 2 quartos etc. Tratar c| o gerente casa 69.

TERESOPOLIS — Vendem-se ótimos apts. c| sala, 2 quartos e sala e quarto conjugado, cozinha e banh. e garagem, prédio nôvo. Ver diàriamente Av. Oliveira Botelho n.º 695, alto, próximo Hotel Higino. Tratar no Rio, Rua Figueiredo Magalhães n.º 870, Tels. 57-5845 e 57-9133. CRECI J—259.

TERESÓPOLIS — Vendem-se casas modernas, duplex com fino acabamento, 3 qtos. com armários embuts., 2 banhs. em côr, coz. com azulejo até o teto, dependências completas de empr. e água quente em tôdas as peças. Construção moderna, nova, para pronta entrega. Entrada de NCr$ 5.000,00, saldo financiado sem juros. Ver no local à Rua Ernesto Silveira, junto ao campo de futebol no Alto. Tratar com o Sr. Mário. Tels. 47-1880 ou 27-3418.

TERESÓPOLIS — Casa: 2 qtos., sala, etc., c|riacho, lugar lindo! Inclui título Clube do Ingá. Preço NCr$ 26 mil. Entr. 16 mil. Plínio Trindade — CRECI 144 — RJ. Av. Parque Regadas, 92. Tel. 2593.

TERESOPOLIS — Varzea — Vendo o ap. 304 do Edifício Oasis — Nova Friburgo, 285, salão, 2 quartos, armário embutido, banheiro em cor, coz. dep. emp. e garagem, mobiliado — porteiro mostra.

TERESOPOLIS — Vendo apartamento de 2 quartos, salão 30 m dependencias e garagem. Rua Melo Franco, n. 377, apto. 301 — Alto. V. local.

TERESOPOLIS — Espaçosa e impecavel vivenda compl. mobil., em centro de enorme parque. — Modernissima piscina. — Preço oportunissimo. Tratar na Av. Delfim Moreira n. 118 — Teres.

TERESOPOLIS — Vendo otimos aptos. acabados de construir, — podendo habitar hoje, no melhor ponto, living, 2 quartos — abrigo p| carro, 33 000 c| 80% em 8 anos. Ed. Caxangá, no final da Rua Sloper.

TERESOPOLIS — Araras — Vendo casa mobiliada — 3 quartos — 3 banheiros, salão - s. de jantar, cozinha e dependencias. — Tel. 3594 — Beira Rio 240.

TERESOPOLIS — Rua Olavo Bilac n. 909 — V. prédio novo — confort., excel. constr. 2 banh. g. 2 carros p| peq. família — Ver sab. e domingo. Tel. .... 26-1219.

TERESOPOLIS — Vende-se ótima casa nova, centro terreno (900 m2), 3 qts., sala, jard. inv., coz., banh., dep. empregada, casa do caseiro, jardim, pomar, a 1 minuto do centro. Preço 48 mil cruzeiros novos, metade a vista, restante a combinar. Ver e tratar no local. Jardim Tabajara n.º 15, Tijuca, próx. Hotel Várzea ou pelo tel. 25-7886.

TERESOPOLIS — Vendo ap. 206 da Av. Alb. Tôrres, 10, com qt., sla. banh., coz. e depen. empregada. Ver das 10 às 17 horas.

TERESOPOLIS — Com 10 mil ent. 40 prest. de 375,00 vendo otimo ap. todo frente, mag. vista c| 2 qtos., sl., dep. emp., R. Gonçalo Castro, 268|302, frente a Igreja. Alto, chaves port. Domício. Inf. 43-7687 e 45-3128.

TERESOPOLIS — Area 80 000 m2 com 220 mts. de frente para Av. Presidente Roosevelt. Várzea, indevassável. Vende-se, rara ocasião. Tratar props. 43-5445 e ... 43-9023. Rio e 3802 em Teresópolis.

TERESOPOLIS — Vendo 1 casa nove c| 4 qts. c| armários embutidos, sala, boa cozinha, 2 banheiros grande, varanda grande, garagem, terreno grande — Aceito automóvel, 5 minutos do centro — Tratar c| Pires — Tel. 2873 — CRECI 138.

TERESOPOLIS — Araras — Vendo 20 000,00 sem juros lote 20 x 40 Rua 8 lote 11 props. 43-5445 e 43-9023 e em Teresopolis 2949.

TERESOPOLIS — Granja Comary. Vendo o melhor lote c| cascata, próx. ao clube, 580m2 — Av. Nilo Peçanha, 12 s/817 — Tel. 52-0083.

TERRENOS p| residência, ao lado do Clube Bom Retiro. Financiamento particular garantido para a construção, Rua Tte. Luís Meireles, 1 985. Rio, Av. Rio Branco, 151|1 001 — 31-0715.

TERESOPOLIS — Vendo peq. ap. mobiliado, Rua Jorge Lossio, 310| 622. Edifício Atlantico — Alto. Ver e tratar dias 4 e 5.

TERESOPOLIS — Araras — Vende-se terreno c| 20x50, pronto p| construir. Rua calçada, água, coz., NCr$ 15 000,00. Tratar Av. Feliciano Sodré, 1 197.

TERESOPOLIS — Vendo na Varzea, apartamento de sala 18 m, 2 quartos, deependencias de empregada, Rua Edmundo Bittencourt n. 139 — apto. 203. Tratar na IMOBILIARIA ATENAS, Rua Parque Regadas.

TERESOPOLIS — Vdo. casa constr. recente, sla., lareira, lambris, 2 qts., armários, 2 banhs., cozinha, qt. empreg. NCr$ 45 000. Estr. da Posse, parada ônibus do Hotel Dêdo de Deus, lote 3. Inf. no local J. MALAFAIA, 43-9195. — CRECI 546.

TERESOPOLIS — Jardim Europa — Vende-se terreno 15x44, plano, murado c| barracão, alvenaria c| 45 m2, pronto p| construir NCr$ 25 000,00. Tratar Rio tel.: 32-2080 45-4346 Teresópolis. Tel. 3414.

TERESOPOLIS — Iucas — Vende-se terreno c| 1 360 m2, 48m de frente, plató pronto p| construir. NCr$ 15 000,00. Tratar Rio, tel. 32-2080. 45-4346. Teresópolis. Tel. 3414.

TERESOPOLIS — Area plana no centro 3880 m2 — NCr$ 43,00 m2, toda ou parte — Urgente — Fin. LAGINESTRA — Cine Alvorada, G. 4 — CRECI 420.

VENDO res. nova c| 3 qtos., sotão, c| 2 qtos., e banh., 2 salas c| lareira, varanda c| lareira, dep. empr. Terreno de 870 m2, no melhor bairro. Inf. c| Sr. Betinho. Dep. Ultragaz Araras — Tel.: 3335.

VENDE-SE casa c| sala, 3 qtos., 2 banhs. gr. cozinha, dep. compl. empr. telefone, gr. terreno. Chaves Fazenda da Paz com Sr. Oto caso do Sr. Oscar. Tel.: Rio ... 27-6791.

R. MANGARATIBA

MURIQUI — Casa, quarto, sala, coz., var. e garagem. Terr. 12 x 40. Base NCr$ 12 000,00. Rua Cinco, 535. Perto do Poção. Chaves no 532. Tratar tel. 43-2312 e 37-7335 — Aceito oferta a vista.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bares, caipiras, bazares, padarias, papelarias, postos de gasolina e garagens, ninguém melhor que o ESC. CANADA para lhe informar e vender êstes negócios em tôda a Guanabara. Qualquer que seja o seu capital e o bairro de sua preferência, faça-nos uma visita e encontre conosco o negócio que desejar com a máxima assistência técnica e ajuda financeira. ESC. CON. CANADA. R. Sen. Dantas n. 117 grupo 418 com FRANCISCO, PASSOS e HEITOR.

ARMARINHO — Bazar e papelaria, vende-se com muito estoque, baratíssimo. Rua Luiz Silva n.º 257 C. Abolição.

AÇOUGUE — Vende-se, 16 000 entrada, 6 000,00 restante a combinar. R. Dois n.º 243, S. Cristóvão, fim da R. Bela. T. c| Washington. Tel. 46-9053.

ATENÇÃO — Vende-se loja de sapato na Rua Ponta Porã n. 10-D — Vista Alegre — Entrada .. NCr$ 10 000.

AVES e ovos. Vende-se com moradia e tel. Av. dos Democraticos n. 337. Higienopolis.

ATENÇÃO — Pavuna — Zona industrial. Vendo bar e mercearia c|tel., montagem moderna, c|prédio e 6 lotes terr. 10x33 e 10x31, todo murado, c|frente p|2 ruas, c|moradia modesta, c|3 qtos., 2 salas, var. 3x9 P. C. ligado p| 5 lojas e 6 aptos., ônibus porta. Motivo sou senhora idosa e doente e negócio está entregue a empregado. Facilita-se c|pequena entrada. Trat. Estrada Rio Pau n.º 830 — Pavuna.

BARES caipiras, lanchonetes, mercearias, quitandas, pensões e outros negócios mais no centro e subúrbios, fér. 3 a 40, entr. facilitadas. Inf. R. Mairinque Veiga, 11, s| 603, Rodrigues.

BAR — Vende-se por motivo de doença, com moradia, Rua Belisário Pena, 1221, Penha.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se em frente ao Cine Melo. — Praça do Carmo, Estrada Vicente de Carvalho n. 1 584.

BAR — Vende-se em Ramos na Rua Barreiros n. 397, edifício novo, horario comercial, aluguel 90. Contrato novo. Tratar no local.

BAR COM SALGADO — Atenção bar, vendo NCr$ 12 000 de féria, em frente ao conjunto do IAPC Vista Alegre. Preço e entrada a comb. Motivo viagem. Ver e tratar Estrada Agua Grande, 1 120, tel. 91-3699.

BAR — Vende-se, féria 6 500 — Contrato novo. Rua Sanatorio, 75-A. Cascadura. Tratar local.

BAR — Vendo pegado a indústrias — horario comercial, boa féria, otimo para casal ou dois rapazes — Urgente, na Avenida Suburbana n. 740 — Benfica.

B O R R ACHEIRO-ELETRICISTA — Vendo urgente. O dono não é do ramo, loja grande, tem telefone, aluguel bareto, 12 mil, 50% Av. Suburbana 58-7738 —38-1577 Sr. Almeida.

BAR E RESTAURANTE um dos melhores da Rodovia Rio—Petrópolis. Otima para 2 sócios é minha há 7 anos. Vendo motivo de ter outro negócio e não posso atender os dois. Preço: 100 com 40, é oportunidade. Tratar com o dono na Av. Monsenhor Félix 738 Irajá. Tel.: 91-2498. Sr. Sérgio.

BAR NO JACARE' — Vendo com chopp da Brahma, não dá comida só salgadinhos, boa féria, contrato nôvo, casa boa para 2 sócios. Tel.: 61-3507.

BAR pastelaria caldo de cana, no centro de N. Iguaçu, fr. 9m, ent. 25 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12. N. Iguaçu.

BAR E ADEGA — Vende-se à Rua Lobo Júnior n.º 1868-B, ótimo ponto, boa féria.

BAR Restaurante boite — Famoso em Copacabana, boas férias, impossib. controlar. Só vendo facilito contrato nôvo. 56-6588.

COMESTIVEIS — No Leblon, vende refeições, féria 20 000,00, garantida. Entrada 50 000,00, prestação 500,00 mensal, contrato 5 anos — Aluguel barato. Rua General Venâncio Flôres, 300-B.

CAFE' E BAR — Vendo barato c| boa moradia — Féria 5 000. Aluguel, 90 cruzeiros novos — Tudo. Av. Mirandela, 643 — Nilopolis, mais inf. no local.

CABELEIREIRO — Vendo no melhor ponto do Flamengo — Tratar R. Marquês de Abrantes, 18 ap. 407, das 12|14 e 17|20 horas.

CASA DE FLORES E CAPELA MORTUARIA — Vende-se. Informações tel. 52-3563, Sr. Gomes das 11 às 14 horas, sabado ou segunda-feira.

FARMACIAS Drogerias, Minervino vende nos melhores pontos 14 às 17h. 22-8801. Av. Rio Branco, 108, s/603.

LATICINIOS e Produtos Suínos — Vende-se loja 18, Copacabana n.º 610, com bem movimento. Base 50 mil. Tel.: 36-4323.

LOJA em Meriti — Passa-se pequena relojoaria ou ponto no centro de São João de Meriti. Avenida dos Trabalhadores, 112.

MERCEARIA Quitanda. Vendo por motivo de doença, Av. Brás de Pina, 956, Loja 4.

OFICINA mecanica, lanternagem e pintura — Vende-se na zona sul, especializada em Volkswagen. Tel. 57-5081. Sr. Pacheco.

OFICINA de eletricista. Vendo ou troco p| carro. Rua Cambuci do Vale, 120, V. Carvalho.

OFICINA ESPECIALIZADA DE VOLKSWAGEN, no melhor ponto do centro, bem montada, documentação 100% c| almoxarifado, compressor etc. — Entrega-se c| pequena entrada e rest. fac. Aceita-se proposta — Tratar com Carlos ou José — Rua Navarro, 13-C — Horario comercial.

PENSÃO — Vende-se pegado a Av. Rio Branco, a mais bem montada do Rio. Aceito oferta. Tratar R. São Bento, 24. Também atendo sábado e domingo.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se em ótima localização. Estrada Rio Grande n. 16 — Largo da Taquara — Andrade.

PASSO loja comercial com contrato de 5 anos utilizada atualmente como boutique masculina, instalações modernas e aluguel barato. Motivo: Falta de tempo para dirigi-la, Rua Maestro Vila Lobos, 1-C, esquina com Rua Haddock Lôbo.

PADARIA fr. só b. 16 m, horário 5 h às 9 h, entr. 45 m, A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12. N. Iguaçu.

PADARIA nova fr. 10 m, casa de esq., grande oportunidade, 25 m, entr. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12. N. Iguaçu.

PADARIAS — Temos em todos bairros com férias de 12 a 70 com entradas de 20 a 350, aceita-se sócios, Inf. R. Mairinque Veiga, 11, s| 603, c| Rodrigues, financia.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se o pôsto de gasolina os volantes por haver desentendimento entre sócios, duas frentes, 800 m2, local apropriado para supermercado das grandes firmas. Ver e tratar todos dias, até 13 horas, com José Mário. Estrada Intendente Magalhães, 3536 — Realengo. — Bangu.

RESTAURANTE — Leblon. Vende-se com ótima instalação, ar condicionado, a 70 metros da praia, na Rua General Urquiza, 39 (primeira depois da Bartolomeu Mitre), contrato comercial em pleno funcionamento. Negócio direto com Nélson — 27-3893.

RESTAURANTE — Passo contrato com todos os móveis e utensílios em pleno funcionamento, registrado na Embratur. Preço: 40 mil cruzeiros novos, 15 mil de entrada. Ver e tratar aos sábados e domingos a partir das 12 horas na Rua Visconde de Pirajá, 183 (sobrado). Ipanema.

SAPATARIA — Vendo com ou s| estoque, livre e desembaraçada, instalação moderna, servindo para outros ramos. Senador Vergueiro, 218-B. Tel. 27-3831.

STUDIO DE FOTOGRAFIA. Montado e legalizado — Vende-se muito barato. Informes tel. .. 57-6302. Sr. Norberto.

SALÃO de cabeleireiro vende-se em Botafogo otimo ponto boa freguesia preço a combinar. Praia de Botafogo 484 loja 20.

VENDE-SE um bar nas melhores condições. Facilita-se. Estrada do Tindiba, 2874 — Taquara, Jacarepaguá.

VENDE-SE uma loja de calçados em Madureira com contrato de cinco anos. Preço a combinar das 7 até 12 h. Av. Edgar Romero, 383.

VENDE-SE uma mercearia bem Agreguezada, ponto de esquina, vende leite no balcão, 4 carroças, vendendo leite, bastante estoque, tem moradia, serve para 2 sócios. Ver e tratar na Estrada dos Teixeiras, 4 600, Jardim Nôvo Realengo, ônibus 744, Realengo.

VENDO ótimo bar, féria lucrativa, urgente. Rua Uranos, 921 — Ramos.

VENDE-SE café e bar c| minutas, entregue a empregados. Ver na Av. dos Democráticos n.º 585 — Bonsucesso. Tel. 30-5268.

VENDE-SE oficina de sapateiro. R. Oriente, 422. Sta. Teresa.

VENDE-SE uma firma eletrodomestico por motivo de viagem urgente, grande crédito bancário e comercial, pelo preço de 20 000,00 com 5 000,00 de entrada, pode-se ainda facilitar a entrada. Telefone: 61-2286.

VENDE-SE casa de tintas em Nilópolis, centro na Rua Carmela Dutra, 1 854. Tel.: 2714. Motivo doença.

VENDE-SE na Rua João Pinheiro n. 589 — Bar e mercearia. Tel.: 29-6598 — Tratar no local.

INDÚSTRIAS

INDUSTRIA ou comércio. Vendo gde. prédio c| 160 m2, garagem etc. Otimo estado. Ao lado gde. área p| constr. 13x35. 20 000 de ent. Saldo a comb. Ver no centro comercial de Irajá. Av. Monsenhor Félix, 693. N. Absalão. — CRECI 1085. Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724.

METALURGICA — Laminação de ferro redondo. Km 22 da Presidente Dutra, área de 42 000, 8 000 de construção, concreto armado e alvenaria. Encontra-se em condições de funcionar, faltando pequenas providências. Visitas no local diariamente. Estrada Austin—Madureira, 425. Aceitamos ofertas para arrendamento e venda. Telefone 46-1115.

TERRENO Industrial — Vende-se a 70 metros da Av. Brasil na Rua Dr. Nunes, 1 252 — Olaria.

VENDE-SE firma de terraplenagem, construção civil e metalurgia, sem funcionamento. Capital superior a NCr$ 2 000 000,00. — Problemas fiscais 100%. Prejuízo contabilizado superior NCr$ .... 1 000 000,00. Otimo negócio. Telefone 46-1115, José ou Maurício, de 2a. a 6a. até 12 horas.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Edifício Rex. Cinelândia — Vendem-se conjuntos comerciais e residenciais, lojas e sobrelojas. Entrega imediata. Financiados. Rua Alvaro Alim, 33|37, 5.º andar, conjunto 501. (B

LOJA — Vende-se em final de construção loja de galeria. Ver Praça República, 13. Tratar Tel.: 34-5422 e 23-3775.

PASSA-SE escritorio pequeno com moveis na Av. Rio Branco, 18. Tratar hoje pelo tel. 61-2154.

SALÃO — Centro — Praça Tiradentes, 9 1009 e 1010 c| banheiro completo, edifício misto, pode morar, 16 mil cada, entrego vazio. Veja primeiro. T. Rua Gonçalves Dias, 89, s| 709 — 49-4252 e 22-8730 — Sr. Gilberto — CRECI n.º 950.

VENDO sala 1004 à Rua Senador Dantas, 71 em edifício novo — Telefonar Dr. Mendes 37-3824.

ZONA SUL

LOJA no Ipanema 35 m2. Aluguel 300,00. Passo contrato. Telefone 47-4514.

ZONA NORTE

CATUMBI — Passa-se contrato ótima loja, R. Catumbi, 28-A, com 100 m2. Vazia, contrato nôvo, 5 anos, aluguel NCr$ 500,00, para qualquer ramo de negócio, Inf. Odair Xavier. Tel. 57-0942 — CRECI 389.

LOJAS vazias, c| 90 m2. R. Bonfim, 386, S. Cristóvão. Vendo ou alugo. Tratar R. Escobar, 91 — Tel. 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

MEIER — Vendo loja peq. esq. está com barbearia, mas entrego vazia. Ver na Rua Capitão Jesus n. 22, loja D — Trat. prop. 49-8616.

PASSA-SE contrato novo de uma loja grande c| 7 portas de esq. casa vazia. Tratar no local. Av. Mirandela, 197. Nilopolis.

DIVERSOS

TERESOPOLIS — Varzea — Rua Monte Libano — Vende-se loja com 45 m2, pé direito 5,50 — 1a. locação — NCr$ 25 000,00 — Tratar Rio tel. 32-2080 — 45-4346 — Teresopolis tel. 3414.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

AREA EM FRIBURGO — Vende-se com vinte mil metros quad. zona rural, toda em mato, fartura de água, clima excelente — Sítio ideal para veraneio, férias ou fim de semana. Preço NCr$ 1 800,00 sem entrada, pagável em 30 mensalidades de NCr$ 60,00 — Tratar pelo tel. 45-7627 ou 26-5741.

CHACARA — Vendo perto da estação, c| casa (alvenaria tijolo) pomar e benfeitorias. Ver com Genésio — Av. das Nações n. 4 — Estação Engenheiro Pedreira. — Linha Nova Iguaçu — NCr$. 8 000,00, facilita-se o pagamento. Informações no Rio, tel. .. 42-7058 — Queirós.

FAZENDINHA EM FRIBURGO — Vende-se com 70 alqueires, 30 cabeças de gado, mil bananeiras, ótimas pastagens, 6 nascentes, 2 córregos, tôda cercada, altitude de mil metros, clima excelente, lugar ideal para veraneio, férias ou fim de semana. Preço NCr$ 30 mil sendo NCr$ 10 mil de entrada e 40 mensalidades de NCr$ 500,00 — Tratar com Andrade, tel. 21-88 — Friburgo.

MAGÉ — Vendo sítio, 10 mil m2, uma luxuosa casa, confortável, salão de festa, muitas frutas, casa caseiro, reprêsa, luz, muita água, gar., etc. Facilito o máximo. Tel. 32-8676 — CRECI 685.

SITIO — Vende-se a 50 minutos da Rodoviária Nôvo Rio, 100 000 m2 todo cultivado, otima agua, luz da Light, bosque natural, 2 casas, 1 loja, 2 chiqueiros, 1 estábulo, 1 galinheiro e Estrada asfaltada, etc. Estrada R. J. 14 n. 655 Piranema. Itaguaí. Informações pelo tel. 52-0266. Sitesia.

SITIO — Vende-se, em Guapimirim, zona urbana, há 500 metr. da Estação. 5 mil bananeiras em produção, aipim, e outras fruteiras, 123 mil m2. Casa c/ 2 pavimentos, luz elétrica e muita agua, NCr$ 35 mil a vista ou 50 mil facilitados. Tel. 34-3422 ou Agência Lopes, defronte Estação Guapimirim.

SITIO — Vende-se urgente motivo de viagem com boa casa, gado leiteiro, laranjal, coelheiro, 3 nascentes, cocheira, 2 casas de colonos, 16 alqueires geométricos — Tratar na Rua Curuá n. 45 — Teresópolis.

SITIO — V. das Pedrinhas c| casa, 2 q. s. etc. todo plantado e 2 terrenos em Petrópolis, juntos ou separados. Barat. mot. doença. Av. Nilo Peçanha, 1 253 — Caxias.

SITIO — Posse 5.º Dist. de Petropolis — 6 000 m2 — Vende-se por NCr$ 40 000,00. Troca-se por imoveis na GB — Facilita-se casa mobiliada, ótimo para repouso, fim de semana, com pescaria etc. Ver e tratar na Est. São José do Rio Preto, km 4. Sítio Rio Negro — no Rio, Sr. Jaci — Tel. 42-6519, das 14 às 17 horas.

TERESOPOLIS — Vende-se sítio de 5 alqueires, a beira do asfalto c| varias benfeitorias, luz propria, com dois rios encachoeirados, maravilhosos. Joaquim, Praça Higino da Seilveira n. 214 — Telefone 2355.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Praia da Pontinha, Vendem-se quatro lotes com .. 3 600 metros quadrados ou separados em lotes de 20x45, de frente para praia. Avenida Franklin Roosevelt n. 194, grupo 402, Castelo.

MIGUEL PEREIRA — Lotes no centro, com água, luz, telefone, ônibus para o Rio, na porta, 30 meses de prazo. Jardim do Remanso em frente à Prefeitura. Ultimos lotes à venda.

MIGUEL PEREIRA — Oportunidade — Vende-se casa em rua plana, proximo à estação, propria para veranista. Tratar com Ageu na Rua General Ferreira do Amaral n. 76-A — Inclusive aos domingos.

PRAIA SEPETIBA, casa nova, grande, 2 qts., sala etc. quintal, faltam peq. reparos. 3 mil a vista, Tel. 29-3512. Vendo uma outra mobiliada, grande junto praia, 4 mil entrada. Carro.

VENDE-SE casa em Caxambú. Tratar na Rua João Pinheiro, 772, ou no Rio na Av. do Exército, 17-S. Tel. 34-1318. Sr. Mário. Troca-se por ap. no Rio.

Lojas

Vende-se ou aluga-se com 300 m2 ou uma com 160 m2 e outra com 140 m2, 5m de altura. Estrada da Água Grande, 782. Esquina da Av. Brás de Pina.

Loja em Teresópolis

C| moradia, vende-se no melhor local. Proprietária 2736.

Casa em Friburgo

Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio, casa com 220 metros quadrados. Rua Visconde de Itaboraí, 208. Construção de oito anos. Em Friburgo. Tel. 2469 e no Rio 36-3305.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — cauteloso; escrupuloso; 9 — interjeição que significa admiração; 10 — epopéia; 11 — xarope de tamarindo; 14 — diz-se do animal que não tem sangue; 15 — arrogância ameaçadora; 17 — oliveira; 18 — graça; 19 — curral; 20 — entrega; 22 — ambições; 25 — concedera; 27 — pequena; 28 — arco; elo; 29 — trabalho noturno.

VERTICAIS — 1 — figurada; alegórica; 2 — ousadia ante um perigo quase certo; 3 — que não se pode deslocar; 4 — andar aos ziguezagues; 5 — brandura; suavidade; 6 — escura; sombria; 7 — misturada com soda; 8 — espécie de calçado; 12 — aspire; deseje ardentemente; 13 — elemento de formação de palavras que significa **direito, reto: iticifose;** 16 — efeito de corroer; 21 — desgraça; 23 — tapeçaria; 24 — mulher pequena; 26 — preposição antiga: **em**.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **horizontais** — fiveletas; enilemas; legitimado; ebedínio; saturados; ora; aam; filete; som; epicuro; si; manar; ra; ararambóia. **Verticais** — filosofema; vegetalina; enibu; literatura; elida; temida; amanoas; sadismos; sôo; aripar; ecar; er; mina; orb; ao.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ALGUMAS peças antigas, D. João V e Luís XV, vendo: comodas-console — Cama — Cadeiras etc. — Rua Tonelero, 112, ou 27-9090

ANTES de mobiliar sua casa — Moveis de estilo. Preço de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandes — Camas, mesinhas, armarios, estantes, oratorios, comodas, arcas, cadeiras e muitas novidades RIO ANTIGO - Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também em Teresopolis DEL REI junto ao Higino (em frente a padaria do alto). Vale a pena ver.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e caviúna, armários duplex, chipendale, Império, arcas, rústicos, coloniais, medalhões — Atendo rápido — Pago valor máximo. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luís XV, chipendale, rústicos, coloniais, armarios duplex, pago bem. Atendo rápido em toda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar chipendale, pau-marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Tel.: 48-4119 que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas Império, arcos e conjugados, claros. Tel.: 48-4119.

ALO — Compro dormitórios e salas jantar. Atendo rápido. Tel. 5?-9835.

ATENÇÃO — Tel. 32-0111. Que compra seus móveis usados, dormitórios e salas, duplex e medalhão. Pago bem, atendo rápido. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Vendo barato dormitorios e salas iguais, armários separados, varias outras peças avulsas, tudo estado novos. Pres. Vargas 2963-A.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Duplex de 3, 4, 5 portas em caviúna, jacarandá — Vende-se a preços razoáveis — Rua Haddock Lôbo 370-B.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/casal em est. de nôvo, muito barato, sala mesmo estilo, p/NCr$ 250, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPANDALE — Dormitório maciço p/casal. Vendo baratissimo. Sala igual. NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00 — Rua Haddock Lôbo, 181.

COMPRA-SE lustres, tapetes, etc. Tel. 46-4424 e 46-3422.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo barato, maciço, gavetas curvas, para desocupar lugar. — Rua Haddock Lôbo, 18.

CAMA beliche Gonçalo Alves 210 cama marquesa casal 130, jôgo 3 mesas jacarandá com mármore 130, console dourado 165, arca jacarandá 3 portas 320, 4 portas 360, arca vitrina, sofá-cama courvin 250. Fábrica mudando de ramo, transp. grátis, des. lugar, Tel. 61-1103 — R. Honório, 1 427, quase esq. Cachambi. Só dias úteis.

DORMITORIO em marfim e caviúna para casal, vendo barato e sala de jantar, e uma estante para livros, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DUPLEX marfim de 5 ou 6 portas em perfeito estado. Vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

DUPLEX, vendo G.R. 4 ou 5 portas, caviúna, preço barato e uma sala de jantar em estado perfeito 170 Rua Aristides Lôbo, 128.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novíssimo p/apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO e sala de jantar modernos em caviúna. Vendem-se juntos ou separados por preço barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO casal, pau marfim, caviúna, sala do mesmo estilo — Vendo barato — Rua Haddock Lôbo, 18.

FABRICA mudando de ramo vende p/ desocupar lugar, móveis jacarandá, arca, mesa redonda, cadeiras estofadas em gobelim, jôgo 3 mesas com mármore, transp. grátis. 61-1103 ou Rua Honório, 1 427 (quase esq. c/ Rua Cachambi) — Dias úteis.

FABRICA móveis jacarandá mudando de ramo vende p/ desocupar lugar, cama marquesa casal, 110, jôgo 3 mesas com mármore, 130, mesa redonda jacarandá, cadeiras com palhinha, arca, console, abajur, cama beliche, sofá-cama, etc., dias úteis. 61-1103. Rua Honório, 1427.

GRUPO estofado, 1 em veludo e outro de tecido, luxuosos, novos, baratíssimos, R. Pompeu Loureiro, 107/502. Tel.: 56-8295.

GRUPO estofado de tecido, sofá, 4 lugs., 2 polts., almofadas soltas. Vende-se urgente. Domingos Ferreira, 207/701. T. 36-6132.

GRUPO Estofado Drago usado — Vende-se NCr$ 100,00. Urgente. **Rua São Francisco Xavier n.º 554, ap. 202 — Maracanã.**

MOVEIS — Vendo estilo Império, mogno, bufet, mesa console retangular, seis cadeiras, Rua São Francisco Xavier, 20, ap. 402. Tel. 28-7396.

MOTIVO de mudança — Vendemos todos móveis do apartamento 502. Rua Visconde Pirajá, 459, melhor preço.

MOVEIS estado novos. Vdo. barato armários, camas salas, dormitórios, várias peças avulsas — Pr. Vargas, 2963-A.

MOVEIS p/ igrejas, escolas, cinemas, jardins e piscinas. Vende-se qualquer quantidade. R. Santa Luzia, 776 gr. 1 201.

MESA jacarandá (3 por 130), tampo mármore, mesa redonda, p/ sala, com mármore 1,10 por 265, abat. jour jacarandá com base mármore 2 por 90. Tel. 61-1103 ou Rua Honório, 1 427, quase esq. com Rua Cachambi. Dias úteis.

MESA p/ frente e lado sofá (3 por 130) jacarandá, tampo de mármore, mesa redonda c/ 6 cadeiras c/ palhinha, arca e console, fábrica mudando o ramo, des. lugar. 61-1 103. Rua Honório, 1427 (quase esq. c/ Rua Cachambi).

SALA DE JANTAR — Vendo nova. Rua Joana Angélica, 47 ap. 101. Ipanema.

SOFA-CAMA — Casal, duas poltronas em vulcoro, tudo NCr$ 155,00. Fábrica. Rua João Vicente. 1241. Bto. Ribeiro, tôdas as cores.

SALA DE JANTAR em est. de nove, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p/apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

VENDE-SE uma cama de casal com colchão de mola em perfeito estado. Ver Rua General Glicerio, 156 ap. 308. Laranjeiras.

VENDE-SE 3 poltronas e quadros a óleo em ótimo estado. Avenida Maracanã, 1 470, ap. 702, Tijuca.

VENDE-SE vários móveis avulsos, 1 sofá-cama em estado nôvo, azul, 1 sofá-cama branco impecável, 1 mesa de centro de luxo, pintada a mão. 1 espelho de cristal de parede antigo e mais algumas peças. Rua Paula Freitas, 32 ap. 415, telefone 57-1654.

VENDO, chipendale dormitório de casal em estado de nôvo e tenho uma sala chipendale, baratos Rua Aristides Lôbo, 128. P. H. Lôbo.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D, Leblon.

VENDE-SE uma sala de jantar moderna, em estado de nova, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Liquidamos acima de 70 geladeiras de todos os tipos e marcas, desde 120,00. O maior depósito de geladeiras do país, Rua da Relação 55.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, troca de motor automático, relé e gás, serviço garantido. Tels. 25-3061 e .... 36-0016. Sr. Franz.

COMPRO geladeiras e ar condicionado, mesmo com defeito — Pago bem atendo e retiro na hora — Tel. 34-6286.

ESTABILIZADOR p/ geladeira automatic, nôvo, sem uso, 50 e 60 ciclos, preço 95,00, Av. Suburbana 8 796.

GELADEIRAS Frigidaire Brastemp, GE etc. gelando bem. Várias côres a partir de NCr$ 150,00 R. Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

GELADEIRA — Não tem quem não quer, a partir de 150 nós temos o que o senhor precisa e damos garantia. Visite-nos sem compromisso antes de comprar. Rua Camerino n. 176 — sobrado esquina com Marechal Floriano.

GELADEIRA — Semi novas ao preço de ocasião — Gelomatic, Brastemp — Rua da Conceição n.º 111.

GELADEIRA — A partir de NCr$ 150,00, 180,00, 200,00 e 250,00. Tôdas gelando e pintadas. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA 9 pés moderna, estado de nova, ótimo funcionamento, urgente 320,00 — R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

GELADEIRAS — Grande liquidação GE, Frigidaire e outras 7, 9, 10 e 12 pés, Otimo funcionamento, Vendo urgente, Av. Gomes Freire n.º 547, loja. A partir de 150,00.

TECNICO alemão, conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 28-4400, Sr. Stefan.

VENDE-SE geladeira, tapete, armario de cozinha, novos, tel. 36-2460.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE, mod. 69, tôda automática, escura, sem uso, 6 alto-falantes, stereo custou 1 450. Vendo 520. Av. Copacabana, 1299 ap. 108. Atendo a qualquer hora tel. 47-0920. Novinha.

ATENÇÃO — Compro tleevisão funcionando mesmo com defeito ou parada atendo rapido. Tel. .. 52-4443.

COMPRO televisão e radiovitrola mesmo com defeito — Pago bem atendo rapido — Tel. .... 34-6286.

COMPRO televisão, aparelhos estereofônicos, pago bem, resolvo com rapidez, até 23h. 36-3954.

GRAVADORES Tape Decks Ampex 750 e Sony 355 e prato toca-discos Sony TTS-3 000 nas embalagens, aceito ofertas. **Carlos tel.: 57-5538.**

GRAVADOR — Vende-se "National" 4 faixas, stéreo, Ver Rua Barão da Tôrre, 481 bl. A ap. C-02, até 12 hs.

GRAVADOR SONY, 260, stéreo, NCr$ 1 800, com 5 fitas. Ver Rua Barão Itambi, 55, ap. 407. Bot.

GRAVADORES — Temos todos os modelos Hitachi e outras marcas. Vitrolinhas, toca-fitas. Incrível liquidação da importadora da Rua das Marrecas, 36, s/ 606 — Cinelândia.

RADIOVITROLA E TV conjugado Philips, alta fidelidade, e outras televisões a preço de oferta — R. Senador Pompeu 234 s/ 105.

RADIOVITROLA estereo, de movel e portátil. Vende-se urgente por menos da metade do preço a partir de 120,00 nova. Av. Gomes Freire, 547, loja. Centro.

TELEVISÃO estado de nova pouco uso 265,00 radiovitrola GE aut. 180,00. Av. Democráticos n. 690 B — perto da Urenes.

TV 21 pol. funcionando todos canais vendo NCr$ 140,00. Av. Henrique Valadares, 35 ap. 1108 — Tel. 52-4443.

TV GE 19" 100% todos canais, outra 23, nova pouquíssimo uso, vendo baratíssimo. Atendo hoje dia todo. Av. Prado Júnior, 281. Loja 1. Galeria.

TV PHILCO 23" 3 d. estado de nova, vendo baratíssimo. Av. Prado Júnior, 281. ap. 914.

TV GE 23 pols. marfim pés palito moderna e um cinema nos 5 canais. Vendo 360. Av. Gomes Freire, 176 sala 401.

TELEVISÃO — Usadas a partir de NCr$ 150,00. Temos todas as marcas e tamanhos, funcionando nos 5 canais, grande estoque, — Não compre sem nos visitar, na Rua Camerino n. 176, sobrado. Esq. com Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 180,00, 200, 250 e 300 — Tôdas funcionando bem — Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 180,00, 200, 250 e 300 — Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO EMERSON 23 p. mod. 65, marfim, nova, pouco uso, ver, cinema nos 5 canais. Se a ver vai gostar, 295, Trav. Guedes, 43.

TELEVISÃO 23 pol. moderna, ótima imagem, est. de nova c/ antena 390,00 radiovitrola Standard Electric automática alta fidelidade 270,00 urgente. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

TELEVISÃO vende 1 Standard Electric funcionando bem nos 5 canais, moderna p/ 380,00 mot. de viagem urgente. R. Frederico de Albuquerque, 87, ap. 101 — Higienópolis.

TELEVISÃO — Silvertone 21 pol. Vendo 180,00 e outra portátil Invictus 17 pol. c/ tubo nôvo, 220,00. Rua da Capela, 601 — Piedade.

TELEVISÃO liq. as melhores marcas, pelos menores preços de 17" e 23", cine nos 5 canais, veja na Av. Passos, 115, 69 and. sala, 605, esq. Mal Floriano.

TELEVISORES — Grande liquidação, GE, Philco e outras marcas, 21, 23 e 17 pol. Otimo funcionamento a partir de 150 mil. Av. Gomes Freire, 547, loja.

TELEVISORES desde 150,00, tôdas as marcas, cinema nos 5 canais, antena grátis, c/novas só na Eletrônica Almar, casa especializada. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176, s/ 902. Praça Tiradentes.

TELEVISÃO 23 pol., consolete, marfim, nôvo, 1968, ocasião, 380 mil Av. Suburbana, 8 796.

TELEVISÃO GE 11 pol., port. nova, 420, geladeira, rádios e móveis R. Marquês de Abrantes, 37 ap. 102 — Flamengo.

VENDO rádio Zenith transoceanic modêlo 3 000 — 1 F-M nôvo. Barata Ribeiro, 803/1 003. Copac.

VENDO TV General Elect. e outros objetos. Rua Domingos Ferreira n.º 207. tel.: 36-1007. Porteiro.

Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa qualquer marca. Sáb., dom. e feriado. Qualquer bairro. Tel. 57-0483 e 49-7673.

Consertos de TVs.? Tubos de imagens?!

Cuidado c/ os curiosos e aprendizes. Consertamos tôdas as marcas inclusive Philips. Atendemos todos os dias e bairros também aos domingos e feriados. Facilitamos pagamentos, p/ revisão geral e troca de tubos, garantia p/ escrito.

Rua Teodoro da Silva N.º 854-A — Tel. 38-0226.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA lavar enguiçou Tel. 47-8224, tôdas marcas, com garantia conservadora Bendix máquina Ltda. Troca, vende, conserta — Av. Bartolomeu Mitre, 637.

MAQUINA de costura Philips moderna, 5 gavetas, perfeita, urgente 110,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — Cristóvão.

MAQUINA de lavar Brastemp automática estado de nova urgente 350,00 — R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

MAQUINA de lavar Brastemp automática vendo uma em perfeito funcionamento por 390,00 motivo de viagem urgente. R. Frederico de Albuquerque, 87, ap. 101 — Higienópolis.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS — Chaneis — Rabos — Tranças — Franjas, facilito em 3 — 5 — 7 vezes — 46-3845.

PERUCAS inteiras a partir 100,00, meias, rabos, 50 a 70 cm. hené, chanel. Aceito encomendas, consertos, transformamos sua peruca em chanel. Cabelos naturais. Facilito. Largo do Machado, 29, sobreloja 240. Galeria Condor. Obr. Confecção técnica de Mme. Kurcinak e Verônica. A última loja com melhores preços.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hené, chanel. Aceito encomendas. Reformo c/ a máxima perfeição cabelos naturais para todos os tipos e côres, facilito. Tel. 32-6023, Mme. Kurcinak. Cad. fiscal inscrição 831.502.00. Av. Henrique Valadares, 98, apto. 43. Telefone 32-6023.

SENHORES compradores já estamos lançando a cueca "Slip" Kilker (Agilon) de duplex, no Rio. Aguardem n/ visita a sua loja, tel. 57-9516, p/s informações Sr. Romano ou Sr. Leon.

VESTIDOS pouco uso, manequim 44 todos de boutique a partir de NCr$ 20,00, vendo urgente. Rua Barão de Itambi 55, C-01 a partir de 2a.-feira, das 15 às 19 — Botafogo.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

OMEGA Constelation, datador, puls., últ. tipo, ouro, nôvo, custou 2 800, vendo 1 700, Av. Suburbana, 8 796.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

ESMALTADEIRA rotativa, máquinas fotográficas e todo material de estúdio. Vende-se urgente muito barato. Tel.: 57-6302.

VENDO ampliador nôvo Krokus, 3 para 6x9, 6x6, 35 m/m c/ 2 lentes tel. 36-7403 — Paulo.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Moedas. Compramos biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis. Tel. 36-1219. (X

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronze e porcelana. Tel. 46-4309.

AMERICANO, de partida do Brasil, vende TV, refrigerador, fogão, máquinas de lavar e secar, Stereo, móveis, aparelhos de ar-condicionado, projetor de slides, sexta-feira, sábado e domingo a partir das 9 horas. Rua Major Rubens Vaz, 723, ap. s/ 102, Gávea.

CAMA casal 2 colchões de clina, sumier, 2 poltronas, 3 mesinhas de centro, piano, guarda-roupa, fogão, espelho parede. Rua Ministro Viveiros de Castro 32 ap. 510.

FOGÕES — Para restaurantes e balanças de 200, 300 e 1 000 quilos. Rua Couto de Magalhães, 44. Tel. 54-3526, Sr. Otávio.

MAQUINAS fotograficas, filmadores, projetores, teodolitos, microscopios ampliadores gravadores, das mais variadas marcas e pelos menores preços. Compre barato se quer pagar a vista ou traga o que não quer mais que trocamos tudo por tudo telefone p/ .... 46-9821 ou venha a Rua Marechal Cantuaria, 122 — Urca.

MOTIVO de mudança — Vendo: discos clássicos ligeiro, aspirador port. Quase sem uso, NCr$ 90,00 — Quarto de casal de marfim, NCr$ 130,00 e diversos, na Rua do Russel n. 344 —apto. 604 — Bloco A — Glória.

MOTIVO mudança, vendo, toca-discos 40, radiovitrola stéreo Phillips 490, faqueiro aço inox, meridional, 120 peças, 180, aspirador Wallita 75, espelho c/ moldura dourada (72x92) 100, máquina lavar GE nova 800, Rua Barão de Itambi, 55 C-01 a partir de 2a-feira das 15 às 19 hs. (la. transversal a Farani-Botafogo).

QUADROS A OLEO, cristais, tapêtes, móveis, objetos de arte, lustres, bronzes. Vende-se, Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

TV Sony 5" máq. Singer elet. faqueiro, rad. Tamura, vent. liquid. bat. Walita grupo est. moulinete, fto, contax, voinclader, Agfa, binoc. Omega 30x50, regul. volt. máq. Underwood Stan, encer. Arno, gela. etc. Cândido Gafrê, 18/204 — Urca.

VENDE-SE urgente 1 grupo de sala e 1 máquina de costura Singer. Av. N. S. Copacabana, 71 ap. 707.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Quer vender promissórias de venda de imovel? Ou não pode pagar sua retrovenda? Não perca seu imovel. Av. Rio Branco, 156 s/ 1211. 22-3487.

ACIMA de NCr$ 200,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de jóias de preferência vencidas informações pelo telefone 27-0538.

CAPITALISTAS — Disponho de aplicações imediatas para hipotecas e retrovendas de imóveis das seguintes parcelas: 10, 20, 30, 50, 70 e 80 mil cruzeiros novos. Garantia absoluta, juros descontados antecipadamente. — Documentação perfeita. Ampla assistência jurídica. Tratar Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013. J. P. MIRANDA — CRECI 288.

CAPITALISTAS — Se querem empatar dinheiro com garantia de imóveis e só telefonar p/ Sr. Alves. Disponho de bons negócios. Tel.: 56-3295.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis na GB. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo c/ rapidez. Tel.: 56-3295 c/ Alves.

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/garantia de casas, aps. ou lojas, R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103. Tel.: 42-5884.

EMPRESTAMOS dinheiro de 5 a 100 milhões, sob hipoteca ou retrovendas de imóveis na Zona Sul, Centro e Tijuca. Solução em 48 horas. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. J. P. MIRANDA, Creci n. 288. (B

JOIA — Vendo 3 cautelas da agência central, valor das mesmas NCr$ 3 000,00, motivo não ter condições renova-las. Tratar com Sr. Dias. Tel. 22-1437.

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imóveis na Guanabara; compro de qualquer valor. Informações pelo tel.: 27-0538.

PARTICULAR empresta sôbre hipoteca de prédio e oport. acima da 1 mil cruzeiros novos. Tratar Av. Presid. Vargas, 290 s/ 918 — A. Moraes.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à vista, baseado no dólar. Endereço certo p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

TELEFONES

COMPRO vendo e troco: 26-46, 36-37-56-57 25-45 27-47 23-43 32-42-52 30-31 38-58 2949, 2848-34 54-61. Tel. 46-1772.

VENDO linha 90, NCr$ 1 800,00. Aceito oferta. Tel. 90-5691. Cetel.

TÍTULOS — SOCIEDADES

JURUJUBA IATE CLUBE — Vendo 1 título proprietário, 500,00 à vista. Tel.: 45-3302.

SOCIO ou vendo lanchonete de luxo em ponto de grande futuro tenho outra casa preço NCr$ 200 000,00 entrada 25 000 ainda facilitada. Tratar tel. 38-5560 Ilídio.

SOCIO c/ capital até 5 000, Firma distribuidora de frutas, legumes, aves, ovos, diretamente Minas, possui caminhão, depósito, atacado, varejo, depósitos em Minas, nove barracas feira etc. Somente pessoa trabalhadora: Rua Plínio Casado, 1 149 ou Otávio Tarquino, 86 ap. 401, Nova Iguaçu, atendo hoje até 21 horas.

SOCIO capitalista — Precisa-se, para desenvolver oficina mecânica especializada em Volkswagen, na zona sul. Sr. Pacheco tel. ... 57-5081.

TERESOPOLIS — Vendemos títulos do clube e os últimos lotes do Bairro Caxangá, 50,00 e 190,00 mensais. Inf. no Clube Caxangá.

TITULOS — Vendo 4 de Panorama Palace Hotel, 1 de Motel Country Clube, 1 Bandeirantes, sócio benemérito e 1 de Nevada Praia Clube. Aceito ofertas, 36-5409.

TITULOS de clubes — Vende-se do Floresta, Gurilandia e Campestre. Sr. Gilberto tels. .... 46-5683 e 46-5460.

VENDE-SE título proprietario do Touring Club. Tratar telefone ... 43-6793. Waldemar.

LEILÕES

Centro — Leilão Judicial — Centro

Massa Falida da Panair do Brasil S.A.

AVISO

Os Leiloeiros LEMOS e PAULO BRAME, comunicam aos Srs. interessados que as mercadorias que serão submetidas a leilão, por determinação do MM. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível, no dia 7 de abril de 1969, às 14,00 horas, poderão ser vistas, no local do leilão, à Av. Graça Aranha, 226-A, sábado, dia 5, das 10,00 às 16,00 horas e no dia do leilão, 7 de abril, a partir das 12,00 horas. (P

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÃO frigorífico, p/ estado 5 portas. Vende-se. R. Joaquim Nabuco, 14-A. Tel. 47-3721.

BALCÃO frigorífico 2,8 x 1,10x 0,76. Balanças Filizolas (duas), máquina registradora National. — Tudo NCr$ 2 200. Rua Alice n.º 35 e 35-A.

OPORTUNIDADE — Tudo por 280 máq. somar, binóculo, sec., cabelo Spam, View-Master c/ slides, miudezas úteis. Chegue 1.º. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2, 414.

VENDE-SE — Cortador de frios manual, espremedor de laranja. Elétrico .República do Peru, 605.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ELEVADOR com 3 paradas, vende-se na Rua General Dionísio, 33. Tratar com Sr. Abílio no local.

MAQUINAS solda elétrica. Faço rigoroso teste desde 95,00 c/ garantia. R. José de Queirós, 195 Bento Ribeiro. Troco e reformo.

MAQUINA solda elétrica, 110 x 220 volts. 300 400, 600 amps. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia. 140,00. Fábrica e escritório, Rua Gervásio Ferreira, 7. 1APC Irajá.

PLAINA curso 450 m/m Alba inglesa. Vendo para desocupar lugar urgente, Rua Antônio Pereira, 169 — Caixa d'água — Nilópolis.

VENDE-SE prensa 120x240. Ver e tratar Av. das Lagoas, 999 — Jacarepaguá.

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31, informações para a Caixa Postal n.º P-53 893, na portaria dêste Jornal. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda — Máquinas de escrever calcular e somar novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º, telefone 52-8469.

ARQUIVOS Ficharios Kardex, Mesas de aço, Cadeiras Birou, Mesas Estante de madeira usados. Inválidos, 33, Loja.

MAQUINA Facit elet. automatica C.A 1:13 Burrouges J. 700 Elétrica. Vendo. 23-3514 — 36-5228 America.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, contabilidade, mimeógrafo, arquivos de aço, Kardex. Novos e usados. Vendas pelo CDC, até 24 meses. R. Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MAQUINAS p/ escritório, Remington, Olivetti, Adler, Royal, somar Precisa, Burroughs. Preço de ocasião. Av. 13 de Maio 23 s/617. Tel. 22-6959.

STROMBERG — Relógio ponto c/ porta cartões p/100 números. Vende-se Almirante Baltazar, 218. São Cristóvão.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO BARROSO e Paraíso, tijolos Arrozal, pedra, areia, tábuas, e ferro. Pôsto obra, 34-7990. Sylvio.

VENDE-SE tacos de peroba rosa diretamente entrega na obra. Ver e tratar Rua S. José, 84, 4.º andar. Tel. 42-0514, Tôrres.

Cimento "Mauá" 6,40

TEL. 31-0915

TEL. 31-0649

CETEL 93-0234

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS DE MATEMATICA p/ prof. estadual, não é apenas "entendido" vale a pena saber mais detalhes. Tel. 25-0746.

APRENDA violão, canto, piano, rápido e moderno, prático ou p/ música. Vendo 3 violões. Tel.: .. 45-6757, Prof. Scarambone.

AUTO ESCOLA Atlantica — Aprenda em Volks s/ matricula. Aulas dia, noite e dom. Apanhamos a domicilio. Fone 37-6097.

INSPETOR de alunos, meio expediente ou tempo integral, preferência universitário — Tratar sábado das 8 às 11 horas — Rua Barão de Mesquita, 426.

INGLES (individual) em sua casa, escrit. ou minha. Qualquer nível, também sáb., dom. ou noites. NCr$ 10 aula. Tel.: .... 26-5583.

INGLES — FRANCES — Concursos, vestibulares e conversação intensiva. Prof. Virgílio Moreira, diplomado PUC. Tels. 27-4151 e 52-2386.

PRECISAMOS de professora de Portugues para o Curso Ginasial noturno. Colegio na Zona Norte. Cartas para a portaria dêste Jornal sob n. 102955.

VENDO — Escola de cabeleireiro, manicure e maquillage c/ grande movimento c. tel., contrato novo, a vista ou a prazo. Tratar R. Anita Garibaldi, 83 L. F 57-5599 — Paulo.

VIOLÃO e guitarra em 10 aulas, Videxa motivacional e vocacional, única no gênero na América do Sul. Não impingimos métodos, a vocação determina. Por motivos óbvios, não realizamos a entrevista de março. Os já inscritos c/ número, serão atendidos em abril. Os ex-alunos Videxa são a nossa grande propaganda, 82% dos candidatos vem através dêles. Cx. Postal 5485 — 47-9904.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas etc. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501 — Fone: 52-8899.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Toneleros, 152 — Tel. 36-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende: Essenfelder, Bentley, W. Tuller, Schalter, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de Garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas, 218 e 221.

A. A. A. PIANOS — Casa Especializada, vende pianos nac. e estrangeiros. Grande estoque de selecionadas marcas. Financiamos s/ juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54, em frente ao n. 220 da Rua Barão de Mesquita. Os mais baixos preços.

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, a vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete.

A VISTA — Compro 1 piano de cauda ou de armário, mesmo precisando reparos. Pago bem a vista. Tel. 36-3652.

PIANO Pleyel em jacarandá, vendo NCr$ 600,00 oportunidade única. Urgente. Rua Professor Quintino do Vale, 37. Estácio de Sá.

PIANO FRANCES Henry Herz, tipo ap. para estudos. Vendo urgente 500,00. Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, ap. 510.

PIANO BRASIL — Ap. novo vendo modelo mignon, sonoridade espetacular, 3 pedais, 88 teclas. Av. Henrique Valadares, 41/304.

PIANO — Vendo nôvo ainda com garantia tipo ap. Tel. 49-8616.

PIANO alemão, seminovo, c/ 3 pedais, 88 notas, teclado marfim, maravilhosos sons. Vendo urgente NCr$ 1 300. R. Prof. Quintino do Vale, 37 (Estácio).

VENDE-SE amplificador Mustang para solo e guitarra ritmo 2 da Gianini. Preço bastante compensador — Tel.: 38-8329.

VENDEM-SE 2 microfones Shure profissional para conjunto ou orquestra — Inf. à noite — 36-7240.

VENDO — Bateria superpingüim de luxo c/ branca c/ capa completa, 800,00. R. Visc. Abaete, 80 ap. 403, V. Isabel, Ricardo, 58-4962.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escaleta. Dou aulas à noite ou dia. Tel.: 45-6757 Prof. Scarambone.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

FOX TERRIER — Pêlo duro — Reprodutores campeões e filhote. Estrada da Vista Chinesa, 114 — Alto da Boa Vista — Tel. 38-0408.

MINIATURA PINSCHER (filhotes) — Chihuahua (adultos) — Tel.s .. 26-2626.

PEQUINESES — Vendem-se lindos filhotes na Rua Belisário Pena, 177. Tel.: 30-7220.

PASTOR alemão — Filhotes de pais importados e campeões — Estrada da Vista Chinesa, 114 — Alto da Boa Vista — Tel.: .. 38-0408.

PASTORA — Capa preta, linda! 2 anos — Filha do campeão Xito Ans Kattenstroth. Raquel Prado, 65. J. Guan. Ilha.

PEQUINESES — Vendo filhotes machos. R. Otávio Correia, 420, ap. 4 — Urca.

VENDE-SE filhotes de cães de guarda Doberman. Rua Soares Miranda 51. Niteroi. Tel.: 2-7428 Rio 36-5814.

DIVERSOS

GAIOLAS baterias para codornas. Tipo nôvo, práticas e econômicas. Fábrica vende e aceita encomendas para outras aves e animais. Av. Santa Cruz, 2 960, Loja J, tel.: 93-0674.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

ACEITO encomendas de doces e salgados p/ aniversarios, casamentos e etc. Preços módicos. Rua Pedro Américo, 64 ap. 203 — Catete.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

CÍRCULO MILITAR DA PRAIA VERMELHA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE

Acha-se aberta a Concorrência Pública n.º 01/69 acima mencionada. Os interessados deverão apresentar suas propostas à Praça General Tibúrcio n.º 83, Praia Vermelha, Secretaria do Círculo, até as 15 horas do dia 10 de abril de 1969, onde obterão, também, as especificações contratuais.

O Círculo reserva-se o direito de aceitar a proposta que julgar mais vantajosa, independentemente de preço ou outras condições, sem que caiba aos demais qualquer tipo de indenização.

Rio, GB, 2 de abril de 1969.

(a) LUIS CARLOS MENNA BARRETO — Ten. Cel. Presidente

Borborema — Companhia de Seguros Gerais

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Em sua sede social, na Rua do Rosário n.º 90 — 2.º andar, nesta cidade, será paga, a partir desta data, a primeira parcela do dividendo relativo ao exercício de 1968, conforme aprovação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 1969, à razão de NCr$ 0,20 (vinte centavos) por ação.

Tendo em vista o Decreto-Lei n.º 427 de 22 de janeiro de 1969, com a modificação do Decreto-Lei n.º 484 de 03 de março de 1969, que dá aos beneficiários de rendimentos de ações nominativas o direito de, dentro do prazo de 60 dias contados da data da publicação da ata da referida Assembléia no Diário Oficial, optarem pelo pagamento do Impôsto de Renda na fonte (à taxa de 25% sôbre o total do dividendo autorizado), ficando, nesta hipótese, desobrigados de incluir tais rendimentos em suas declarações anuais, solicitamos aos Srs. Acionistas que se manifestem, por escrito, a respeito dessa opção, dentro daquele prazo, ficando estabelecido que, na falta de manifestação expressa, nenhuma dedução se fará na fonte, procedendo a emprêsa na forma do referido Decreto-Lei n.º 484.

Colonial — Companhia Nacional de Seguros Gerais

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Em sua sede social, na Rua do Rosário n.º 90 — 2.º andar, nesta cidade, será paga, a partir desta data, a 1.ª parcela (50%) do dividendo de NCr$ 0,25 (vinte e cinco centavos) por ação, relativo ao exercício de 1968, conforme aprovação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 1969.

Tendo em vista o Decreto-Lei n.º 427 de 22 de janeiro de 1969, com a modificação do Decreto-Lei n.º 484 de 03 de março de 1969, que dá aos beneficiários de rendimentos de ações nominativas o direito de, dentro do prazo de 60 dias contados da data da publicação da ata da referida Assembléia no Diário Oficial, optarem pelo pagamento do Impôsto de Renda na fonte (à taxa de 25% sôbre o total do dividendo autorizado), ficando, nesta hipótese, desobrigados de incluir tais rendimentos em suas declarações anuais, solicitamos aos Srs. Acionistas que se manifestem, por escrito, a respeito dessa opção, dentro daquele prazo, ficando estabelecido que, na falta de manifestação expressa, nenhuma dedução se fará na fonte, procedendo a emprêsa na forma do referido Decreto-Lei n.º 484.

Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

COMPANHIA DE SEGUROS

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Em sua sede social, na Rua do Rosário n.º 90 — 2.º andar, nesta cidade, será paga, a partir desta data, a primeira parcela do dividendo relativo ao exercício de 1968, conforme aprovação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 1969, à razão de NCr$ 0,10 (dez centavos) por ação.

Tendo em vista o Decreto-Lei n.º 427 de 22 de janeiro de 1969, com a modificação do Decreto-Lei n.º 484 de 03 de março de 1969, que dá aos beneficiários de rendimentos de ações nominativas o direito de, dentro do prazo de 60 dias contados da data da publicação da ata da referida Assembléia no Diário Oficial, optarem pelo pagamento do Impôsto de Renda na fonte (à taxa de 15% sôbre o total do dividendo autorizado, por tratar-se de sociedade de capital aberto), ficando, nesta hipótese, desobrigados de incluir tais rendimentos em suas declarações anuais, solicitamos aos Srs. Acionistas que se manifestem, por escrito, a respeito dessa opção, dentro daquele prazo, ficando estabelecido que, na falta de manifestação expressa, nenhuma dedução se fará na fonte, procedendo a emprêsa na forma do referido Decreto-Lei n.º 484.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ATENÇÃO — Não perca esta oportunidade de ter sua casa construida ou reformada, orçamento sem compromisso, financiamos com ent. e prestações dentro de suas possibilidades — Construtora Darbelly LTDA., Tel. 48-1925. Sr. Antonio das 11 às 13 horas e das 18 às 22 horas. Atendo também aos domingos a qualquer hora.

CAMARAS FRIGORIFICAS — Firma empreiteira executa em alvenaria e madeira. Dá-se referências e sólidas realizações. Tel. .... 28-7499, Sr. Alfredo.

CONSTRUÇÃO, reformas e pintura em geral, Chame Gomes, Tel. 54-3788 — Serviço garantido. Orçamento s/ compromisso.

ESCRITAS atrasadas, registro de firmas, serviços de Imposto de Renda, perícias em geral, legalização de documentos. Av. Pres. Vargas, 417-A s/ 903.

IMPOSTO DE RENDA — Pessoa física e jurídica. Preenchemos sua declaração, aplicamos em investimentos reduzindo seu impôsto (Decreto-Lei 157). NCr$ 20,00. — Atendemos a domicílio. Rua da Assembléia, 36, 7.º andar. Telefone 31-0307 — Sr. Flávio.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, pianos, etc. trabalhos perfeitos, resid. Cetel .. 91-3344 — Elso.

J. B. SANTOS — EMPREITEIRO — Aceita empreitada para execução de tetos de gesso, alvenarias, revestimentos, colocação de tacos e azulejos. Reformas em geral. Rua Senador Dantas, 117, sala 611. Tel.: 52-5953.

LETREIROS luminosos plásticos, gás neon, luz fluorescente, tabela preços. Consertos, reformas — Tel.: 29-3512.

Super-Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n.º 117, Sala 1 717. Tel.: 52-7241.

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 — 22-7871

EMPREGOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

CONTADORES

ASSISTENTE CONTADOR admitimos, com no mínimo quatro anos de experiencia e referencias, rapido datilógrafo, conhecendo serviços gerais de escritorio e escrituração de livros. Ofertas para Caixa Postal n. 152 ZC-00 — com telefone e retrato se possível. Inicial de NCr$ 500,00. Rapido progresso se servir. Centro.

CONTADOR (A) — Registrado no C.R.C. — GB. Precisa-se horário integral. Escrituração manual. Av. Mem de Sá, 89. 2.ª-feira.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

MOÇA OU RAPAZ — Precisa-se datilografo educação e apresentação fina. Rua Quitanda, 30 2.º andar s| 209, sab. 10 em diante.

PRECISO secretária de 25 à 35 anos p| colégio, tel.: 57-6477.

PRECISA-SE de datilografas. Paga-se bem. Tratar à Rua Anita Garibaldi, 83-D. s|loja 205.

VENDEDORES — CORRETORES

DEMONSTRADORAS — Precisamos de môças p| vendas externas — Artigo bom e fácil aceitação. Paga-se bem. Condução própria. R. Siqueira Campos, 43|507 — Copacabana.

VENDEDOR — Precisa-se com bastante prática no ramo de móveis e estofados. Mobiliária Romeiros Ltda., Rua Plínio de Oliveira, 69-A — Penha.

VENDEDORES — BICO — Movels. R. Santa Luzia, 776 — Gr. 1201

DIVERSOS

CAIXEIRO para bar e restaurante. Rua Silva Vale, 911. Cavalcanti. Onibus na porta.

CAIXEIRO de balcão de padaria. Precisa-se com muita prática à R. Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

CAIXA — Precisa-se para padaria. Tratar à Rua Mariz e Barros, 848.

MOÇA para caixa de charutaria com pratica e referencia. Rua Santa Luzia 735-A.

OFERECE-SE senhor para trabalhar em firma. Conhecedor de todos serviços de rua. Recado tel. 49-6622. Sr. Ferreira.

PRECISA-SE de um cobrador bom, para Estado do Rio, Goiás, Minas e que tenha prática. Exige-se carta de fiança. Apresentar-se à Rua Guatemala, 215 — Penha.

PRECISA-SE de caixas e balconistas. Paga-se bem. Rua Santo Cristo, 242.

PRECISA-SE de um menor. Rua Padre Nóbrega, 16|203. Piedade.

PADARIA — Precisa-se caixeiro balcão c| prática. Rua Humaitá, n.º 148.

PADARIA — Precisa-se com pratica 1 caixeiro, 1 moça para balcão, um ciclista e 1 ajudante de forno, na Rua das Laranjeiras n. 251.

PADARIA — Precisa-se môça caixa, prática. Rua São Salvador nº 87. Laranjeiras.

SENHOR aposentado — Precisa-se das 13 às 23,30 horas para caixa, tratar na Rua Sparano, 88. Coelho da Rocha. Estação.

PRECISA-SE garcom com prática. Barão de São Félix, 119.

PRECISA-SE de um empregado para bar, com prática. Rua Visconde de Itamarati, 42-D. Bar Delta. Perto do estádio.

PRECISA-SE lancheira c| pratica. Rua Frei Caneca 148.

PRECISA-SE 1 ajudante de cozinha c|prática R. Campo Grande n.º 1006 — Campo Grande.

PRECISA-SE de um biscoiteiro, R. Bolivar n.º 150-C.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se de motorista para caminhão de entregas de bebidas. Exigem-se boas referências e pede-se que não se apresente quem não as tiver. Tratar à Rua Santana, 173, dias úteis, a partir das 10 horas, Sr. Fernando.

MOTORISTA de carreta com dois anos de trabalho numa mesma firma — Avenida Meriti n. 198 - Vila Kosmos.

MOTORISTA para recauchutadora pneus. Boa aparencia, preferencia para quem já trabalhou no ramo. Ordenado e comissões. Apresentar-se na Rua Goiás 868, Quintino. Sr. Oscar.

PRECISA-SE motorista para entrega em fabrica de bebidas, c| pratica. Rua da Liberdade, 40, S. Cristovão.

MECÂNICOS E LANT.

MECANICO — Especializado em carro nacional e estrangeiro. Preciso a oficina Botafogo, Rua Assunção, 326 fundos tel: 26-7477.

PRECISA-SE de mecanico de salão para trabalhar em oficina especializada da Volks, Tratar Av. Suburbana, 9991.

PRECISA-SE de três meio oficiais de lanternagem p| trabalhar em oficina especializada de Volks. Tratar Av. Suburbana, 9991.

PRECISA-SE de eletricista para trabalhar em oficina especializada da Volks, tratar Av. Suburbana, 9991.

PRECISA-SE de mecânico Volks com pratica de motor e caixa — Avenida Ministro Edgar Romero n. 484 — Madureira.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, profissional c| grande experiencia. Rua Pedro Alves, 210. Sr. Brandão.

PRECISA-SE de um ajudante de mecanico. Tratar à Rua Laura de Araujo, 78.

DIVERSOS

FOTOGRAFOS principiantes de maior até 25 anos, c/ carta de fiança para trabalhar na rua. Paga-se bem. Av. 13 de Maio 47, 2.º andar, s/ 203, c/ Byron.

MOÇAS para show boate, maior 21 anos com doc. Av. N. S. Copacabana 542 ap. 1008. Mauro

MOÇAS, rapazes, senhores (as), com vocação artística, para formar elenco de uma produção cinematografica. Inscrições p| seleção. Praça Tiradentes, 9, s| 1 202 — Não é figuração.

MOÇA — Precisa-se p|Casa de Saúde na Tijuca, que tenha prática de cuidar de doentes. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

PADARIA — Precisa de um forneiro e uma caixa com pratica de balcão na Av. Salvador de Sá n.º 194.

PADARIA — Ajudante de padeiro com pratica, precisa-se, Rua Visconde de Abaeté, 137, Tratar depois das 13 horas, Vila Isabel.

PRECISA-SE de lavador de carro para trabalhar em oficina especializada da Volks. Tratar Av. Suburbana, 9991.

PRECISO rapaz para limpeza colégio., Tratar R. Miguel Lemos, 123, ap. 803.

PRECISA-SE de um triciclista para entregas de pão, um caixeiro de balcão pratico na Rua Bento Ribeiro n. 74 — Gamboa.

PADARIA — Precisa-se torneiro com bastante prática, R. Leopoldina Rêgo, 44 — Ramos.

PRECISA-SE para pôsto e garagem. Bombeiro com prática de manobra. Procurar R. Dona Maria n.º 88 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de triciclista c|muita prática p|entregas. R. Gal. Caldwel, 238 s|4. Tratar sábado.

PRECISA-SE ajudante mecânico Diesel. Tratar Rua Senador Dantas, 20 salas 508|10, das 8 às 12 hs. — Sábado dia 5.

PRECISA-SE ajudante mesa Padaria R. Teofilo Otoni, 137 B.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CONSTRUÇÃO CIVIL

COM experiência de 4 anos, ofereço mestre de obra. Telefone: 25-6477, Seu Manuel.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA para trabalhar a comissão. Rua Cambuci do Vale, 120 — V. Carvalho.

PRECISA-SE — Meio oficial de eletricista, com curso primário e todos os documentos em dia. R. Leite Leal, 32. Laranjeiras.

PRECISA-SE — Eletricistas. Tratar Rua Senador Dantas, 20 salas 508|10, das 8 às 12 hs. Sábado dia 5.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRAS — Precisam-se para oficina de estofador, com muita prática em cortinas — Paga-se bem — Tratar na Rua Barão de Mesquita, 1 025-A.

BARBEIROS — MANIC.

CABELEIREIRO ou A. — Estr. Tubiacanga, 496, Moneró, I. do Governador. Garantia 300,00. Onibus 326. Só serve bom profissional.

CABELEIREIRO(A) competente e boa aparência. Tratar Rua Maria Freitas, 133 s| 202 — Madureira.

PRECISA-SE auxiliar de cabeleireiro. Avenida Copacabana, 750/302. Sr. Carlos.

SAPATEIROS

SAPATEIRO — Precisa-se p| consertos em geral. R. Oriente, 422 — Sta. Teresa.

SAPATEIRO — Precisa-se de um cortador e um pespontador. Av. dos Democráticos, 635.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA(O) com experiência em pegar veia, inteligente, boa apresentação, tempo integral. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 158 na manhã de domingo.

ENCARREGADA — Precisa-se para trabalhar em Casa de Saúde na Tijuca, até 30 anos, apresentável, s|compromisso, p|trabalhar de 9 às 20 hs. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

ENFERMEIRAS — Com experiência de cirurgia, paga-se bem. Rua Paulino Fernandes n. 90. Botafogo.

MOÇA — Precisa-se p|Casa de Saúde na Tijuca, que tenha prática de cuidar de doentes. Devendo morar no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

TECNICO em Banco de Sangue — Precisa-se de um(a) com grande experiência. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 158, pela manhã, Domingo.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha com prática de minutas e fogão. Precisa-se. Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 451.

COZINHEIRA ou cozinheiro. Precisa-se com pratica de refeições e salgadinhos. Tratar na Rua Toneleros n. 218. Bar ou Aristides Lobo n. 59.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de minutas. Praia de Botafogo, 340 Loja M — Cantina da Bruxa.

COPEIRO com prática de restaurante e churrascaria. Precisa-se — Tratar à Rua Visconde de Pirajá 451.

COZINHEIRA com pratica de salgadinhos precisa-se. Av. Bras de Pina 17-A. Penha.

GARÇOM E COZINHEIRA — Precisa-se com prática para restaurante. R. Jardim Botânico, 644.

PRECISA-SE de garçons para restaurante e um ajudante de cozinha c| prática à Rua Senador Dantas, 87. Tratar sábado depois da 9 horas.

PRECISA-SE de garçonete com muita pratica para lanchonete. R. Santana, 123.

PRECISA-SE de uma moça com pratica de ajudante de cozinha — Trazer carteira de saúde na Rua Barão de Mesquita n. 675-B — Café Belo Horizonte.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis — cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais, etc. Dr. Ival Paixão, Av. Rio Branco, 185 sala 1605. Tel. 42-6867.

VETERINARIOS — Precisa-se dois, um com pratica de clínica. R. Mariz e Barros, 1139.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1962 — Bom estado, equipado, melhor oferta a vista, ou 2 500 ent. e 15 x 250. Rua Uruguai, 147 ap. 201.

AERO 62 e 64 estado excepcional, ambos revisados, fac. peq. ent. Mariz e Barros, 1 061 fundos. Leonel.

AUTOS Volks 61, 62, 64, 67 e 68, completamente revisados, desde 1 350, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. Francisco Xavier.

AERO 64 — Grafite — Otimo estado s| batidas, todo equipado e revisado — Financio até 24 meses — Peq. entrada — Troco VW — Rua N. S. Lourdes, 73 — tel.: 38-3291 — Grajaú.

AERO 63 — Superequip. em excepcional est. a toda prova a vista, troco e fac. c| 2 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839

AERO WILLYS 65 — Vermelho, teto gêlo, c/rádio, tranca, capas, calhas, seguro e licença 69. Vendo à vista NCr$ 7 750,00. Rua do Bispo, 47, Pôsto Lord.

AERO WILLYS 62 grenat, ótimo estado, Av. Henrique Valadares, 74, tel. 52-4370 — Caplie.

AERO WILLYS 67, 66, 65 — Super novos, revisados e equipados, licença e seguro, faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335.

AERO 64 — Equip. est. de nôvo. Azul. — Vendo NCr$ 6 800,00. Carro de particular, Tel., 28-0334. Sr. Ivo.

AERO 63 — Excepcional, Pintura, forração e máquina 100%. 1 800, saldo até 24 meses, Alm. Cochrane, 173. Tel. 34-9170.

AERO WILLYS 66 — Otimo estado, pintura nova, equipado, à vista, Av. N. Sra. de Copacabana n. 1 194, tel. 27-7146.

AERO WILLYS 63, azul jamaica, pneus banda branca, estof., caixa de marcha e motor 100%, Impecável, sem batida, vendo ou troco por Volks ou Gordini. Preço inferior. Rua Lopes Trovão, 118, ap. 402 — Icaraí — Niterói.

AERO 67 — Espetacular, Equipado, supernovo, 2 100, saldo até 24 meses. Figueira de Mello, 203 — Tel. 48-1727.

AERO 64 — Cinza grafite, estado impecável, todo revisado. Vendo a vista. Aceito ofertas. Tratar Av. Presidente Kennedy, 1 619, s| 201. Tel. 26-29 ou Rua General Dionísio, 495. Tel. 24-77 — Caxias.

AERO 66 — Excelente estado — Vendemos com entrada a partir de 2 800 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor

AERO 69 — com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor — DELSUL Revendedor Willys. — Rua General Polidoro n. 81. Telefone 46-0831 — Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340

AUTOMOVEIS — Financiados pelo crédito direto com pequena entrada, aceito troca, VW — 64 — VW — 62, Alemão, K.G. 63| 64 — Kombi 65, Aero — 65 66 — Simca — 66. Haddock Lôbo Automoveis Ltda. — Rua Haddock Lôbo n. 320-B — Telefone 34-6726.

AERO 63, excelente estado. Vendemos c| entrada a partir de .. 1 750 e o saldo até 24 meses p| crédito direto ao consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. R. General Polidoro n.º 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 67 — Diversas cores. Vendemos com entrada a partir de 3 200 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340.

AERO 60 — Gêlo, teto preto. Credito direto. R. S. Fco. Xavier, 884. Abre domingo.

AERO WILLYS 1961 — Equipado, em estado de zero km. Aceito oferta. Facilito — Rua Gomensoro, 53, ap. 102 — Olaria.

AERO 66 — Vendo com entrada facilitada — Ver Rua Nicaragua, 175-E — Penha.

AERO 64 100%. Vendo a vista, ou facilito com 3 000 rest. até 15 meses Av. Atlantica 928, ap. 810. Atende-se sábado.

AUTOS usados desde 700,00 de entrada — Vemaguet 62, Gordini 66, Volks 61, 62, 64, 67, 68 e Kombi 68, Simca 67, Itamarati, 66, Chev. Pick-Up 55 e Ford 52. O saldo dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. Fco. Xavier.

AERO 61 — Superequip. em excelente est. a toda prova a vista, troco e fac. c| 2 000 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO WILLYS 61 — Vendo ótimo estado. Ver R. Teodoro da Silva, 402. Tel: 38-0889.

AERO WILLYS 1960 — Unico dono. Vende-se pela melhor oferta a vista. Rua Conde Bonfim, 526 ap. 304. Tijuca.

AERO WILLYS 63-65 — Ent. de 1 500,00 rest. 24 meses. Revisados, equipados e segurados. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793.

AUTOMOVEL — Vendo DWV 52 em otimo estado por 1 100 à vista ou c| 800 de entrada. Ver Rua Apiá, 192 c| 3, Praça do Carmo c| Sr. Cardoso.

AERO 61 — Vendo barato, bom de forração máquina e pneus, etc. à vista. 3 400,00. Ver hoje e amanhã. R. Jequiriçá, 68. Penha.

AERO 63 — Otimo estado, crédito direto. R. S. Fco. Xavier, 884 — Abre domingo.

AERO WILLYS 61 — 3.400. Preciso vender. R. Amparo, 505 — Cascadura.

AERO 64 — Vendo em otimo estado. Pintura nova, estofamento de couro inteiriço, dois seguros e documentação em dia. Ver R. Carolina Machado, 1 918, Sr. Elio.

AERO 62 — Superequip. em rara conservação só vendo p| crer à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839

AERO WILLYS 62 — Vendo. NCr$ 3 700,00 ou financio. Rua Doutor Nunes 655. P. Esso — Olaria.

AERO WILLYS 62 em otimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

AERO WILLYS 60 em bom estado. Troco, facilito até 20 meses. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

AERO WILLYS 64 impecavel e 100% revisado c| motor novinho único dono. Entr. 1 800. Saldo você é quem faz na Tethlana de Cascadura. Emani Cardoso, 220.

AERO 62 c| radio capas lic. 69 pag. urgente 4 100 aceito oferta. R. Maxwell, 34 c| 9. Tijuca.

AERO 63 — Impecavel conservação. Entr. 1 600, prest. de ... 376,00. R. Figueira de Melo, .. 395-D. Fone 54-0468.

AERO WILLYS 61 — Ultima serie vendo ou troco Rua Escobar, 91. S. Cristovão. Tel. 34-6200, ... 34-3516. Sr. José.

AERO 65, equipado estado de novo, 5 marchas, lic. seg. 69. 1 só dono. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 62, 63, 64 e 65 — 1 490,00, novíssimos, equips. — Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira) e R. Conde Benfim, 40-A — (Tijuca).

ATENÇÃO — Valorize seu dinheiro preferindo a Polux ao comprar ou trocar s/ carro usado — Volkswagen 62, 63, 64, 65, 66 e 67, Aero Willys 62, 63, 64, 65 e 67, Itamaraty 66 e 67, DKW Vemag 62, 63, e 67, Kombi 62, 63, e 65, Dauphine 60, 62 e 63, Gordini 62, 63 e 64, Simca Chambord 61, 62, 63, 64, e 65, Esplanada, 67, Karmann-Ghia 67 e 68, Chevrolet 51, Chrysler 51, Pick-Up Volksagens 68, Pick-Up Ford 51, Pick-Up Ford 68 e muitos outros c/ entradas a partir de 30,00. Saldo dentro de s/ condições. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e R. Conde de Benfim n.º 40-A — (Tijuca).

AERO 63, gêlo, impecável estado, rádio, etc. peq. entr., saldo a longo prazo ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO 61 — Máq. nova, lataria, pneus, rádio, capas, tudo 100%. A vista ou financio até 24 m. Rua Adolfo Bergamini, 288, Eng. de Dentro. Pôsto Esso.

BUICK 50 — Vende-se em perfeito estado funcionamento. Av. Democráticos, 726.

Agenda

JUIZ — O juiz em exercício na 7.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro (Rua D. Manuel 15), para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.

PAGAMENTOS — As Agências de Depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditarão, segunda-feira, os pagamentos dos servidores públicos federais, das seguintes repartições: Ministério da Aeronáutica: Base Aérea do Galeão; Diretoria do Ensino; Tesouro Nacional: Ativos; Ministério da Saúde — lotes 3, 4 e 5; Inativos; Companhia de Navegação Costeira — Aposentados do 2.º dia; Ministério da Aeronáutica; Ministério da Guerra *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta, dia 7 através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos da Diretoria da Despesa Pública — Aposentados do 3.º dia; servidores do Estado — Grupo 15 e antecipados do Lote 1; Fundação Leão XIII — Grupo 15; Grupos 15, 16, 17, 18, 19 e 20 dos seguintes: Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Assembléia Legislativa, DER e Sursan.

ÔNIBUS — Os ônibus da linha 215 (Carioca—Uruguai) já estão circulando no itinerário normal desde a manhã de ontem, fazendo ponto final na Rua Uruguai esquina com Maxwell. O itinerário tinha sido desviado para a Rua Ladislau Neto, devido as obras do rio Joana, na Rua Uruguai. As obras ainda não foram terminadas mas o trânsito naquele local já é praticável e a linha 215 está fazendo o ponto final no lugar de costume.

ESTRADAS — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa as principais alterações do tráfego: em Minas Gerais — BR-040: contôrno de Ouro Prêto em final de construção; BR-262: Rio Casca—Rio Doce—Monlevade, interrompido o trecho, com alternativa de trânsito pela BR-474; Ponte Nova—Rio Casca em pavimentação; Betim—Uberaba tráfego interrompido, desviado por rodovia estadual asfaltada até Santo Antônio do Monte. BR-458: Ipatinga—Iapu, tráfego precário não dando passagem em dias de chuva seguidos; passagem na ponte de Ipatinga sòmente para carros leves (até 8 toneladas). Em São Paulo — BR-116: (Via Dutra) km 230 — 231 — 235 — 276 — 277, trânsito regular, desviado em alguns pontos, em face das obras de melhoramentos e recuperação da pista, orientado pela PRF, com sinalização de advertência. (Via Régis Bittencourt) km 93 — 104 — 155 — 191 — 222 — 251 — 259 — 280 — 282 — 285 — 290. Regular com obras de recuperação da pista, desviado em alguns trechos, buracos e depressões com sinalização de advertência. No Estado do Rio de Janeiro — BR-101; Ponte sôbre o rio Iconha (Divisa RJ-ES), dando passagem para um só veículo de cada vez, trânsito precário, sinalização de advertência e orientado pela PRF ... Outras informações sôbre rodovias, ligar para o DNER, telefone 23-1109.

COMEMORAÇÕES — Domingo, às 17h30m, no Templo da Humanidade (Rua Benjamim Constante, 74), haverá cerimônia comemorativa do aniversário da morte de Clotilde de Vaux, a inspiradora e colaboradora de Augusto Comte na fundação do Positivismo ou Religião da Humanidade *** A Policlínica de Botafogo comemora no dia 11 o centenário de nascimento do seu fundador, o professor Luís Pedro Barbosa. Às 10 horas, missa em sua memória, na capela da policlínica, e, às 11 horas, sessão solene evocativa no anfiteatro da mesma instituição.

POSTOS — Os 22 postos de venda de peixe funcionam hoje, até as 14 horas, nos seguintes locais: Praça Mauá, uma Kombi; Praça Praça XV de Novembro, 16 barracas e uma viatura; Central do Brasil, seis barracas; Madureira, seis barracas; Irajá, uma barraca; Penha, uma barraca; Bonsucesso, uma Kombi; Praça Serzedelo Correia, cinco barracas; Largo do Machado, duas barracas; Santo Cristo, uma barraca; Cascadura, duas barracas; Rocha Miranda, uma barraca; Campo Grande, três barracas; Largo dos Pilares, uma barraca; Praça Saens Pena, duas barracas; Jardim do Méier, uma Kombi; Praça Pio XII, uma Kombi; Praça Sêca, uma barraca; Pavuna, uma barraca; Urca, uma Kombi; Padre Miguel, uma barraca e; Praça Nossa Senhora da Paz, uma Kombi.

URCA — O comando do 1.º Distrito Naval pede aos moradores da Urca que, no domingo, mantenham as janelas abertas, a partir das 13 horas, em conseqüência da demonstração de demolição de obstáculos submarinos, que será realizada a 500 metros da praia da Urca pelos homens-rãs da Marinha de Guerra, que empregarão explosivos.

VISITAS — Amanhã e domingo, das 14 às 17 horas, estarão abertas à visitação pública, no pier da Praça Mauá, os navios de guerra do grupo-tarefa da Marinha de Guerra da Grã-Bretanha.

EMPRÉSTIMO — A Caixa Econômica Federal informa que todos os contratos de empréstimos sob consignações de número até 40 mil e que se encontram a disposição dos interessados em suas agências de depósitos, serão cancelados e recolhidos pela Carteira de Consignações.

FESTIVAL — A Federação dos Blocos Carnavalescos do Estado da Guanabara promove amanhã, no Caetê Tenis Clube (Rua Dr. Ferrari, 321), em Todos os Santos, o III Grande Festival dos Campeões.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 7, na região salineira fluminense: tempo instável, com chuvas, melhorando a partir do dia 5, até o fim do período. Condições de evaporação sofríveis, passando de regulares a boas, a partir do dia 5. Região salineira nordestina: Tempo instável com chuvas, entre Salvador e Natal e nublado, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação deficientes, entre Salvador e Natal e regulares, entre Macau e São Luís.

CURSOS — O Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança está promovendo os seguintes cursos: Leitura Dinâmica, Ciências na Escola Elementar, Técnica e Atividades no Jardim-de-Infância e Herança Cultural da Civilização Egípcia. Informações pelo telefone 26-0481. *** O Teatro Azul (Rua Mariz e Barros, 612) promove aos sábados, às 14 horas, um curso de Teatro. *** O Instituto de Administração e Gerência da PUC iniciará a 14 de abril, com término a 7 de julho, o curso de Relações Humanas no Lar, no Trabalho e na Sociedade, em 25 aulas de 2 horas cada. Informações na Rua Marquês de São Vicente, 223. *** O curso de Religião e Filosofia Egípcias será ministrado na Associação Brasileira de Imprensa, a partir do dia 17, onde podem inscrever-se os interessados. *** O Diretório Acadêmico da Escola de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas inicia dia 16, e tôdas as quartas-feiras, o curso de Leitura Dinâmica. Os interessados deverão procurar o prédio da FGV, Praia de Botafogo, 190, 3.º andar, sala 309, telefone 46-4010. *** O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas começa dia 14, os cursos gratuitos de Eletrônica dêste ano. Informações na Rua Wenceslau Brás, 71, fundos. *** O Instituto Brasileiro de Implantodontia e a Société Odontologique des Implants Aiguilles — SOIA — Seção Brasileira, abriram inscrição para o 3.º curso pós-graduado de Especialização em Implantes Intra-Ósseos para formação de Implantodontistas no Brasil. Inscrições na Av. 13 de Maio, 10.º andar, telefone 22-1645.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, uma área de terra de 686 000 metros quadrados, no Município de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, situada na confluência dos rios Paraná e Iguaçu, necessária para construção e expansão do pôrto de Foz do Iguaçu; incluindo no plano preferencial de obras rodoviárias, aprovado pelo Decreto 61 594-67, os trechos rodoviários Pôrto Guaíra—Pôrto Mendes (BR-163/PR) e Pôrto—Mendes—Cascavel (BR-467/PR); aprovando o Regulamento do Gabinete do Ministro da Aeronáutica; e nomeando o engenheiro Paulo Dias Veloso para, como representante do Ministério do Interior, integrar o Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE:

Francisco Rubens Castelo Branco — Nasceu em Fortaleza (Ceará). Casado com a Sra. Francisca Adelaide Pires Castelo Branco e pai de Carlos Maurício, Nara Maria e Estêvão. Publicitário. É gerente de promoção de vendas da Anderson, Clayton & Co, SA. Como publicitário trabalhou nas firmas: Sydney Ross, Laboratório Enila, Química Farmacêutica Proquifar, Laboratórios Oliveira Júnior e Instituto de Química e Biologia. É professor da Escola Superior de Vendas da Associação de Diretores de Vendas do Brasil e da Umesp (Administração). Fêz cursos de publicidade, vendas, relações públicas, psicanálise, ciência política, legislação trabalhista, parapsicologia, psicodinâmica das côres e marketing.

Georges Aimé Cousineau — Nasceu em Montreal, Canadá. Casado com a Sra. Viola Henwood Cousineau e pai de Eric, Ann, Daniel e James. Formou-se pela Universidade de Mc Jill (Montreal). É diretor-superintendente e industrial da Cia. Bras. de Estireno; diretor-superintendente da Cia. Bras. de Plásticos Koppers; diretor da Setal-Koppers Eng. e Montagens Industriais SA. e sócio-gerente da Koppers Com. e Serviços Técnicos Ltda.

Nelson Morsa — Nasceu em São Paulo. É casado com a Sra. Maria José Borini Macedo. Pai de Mônica, Murilo, Marcus e Marcela Maria. É diretor-superintendente do Banco Nacional de São Paulo SA e diretor da Ocidental SA, Financiamento, Crédito e Investimentos. Foi presidente da Cruzeiro — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimento.

Aniversariam ainda: General Manuel Ferreira Coelho, Diplomata Paulo Brás Pinto, José Barbosa do Nascimento, Maravilha Rodrigues da Cunha, Sônia Maria Gomes Faria.

CASAMENTOS:

Vera Lúcia e José Fernando — No dia 8, têrça-feira, às 9h, no Santuário de N. S. das Graças da Medalha Milagrosa. Ela é filha do Sr. José Dutra Resende e da Sra. Eunice da Rocha Resende. Êle é filho do Sr. Jaime da Silva Ramos e da Sra. Olímpia de Matos Ramos.

Marineide e Luís — Dia 10, na igreja de N. S. das Graças. Ela é filha do Sr. João Alves de Sousa e da Sra. Isaura Alves de Sousa. Êle é filho do Sr. Armindo dos Santos e da Sra. Júlia dos Santos. Os noivos receberão os cumprimentos na Rua Severiano Monteiro, 311.

BATIZADOS:

Maria Helena — Domingo de Páscoa, às 11h, na igreja Bom Jesus da Penha (Av. Brás de Pina). Ela é filha do Sr. Valdir Alves da Silva e da Sra. Déa Mariza Guanás da Silva. Os padrinhos serão o Sr. Maurício Alves da Silva e a Sra. Maria Regina Francisca de Oliveira.

COMEMORAÇÃO

ABI — Dia 7 de abril comemora-se o aniversário de fundação. Missa às 10h30m; coquetel na sede às 17h (7.º andar), e às 18h haverá saudação do presidente da ABI e distribuição de medalhas aos beneméritos. Números folclóricos serão apresentados após a distribuição, pela Academia de Capoeira e o Grupo Folclórico da GB (do Conservatório Bras. de Música).

Biografias, aniversários, casamentos, nascimentos e outras notícias sociais devem ser enviadas para a coluna SOCIAIS do JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, sobreloja.

Clubes

FLORESTA — O prato do dia do Floresta é a Cortesia.

MONTANHA — O Dr. Eduardo de Souza Góes foi empossado há pouco, como Presidente do Conselho Diretor para o período de 1969-71.

MONTE LÍBANO — O Baile Aleluia 2001 do Monte Líbano terá, além da orquestra do maestro Gonzaga, o conjunto Analfabitles. A decoração será psicodélica com luzes estroboscópicas entre outras bossas. Traje esporte ou fantasia.

PIEDADE TÊNIS CLUBE — No Domingo de Páscoa haverá o Baile das Margaridas com o conjunto The Bluejeans, às 20h.

GRÊMIO RECREATIVO VISTA ALEGRE — No dia 20, posse da Diretoria com a presença de Clóvis Bornay. A programação será a seguinte: Salva de 21 tiros às 5h; Missa em Ação de Graças na igreja de São Rafael Arcanjo, às 8h; Botafoguinho x Sulacap, às 10h; Vista Alegre x Rosa dos Ventos, às 15h; às 20h Noite Dançante com Os Devaneios e às 22h, posse da Diretoria.

IBERIA F. C. — No Sábado de Aleluia às 23h, Baile com o Conjunto DNV-7. No final haverá uma hora de carnaval. Traje esporte.

O Boletim de seu clube deve ser enviado para a coluna Clubes do JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, sobreloja.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 3, segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa de Misericórdia:

SÃO JOÃO BATISTA — Hélio de Lemos Falcom, às 16h; Lucien Legrand Maia, às 12h; Maria Deolinda dos Santos às 16h; Ângela Maria da Costa, às 17h; Iolanda Carvalho dos Reis, às 16h.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Antônia Nascimento da Silva, às 15h; Isabel Elize Rubim, às 17h; Manuel Salomão, às 17h; E. da Rocha Alonso, às 9h; Douglas M. Mota às 9h; Manuel de Jesus, às 9h; Álvaro Jorge de Magalhães, às 15h; Luís Fernando Adão, às 12h; João Batista de Sousa, às 12h; Maria Domingos Batista, às 16h; A. de Siqueira Alves, às 17h; Alice Biar de Araújo, às 12h; Jonatos Ribeiro da Silva, às 10h; Laura Cristóvão Caldas, às 10h; Abigail Soares, às 10h; Carlos Ferreira da Silva, às 16h.

RICARDO — Maria Januária da Costa, às 10h.

IRAJÁ — Quitéria Ribeiro Carrajola, às 15h.

NOTAS:

Comerciante José Maria Vilhegas — Foi sepultado dia 2, às 17h, no cemitério São João Batista.

Geraldo da Silva Bernardes — Faleceu e foi sepultado ontem, às 16h. O féretro saiu da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Iolanda Ribeiro Alves — Sepultada ontem, às 17h. O féretro saiu da capela D, do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

CAMINHÕES usados: "POLUX" — Concessionário Chevrolet — lhe oferece revisados e prontos para trabalhar — Ford 39 — Mercedes Benz 57 — Chevrolet 57, 59, 63, 65 — International 60 (6 cil.), Magirus Deutz 54 — Ford F-600, 61 — Chevrolet 64 — Ford Diesel 66 — Pick-Up Volkswagen 68 — Ford F-100, 68-69 e muitos outros a partir de NCr$ 980,00. Trocamos. Saldo a combinar, diàriamente até 22 hs., inclusive sábados e domingos. Rua Mariz e Barros, 821. (B

CORCEL FORD — Zero km — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys, na Rua General Polidoro n. 81 — Tel. 46-0831 — Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340.

CAMINHÃO Basculante Chevrolet 67 — Carro de pouco uso. 26 000 km reais. Vendo, troco carro passeio nacional, facilito. Av. Meriti [illegible] 262 — Rocha Miranda.

CAMINHÃO Chevrolet 1969, 0 km, a óleo ou a gasolina, POLUX Concessionário Chevrolet lhe oferece a vista ou a prazo os menores preços. Trocamos p| qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros, 821 e 72, Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs., inclusive sábados e domingos. (B

CAMINHÃO basculante — Precisa-se — Estrada das Furnas — NCr$ 90 por m3 cúbicos de atêrro.

CITROEN 51, bom estado, mecânica a qualquer prova, pneus bons, financio com 600 entr., saldo a combinar — R. Maria Amália n.º 382 — Maurício.

CHEVROLET 51 — 680,00, para 4 ptas. pint. forr. etc. novos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

CHEVROLET 1963 Impala, hid., 8 cilindros, troco por Aero. NCr$ 12 00,00 a tôda prova. Tel.: 37-0273 Av. Atlântica 3 196, ap. 1 205.

CHEVROLET 57 Bel-Air mecânica perua 3 800 fac. ou troco. R. S. Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

CHEVROLET 1954 — Vende-se completamente nôvo. Tudo original. Rua General Ribeiro da Costa n. 190. Garagem, Leme.

CAMINHÃO FORD 52 e Chev. Pick-Up 55, 1 000, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

CHEVROLET 1959 de 6 cilindros, Impala, mecanico, 4 portas, rádio e novíssimo. Vendo, troco carro menor valor. Rua São Francisco Xavier, 162.

KARMANN-GHIA é na Abolição Veículos S. A., Revendedor Autorizado. Tôdas as côres, — 24 x 504,00. Entrada a partir de 3 070,00. Av. Suburbana, 7 570. — Tels. .. 29-2908 — 49-3386 e .. 29-5640. (B

OPEL KADETE 1968 — Único dono, pouco uso, luxo, equipado, rádio, urgente. Vendo ou aceito carro mais barato. Av. Princesa Isabel, 305, ap. 904 — Leme.

ÔNIBUS 1962 — FNM, interestadual com aparelho sanitario, cabine, 32 passageiros, bancos reclináveis e pronto para viajar — Vendo todo facilitado. Rua São Francisco Xavier, 162.

OLDSMOBILE 59/60 excepcional a vista ou fac. c/ 2 000 rest. até 15 meses. Av. Atlântica, 928.

OLDSMOBILE 62 — 585 — Vendo, mecanico, 8 cilindros, estado geral 100%. Tratar Rua da Passagem, 146. Aceito ofertas — Jardim.

OPEL OLYMPIA 1968 — 4 portas — Grená com teto vinil. — Novíssimo. Rádio Blaupunkt FM — NCr$ 17 500 — Aceito oferta — Rua João Lira n. 149, apto. 102 — Leblon.

OLDSMOBILE 60, excelente estado facil., aceito troca. Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

OLDSMOBILE 1964 — Coupé Cutlass — F. 85 — Hidr., dir. hidr. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE 1961 — 4 p., s| 88 seminovo. Tro. fac. Estr. Joá 190 — S. Conrado.

OLDSMOBILE 1965 — Coupe Cutlass — F. 85 — Mecânico, console 4 marchas, novíssimo. Tro. fac.. Estr. do Joá 190.

OLDSMOBILE 1962 — F. 85 — Conversivel compacto. Tro. fac. Estr. Joá 190 — São Conrado.

PLYMOUTH ano 1958, mecanica, 6 cilindros, tôda original, bom rádio, pode trazer mecanico. Só vendo à vista. Campo de São Cristóvão, 406 — Eduardo.

PONTIAC 1964 — Catalina coupe, toda original de fabrica. Tro. fac. Estr. Joá 190 — S. Conrado.

PICK-UP JEEP — Compro. Est. do Tambá, 18, Leblon, 27-9656 — Lourenço.

PICK-UP FORD 69 — Zero km — Vendemos com entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo crédito ao consumidor DELSUL Revendedor Willys, Rua General Polidoro n. 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340.

PICK-UP Chevrolet 1969 0 km — POLUX Concessionário Chevrolet, lhe oferece à vista ou a prazo os menores preços. Trocamos por qualquer marca ou ano. Diàriamente até 22 hs., inclusive sábados e domingos. Rua Mariz e Barros, 821 e 72, Conde de Bonfim, 40. (B

RURAL WILLYS 59 — NCr$ 1 350,00 de entrada, resto a combinar. Estrada Rio do Pau, em frente, lote 41.

RURAL 63 — Em impecável estado de conservação a toda prova, à vista, troco e fac. c| 2 100 ent. Saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

RURAL 64 — Em impecável estado de conservação a toda prova, à vista 4 600, troco e fac. c| 2 200 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

REGENTE 68 — Grenat, em estado de zero, motor a toda prova, à vista, troco e fac. c| 4 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone: 28-6839.

RURAL semi-nova, 9 000. Laranjeiras 417 — Portaria.

RURAL FORD 69 — Vendemos com entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor - DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro n. 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340.

RURAL 66 — Vendemos com entrada a partir de 2 000, saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

RURAL ano 59, toda nova, pintura, pneus, estofamento, máquina, licença e seguro de 69. Cortina toda 100% não tem nenhum podre, bom preço à vista ou com 2 500 e o resto a combinar. Aceito troca particular. Praça Avaí — Cachambi.

RURAL 61 em belíssimo estado geral, vendo e facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

SIMCA Tufão, Jangada 64, ótimo estado. Facilito, aceito troca. Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

SIMCA 63, 1a. sincronizada, excelente est., tôda legalizada, 3 750. R. Pedro Américo, 416, C. 7, ap. 103.

SIMCA 66 EMI-SUL, est. exp. vendo ou troco por Volks. Av. Suburbana, 25. Sr. Ivo. T. 28-0334.

VOLKS 66 — Grená ou pérola, c| revisão VW — Vendo com entr. partir 1 700. Crédito e entrega mesmo dia. HENRIQUE — 47-9290. (B

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 1942, em perfeito estado de funcionamento, calçado com pneu. Preço à vista NCr$ 10 000,00. Tratar Mar. Gerson Ferreira n. 20 — Praia de Ramos.

VW 64 — Equipado, bom estado. Crédito direto. R. S. Fco. Xavier, 884. Abre domingo.

VW 61 — Sincronizado, equipado, ótimo estado. Credito direto. R. S. Fco. Xavier, 884. Abre domingo.

VOLKS 63 — Particular vende por 5 500,00. Ver depois das 14h, c| garagista, à Av. Vieira Souto, 294.

VOLKS — Compro — De 64 a 67, urgente — Pago a vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKS 65 — Grenat, equipado capas especiais, todo reformado. Imposto, seguro pagos. Troco Simca 63 ou 64. Rua Zamenhof, 85 ap. 202.

VOLKSWAGEN 1967 — Todo equipado, 8 600 à vista — Alfredo — 27-9110.

VOLKS — 1961-1962-1963 — Lindos. Todos revisados, c/seguro, c/roubo e incêndio, RC, transferido e emplacado, sem mais despesas. Entrada de NCr$ 1 500 saldo em 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 437 — Largo da 2a. feira. Tijuca.

VOLKS 67, estado de nôvo, 2 500 de entrada e saldo em 24 meses. Av. Presidente Kennedy, n. 1 619, s| 201, tel. 26-29 ou Rua General Dionísio 495, tel. 24-77, Caxias.

VENDE-SE VOLKSWAGEN 63 — Carro de São Paulo a qualquer prova, vendo barato, mas só a vista — Preço 5 600,00 — Praia de Botafogo, 416. Loja I.

VOLKSWAGEN 1967 — 1 300 pérola, 17 000 km, à vista em dinheiro. Rua Gomes Carneiro n.º 130|505. — 47-3015, Sr. Braga.

VOLKSWAGEN 1965 — NCr$ 6 500 — Otimo estado — Vendo urgente. Tel. 27-8182 — Rocha.

VOLKS 67 — Nôvo, última série, equip., est. 0 km. NCr$ 8 050. Vendo ou troco por 61 a 64. Rua Araújo Pena, 65 — Tijuca.

VOLKS 69 — De 4 e duas portas zero km para pronta entrega, troco e facilito até 20 meses — Rua Haddock Lôbo, 335-A.

VENDE-SE — Aero Willys 67, ótimo estado, fone 34-28-99. R. Pereira Barreto n.º 30 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64/65/67/68/69 — Tenho todos revisados e emplacados, c| radio, licença e seguro. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 335 A/B.

VOLKSWAGEN 1 600 — 4 portas — Seja dos primeiros a recebê-los — Inscrições e reservas na Colonial Veículos. Rua 19 de Fevereiro n. 43|45 — Entre Voluntários e São Clemente.

VOLKS 1966 — Pouco rodado, seminovo. Troco p| Karmann-Ghia. Dou, ou recebo dif. Estr. Joá 190 — São Conrado.

VOLKSWAGEN 64/67/68 — Todos revisados, equipados. Seguro e licença pagos, para pronta entrega. Rua do Bispo, 47, Pôsto Lord.

VOLKS 64 — Rara cons. mec., a qualquer prova, fac. peq. ent. Mariz e Barros, 1 061, fundos. Leonel.

VOLKS 1 600, 4 portas. Vendo e troco carro de menor valor. Praça do Engenho Nôvo nº 4. Tel. 61-6305. Oscar.

VOLKS 68 com 6 000 km, côr azul, novinho. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel., 34-6200 34-3516. Sr. José ou Santos.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — Garantia de três meses. Otimo estado. Revisado e equipado. Financio até 24 meses c| reg. total peq. entrada. Troco. Rua N. S. Lourdes, 73. Tel. 38-3291. — Grajaú.

VOLKS 1965 — Com rádio, capas laterais em courvin, pneus novos, mecanica 100%. Financio. Av. Teixeira de Castro, 150.

VOLKSWAGEN 66 — Unico dono, seguro c| roubo, vendo, aceito troca ou finan. p| c. direto. Av. Paulo Frontin, 669 ap. 202.

VOLKS 60 — Alemão, motor retificado agora, nunca bateu, lic. seguro pago. Rua Barata Ribeiro, 628, apto. 703. Tel.: 56-2245 — Hoje dia todo.

VENDO Volks 61 — Tratar Rua V. Pirajá, 332-A.

VOLKS 66 — Otimo. 7 300. Laranjeiras, 417 — Portaria.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se em ótimo estado, testado e revisado, à vista ou pelo crédito direto ao consumidor em até 24 meses. Ver e tratar à Colonial Veículos, à Rua 19 de Fevereiro 43/45, Botafogo, (entre Voluntários e São Clemente).

VOLKSWAGEN SEDAN 1967 — Vende-se superequipado, com 33 000 km, revisado e testado, à vista ou pelo crédito direto até 24 meses. Ver e tratar na Rua 19 de Fevereiro, 43|45 — Botafogo. (Entre Voluntários e São Clemente). Colonia. Veículos.

VOLKS 68, 3a. série marfim est. pret. c| equip. c| rádio 15 mil km, 8 950 (ou troco). c| Gafrê 18 204 — Urca.

VEMAGUETE-S ano 1967, vendo uma s nova, côr vermelho cereja c| rádio e filtros. Informações pelo tel. 34-6329.

VENDE-SE 1 Volkswagen ano 1965 totalmente equipado pela melhor oferta. Urgente. Rua Silva Teles 6. ap. 704.

VOLKS 68 — Part. vde, superequip., est. OK, azul real, bom preço, à vista. Ver e trat. Av. Borges de Medeiros, Parque de Diversões, em frente à Sociedade Hípica, hoje das 15h. às 22 hs, com o Sr. Benjamim no escritório do Parque.

VENDE-SE Volks 67 em ótimo estado. NCr$ 7 200,00. Rua Gomes Carneiro, 51 — Ipanema.

VOSKSWAGEN 62 — Vendo urgente, lindo carro, todo equipado em perfeito estado. Ent. 3 500, mais 16 de 250,00. Tratar e ver Rua Dr. Gonçalves Lima, 1 063. Honório Gurgel. Sr. Augusto.

VOLKSWAGEN 64 — Azul, o mais novo do Rio, vale a pena ver, radio, capas etc. A vista ou troco e facil. c| 1 900. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKSWAGEN 66 — Azul atlântico — Vende-se. Figueiredo Magalhães, 285 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se, equipado, NCr$ 8 200. Rua Joaquim Nabuco, 171 — Copacabana, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 66 — Conservação excelente, capas vulcron, rádio, troco por mais antigo, financio — R. Maria Amália, 382 — Tijuca. Valente.

VOLKSWAGEN 60 — Otima manutenção, capas, radio mecanica muito boa. financio, Rua Maria Amália, 382 — Tijuca, Paiva.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, otimo estado urgente — Telefone: 34-5268 — Magalhães.

VOLKSWAGEN 64 — Otimo estado, capa, rádio — R. Andrade Neves, 59. Tijuca.

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 — Novas côres, à vista ou pelo crédito direto, até 24 meses. Reservas na Colonial Veículos. Rua 19 de Fevereiro, 43|45. (Entre Voluntários e São Clemente).

VOLKS usados, revisados com garantia é na Abolição Veículos S. A., Revendedor Autorizado Volkswagen. 67 — 24 x 315. 66 — 24 x 252. 65 — 24 x 227,50 com entrada a partir de NCr$ 1 600,00. Av. Suburbana, 7 570 — 29-2908 — 49-3386 e 29-5640. (B

VOLKS 63 — Vende-se todo equipado pela melhor oferta. Rua Moreira n. 406 — Abolição.

VOLKSWAGEN 4 portas, 69, 0 km. Pronta entrega. Com tôdas garantias. Vendo, troco, menor valor — Financ. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 64 — Impecável, emplac., seg. geral c/prazo integral, transf. p/o nome do comprador, tudo somente por 2 000,00, mais 24 de 380,00. Rua Almte. Ari Parreiras, 565-B. Rocha. Tel. 612551.

VOLKS 69 — Emplac., seg., entr. 3 500,00, mais 24 de 583,00, seg. total, sem mais despesas. Rua Almte. Ari Parreiras, 565-B. Rocha. Tel. 61-2551.

VOLKS 66|67 — Nôvo, superequip., 37 000km rodados, sinal 3 000,00, saldo 24 meses, ou a sua escolha. R. Almte. Ari Parreiras, 565-B. Rocha. Tel. 61-2551.

VOLKSWAGEN 68 — Jóia equipado, azul real, nunca bateu, 1.º dono — Preço único à vista — NCr$ 8 800,00 — Praia do Flamengo n. 82, apto. 402.

VOLKS 67 — Vendo ótimo estado. 28 mil rodados, equipado. Rua da Passagem, 163, Casa 33.

VOLKS 62 — Ultima série, c/ rádio, capas, lanternas 65, etc. NCr$ 5 500. R. Eduardo de Sá, 79. T. 30-4214.

VOLKS 64-65-67-68. Todos em otimo estado, equipados, aceito troca, facil. até 24 meses. Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

VOLKSWAGEN 68, azul, emplacado 69, c| rádio, um só dono, vendo melhor oferta, recebi Volks 4 portas. Rua do Bispo 47.

VOLKSWAGEN — 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65. Entrada 2 000,00 prestações 276,00 — Prezauto — R. Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

VENDO Karmann-Ghia 1966. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 82. Das 8-12 horas. Tel. 28-7636.

VOLKS 63, 67 e 68 ambos equipados, com garantia. Facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKS 61 — Sincronizado, estado de nôvo. Preço 5 000.: Ver Marechal Sousa Meneses nº 165. Ramos.

VOLKS 54 — Estado nunca visto. Preço 3 400. Ver Rua Marechal Sousa Meneses nº 165. Ramos.

VENDE-SE — Volkswagen pérola 1968 com 17 000 km equipado. Preço 9 100,00 — R. Leite Leal, 32 Laranjeiras.

VOLKS 67 BRV Conversão — Motor 1 600 de dupla cab., susp. rebaix., rodas aro "13", pneus cint., intrum. espec., bancos recl. Vel. máx. 165 km|h. Testado p| Revista Auto Esporte. Vendo com 3 800 e saldo em 24 meses — Almte. Cochrane, 173 — Telefone 34-9170.

Corcel 69

C| 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL
Revendedor Willys

Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 • 27-6340

Karmann-Ghia 1967

Vendo ótimo estado, equipado c| rádio Blaupunkt, toca-fita Cassette, etc.... Tratar Dr. Carlos Eduardo — 27-6535.

Mercedes 1966 250-S

AR REFRIGERADO

Côr azul médio, interior couro, bancos separados, rádio Becker, antena elétrica, Stereo-Taipe. Doc. diplomática. Aceito troca. Facilito parte 46-2765.

Mercedes Bens 1111 0 km

Caminhão, chassis, vendo, troco por carro de passeio e facilito. Preço de ocasião. R. Raul Pompéia, 58, ap. 104.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO com autorização do INPM vende-se c/ NCr$ 100,00 e 9 prestações NCr$ 99.89 mensais. Entrega imediata — Garantia 10 meses. Manutenção permanente — Av. Rio Branco n.º 18, sala 503.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

ATENÇÃO — Vendo Vespa, estado de nova, ou troco por Jipe — Tratar Dr. Paixão — Av. Rio Branco, 185, s/ 1 605 — Tel. 42-6867.

LAMBRETA SPORT — Italiana, vendo ou troco por carro 4 cilindros R. Barão do Flamengo, 17.

VESPA — Compro em bom estado, Rua Bento Lisboa, 157/311 — Largo Machado — Francisco.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

VENDE-SE, barquinho motor, 3,5 h.p., falar Chico. Costa Azul Clube, Cabo Frio.

DIVERSOS

ALUGA-SE elegante Galáxie chapa particular com chofer, casamentos, NCr$ 150,00. Aluguel por 10 horas NCr$ 250,00. Tel.: 28-0238. 28-0238.

CASAMENTO — Impala particular, c| ar qte.|frio, rádio, lindo carro, aluga-se p| cas. ou viagens, bom preço. Tel.: 34-1727.

KOMBI ano 61. Renda mensal de 800 a 1 200 na propria firma. Av. Monsenhor Felix, 195.

KOMBI — S. Lourenço conheça Caxambu, Petrop. Terez. com motorista de grande experiência em estrada. Tel.: 58-3814.

Kombis aluguel

6,00 p| hora ou 0,30, o km. Entrega p| mudanças, turismo, passeios, viagens local e interestadual — Aceito serviço permanente, Sr. Aldemar. Rua Sampaio Ferraz, 28 — Tel. 28-7620 — Estácio.

Kombis

LOCADORA STK

Entregas comerciais, 6,00 por hora, passeios, viagens, pequenas mudanças, Kombis para todos os fins com motoristas. Tel. 43-6916. Rua Costa Ferreira, 148 — Centro.

Kombis de aluguel

Turismo — Excursões — Fretamentos
Transporte de Carga
AGENCIA NELSON S.A.
Embratur n.º 141/GB.
ED. AV. CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, Loja 11
Telefones: 32-8822 — 32-7116